SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.270 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1912 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

São nossos agentes:

Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;

IDEAES CIVICOS

Escrevem-se estas linhas após o anniversario da Republica e antes da festa que se vai celebrar amanhã, em todo o territorio nacional, continuando uma boa praxe civica, que data de 1908.

Estamos, pois, em uma quinzena historica para a nossa Patria. Evocam-se os mais sagrados momentos e feitos da nacionalidade politicamente reconstituida sob o regimen democratico.

Alguns aproveitam a opportunidade para maldizer do regimen. Outros, para louvar personagens em evidencia. Outros, para lançar o ridiculo contra os sobreviventes fundadores da Republica, atirando-lhes á face os documentos de franca deturpação do ideal que pregaram, a contradição formidavel entre os sonhos que se desfizeram e a realidade que se foi firmando desassombradamente.

Afinal, dizem os espiritos mais justos e sensatos, a efficacia do regimen tem que ser julgada pelo que elle tem sido, no Brazil, durante vinte e tres annos, e não apenas pelo que é ou foi na cabeça dos idealistas.

E' bom, todavia, que o ideal esteja bem acceso e possa ser retomado pelos modernos executores. Ora, o ideal republicano palpita ainda e cada vez mais nessas proprias evocações historicas que se fazem a proposito do 15 de novembro de 1889, dos seus precedentes, dos seus primeiros dias luminosos, de suas primeiras grandes falhas e mystificações gravissimas, de que ainda hoje se resente o paiz.

Em meio de passados e presentes erros, é bello ver a geração nova, dos que tomam a responsabilidade dos negocios publicos, appellar para o ideal dos propagandistas, verberar a desintegração da Patria feita pela cubiça dos que deturpam o regimen, combater o analphabetismo em que ainda se debate a Nação, promover a verdade eleitoral, que os corruptores impudentes afogaram dentro de um poço bem fundo, amparar os brazileiros errados pelas matas e assassinados pela febre mercantil dos povoadores das nossas terras, que a ellas se julgam com mais direito do que os seus primitivos donos; finalmente, levantar bem alto o pavilhão da Republica, na hora em que outros o fazem substituir pela bandeira dos syndicatos estrangeiros.

A Patria retempera-se na luz pura desses ideaes. E, no momento, não se póde deixar de reconhecer com desvanecimento que esses ideaes animam espiritos de combate, videntes do futuro, cuja alma vibra com os grandes fundadores da nacionalidade e das novas instituições.

A ceremonia de amanhã, nas escolas publicas, ao som de hymnos civicos, ao pannejamento do pendão republicano, nas repartições e dependencias do governo, por todos os Estados e em todos os angulos desta vasta capital, é um symbolo augusto, um culto sagrado que se vai repetindo nos ultimos annos com uma brilhante espontaneidade digna de registro. Não é uma ceremonia official, apesar do concurso que lhe prestam as autoridades administrativas e os governos dos municipios, dos Estados e da União. Não é um feriado, que apenas sirva para o encerramento do ponto e a debandada do pessoal burocratico, habitos que têm estragado as commemorações de nossos acontecimentos civicos. De que a festa da bandeira não é isso, teve-se bem uma prova o anno passado, em que a data da promulgação do pavilhão republicano passou em um domingo.

Escolas e repartições publicas deviam estar fechadas, desde que os governos não podiam obrigar professores e funccionarios a sair das suas casas, a prejudicar o descanso e as diversões por celebrar o tocante culto civico de homenagem ao pendão da Patria. Entretanto, a ceremonia foi celebrada como nos annos anteriores e como o vai ser amanhã, nas escolas e edificios publicos, á mesma hora fulgurante do meio-dia, com o mesmo ardor civico, a mesma espontaneidade e effusão patriotica.

Ha nos melhores espiritos e bem manifestado numa poderosa e invencivel corrente de opinião o pensamento de que esse pavilhão deve cobrir todo o territorio nacional, sem excepções perigosas. A reacção contra as alienações avultadas de terras brazileiras tomou corpo e vai revelando uma das mais grosseiras deturpações do regimen politico em que vivemos e que, não poucos, consideram o regimen do exclusivo progresso material, venha de onde vier, como vier e contra quem vier.

Não, não é assim. Nem ha, como dizem, nenhuma contradição entre a procura que fazemos do capital e do braço estrangeiro com a propaganda superiormente nacionalista que está irrompendo nos nossos dias, como um protesto contra a venda criminosa de terras devolutas, de terras de nossa fronteira, que a propria Constituição reservou aos poderes publicos federaes para as necessidades da defesa economica e militar do paiz.

Temos abusado muito dessas concessões a syndicatos e companhias colonizadoras estrangeiras. A reacção feita no Congresso e na imprensa não é uma obra de jacobinismo, de rotina e de defesa da nossa incapacidade para o progresso.

Não é verdade que sejamos incapazes de explorar terras, de colonizal-as, e queiramos excluir a iniciativa das companhias, dos colonos e dos capitaes estrangeiros.

Ahi está a immensa e dadivosa concessão feita á Hansa, em Santa Catharina. Deu-se-lhe o illimitado, aquillo que o proprio Estado não conhecia, aquillo que ella não tem aproveitado, porque não o tem podido. A expansão nacional tem ido até onde a companhia allemã não póde chegar após muitos annos de esforços, de favores e de privilegios, que foram negados aos brazileiros. Territorios, como o de Tayó, eram inteiramente desconhecidos e só foram descobertos agora pelos agentes do serviço de protecção aos indios. Pois justamente agora um jornal allemão de Santa Catharina faz um appello aos seus patricios para tomarem conta das terras do Tayó, *antes que os selvagens luso-brazileiros dellas se apossem...*

Que dizem a isso os oppositores da campanha nacional contra as grossas e indefinidas concessões de terras? Então, devemos ficar calados diante da expulsão de colonos e moradores brazileiros, afim de que os syndicatos estrangeiros recebam integras as terras que lhe são vendidas? Devemos nos conformar com o labéo de incapazes, que nos atiram, sob o fundamento de que, sendo pobres, sem iniciativa e rotineiros, nos insurgimos contra o progresso material a ser feito pelos syndicatos estrangeiros?

Mas a Hansa tambem deixou desaproveitadas as immensas terras de sua escandalosa concessão. Tambem ella fez só o que póde nos melhores districtos em que condensou o povoamento e a exploração agricola, ao ponto de repellir a ferro e fogo os luso-brazileiros; emquanto estes se iam installando por longe, desbravando terras, povoando-as e iniciando a cultura das suas riquezas.

Isso é que é contradição e contradição revoltante, iniqua, clamorosa. Isso é que é estabelecer o privilegio dos syndicatos contra os brazileiros e os estrangeiros seus alliados na obra espontanea do povoamento do solo.

Em Matto Grosso, sob ameaça, obrigam-se brazileiros e antigos moradores estrangeiros a vender as terras em que se acham para arredondar a vasta área concedida aos syndicatos. Como razão dessa obra, apresenta-se a incapacidade da nossa raça.

Em Santa Catharina é o syndicato ou a companhia allemã que não soube ou não póde povoar as terras da sua concessão, onde se installaram brazileiros. Os nossos oppositores recalcitrantes não se lembram de applicar a essa companhia o argumento da incapacidade, da inacção durante largo tempo, tendo tido a seu favor os privilegios que não foram dados aos brazileiros.

Onde vamos parar com semelhante logica? Contra ella protestam os factos da nossa historia. Contra ella protesta a colonização brazileira do Acre, obra do esforço espontaneo, de que ora se querem aproveitar os syndicatos, colhendo onde não plantaram, porque possuem o dinheiro e falam grosso ao materialismo mercantil da época.

Ora, a Republica tem um ideal a cumprir e precisa ver a sua bandeira pannejando respeitada no territorio nacional, de norte a sul e de léste a oeste, sem encontrar soluções de continuidade, como virão a ser esses perigosos e verdadeiros Estados que se querem implantar ao lado e sobre os Estados da nossa Federação. Regulando a questão das terras, como fizeram outras nações, não havemos mister de impedir o concurso do braço e do capital estrangeiro. O que não se póde permittir é que esse concurso seja feito contra os interesses brazileiros e as necessidades soberanas da defesa nacional.

Curvello de Mendonça.

MAIORIA EM DESORDENS

E' publico que o Sr. Fonseca Hermes, julgando-se exautorado nas suas funcções de *leader*, pelo voto da maioria no caso da emenda dos 2 o|o, ouro, resolveu declinar dessa honra. Entendeu mais acertado, porém, antes de tomar em plena sessão da Camara essa attitude decisiva, informar do seu proposito os chefes do partido republicano conservador, que protestaram naturalmente contra semelhante deliberação. Um desses illustres dirigentes ponderou que, sendo o *leader* irmão do presidente da Republica, os actos da Camara, que o pudessem magoar, reflectiriam necessariamente na personalidade do chefe do Estado, como uma desattenção á sua autoridade. Por outras palavras—a maioria está no seu direito de retirar o apoio ao *leader*, quando elle é simplesmente um delegado seu, sem outro titulo a essa investidura senão a sua capacidade e o seu prestigio. Não lhe é licito, porém, rejeitar a sua orientação, quando elle é parente proximo do presidente, porque tal conducta causará ao representante do executivo um desgosto, que é de manifesta conveniencia evitar.

Estes conceitos, emittidos dogmaticamente numa sociedade politica culta, provocariam o maior espanto, pela subordinação que elles subtendem, da vontade da Camara ao aceno do executivo. Comprehende-se que, num meio parlamentar adiantado, os altos meritos de um politico militante, distinguido já com a designação de *leader*, determinassem ainda a sua escolha para a direcção dos trabalhos da maioria governamental, *apesar* de estar um seu irmão na presidencia. Dizer que se percebe essa indicação não é o mesmo que a reputar inteiramente judiciosa. Neste caso, se o alludido politico não se considerasse inhabilitado para o desempenho dessas funcções, pelo seu estreito vinculo de sangue com o primeiro magistrado do paiz—não attribuiria, por decoro proprio, á influencia do irmão, ou a um sentimento cotejador da Camara, essa nova prova de confiança do seu partido. E em tal circumstancia, querendo tornar bem assignalada essa independencia, ao primeiro signal inequivoco de desaccordo com a sua acção, renunciaria o seu posto, não permittindo, de modo algum, que se evocasse uma possivel susceptibilidade do presidente para alterar a situação creada pela resistencia da maioria ao seu criterio.

Convém affirmar que, nos paizes de alta evolução politica, nem os membros do partido a que estivesse filiado o candidato victorioso se lembrariam de propor para *leader* da Camara um irmão do presidente, nem este permittiria em tal selecção se, por acaso, para o lisonjearem, insistissem em a fazer. A verdade é que não se devia ter tolerado, entre nós, semelhante escolha, tanto mais estravagante quanto o Sr. Fonseca Hermes não combatia na politica quando teimaram com o marechal Hermes para aceitar a successão governamental. Nenhuns serviços tinha, portanto, de grande monta, que legitimassem essa desastrada preferencia. Já, por mais de uma vez, aqui externámos esse juizo, que, de modo algum, encerra um pensamento descortez em relação ao Sr. Fonseca Hermes, cuja intelligencia, cujo espirito de moderação amendadamente e com inteira justiça temos salientado.

A ligação de sangue com o presidente da Republica contraindicava o seu nome para a direcção dos trabalhos da maioria congressional. As Camaras devem parecer independentes e, dado o caracter que para uma grande parte do paiz tomou a eleição do Sr. marechal Hermes, apontada como uma exigencia do exercito, era de boa politica evitar tudo que pudesse ser interpretado como uma prova dessa deliquescencia moral dos representantes da Nação, como um testemunho do seu alvoroço em patentear um rapido culto pela aptidão e pelos meritos da familia do presidente. Não se pensou assim. O Sr. Fonseca Hermes, que vivia alheio á politica, foi de subito eleito numa vaga creada propositadamente para essa expansão de fervor governamental, sendo logo acclamado *leader* da maioria. O deputado que desempenha esta funcção está naturalmente em contacto constante com o governo, cuja orientação transmitte aos seus pares — e a quem, por sua vez, communica as correntes de reacção que ás vezes se formam contra certas medidas irreflectidamente solicitadas. O *leader* não é como em algumas democracias incultas e tumultuarias da America se suppõe, um porta-voz da opinião do presidente e dos seus ministros, obrigando a maioria, por um simples gesto seu, a approvar tudo que o executivo quer. Elle, como orgão da maioria, deve só sustentar as idéas e os projectos resultantes de um prévio accordo de vistas entre o governo e os seus correligionarios da Camara, sem attitudes que importem num excesso de poder, numa imposição do seu modo de pensar á força partidaria sob o seu commando, por voto della, revogavel a qualquer momento.

Ora, a qualidade de irmão do presidente, sem autoridade politica propria, surgindo da obscuridade para posições de evidencia, em virtude do elo fraternal, tornou o Sr. Fonseca Hermes mais um representante do executivo junto á Camara do que um delegado da maioria, ouvindo do governo os seus planos e desejos e sustentando, quando fosse necessario, os argumentos e os interesses da legião parlamentar em discordancia com aquellas vontades. Por isso, o Sr. Fonseca Hermes passou pelo dissabor de ver a maioria pronunciar-se contrariamente ao seu voto. E tanto mais o surprehendeu esse procedimento quanto S. Ex., só para comprazer com uma solicitação ministerial, approvou a emenda dos 2 o|o ouro, contraria ao juizo que fórma sobre a inconveniencia de aggravações tributarias.

O irmão do marechal Hermes faz mal em não renunciar o seu posto. Melhor seria que neste encontro elle tivesse sido batido por apoiar com o voto os interesses do contribuinte exhausto. Mas, já que a desintelligencia ou a insubordinação se evidenciou, o mais acertado seria conformar-se com a situação, reconhecendo que o seu intimo parentesco com o marechal Hermes ha de dar sempre ás votações da Camara, accórdes com o empenho do governo, um caracter de obediencia passiva ás determinações do alto. E, como agora se vai firmar que a recusa da maioria em seguir determinado criterio do *leader*, deliberando contra a sua ordem, importa num desrespeito á autoridade presidencial, seguir-se-ha que, por algum tempo ainda, todos os deputados amigos do governo têm de abdicar da sua independencia mental na apreciação de certos assumptos, para não parecer que querem, desgostando o Sr. Fonseca Hermes, magoar o chefe da Nação. Para a Camara a posição é de inqualificavel abaixamento moral.

O *leader* deve comprehender, porém, a razão por que esta humildade será só por pouco tempo. S. Ex. queixou-se da indisciplina da maioria. Esta indisciplina é, afinal de contas, o reflexo da desordem em que se agita politicamente a Nação, maltratada pela espora de alguns caudilhos, divididos por ambições cruéis, promptos a romper os laços fragilissimos de uma solidariedade de entremez, quando se puzer em foco o problema da candidatura presidencial. Hoje os chefes das bancadas receberão ordens para conter a sua gente, no sentido de não exautorar o Sr. Fonseca Hermes. Mas, dentro em pouco, a boiada estourará — e o *leader*, que não quiz agora comprehender a difficuldade das suas funcções, deixal-as-ha sob a pressão de mais vexatorios aborrecimentos. Desta vez os abyssinios hão de chegar mais depressa do que o costume...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Após uma serie de dias horrivelmente quentes, tivemos hontem a ventura de um mais supportavel.

O calor não esteve forte. A temperatura manteve-se agradavel desde a manhã até a noite, e foi, assim, uma delicia o gozo desse domingo animado, cheio de diversões varias, intensamente movimentado.

Houve uma constante ameaça de chuva, tal a massa densa de nuvens accumuladas em toda a extensão do céo e que interceptavam, quasi que por completo a passagem dos raios solares. Foi, porém, uma simples ameaça; a chuva não appareceu...

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

O marechal Hermes, presidente da Republica, e os membros das commissões de finanças e de marinha e guerra das duas casas do Congresso Nacional, bem como suas Exmas. familias, visitarão hoje a villa proletaria Marechal Hermes.

Comparecerão tambem os Srs. ministros de Estado, general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

O Sr. presidente da Republica será acompanhado de sua Exma. esposa, partindo em trem especial da Estrada de Ferro Central do Brazil, ás 8 horas da manhã.

O Dr. Nicanor Peña que tombou hontem assassinado pelo sub-chefe da policia de Bagé, era um homem dotado de raras virtudes politicas.

Em Bagé, o nucleo mais forte, digamos o reducto invicto do federalismo riograndense, obedecia á orientação de um homem de energia indomavel e de qualidades incomparaveis de organizador e chefe.

No Rio Grande, como um pouco por toda a parte, os que estão de cima não têm grande empenho em ceder o logar aos que estão debaixo. Ao contrario: todos os caminhos que conduzem ás posições do poder são interceptados ao opposicionismo e o proprio temperamento guerreiro e valoroso do gaucho põe nessas luctas do mandonismo contra o liberalismo uma grande paixão.

O facto luctuoso que noticiamos hoje não é senão a consequencia natural de um partidarismo estreito que os caporaes do batalhão castilhista praticam communmente, quando os recursos da intelligencia e do raciocinio não bastam para a conquista definitiva das consciencias.

Poderá ser ainda o preludio de perseguições sanguinarias intentadas e levadas a effeito por esses mesmos caporaes que são os capangas dos partidos. Seria então uma vingança a exercer contra uma poderosa, uma admiravel, uma intemerata agremiação politica que ha 20 annos lucta no ostracismo (e que ostracismo!), e que cada vez mais se reconforta na peleja que lhe vai proporcionando pequenas, mas seguras victorias.

Ultimamente o federalismo, com a má idéa de adoptar a candidatura de um ministro militar, teve uma agitação salutar para sua vida e que não deixou de preoccupar vivamente os poderosos detentores do poder no Rio Grande do Sul.

Essa agitação cessou, tão depressa passou a brisa ephemera daquelle infeliz pronunciamento; e agora a arraia meuda do castilhismo pretende, já sem o fantasma que tanto os atormentou e atemorizou, tirar uma vingança, quando está convencida de uma bem possivel impunidade.

O barbaro assassinato do Dr. Nicanor Peña não póde deixar de merecer a repulsa de todos os homens dignos e republicanos. O governo do Rio Grande mostrará a sua repulsa a taes actos de banditismo promovendo com sinceridade a punição do assassino.

Ao Sr. general Pinheiro Machado fariamos um appello mais directo. Rogariamos ao illustre chefe riograndense que fizesse ouvir a sua voz prestigiosa no seio de seus amigos exaltados.

O eminente chefe do P. R. C. sabe bem que sobre a politica dominante do Rio Grande pesam accusações, antigas umas e não muito remotas outras, de que os processos de compressão e de vinganças politicas são mais ou menos fulminantes.

Essa reputação, merecida ou não, parece não ser a mais propria para attrair para a gloriosa terra gaucha as sympathias da opinião publica.

E aquelles nossos patricios, na sua quasi totalidade, não merecem que se faça um conceito menos justo acerca do seu civismo, da sua cultura, da sua tolerancia, da sua bondade, da sua civilização.

Tendo sido exonerado, a pedido, o coronel Ernesto Senna do cargo de consul geral da Republica de Venezuela no Rio de Janeiro, foi nomeado consul *ad honorem* o coronel Benedicto A. Bueno.

O Dr. J. L. Andara, ministro das relações exteriores daquella Republica, em officio dirigido ao coronel Senna, assim se expressa:

"Ao fazer a V. esta participação, cumpro com o dever de dar os agradecimentos em nome do governo nacional, pelos serviços prestados por V. durante o tempo que exerceu o cargo de consul geral da Republica no Rio de Janeiro."

Realiza-se hoje o passeio maritimo offerecido pelo Club Naval aos officiaes estrangeiros.

O ponto de reunião é no cáes Pharoux, ás 11 1|2 horas da manhã.

Deixou hontem o porto desta capital, de regresso a Buenos Aires, o cruzador argentino *Buenos Aires*.

Seu commandante, capitão de fragata Fleiss, despediu-se das altas autoridades navaes e teve igual gentileza para com o nosso jornal.

O cruzador *Montevidéo*, da marinha de guerra da Republica do Uruguay, que havia encalhado nas proximidades da costa do Rio Grande do Sul, quando em viagem para esta capital, regressou hontem, ás 4 e 30 da madrugada, para a cidade daquelle nome, acompanhado dos cruzadores *Uruguay* e *Barroso*, mandados ao local em seu soccorro.

Requereu matricula na Escola de Estado-Maior o 2º tenente João da Silva Leal.

O coronel da arma de cavallaria Alfredo Odoarto da Silva Moraes, professor do Collegio Militar, pediu reforma.

Estão terminados os estudos do prolongamento da Central, de Pirapora a Belém do Pará.

O que se afigurava a muita gente, no seu inicio, um trabalho quasi impraticavel, uma obra de visionarios, senão de loucos, concretiza-se na sua primeira victoria.

O sertão rude e inhospito que se fechava diante da linha projectada, eriçado aqui de serras espessas, alagado acolá de paúes, cortado de rios retorsos ou de valles cavos, tecido de mattas formidaveis e de inesperadas hostilidades da terra e do homem, foi varado em alguns mezes por profissionaes tenazes e habeis e através do seu desconhecido e das suas difficuldades traçou-se a directriz que ha de seguir um dia a locomotiva civilizadora.

Esse trabalho de engenharia, só por si honraria uma administração e a vontade intelligente e forte que o impulsionou e dirigiu. No dominio dos estudos ferroviarios, do reconhecimento no terreno da linha que se vai traçar, elle bate incontestavelmente o *record*, *record* de grande valor hoje que o Brazil saiu da phase embryonaria em que um trabalho desse genero, em proporção dez vezes menor, *era* obra de tempos prolongados e que já se fazem estudos e construcções da rapidez e da segurança dos que fez relativamente ás estradas de Goyaz e de Victoria a Minas o engenheiro Schnoor. E' justamente porque os trabalhos de estradas de ferro já fazem em nosso paiz pleno jus aos mais incontrastaveis elogios, é que esse do prolongamento da Central ao Pará se destaca, porque não tem o facil relevo de uma victoria sem contendores.

Não conhecemos nos seus detalhes o traçado que esses estudos determinaram e, consequentemente, as suas condições technicas. Basta, entretanto, o facto de se ter afastado de quantos se entreligavam na rêde projectada para as communicações entre norte e sul do paiz e ter cortado uma zona inteiramente virgem, de certo ponto em diante, de qualquer linha ideada de via ferrea, encurtando distancias e fecundando regiões alheias a qualquer beneficio desse genero, para que elle tenha uma importancia, quer technica, quer economica, bastante elevada.

Desse traçado já derivou um grande bem: a série de novas linhas projectadas que têm como ponto de partida estações fixadas no seu caminhamento. Essas linhas são outros tantos raios de civilização, drenos que farão a irrigação do progresso por zonas até então estereis delle ou mal fecundadas, e que desenvolvem, aperfeiçoam, completam o plano de penetração ferroviario que foi o ideal do governo do fallecido presidente Penna, como factor de enriquecimento nacional, pelo aproveitamento de thesouros naturaes e forças vivas abandonados.

Registrar um facto como o que registramos, é um dever; é um dever igualmente dar por elle os merecidos cumprimentos, os sinceros applausos, ao illustre engenheiro Dr. Frontin, a cuja operosa vontade se devem o projecto e a realização desse traçado.

PSYCHOLOGIA DA MULHER RUSSA

Não pretendo estudar a psychologia da mulher russa sob o ponto de vista ethnico; não sou bastante ousada ou, para melhor dizer, bastante imprudente para me aventurar nesse dominio, o mais perigoso de todos, e onde o juizo mais ou menos arbitrario do observador póde muito facilmente tomar apparencias de profundeza scientifica.

Realmente, podem reconhecer-se na mentalidade da mulher russa certos traços que a distinguem das mulheres de outras nações. Mas, apesar disso, não vejo motivo para remontar á mystica e obscura transmissão hereditaria do caracter ethnico; em todo o caso, os principaes dentre elles parecem-me ter a sua origem nas condições politicas e sociaes completamente excepcionaes em que se encontra actualmente a Russia.

Ha apenas um traço psychologico, que se póde dizer com toda a segurança que sempre existiu, a saber: uma certa largueza de vistas na concepção da vida. Essa largueza de vistas, pela qual a mulher russa se distingue da allemã e da latina, manifesta-se de uma maneira mais sensivel na vida domestica, e todo aquelle que tem occasião de frequentar familias russas, qualquer que seja a camada social a que pertençam, não póde deixar de experimentar uma ligeira surpresa, comparando a vida familiar allemã, de uma intimidade tão estrictamente pautada, com a vida familiar russa, de uma intimidade tão natural, em que a dona de casa não pretende passar por um sêr immaterial, nem como o chefe supremo e infallivel de um pequeno Estado absolutista.

Para encontrar uma dona de casa verdadeiramente pedante, seria preciso penetrar no amago da provincia russa, e mesmo assim uma Mme. Kerobotschka, tal qual Gogol a pintou nos seus *Amores vermelhos*, é, nessas regiões afastadas, uma excepção que faz rir.

Outra manifestação dessa largueza de vistas consiste numa liberdade de maneiras mais ou menos accentuada, que se póde observar nas suas gradações, desde a mais franca cordialidade até o mais estupendo despotismo. Mas esse traço é particular ás classes superiores, bem como a uma certa parte das classes médias, constituida pela pequena nobreza campezina, e é facil de explical-o pelos habitos adquiridos antigamente nas relações com os servos. Por conseguinte, já começamos a ver, pelos traços verdadeiramente tradicionaes da psychologia da mulher russa, a possibilidade de uma explicação materialista; e, para pôr em evidencia as outras caracteristicas consideradas pelo estrangeiro como especialmente russas, é bom ver tambem, antecedentemente, qual é a sua origem.

Se é verdade que, em geral, a mulher russa soffre a influencia do estado de coisas politico e social, o typo da russa se nos apresentará sob a fórma mais pura precisamente onde essa influencia age com mais força, quer dizer, na revolucionaria.

Não me parece, pois, inopportuno estudar esse typo um pouco minuciosamente. Mas não se espere ler uma simples descripção da mulher russa estudante, de hoje. A semelhança entre a mulher estudante (especialmente a mulher estudante no estrangeiro, por exemplo na Suissa) e revolucionaria podia ser exacta ha alguns lustros, mas não hoje. Actualmente, a maior parte das russas estudantes pertencem a meios abastados, de opiniões moderadas, e vivem em contacto com as suas familias durante o tempo dos estudos.

Esse genero de estudante desperta, pois, pouco interesse, pelo menos por agora. Era bem differente o que succedia entre 1860 e 1890. Nessa época as raparigas da nobreza e da burguezia (exceptuando a juventude israelita, sempre em estado de fermentação, estas duas classes eram as unicas a fornecer os elementos revolucionarios) deviam, para fazer estudos superiores, luctar tão violentamente com as idéas e os preconceitos da sua familia e da sua classe, que o resultado era quasi sempre uma separação economica e, por consequencia, um antagonismo politico.

Para a mulher russa os altos estudos foram verdadeiramente uma conquista; mas foram, sobretudo, a transicção para um fim mais elevado, quer dizer, para a acção politica. Em compensação, essa conquista foi, para as mulheres das outras nações européas, um incentivo para luctar mais do que nunca afim de fazer com que lhes fossem abertas as portas das universidades. Mas a estudante russa do fim do seculo XIX deu-nos ainda outro exemplo. Mostrou-nos, com effeito, e pela primeira vez, que póde existir entre a juventude dos dois sexos relações fundadas não unicamente na attracção sexual, mas numa communidade de interesses e em sentimentos de camaradagem. De resto, quanto mais os interesses communs são elevados e importantes, tanto mais se tornam objectivas, poder-se-hia quasi dizer abstractas, as relações dos individuos ligados a esses interesses. E não foi sómente o trabalho scientifico, mas mais ainda a acção revolucionaria, que deu origem, entre os estudantes russos dos dois sexos, a essas amisades puramente intellectuaes, mas exaltadas, tão admiravelmente descriptas nos innumeros romances dessa época por exemplo nos romances de Stepniak (o mais celebre foi escripto em inglez com o titulo de *A carreer of a nihilist*) e certas partes de uma obra de Tchernychewsky, *Que fazer?* muito lida na Russia.

Na verdade, era difficil suffocar completamente o instincto sexual, e, em muitos individuos que o conseguiram, todavia, essa violencia feita á natureza provocava nevroses mais ou menos graves: com effeito, um numero importante de revolucionarios russos, e justamente os melhores, foram atacados de nevroses. Mais normaes e mais frequentes nesses meios eram, e são ainda, as uniões livres. Quanto á propria acção revolucionaria, não falaremos della; far-nos-hia transpor os limites deste breve esboço, e seria, de resto, superfluo, porque os proprios que, no estrangeiro, não conhecem muito bem os acontecimentos politicos que se deram na Russia, nos fins do seculo passado, e o publico illustrado póde saber o essencial pelas interessantes *Memorias* de Kropotkine, esses mesmos sabem, pelas informações que puderam ler nos jornaes dos ultimos sete annos, em que condições de existencia os militantes russos trabalham para realizar o seu ideal. E' impossivel distinguir uma differença qualquer entre a attitude dos homens e a das mulheres.

Nota-se em toda a parte a mesma actividade, a mesma energia, a mesma tenacidade, a mesma perseverança, o mesmo fanatismo na defesa de theorias scientificas ou politicas, como tambem a mesma coragem em face das repressões imaginadas pelas autoridades, para castigar os rebeldes.

Esses homens e essas mulheres pouco vulgares, se bem que a evolução politica da Russia os tenha produzido em numero bastante notavel, não são, todavia, senão excepções, tanto na sua nação como na sua classe; e se era de um grande interesse para nós ver como se formou o typo da revolucionaria, tambem precisamos procurar agora sob que fórma os traços que este typo nos apresenta, por assim dizer no estado puro, se encontram, misturados com outros elementos, nas mulheres da burguezia russa.

Chegou a occasião de falar dessa sêde de instrucção que nellas se observa. Em raparigas, acharam muito natural seguir os cursos do seu lyceu, como seus irmãos os do lyceu de rapazes, e muitas dellas levam mais longe os seus estudos. A permanencia no estrangeiro continúa a ser reputada como um excellente meio de cultura, apesar de já não ser considerado como o paraiso de liberdade tão desejado pelo estudante revolucionario do sexo feminino; e essa permanencia é tanto mais fructuosa para a russa quanto esta póde, graças ao seus dons de adaptação e á facilidade com que aprende as linguas modernas, entrar facilmente em relações com os meios intellectuaes do estrangeiro.

A mulher da burguezia russa não se desinteressa da politica, embora não se occupe della tão apaixonadamente como a revolucionaria. Ella não póde, como tambem os homens da sua classe, fechar os olhos a tudo o que ha de serio e importante na vida publica; segue com interesse, e como conhecedora, os acontecimentos politicos; adhere a maior parte do tempo ao programma de um dos partidos burguezes e inclina-se ás vezes para as idéas socialistas, mas sem se lançar na acção. Em todo o caso, é difficil encontrar, na Russia, dessas mulheres (tão numerosas em outros paizes, mesmo nos meios cultivados), para quem a politica é letra morta e coisa perfeitamente indifferente.

A essa gravidade allia-se, na russa, uma liberdade ainda maior de maneiras, que lhe valeu muitas vezes, no estrangeiro, a censura de excentricidade. Essa liberdade de maneiras — muito palido reflexo da camaradagem que existe entre individuas professando as mesmas idéas politicas — é, além disso, favorecida pelos habitos que reinam na Russia, na vida mundana.

Sabe-se, com effeito, que as familias russas praticam uma hospitalidade extremamente larga: em cada casa as partes essenciaes de toda a collação, chá e doces, estão perfeitamente na mesa; visitam-se sem convite prévio e sem ceremonia.

Ha o costume de interpellar pelo seu nome e pelo appellido de familia pessoas com quem se tem pouquissima intimidade, o que dá ás relações sociaes um caracter de familiaridade, de intimidade.

Essa mulher russa, com a sua cultura intellectual, com o seu espirito aberto tanto ás questões sérias e vitaes, como ás pequenas alegrias da vida, com as suas maneiras naturaes, essa mulher, que está e tem a consciencia de estar no limite entre a gravidade profissional e a futilidade das creaturas de luxo, o conhecedor da literatura russa só a póde encontrar aqui e acolá nos autores completamente recentes, porque ella é o producto de uma classe nova, a classe das intellectuaes, constituida pela burguezia das carreiras liberaes e pelas descendentes empobrecidas daquella nobreza que Tolstoi, Tourguenieff e Dostoiewsky são os unicos a mostrar, ainda sob o seu aspecto primitivo. Mas encontra-se tambem esse novo typo feminino em alguns romances de autores estrangeiros.

ALINE FURTMÜLLER.

A FESTA DA BANDEIRA

Effusão patriotica

A commemoração que vai ser levada a effeito amanhã, em meio das melhores e das mais calorosas manifestações de regosijo publico, é um valioso attestado da cultura do patriotismo brazileiro.

Por entre a agitação da vida nacional, ao embate dos interesses em jogo, a festa da bandeira, congregando os patriotas, é bem de molde a levar aos corações a calma de que tanto carecem para que possam, na plenitude do espirito illuminado pelas puras lições dos maiores, sentir, e bem, tão sómente as emoções do dever cumprido no amplo sentido da grandeza e do progresso da Patria e da Republica.

Esse é, de facto, o santo objectivo collimado pelas celebrações em honra do symbolo maximo da nacionalidade, symbolo que encerra as gloriosas tradições do passado e synthetiza as mais caras aspirações do futuro.

Todos os nossos votos são, pois, para que a bandeira da Republica inspire a todos a pratica dos melhores actos de civismo, de amor á ordem e de trabalho progressista.

E' este o programma integral da festa:

"Praticando o culto civico será realizada a festa da bandeira, amanhã 19 do corrente, data do decreto que instituiu o pavilhão nacional, a qual terá logar em todo o territorio da Republica, no Districto Federal, nas capitaes dos Estados e nos municipios.

NO DISTRICTO FEDERAL

será celebrada do seguinte modo:

Ao meio dia em ponto a bandeira da Republica será solemnemente saudada:

Pelo exercito — Nos batalhões e regimentos de infanteria, artilheria e cavallaria, em formatura, dentro ou fóra dos respectivos quarteis, conforme a localização destes, e nas fortalezas, sendo, por essa occasião, lida uma ordem do dia, do commando, tocado o hymno nacional e dada uma salva de 21 tiros de artilheria;

Pela marinha — Nos navios de guerra e nas fortalezas, no batalhão naval e no corpo de marinheiros, bem como na escola de aprendizes marinheiros, em formatura com salvas e da maneira acima indicada;

Pela brigada policial — Em seus respectivos quarteis, sendo cumpridas as mesmas indicações acima, o que igualmente será feito pelo corpo de bombeiros;

Pelo Externato D. Pedro II e Internato Bernardo de Vasconcellos, pela Escola Naval, pelo Collegio Militar, pelos collegios de ensino secundario, e pelo Externato Souza Aguiar, em seus respectivos estabelecimentos, em formatura, desfilando em seguida, em frente á bandeira, sobre a qual jogarão flores;

Pelas escolas municipaes urbanas e suburbanas, em formatura, sendo lida a descripção da bandeira nacional e cantado o hymno ao sagrado symbolo da Patria;

Pela guarda nacional e pelas escolas, sociedades e estabelecimentos quaesquer que adherirem á commemoração;

Todas essas festas serão publicas, havendo entrada franca em todos os estabelecimentos, cujos directores, chefes ou commandantes, presidirão a todos os actos.

Além dessas indicações geraes do programma, outras fórmas poderão ser adoptadas no sentido de dar o maior realce á festa, cabendo a cada commandante, director ou chefe, detalhar o programma do modo por que lhe parecer melhor e mais expressivo.

Nas secretarias de Estado e repartições subordinadas, será a bandeira solemnemente hasteada pela autoridade de categoria mais elevada que se achar presente e com assistencia de todos os funccionarios.

Os diversos corpos militares e escolares, que quizerem, farão um passeio pelo centro da cidade, após a festa, em suas sédes.

Na Prefeitura, com assistencia do Sr. presidente da Republica, será feito o hasteamento da bandeira com a maior solemnidade, sendo cantado o hymno ao symbolo sagrado da Patria por milhares de alumnas das escolas municipaes e prestando continencia o batalhão do Instituto Profissional João Alfredo, ao som do hymno nacional e da marcha batida. Em seguida, será feita uma saudação á bandeira por um dos mais notaveis oradores brazileiros.

Todas as sociedades particulares, estabelecimentos fabris e casas commerciaes, associações literarias ou artisticas, civis ou militares, bem como os clubs de sport, as redacções, as legações e os consulados estrangeiros e os navios mercantes, hastearão, ao meio dia, as bandeiras de seu uso privativo.

No mastro collocado no Pão de Assucar, será tambem, ao meio dia, hasteada a bandeira da Republica.

As escolas superiores, individualmente ou reunidas no Centro Academico, prestarão o seu ardente concurso, segundo o programma que fôr por ellas organizado.

A' noite, haverá illuminação nos edificios publicos, quarteis, fortalezas e navios.

NAS CAPITAES DOS ESTADOS

Pela marinha e pelo exercito, onde houver batalhões, navios, fortalezas ou escolas, devendo ser observadas as mesmas indicações acima; pela força de policia estadoal, do mesmo modo; pelas escolas publicas, pelos collegios, lyceus ou quaesquer estabelecimentos de ensino, e pelas sociedades particulares, escolas ou estabelecimentos que adherirem, devendo ser mantida, tanto quanto possivel, a mesma orientação acima esboçada.

NOS MUNICIPIOS

Pelas camaras municipaes, celebrando uma sessão solemne; pelos destacamentos da força publica; pelas escolas publicas, fazendo festas parciaes em suas sédes e, em seguida, uma procissão civica pelas ruas.

Pelo Dr. Ramiz Galvão, director de Instrucção publica, foi expedida a seguinte circular aos inspectores escolares:

"Recommendo-vos que providencieis para que a festa da bandeira se realize nas escolas publicas do vosso districto, excepto nas que têm de comparecer no edificio da Prefeitura, cumprindo que os Srs. professores façam entoar o hymno á bandeira pelos alumnos, aos quaes farão uma allocução relativa a essa solemnidade.

Além disso, no momento de ser hasteado o pavilhão nacional, deverão os professores ler a seguinte saudação.

"Saudação á Bandeira — O culto á Bandeira é a synthese eloquente do amor á Patria. Prestar-lhe a homenagem do nosso respeito e do nosso carinho é alguma coisa mais do que a simples observancia de uma obrigação banal; é o mais nobre e elevantado cumprimento de um dever civico, que, ao mesmo tempo, honra ao cidadão e dignifica a Patria.

A 19 de novembro de 1889 decretou o governo provisorio o typo definitivo da nossa Bandeira. E de então para cá, ha vinte e tres annos, ella tem sido a representante de nossas aspirações mais caras, aqui, acompanhando a nossa ascensão para a luz ou além dos mares, nos memoraveis festins do progresso, da concordia e da paz, em que se tem proclamado o amor dos povos como a base da felicidade universal.

Quando ella passa, soberba e garbosa, ao centro dos batalhões, em marcha ou se desfralda á pôpa dos navios de guerra ou mercantes, ou é hasteada nas escolas, ou nos edificios publicos e particulares, é sempre o mesmo cantico soberbo que o Hymno Nacional debulha em notas frementes de energia e de enthusiasmo.

E' conhecido o episodio do estrangeiro illustre que, assistindo certa vez a uma ceremonia em modesto recanto da terra franceza, ficou extasiado de ver um grupo de meninos, cujas almas pareciam creadas apenas para as alegrias, para os arruidos, para folgaças, erguerem-se em um instante, tremulos e commovidos, para ouvirem de pé, e descobertos, em religioso recolhimento, o hymno ao pavilhão tricolor. E o estrangeiro teve esta phrase, em presença daquellas crianças: — "Patria assim amada não póde morrer na historia!"

Quando mais tarde tiverdes voltado para as paginas da historia a vossa attenção solicita, della estudando os feitos epicos e os heroismos immortaes, vereis como este symbolo augusto — que é a Bandeira — pedaço fluctuante da alma da Patria, opera os milagres mais estupendos, ou mordida dos fogos inimigos entre o fumo espesso das metralhas, á symphonia estranha da guerra, ou quando, com um riso luminoso e puro, palpita e tremula o avante sobre as conquistas pacificas e maravilhosas do espirito humano.

Culto á Bandeira! estas singelas palavras dizem tudo da celebração que hoje se faz. Bem se vê que é uma festa evocadora da Patria, pois, aqui, como em toda a vastidão territorial da Republica, estamos cheios do mesmo pensamento, unidos pelas mesmas sympathias, a vibrar dos mesmos ideaes.

Estes dois cultos — o da Patria e o da familia — nasceram juntos no mesmo instante. E tão inseparaveis são estas duas religiões — a do lar e a da terra — que o homem antigo, quando se desplantava de seu terrão e buscava patria nova em outros climas, não prescindia de conduzir comsigo um signal das velhas aras, levando uma faguiha da pyra sagrada.

E' preciso proclamar sempre, com a insistencia do alto apostolado, principalmente a vós, almas infantis, esperanças do futuro, alegrias do presente, que vindes alacres tomar esta assoberbante, mas gloriosa tarefa de viver: é preciso proclamar que só vivo plenamente a alma que vier professando com fervor o grande culto em que se resumem todos os cultos capazes de edificar adoradores, o culto da Patria, que se inicia na dignificação da Bandeira!

Erguei bem alto o symbolo maximo das nossas affirmações civicas: amai o nosso lindo e magnifico Brazil, e nesse amor condensareis todos os estros do vosso coração, toda a vossa capacidade de amar."

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior e justiça, dirigiu o seguinte telegramma-circular aos directores das repartições subordinadas ao seu ministerio e aos commandantes do corpo de bombeiros, brigada policial e guarda nacional:

"Na festa da bandeira, a realizar-se no dia 19 do corrente, observareis, na parte em que vos competir as seguintes instrucções:

Ao meio-dia em ponto, nas corporações militares, a bandeira será saudada, em formatura, dentro dos respectivos quarteis, sendo, por essa occasião, tocado o hymno nacional e executada a marcha batida. Em presença dos corpos, após a saudação á bandeira, será lida uma ordem do dia do commando, commemorativa do symbolo sagrado da Patria Republicana.

Nos estabelecimentos officiaes, na chefatura de policia, delegacias policiaes e de saude e em quaesquer estabelecimentos deste ministerio será a bandeira hasteada pelos chefes de serviço, com assistencia de todos os funccionarios ou destacamentos.

As lanchas vibrarão fortemente durante longo tempo o apito da sereia.

Um passeio militar será effectuado pelos batalhões ao centro da cidade.

A' noite, os quarteis e repartições serão illuminados profusamente—Saudações."

Os chefes das repartições municipaes, por ordem do general prefeito, convidaram os funccionarios respectivos a comparecerem amanhã, ao meio-dia, no palacio da Prefeitura, afim de assistirem ao solemne hasteamento da bandeira nacional no pateo central do edificio.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, providenciou para que a festa da bandeira, em todas as repartições do seu ministerio, nesta capital e nos Estados, obedeça ao seguinte programma:

"Hasteamento da bandeira, ao meio dia em ponto, pelo funccionario de categoria mais elevada, com assistencia de todos os empregados.

A' noite, illuminação em todas as repartições e estabelecimentos."

Os collegios Alfredo Gomes, Paula Freitas e Abilio, como nos annos anteriores, commemorarão solemnemente o natal da bandeira, realizando brilhante festa em homenagem ao sagrado pavilhão republicano.

Como nos annos anteriores, será levada a effeito a festa da bandeira, amanhã, na Escola Polytechnica.

Presentes a congregação e o corpo de alumnos, será hasteado o sagrado symbolo pela menina Aurora Cardoso Rodrigues, que pela quinta vez vai praticar esse tocante acto, naquella casa de ensino.

Após o hasteamento, falará o Dr. Ennes de Souza, saudando a bandeira.

O Club de Engenharia acompanhará a solemnidade de amanhã, fazendo hastear, ao meio-dia, em sua séde, a bandeira nacional, achando-se presentes a directoria e socios.

Os trens de suburbios, que partirem da Central, depois de meio dia, levarão em logar conveniente a bandeira desfraldada.

Os que partirem de manhã, para S. Paulo, Minas ou outros logares distantes, conduzirão desde logo a bandeira levantada, para que, no dia do seu natal, o pavilhão da Patria tremule ovante, em celere desfilar, por sobre os valles e as montanhas daquelles trechos do solo brazileiro.

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, fez expedir as ordens necessarias para que por parte da marinha de guerra sejam prestadas á bandeira todas as homenagens.

Ao meio dia, em todas as fortalezas, quarteis e navios, se hasteará com a maior solemnidade, em presença das guarnições em acto de mostra geral e com assistencia de seus chefes, commandantes e officiaes, o pavilhão nacional, embandeirando nos topes, nessa occasião, os navios e salvando com 21 tiros estes e as fortalezas, tocando o hymno nacional ou marcha batida os batalhões navaes.

Em presença dos corpos, após a saudação á bandeira, será lida uma ordem do dia, do commando respectivo, em commemoração do symbolo sagrado da Patria republicana.

A inspectoria de navegação, de ordem do Sr. ministro da viação, convidou as companhias de vapores e as emprezas de lanchas, bem como os navios a vela surtos no porto, a acompanharem as manifestações de regosijo publico pela passagem do 23º anniversario da instituição dos symbolos nacionaes, hasteando solemnemente, ao meio dia, a bandeira da nação a que pertencerem.

Por essa occasião os vapores e as lanchas vibrarão fortemente, durante longo tempo, o apito da sereia.

Como nos dias festivos, haverá amanhã, á tarde e á noite, nas avenidas Beira Mar e Rio Branco, um bello corso de carros e automoveis, conduzindo cada vehiculo uma pequena bandeira nacional.

Os operarios da fabrica de tecidos Botafogo, na Aldeia Campista, com a permissão de seu director, Dr. Joaquim Delamare, vão festejar a bandeira com grande solemnidade, sendo o acto abrilhantado pela banda de musica dos mesmos operarios.

A Federação dos Centros dos Estados do Norte dedica a sua festa de amanhã, 19 do corrente, ao culto da bandeira nacional.

Além dos centros já federados, a directoria pede o comparecimento de todos os demais centros estabelecidos nesta capital.

O Dr. Ennes de Souza apresentou á commissão glorificadora da bandeira nacional, de que é membro, a seguinte idéa, que foi pela mesma commissão plenamente aceita e adoptada:

"No centro da praça da Bandeira, que vai ser em breve preparada e ajardinada pela Municipalidade, será collocado um grande bloco natural de granito, sobre o qual será hasteada, em os dias de festas nacionaes, em um alto mastro, a bandeira da Republica.

Para esse fim, será obtido, por dadiva, um dos mais bellos blocos arredondados, existentes nas encostas dos morros que dominam esta capital. Esses blocos foram impropriamente chamados de blocos erraticos; mas, na realidade, são nucleos resistentes de rochedos, periphericamente atacados e decompostos, "in situ", pelos agentes atmosphericos e lavados superficialmente através dos tempos pelas aguas pluviaes.

Sendo a densidade da rocha de um pouco mais de 2,5, um bloco de 20 metros cubicos (que será o minimo aceitavel para aquelle fim) pesará mais de 50 toneladas metricas.

E' preferivel, porém, que elle seja ainda maior, isto é, que vá de 20 a 40 metros cubicos, em vista da grandeza do seu destino, ou attinja até o peso de 100 toneladas!

Que isso é possivel, prova-o o exemplo dado pela Russia para com a base da estatua do grande fundador dessa nacionalidade, collocada sobre um bloco natural, semelhante.

Entre os extremos acima apontados, acha-se, com effeito, o bloco erratico trazido nas épocas glaciarias pelos gelos que se estendem sobre o mar do Norte e o Baltico.

Desde os montes da Noruega e da Suecia até as costas da Allemanha, do nordéste e da Russia occidental e que da Curlandia foi transportado, do modo por que propomos agora, para São Petersburgo, onde se admira sobre elle a estatua equestre de Pedro, o Grande.

O mastro será de madeira de lei, brazileira, onde será arvorada a bandeira.

Em torno desse bloco principal podem figurar, em cortejo, outras menores, de "Denbage". Aquelle é cimento claro e estes são verde-escuros, todos desta capital mesmo.

Para esses trabalhos, que descreveremos em detalhe opportunamente e que o autor dessa idéa apresentou á commissão glorificadora, serão enfeixados os esforços conjugados da iniciativa particular e da Municipalidade, sob o impulso da dita commissão, afim de que na proxima festa da bandeira, no anno de 1913, seja esse original monumento inaugurado com os jardins da praça.

E esse grande preito, saido do solo patrio, representará melhor que qualquer outro symbolo a firmeza da crença no futuro do paiz, pela duração e rijeza da rocha que o constitue.

Como em os quatro annos anteriores a bandeira nacional da Escola Polytechnica será levantada em presença do director, do corpo docente, do corpo academico e do pessoal administrativo, pela menina Nair Cardoso Rodrigues, orando por essa occasião o lente cathedratico Dr. Ennes de Souza, em saudação á bandeira.

Ao exemplo desse instituto de instrucção superior e das escolas publicas, em toda parte deveria ser a bandeira levantada por meninas, significando-se por tal modo a pureza com que os corações brazileiros se elevam perante a bandeira da Patria.

NOS ESTADOS

O Dr. Feliciano Sodré Junior, prefeito municipal de Nitheroy, fez expedir circulares a todos os chefes dos differentes departamentos da Prefeitura, convidando-os a assistirem, no dia 19 do corrente, ao meio-dia, a ceremonia do erguimento da bandeira. Em frente ao edificio formarão toda a companhia de bombeiros e o respectivo material, tocando marcha batida os respectivos corneteiros.

A' noite, o prefeito ordenou a illuminação externa do edificio.

No referido dia o edificio está franqueado aos municipes que desejarem assistir ao acto.

Em Bello Horizonte

Continuam os preparativos para as festividades com que na capital de Minas será solemnizada a data da decretação da bandeira nacional.

O Club Floriano Peixoto realizará no Theatro Municipal, ás 8 horas da noite, uma sessão civica solemne, fazendo, por essa occasião uma conferencia o distincto orador Dr. Francisco Ferreira Alves.

Nessa sessão será executado ao piano pelas graciosas senhoritas Mariana Pinto Coelho e Flavia Fur[illegible] o poema symphonico "Floriano Peixoto", do maestro Manoel Joaquim de Macedo, havendo tambem no palco exercicios militares levados a effeito pelos alumnos do Gymnasio, sob a direcção de seu dedicado e intelligente instructor aspirante Arthur Abreu.

Nos diversos grupos escolares e escolas isoladas, ao meio-dia em ponto, será içado o pavilhão nacional, ao som de hymnos patrioticos e escolares, cantados pelos alumnos.

Além destas solemnidades, outras serão realizadas em diversas sociedades e collegios particulares, devendo se revestir de um cunho altamente sympathico e patriotico todas essas festividades.

Em Juiz de Fóra

Na formosa cidade mineira preparam-se igualmente festejos commemorativos da decretação da bandeira da Republica, festejos em que são "magna pars" os escolares, quer dos grupos de escola, quer dos institutos particulares.

Commentando o movimento civico que se faz, cada vez mais crescente, no sentido do culto á bandeira, escreve o "Diario Mercantil", daquella cidade, sob a epigraphe "A festa da bandeira":

"E' grandemente consolador para o sentimento civico da nacionalidade o bello espectaculo que é esse movimento de enthusiasmo e veneração que se formou em torno da bandeira da Republica e que vem, anno a anno, crescendo por toda a vastidão da Patria.

De todos os Estados surgem telegrammas noticiando os preparos da commemoração do glorioso 19 de novembro.

As vibrações do amor patrio despertadas pela data imomrtal da proclamação da Republica, echoarão festivamente até 19 de novembro, tendo então a sua mais forte e significativa intensidade.

No corrente anno, a festa de 19 de novembro, traduzindo um culto de intenso patriotismo, terá, sobretudo, a significação de um grande voto, voto ardente e profundo, partido da alma brazileira, para que a amada bandeira que é a mais alta symbolização de nossa Patria, se desdobre e proteja toda a extensão do Brazil, de modo que nenhum trecho, nenhum pedaço do nosso querido territorio fique fóra do pannejamento do pavilhão republicano, unida e dominada toda a vastidão territorial pelos corações e braços brazileiros."

Em S. Paulo

Commemorando a bandeira, realizar-se-hão, no quartel da Luz, brilhantes festejos, aos quaes deram o seu mais franco apoio os Srs. Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça e da segurança publica, e coronel Baptista da Luz, commandante geral da força publica.

O quartel será artisticamente engalanado com festões de verdura e flores, bandeiras, escudos, balões venezianos, etc., e ao centro do pateo levantar-se-ha um mastro especialmente destinado a nelle ser içada a bandeira nacional.

A festa começará ao meio dia com a solemnidade do culto á bandeira, ouvindo-se os hymnos nacional e da bandeira, que serão cantados pelas praças da força publica.

Além disso, effectuar-se-hão ainda outras attrahentes diversões, como projecções cinematographicas, jogos da bandeira, agulhas e corda, corridas de obstaculos e de velocidade, saltos e quebra-potes, havendo valiosos premios para os vencedores dessas provas, os quaes serão offerecidos pelos officiaes e praças.

Será orador official nos brilhantes festejos, que se preparam para o proximo dia 19 no quartel da Luz, o alferes Azarias Silva, do corpo de cavallaria.

No pateo do quartel serão construidas uma tribuna especial para as altas autoridades e outras quatro para os demais convidados, bem como dois coretos, onde tocarão as duas secções da força publica.

Afim de melhor se dar execução ao programma das festas, foram organizadas as seguintes commissões:

Ornamentação — Tenente Januario Rocco, do 2º batalhão; tenente José Dias dos Santos, do 1º batalhão; e alferes Carlos Cunha e Salvador Pires, da cavallaria.

Ensaiadores dos jogos — Capitão José Espindola de Magalhães, do 1º batalhão; capitão Francisco Julio Cesar Alfieri, da companhia escola e alferes Azarias Silva, da cavallaria.

Recebimento dos premios — Tenente Felisberto Justino e alferes Pedro de Moraes Pinto, do 1º batalhão; alferes Salvador Moya, da companhia escola e alferes Afro Marcondes de Rezende e Miguel Costa, de cavallaria.

Deve, pois, tornar-se um acontecimento notavel a commemoração da data da instituição da bandeira nacional, no proximo dia 19, no quartel da Luz, visto que todos ali envidam os seus melhores esforços nesse sentido.

Em Nitheroy

Nas repartições federaes e estadoaes, o pavilhão nacional será hasteado no meio-dia, na presença dos respectivos funccionarios.

—O Sr. Azevedo Machado, inspector de instrucção publica, dirigiu ante-hontem aos professores estadoaes a seguinte circular:

"Commemorando a Nação Brazileira no dia 19 do corrente o 23º anniversario da instituição da bandeira da Republica, isto é, da insignia da nossa nacionalidade, adoptada pelo decreto n. 4, de 19 de novembro de 1889, recommendo-vos que ao meio-dia formeis os vossos alumnos e lhes expliqueis o que representa a bandeira de uma nação, fazendo cantar pelos alumnos o respectivo hymno e encerrando-se em seguida os trabalhos do dia."

Actualidades

O GOZO DA VELOCIDADE

—Depressa! Depressa, senão não valia a pena do Progresso ter substituido por isto o carro de bois e o tilbury!...

CRUZADOR JEANNE D'ARC

O cruzador francez *Jeanne d'Arc* foi hontem muito visitado.

Os alumnos da Escoda Naval offerecem amanhã, a 1 hora da tarde, na ilha das Enxadas, uma festa em honra dos seus collegas francezes, embarcados naquelle vaso de guerra.

Como é possivel que tenha escapado ao Sr. ministro da marinha a seguinte publicação, hontem feita nos *a pedido* do *Jornal do Commercio*, aqui reproduzimos abstendo-nos de commental-a:

AO DEPUTADO PEDRO LAGO

Fui informado por pessoa fidedigna de que o senhor pretendia reproduzir em *A Noite* de hontem uma photographia minha, como instigador de marinheiros, já fartos de serem explorados, pelos máos brazileiros em sua justa represalia a dois jornaes desta capital. A redacção do jornal em questão garantiu-me que não o faria, attendendo a que se tratava de uma vingança mesquinha de quem tinha interesse em resurgir casos consummados.

Evite, pois, calumniar-me e fique certo de que uma intenção dessa natureza importa em reacção violenta da minha parte.

Bordo do *S. Paulo*, 14 de novembro de 1912.

LUIZ AUTRAN DE ALENCASTRO GRAÇA.

Capitão-tenente.

BEBAM ANTARCTICA

A melhor de todas as cervejas.

Está assentada a nomeação do tenente-coronel João Martins de Avila, actual fiscal do 3º regimento de infanteria, para o cargo de commandante do 52º batalhão de caçadores, sendo substituido naquellas funcções pelo actual commandante do 7º batalhão do mesmo regimento, major Paulino José da Silva Rosa, o qual por sua vez terá como substituto o major Carlos Arlindo, recentemente promovido.

E' possivel que seja nomeado commandante do 46º batalhão de caçadores o coronel Eduardo Socrates, indo o actual commandante dessa unidade, tenente-coronel Pedro Carolino Pinto de Almeida, servir ou no 6º ou no 15º regimento de infanteria.

Consta que o coronel Tristão de Alencar Araripe, do quadro supplementar da arma de infanteria, será nomeado commandante do 7º regimento de infanteria.

Consta que pediu reforma, estando já com parte de doente em Porto Alegre, o coronel Joaquim Pompilio da Rocha Moreira, commandante do 11º regimento de infanteria.

Mobiliario elegante, com 36 peças. 1:600$; C. Guimarães & C., Uruguayana, 91 (Casa Auler). Teleph. 476

Adquiriram immoveis:

D. Maria da Penha Serra Sobral, terreno á rua Dr. Domingos Ferreira, por 10:000$; Arlindo José Pereira das Neves, predio e terreno á rua General Bento Gonçalves n. 65, antigo 29, por 6:000$; D. Romana Moniz Fortes Vidal, predio e terreno á rua Imperial n. 277, antigo 65, por 7:500$; Luiz José Nunes, terreno á rua Visconde Silva (lado norte), por 12:000$, e D. Stella Jordão, predios ns. 219, 221, 223, 225 e 227 á rua Dr. Dias da Cruz, pela quantia de 30:000$000.

Pelos engenheiros municipaes serão vistoriados, no dia 21 do corrente, os predios á rua do Monte n. 31, de Antonio Manoel Gomes, a 1 hora da tarde; n. 33, de Maria do Carmo Leal, a 1 ¼, e n. 35, de João Baptista Duarte, a 1 ½.

Sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, reune-se hoje a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

A' inspectoria de seguros foram entregues os requerimentos com os estatutos das sociedades Auxiliadora do Estado de Minas Geraes e Protectora da Infancia, com sédes em Bello Horizonte e S. Paulo, solicitando autorização para funccionar e approvação dos estatutos.

A Caixa de Conversão tem em seus cofres um deposito, em ouro, de 363.968:529$265, assim representado: libras, 15.102.590; francos, 61.549.220; ouro nacional, réis 257:080$; marcos, 22.005.400; dollars, 27.062.240; corôas austriacas, 8.660; liras italianas, 280; pesos argentinos, 130.260, e pesetas hespanholas, 723.600.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Pede-nos o nosso confrade Pedro Avelino, honrado ex-prefeito do Alto Juruá, que reproduzamos um periodo de um artigo seu, publicado hontem nesta folha.

O periodo, que saira truncado, é o seguinte:

"Que me desmintam, com factos e provas irrecusaveis, os rasteiros diffamadores cobardes do meu nome de obscuro republicano e homem sabidamente pobre e de viver simples".

A commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados reune-se hoje, a 1 hora da tarde.

Já foi posta em Londres, á disposição do governo do Estado do Rio, a segunda prestação do emprestimo por elle contraido naquella praça.

Bebam BRAHMA A rainha das cervejas

A *Gazeta do Povo*, orgão official do governo do Sr. Seabra, publicou em o dia 7 do corrente, um *artigo de fundo* contra o Sr. Severino Vieira, sob a epigraphe PROSTITUTO OU PROSTITUTA ?.

E' leitura para homens, e que homens !...

Com muito cuidado vamos extrair delle alguns trechos menos illegiveis:

"Desgraçada imprensa aquella cuja missão está reservada a essa fallencia do brio, que revela o plagiario nos descompassos do seu odio, contra aquelles que o apontam á condemnação publica. Essa, a imprensa da opposição, a imprensa que advoga os interesses pequeninos de uma quadrilha de ladrões, á frente dos quaes se colloca o gatuno maximo, na figura repellente e indigna do Sr. Severino Vieira!

Desgraçada imprensa aquella, cuja apologia faz um invertido, um typo desclassificado dos sentimentos bons, um instrumento do vicio repugnante e que nos appareceu, vindo de Remanso, trazendo os estygmas da sua aberração moral, nos signaes evidentes de que renegara o seu sexo, para as monstruosidades de praticas innominaveis !

Desgraçada imprensa levada para as sargetas por esse pobre diabo tarado para a ebriedade e para a prostituição e que nem na alma e nem no caracter tem mais logar para a gangrena que já o conquistou.

E' um homem... é uma *cocotte* do sexo masculino, numa affronta, num opprobrio e numa eterna e completa humilhação á especie de que é o mais degradado, o mais vil e o ultimo dos representantes.

Da sua individualidade, em qualquer terreno que o fite, só se descobre o lodo. Advogado, é uma infamia; do mesmo modo por que tem vendido a alma e vendido a honra, vende os clientes e vende as causas. Jornalista, define-se, quando diz dos outros que não apresentam mesmo "plagiada", nas lides do jornalismo, uma pagina aproveitavel". Juiz, foi a venalidade, foi a corrupção, foi a villeza da justiça em leilão... Delegado regional, brigou com as rameiras do Remanso, porque estas lhe faziam concurrencia á semvergonhice... Homem, qual homem ! especie humana é a negrura e a podridão do mal, é a miseria moral, é o rebaixamento, é o vilipendio, é a derradeira abjecção, é o impudor no seu requinte... homem na fórma e postituta nas praticas...

....

Ninguem ignora das condições em que elle veiu do Remanso... A syphilis, dos intestinos, lhe espalhara pela alma, apodrecendo-lhe o caracter... Dos intestinos, dizemos bem... Mas, se essa miseria, se essa torpeza vem justamente para servir de lacaio ao mais asqueroso de todos os traidores e ao mais vil de todos os ladrões !

Prostituto ou prostituta ? Perguntamos nós a nós mesmos... Não ! Aqui se trata do Sr. Severino Vieira — de quem é bem conhecida a prostituição do caracter, de quem é notoria a prostituição dos sentimentos. E' capaz de todas as traições, é capaz de todas as ladroices. E' um homem feito do mal e a serviço do mal. Para ultimo infortunio da Bahia governou-a, o que vale dizer, espoliou o povo bahiano...

Ali se trata do Sr. Carlos Ribeiro. Não é mais um homem de quem se possa dizer prostituido na alma, prostituido no caracter, prostituido no coração ! Não ! mil vezes não ! Ali está se vendo, nas repugnancias dos seus gestos, na sua voz, no seu olhar, no seu corpo, no seu todo, que não é apenas um prostituto, porque é uma prostituta gasta nas praticas mais degradantes, comida pelos canceros, devorada pela syphilis."

Tratando-se de um homem respeitavel, antigo deputado, antigo senador da Republica, ex-ministro de Estado, ex-governador da Bahia, a linguagem do orgão official é desse jaez.

Que diria então o jornal do Sr. Seabra, do Sr. Arlindo Fragoso, se o antigo gerente de cinematographo estivesse na opposição ?...

ESTADO DO RIO

No 2º districto eleitoral do Estado do Rio, realizou-se hontem a eleição para preenchimento da vaga existente na Camara dos Deputados, com a eleição do Dr. Francisco Portella, para o Senado Federal.

O partido republicano conservador apresentou candidato o Dr. Ramiro Braga, travando-se hontem o pleito.

O resultado conhecido á noite em Nitheroy era unicamente o do Campos, faltando nove districtos; tendo o Dr. Ramiro Braga 977 votos.

Os Srs. capitão J. da Penha, Erico Souto e Pedro Avelino dirigiram-nos a seguinte carta:

"Eminente confrade — Em nome dos correligionarios afflictos dessa terra do Rio Grande do Norte, que muito bem qualificastes de "esquecida dependencia do territorio nacional", agradecemos o topico do vosso jornal de hoje, calcado sobre o discurso do nosso correligionario, o deputado Dr. Augusto Leopoldo.

Insuspeitavel, como ainda sois, de parcialidade politica em nosso favor e honra, muito nos valeram os protestos, com que o "Paiz" profligou as ameaças de empastelamento, a que se vê pela segunda vez exposto o nosso orgão — "Diario do Natal".

O plano machiavelico de nos levar á loucura das represalias sangrentas, antes que nós, opposicionistas, auscultando a alma do povo, escolhamos o nosso candidato, não ha de vingar, temos fé, e tudo envidaremos para impedir que nos envergonhe.

A oligarchia anda quasi hydrophoba, e, comquanto seja mui natural, não nos deixaremos com facilidade innocular do seu virus.

Quem se apoia na maioria do Estado e conta até com adhesões secretas de muitos chefes, situacionistas á força, não quer, nem lhe convem semear espinhos agora, para colher estrepadas adiante.

Violencias e desaforos, com que nos alvejam de lá, como nunca fizeram, já nos convenceram de que elles se remexem no leito da agonia, depois de se terem rebolcado no lodo das negociatas.

Diatribes não matam direitos; insultos não nos irritarão. Já não somos os meros jornalistas, ferindo combates pessoaes, então imprescindiveis.

Agora temos o virus de gravissimas responsabilidades, para commedir-nos a penna."

ARTES E ARTISTAS

Elena Parada.

E' depois de amanhã que se realiza no theatro Recreio a *soirée d'art* de Elena Parada.

Não ha necessidade de se dizer mais para se augurar uma concurrencia colossal ao theatro da rua do Espirito Santo áquella noite.

A festejada artista hespanhola organiza um magnifico programma para a sua *serata d'onore*.

Delle fazem parte a *Cavaleria rusticana*, de Mascagni; a valsa *Parla*, e *Chateau Margot*.

Não se impressione.

E' o dito da moda que tem andado de bocca em bocca pela cidade, depois do successo da burleta *Forrobodó*, que já deu perto de 300 representações.

Pois bem: Carlos Bittencourt, o introductor do dito e autor daquella popular peça, escolheu para titulo de uma revista o *Não se impressione*, convidando o conhecido escriptor Cardoso de Menezes para collaborador.

Como sabem todos, esses dois autores theatraes já collaboraram juntos na revista "1.400", que passou do centenario, no theatro Rio Branco, agradando em cheio.

O *Não se impressione* tem uma musica saltitante, do applaudido maestro portuguez Luz Junior.

A revista foi feita de encommenda para a empreza Moraes Cia, de onde é socio o activo emprezario Loureiro, para ser levada á scena no theatro S. Pedro.

Hoje, começaram os ensaios de apuro, pois a nova peça subirá ao cartaz depois das representações da revista *Que ha de novo?*.

Pedagogia musical.

Haverá em Berlim, no proximo anno de 1913, um congresso internacional de pedagogia musical, cujos trabalhos serão distribuidos pelas seguintes secções: 1ª, instrucção geral e questões de cultura artistica; 2ª, questões sociaes e hierarchia; 3ª, reorganização das instituições musicaes; 4ª, novas pesquizas e experiencias nos dominios da sciencia e da pratica do canto considerado sob o ponto de vista da arte; 5ª, reformas nos dominios do canto em escola; 6ª, questões especiaes relativas á technica e aos methodos de ensino de piano e instrumentos de corda.

Ricardo Strauss.

Ricardo Strauss, o consagrado autor da *Salomé*, forneceu a um jornalista allemão as seguintes notas sobre a sua nova opera *Ariane a Naxos*, em dois actos.

"E' a mais espinhosa e a mais difficil de minhas operas, disse Ricardo Strauss. Se não tenho necessidade senão de uma orchestra de 35 musicos, estes, entretanto, devem ser dos melhores, pois não ha *ripieno*, especialmente para instrumentos de cordas, e cada um deve ser quasi um solista. A orchestra será uma orchestra de musica de camera, isto é, a musica mais difficil que existe."

Ricardo Strauss escreveu um preludio para cada um dos dois actos. No primeiro acto, ha uma serenata, um dueto pastoral e um minueto. No segundo acto ha um bailado e uma interessante scena, intitulada a lição de sgrima, em que a orchestra faz a illustração musical, assignalando a entrada dos diversos personagens.

A nova opera de Ricardo Strauss custou-lhe um anno de trabalho, tendo sido concluida ultimamente em sua vivenda de Garmisch.

Strauss declarou que, a principio, pensara em escrever vinte minutos de musica. Mas o seu trabalho foi tomando maiores proporções, e a sua representação durará uma hora, como a da *Salomé*.

Por julgar o seu trabalho de um estylo especial, Strauss procurou um theatro pequeno para a sua representação e julgou em excellentes condições o de Stuttgart, escolhendo para interpretes dos principaes papeis as Sras. Jeritza e Hempel e o Sr. Jadlowker, da Opera de Berlim.

Eis como Ricardo Strauss conclue a sua entrevista com o jornalista allemão: "Ligo tamanha importancia ao papel que a orchestra deve ter em todos os detalhes e nas menores nuanças da musica, que pretendo servir-me unicamente de antigos instrumentos italianos de autores consagrados."

Para executar a musica da nova opera do notavel compositor allemão é preciso uma orchestra constituida sómente de Stradivarius e Amatis!

Theatro Municipal.

Amanhã haverá recita de gala, abrindo com a *Saudação á bandeira*, escripta por Coelho Netto para ser recitada pelo actor Barbosa.

Representar-se-ha em seguida *O dinheiro*, a bella peça de Coelho Netto.

Theatro Apollo.

O *Gato preto* continúa a dar sortes no Apollo, levando a esse theatro grande concurrencia, attraida pela fama dessa interessante peça fantastica.

Theatro Recreio.

Leva-se hoje *El-Rey que rabió*, uma das bellas partituras de Chapi, e opereta que sempre alcança grande exito nesta capital.

Theatro S. Pedro.

Hoje, sobe á scena pela primeira vez a revista de costumes *Que ha de novo?*, que se divide em nove quadros, original de Pedro Bandeira e Tavares de Mello.

Os titulos dos quadros são os seguintes: 1º, "A mulher do centro"; 2º, "Bric-a-brac"; 3º, "As inundações"; 4º, "O conspirador"; 5º, "Na fronteira"; 6º, "Lisboa"; 7º, "O centro das mulheres"; 8º, "A volta do Fabiano"; 9º, "Fé, esperança e caridade". A musica, que tem varios numeros interessantes, é original do maestro Manoel Benjamin.

Theatro S. José.

O *Cachorro da mulata* está em pleno exito no S. José, fazendo as delicias da sua platéa.

Hoje haverá varias sessões, representando-se a espirituosa burleta.

Palace Theatre.

Estréam hoje neste aprazivel *music-hall* nada menos que cinco numeros de extraordinaria importancia, que vêm a fazer o programma verdadeiramente colossal. Entre os numeros que estréam hoje, sobresae o circo Schenoffs, que com seus tres cavallos, 13 cachorros, gatos e pombos fará a delicia dos espectadores. Seguir-se-hão Hall and Earle, acrobatas comicos; The Sugar Brothers, equilibristas sobre perchas; e Mlle. Hero, nas suas poses plasticas e Carmelita Otéra, bailarina hespanhola.

Amanhã, festa da bandeira, a empreza organizou uma matinée especialmente dedicada aos meninos e das meninas escolas publicas e dos collegios, na qual os artistas do circo Tscherroff executarão os numeros novos e ineditos.

Theatro Maison Moderne.

Os *habitués* deste theatro terão hoje um programma cheio de attracções e variedades, tomando parte a *troupe* Wernoff, os Mauri, os Gitanos, Boun e Kennedy, Dora e outros artistas.

Cinema theatro Chantecler.

Hoje não ha espectaculo, devendo realizar-se o ensaio geral do *Casamento na aldeia* e do *Delegado da zona*.

Cinema theatro Rio Branco.

Sobe hoje á scena, em *reprise*, a hilariante revista *Sempre no antigo*, que alcançou ali ruidoso successo.

Voltando á scena, por exigencia do publico, *Sempre no antigo* terá uma nova e brilhante carreira.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

ECHOS DAS FESTAS DE 15 DE NOVEMBRO

NO 13° REGIMENTO DE CAVALLARIA

O 23° anniversario da proclamação da Republica foi festivamente commemorado no 13° regimento de cavallaria, corpo que deu incontestavelmente a nota alegre do dia com o desenvolvimento de um programma bastante attrahente, não só pelas partes de assumpto puramente equestre, como tambem pelas surpresas alegres que nellas tiveram logar.

A's 6 horas da manhã, formadas todas as praças, foi a bandeira nacional hasteada ao som do hymno nacional, e, em seguida, cantado por officiaes e praças o hymno de guerra do regimento.

O almoço servido ás praças e officiaes, ás 10 horas, foi consideravelmente melhorado pela casa Paschoal.

A's 3 horas da tarde, com a presença do general inspector, teve inicio a realização das partes pedestre e hippica do programma da festa, que já foi publicado, e cujo resultado abaixo se segue:

1° pareo—Tuyuty—Corrida rasa, para praças—Vencedores: 1° logar, anspeçada Ignacio Pereira Lopes; 2° logar, soldado José Joaquim do Nascimento—Premios de 10$ e 5$000.

2° pareo—Lomas Valentinas—Corrida de saccos—Vencedores: 1° logar, soldado José Antonio de Oliveira; 2° logar, soldado Angelo Gomes do Nascimento—Premios de 10$ e 5$000.

3° pareo—Riachuelo—Corrida a pé com obstaculos—Vencedores: 1° logar, anspeçada Ignacio Pereira Lopes; 2° logar, anspeçada José Gaspar do Amaral—Premios de 10$ e 5$000.

4° pareo—Itororó—Corrida de obstaculos, para officiaes—Vencedores: 1° logar, 2° tenente Renato Paquet; 2° logar, 2° tenente cpiador Thomaz Vieira Maciel—Premios, uma pistola Brauwn e uma cabeçada completa com bridão.

5° pareo—13° regimento de cavallaria—Corrida a cavallo, para tiragem de argolinha (sortijas)—Vencedores: tenentes Ernani, Paquet e Baertner.

6° pareo—Dourados—Corridas rasas, com surpresas—Vencedores: 1° logar, cabo armeiro José Monteiro Rodrigues da Silva; 2° logar, cabo de esquadra Abrelino Pereira—Premios de 10$ e 5$0000.

7° pareo—1° regimento de cavallaria—Corrida de obstaculos—Vencedores: 1° logar, anspeçada José Gaspar do Amaral; 2° logar, anspeçada Ignacio Pereira Lopes—Premios de 10$ e 5$000.

Terminada esta parte, foi arreada a bandeira nacional com as mesmas formalidades com que foi hasteada, sendo em seguida servido o jantar ás praças, findo o qual foram servidos doces e champagne ás familias dos officiaes e á officialidade do regimento, sob a presidencia do general inspector.

O commandante do regimento, tenente-coronel Ribeiro da Costa, ao champagne, brindou o general presente, como a mais elevada autoridade da região, agradecendo-lhe o seu comparecimento e fazendo votos pela prosperidade da Republica, brinde este que foi respondido pelo mesmo general, que louvou a boa camaradagem reinante na corporação, e concitando seus camaradas a proseguirem com a mesma fé e ardor, para continuarem a merecer a estima e consideração dos seus superiores hierarchicos e da população em geral.

A's 8 horas da noite, foram terminados os festejos com a distribuição dos premios, pelo commandante do regimento, aos vencedores.

Foi a seguinte a ordem do dia allusiva a esta data:

"Foi aos 15 de novembro de 1889 que a alma nacional vibrou do mais exaltado enthusiasmo com a implantação no solo patrio da tão pelejada e sonhada instituição republicana.

Foi nesse glorioso dia que o passado historico do Brazil, cheio dos mais brilhantes ensinamentos patrioticos, derribou a barreira que separava os brazileiros do seu persistente objectivo democratico, desdobrando-lhe diante dos olhos o soberbo espectaculo da libertação de um povo, com a proclamação da Republica e consequente banimento da familia imperial.

Grande foi o numero de brazileiros illustres que concorreram para a realização da homogeneidade politica deste continente, arrancando pela raiz a arvore daninha da monarchia, e integrando o nosso amado Brazil no concerto das nações, verdadeiramente livres.

A fulgurante constellação do céo da nossa nacionalidade politica, brilhará eternamente, illuminando com os seus offuscantes raios a estrada aberta com o sangue dos nossos manes, victimas gloriosas do cutelo do despotismo; e guiar-nos-ha através dessa estrada, já agora desbravada, em busca da realização dos nossos ideaes de liberdade, igualdade e fraternidade.

Desde os tempos coloniaes que o espirito de liberdade, factor preponderante do progresso, preoccupou attentamente a todo o brazileiro que sentia bater no peito um coração de patriota, e tinha como principal fito a libertação e o engrandecimento da patria.

Muitos pagaram com a vida a heroica tentativa: outros, porém, assistiram o alvorecer desse dia memoravel, e foram testemunhas do facto surprehendente da transmutação do nosso destino politico.

Longo fôra citar aqui os nomes daquelles obreiros que construiram com a palavra, com a penna e com a espada, o sumptuoso e gigantesco edificio da Republica.

A elles, e principalmente ao legendario guerreiro marechal Deodoro da Fonseca, ao emerito general Dr. Benjamin Constant, ao sempre chorado e saudosissimo marechal de ferro, Floriano Peixoto; o primeiro desembainhando a sua espada e pondo-se á frente do exercito reivindicador; o segundo, pela propaganda incessante e pelo seu talento de escol, incutindo na mocidade a seiva do patriotismo e liberdade, e o terceiro negando o seu extraordinario prestigio e a sua acção efficaz ao chefe do gabinete ministerial de então: a elles, digo, ajoelha-se a Nação e presta o seu mais ardoroso culto de gratidão e de saudade.

O 13° regimento de cavallaria, joven unidade do nosso exercito, que me ufano de commandar, oriundo do 9° da mesma arma, que teve a ventura de compartilhar daquelle memoravel feito, tambem commemora hoje esta grande data nacional, com uma homenagem áquelles dos nossos maiores que souberam, com o exemplo da sua patriotica bravura enfrentar e derribar a hydra, desmantelando-lhe os planos dominadores.

Viva o 15 de novembro de 1889!

Viva a Republica Federativa dos Estados Unidos do Brazil!

Ainda como uma homenagem á grande data nacional de 15 de novembro, o commandante do regimento revelou do resto dos castigos todas as praças presas correcionalmente á sua ordem.

Pela memoravel data de 15 de novembro, o coronel Joaquim Ignacio recebeu os seguintes telegrammas:

"Ao velho camarada, distincto companheiro da gloriosa jornada de 1889, bem como digna officialidade 1° regimento, penhorado, agradeço felicitações enviadas data de hoje inesquecivel. Abraços cordiaes — Marechal *Menna Barreto.*"

"Retribuo agradecido felicitações pela data memoravel da proclamação da Republica, da qual tendes sido sustentaculo exemplar e intemerato. Abraços — *Pinheiro Machado.*"

"Ao devotado propugnador jornada 15 de novembro de 1889. Abraços — *Fleury Curado.*"

"Congratulo-me V. Ex. pela data proclamação Republica a que prestastes vosso valioso concurso — *José Zenio dos Santos.*"

No 56 batalhão de caçadores.

Em commemoração á data da proclamação da Republica, os inferiores do 56° batalhão resolveram fazer uma manifestação aos seus collegas do cruzador francez *Jeanne d'Arc.*

No dia 14, uma commissão, composta de tres inferiores, dirigiu-se para bordo, afim de fazer o convite, sendo pelos seus camaradas do mesmo cruzador, recebida com a maxima gentileza, regressando depois de percorrer todo o navio.

No dia 15, ao meio-dia em ponto, achava-se no cáes Pharoux a commissão de inferiores do 56°, encarregada de recebel-os, e poucos minutos depois uma lancha daquelle vaso de guerra atracava no mesmo cáes, conduzindo os inferiores do *Jeanne d'Arc.* Após os cumprimentos do estylo, dirigiram-se em automoveis para a Praia Vermelha, onde está aquartelado o 56° batalhão.

Ali foram recebidos por todos os inferiores do batalhão. Depois de um pequeno descanso, percorreram todas as dependencias do quartel, que apresentava um aspecto encantador. A maviosa banda musical do batalhão executou por occasião dessa visita diversos trechos do seu vastissimo repertorio.

A visita ao morro da Urca — A 1 1|2 hora da tarde fizeram, em companhia dos ditos inferiores e a convite dos directores da Empreza Caminho Aereo Pão de Assucar, uma ascensão ao dito morro, de onde puderam admirar o maravilhoso panorama de nossa bella capital que, por sua privilegiada natureza, faz o encanto do estrangeiro que aqui aporta. Os filhos da bella França mostraram-se verdadeiramente encantados ante aquelle espectaculo. Ao regressarem dirigiram-se ao terraço do predio onde funcciona o Tiro Nacional, afim de tomarem parte no *lunch* que os inferiores do batalhão offereciam aos seus collegas do *Joanna d'Arc.*

A mesa apresentava um lindo aspecto, tal a profusão de flores e bandeirolas que a festonavam. Na entrada principal do terraço, as bandeiras franceza e brazileira entrelaçavam-se num abraço fraternal.

A' mesa sentaram os seguintes inferiores francezes, sendo ladeados pelos inferiores brazileiros, Ms. Pellen, Huon, Porcheron, Keronnée, Legoueff, Duhaut, Asttradi, Kerbrat, Berbudeau, Kervella, Leguen, Legonidec, Ardurger, Lastennet e Baron.

Os inferiores nossos foram os seguintes: Enéas de Andrade Guerra, sargento ajudante; 1ºs sargentos Agrippino Montenegro de Campos, Oscar Napoleão, Romeu Moreira da Silva, Amador Alves da Silveira e Luiz de Freitas Mello; 2ºs sargentos Paulino Abreu de Oliveira, Silvino Correia de Mello, Dorval dos Santos Maricato, Galdino Franco da Silva Lima, Joaquim Alves de Souza, Domingos Filogonio dos aSntos, Francisco Clottz, João Wenceslão Ribeiro e 3ºs sargentos Eliseu de Assis, Jovino Gonçalves de Oliveira, Mario Pereira Nunes, Antonio Francisco dos Santos, Arthur Pereira dos Anjos e Felisberto Goldschmidt.

Ao *dessert* usou da palavra, em nome de seus collegas, o 2° sargento do 56° batalhão Galdino Franco da Silva Lima, que, em ligeira e eloquente allocução em francez, felicitou os seus camaradas da nação amiga que é a França, enaltecendo os seus brios e declarando ser aquillo uma prova patente da dedicação e amor que os soldados brazileiros tinham pelos seus irmãos de armas da velha e gloriosa França.

Em seguida foi agradecido pelo inferior do cruzador, Mr. Porcheron, que declarou achar-se penhoradissimo pela prova de grande distincção e cheio de prazer pelo facto de poder apreciar de perto a grandeza moral dos brazileiros, expressão sincera de corações bem formados, affeitos ao bem e aos nobres sentimentos. Declarou mais levar bem gravado em seu espirito, o eterno reconhecimento de tamanha dedicação.

Por essa occasião receberam a honrosa visita de seu digno commandante, coronel Olympio Agobar de Oliveira, acompanhado dos Srs. major Tude Soares Neiva de Lima, capitão Erasmo de Lima, 2ºs tenentes José Limirio Ribeiro, Arminio Borba de Moura, Lourival Duarte do Carmo e aspirante Florencio de Lima Py, que mais uma vez teve prova da união e disciplina de seus commandados, mostrando-se satisfeitissimo, podendo dest'arte reconhecer que não tem sido improficuos os seus esforços empregados para que o 56° de caçadores se torne uma corporação digna de sinceros elogios.

Ao terminar o *lunch*, dirigiram-se ao pateo do quartel, afim de assistir as corridas e outras diversões, nas quaes tomaram parte as praças do batalhão.

A's 6 ½ horas da tarde regressaram, ainda em automoveis, até a Avenida Rio Branco, de onde, após um passeio pela cidade, voltaram ao caes Pharoux, para fazerem as despedidas. E assim terminou, no 56° de caçadores, a festa em commemoração á data da proclamação da Republica.

Pela data anniversaria da proclamação da Republica, o Sr. ministro da agricultura recebeu telegrammas de cumprimentos dos Srs. presidente de Goyaz, Dr. Alipio Miranda Ribeiro, director da escola de aprendizes de S. Paulo, capitão Martim Francisco, director da escola de aprendizes de Campos, governador de Santa Catharina, director da Escola Agricola da Bahia, presidente do Estado do Rio de Janeiro, presidente de Matto Grosso, inspector agricola do Estado do Rio Grande do Sul, presidente de S. Paulo, commandante da guarda nacional de S. Paulo, presidente do Rio Grande do Sul, presidente do Paraná, presidente de Minas Geraes, director do posto zootechnico de Pinheiro, Braz Carneiro Nogueira da Gama, João Aguiar, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia do Districto Federal; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; director do Horto Florestal, governador do estado do Amazonas, governador do Pará, Dr. Manuel Bernardez, Dr. Abdon Milanez e Donato Betelli.

Por occasião da passagem do 23° anniversario da proclamação da Republica, o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, recebeu telegrammas de congratulações dos seguintes senhores:

Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Erminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal; Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, coronel Bittencourt, governador do Amazonas; Augusto Borburema, governador do Estado do Pará; Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro; Marcondes Souza, presidente do Espirito Santo; Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul; coronel Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes; Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo; coronel Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná; Vidal Ramos, governador no Estado de Santa Catharina; Costa Marques, presidente do Estado de Matto Grosso; Antonio Perillo, secretario do interior do Estado de Goyaz; J. Prado de Azambuja, administrador dos correios do Estado de S. Paulo; coronel José Piedade, commandante superior da guarda nacional de S. Paulo; Augusto Marques, chefe da estação central telegraphica da Bahia; Ildefonso da Fontoura, chefe do districto telegraphico do Rio Grande do Sul, e Sutton, gerente da Manáos Harbour Corporation.

ANTARCTICA

1$ réis, garrafa, em toda a parte

Elixir de Nogueira—Cura gonorrhéas

A Saude da Mulher — Para irregularidades menstruaes e suspensão.

Ao atravessar o Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Panali Victorino de Santa Anna foi atropelado por um bond, ficando ferido na cabeça.

Bonali, que conta 92 annos de idade, foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia.

OCULOS E PINCE-NEZ

Completo sortimento e a preços sem competencia. Assembléa n. 121. Casa Rebello Lourenço & C.

Uma lembrança chic e de real valor foi sempre um problema, pois está resolvido, pela Cooperativa de Joias e Relogios. 35 Gonçalves Dias 35.

Ao saltar de um bond, em frente á casa n. 269 da rua do Hospicio, Manoel Dantas Correia perdeu o equilibrio e caiu, fracturando nessa occasião uma costella do lado esquerdo e recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Correia foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia, á rua Emilia Guimarães n. 51.

A Saude da Mulher — Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

A QUESTÃO BALKANICA

Os bulgaros em Kirk-Kilisse

ACERCA DOS TURCOS

LENDA QUE DESAPPARECE...

PELO TELEGRAPHO

A TOMADA DE KIRK-KILISSE

Os telegrammas já nos annunciaram a tomada de Kirk-Kilisse pelos bulgaros o que lhes permittirá tornear a direita da defesa de Andrinopla, de passar a direita do exercito ottomanno e de interceptar, emfim, o caminho da capital e de impedir, ao mesmo tempo, a chegada de reforços.

Sem irmos até dizer que a praça de Kirk-Kilisse constitue a chave da posição de Andrinopla, póde affirmar-se que a derrota dos turcos ali teve repercussões sérias e limitou-lhes, até a um combate decisivo, em frente desta cidade, uma attitude defensiva.

O grosso do exercito bulgaro, constituido por 200.000 combatentes, estão luctando nas proximidades de Andrinopla, com tres corpos do exercito ottomanno (1°, 2° e 4°), que, tendo recebido o reforço de algumas divisões de reserva, não deve ir alem o seu effectivo de 130 a 150 mil homens.

Até agora o exercito bulgaro-servio tem a superioridade do numero.

A noticia da tomada de Kirk-Kilisse provocou grande alegria e enthusiasmo em Sophia.

Quando o facto foi conhecido uma numerosa multidão, hasteando bandeiras das nações colligadas, juntou-se espontaneamente e foi acclamar a Grecia, a Servia, a Russia e a Inglaterra, em frente das respectivas legações.

O ministro grego foi levado em triumpho.

Dirigiu-se, tambem, a palacio real, soltando gritos de triumpho e cantando o hymno nacional.

Os sinos das igrejas repicavam festivamente e a cidade appareceu em bandeirada e ornamentada.

Um jornalista francez teve o ensejo de entrevistar em Sofia o general Paprikoff, que era ainda ha pouco ministro da Bulgaria em S. Petersburgo e que renunciou ao seu posto diplomatico para ir collocar-se á disposição do commando superior das operações.

E' interessante reproduzir um trecho dessa entrevista, sobretudo pela circumstancia de se haver ella effectuado na noite que precedeu a tomada de Kirk-Kilisse, que tão festejada devia ser, menos de 24 horas depois, na capital bulgara como um notavel feito de armas.

Diz o extracto telegraphico inserto em um jornal parisiense:

"O general Paprikoff é um homem de lucida intelligencia e de rapida percepção, qualidades de que deu provas tanto como chefe do estado-maior do exercito como nos cargos de ministro dos negocios estrangeiros e de representante da Bulgaria nas margens do Neva. Devo ainda accrescentar que ha 27 annos ganhou a batalha de Silvnitza.

"Falámos primeiro de politica.

"— Seria uma ousadia — declarou o general Paprikoff — pretender precisar a situação internacional que resulta da guerra actual, pois que essa situação se deve modificar, segundo o curso dos acontecimentos. Quanto á Russia, todos naquelle paiz fazem votos pelo exito da nossa obra humanitaria e libertadora; mas os nucleos dirigentes não querendo ver a sua nação intervir no conflicto, desejariam sinceramente que este se localizasse.

"Passando ao assumpto das operações militares que neste momento se estão desenvolvendo no vale do Maritza, o meu eminente interlocutor não occulta a sua convicção de que a tomada de Kirk-Kilisse é um emprehendimento muito grave.

"— Não ha duvida — accrescentou — que é uma praça forte moderna; um pouco improvisada, á semelhança de Plevna, mas dotada todavia com todos os meios modernos de defesa. Em todo o caso, Kirk-Kilisse deverá ser tomada de assalto e o seu baque terá ainda maior importancia que o de Andrinopla. Mas, quando uma dessas duas praças houver sido occupada pelas nossas tropas, a outra não poderá resistir por muito tempo.

"— E se ambas caissem nas mãos dos bulgaros? — perguntei.

"— Nesse caso, estaria decidida a sorte da primeira metade da guerra — declarou peremptoriamente o general."

Este colloquio, segundo começamos mencionar o telegramma que vimos de transcrever, realizou-se ás 21 horas de quarta-feira ultima. Não é verdade que elle demonstra uma admiravel confiança dos bulgaros no successo das suas armas? Com effeito, Kirk-Kilisse rendia-se no dia immediato e, se a essa confiança corresponde igualmente a faculdade de previsão, bem podem desta vez não conter exageros as noticias deveras sensacionaes que ácerca de Andrinopla o telegrapho nos vem transmittindo."

Ainda a respeito da tomada de Kirk-Kilisse, disse um official que tomou parte na acção.

"Era ao romper da alva, a chuva cahia, soprava o vento em furiosas rajadas; os bulgaros atacaram os postos avançados; vê-se o effeito da precisão do tiro da artilheria franceza. A columna turca sae a combate e a peleja accende-se, encarniçada e cruel, no meio do temporal desabrido. Durante todo o dia e ainda de noite a lucta é sustentada, até que os bulgaros alcançam as fortalezas inimigas. Os turcos recuam, abandonam no campo os mortos, os feridos, as armas e as munições. As pequenas forças avançadas dos bulgaros conseguem, então, rodear as posições inimigas, cortar as vias ferreas e os fios telegraphicos. No resto da noite, uma relativa tranquilidade e silencio estabelecem-se no theatro desta heroica lucta; mas, ao despontar do dia seguinte, os turcos tentam nova sortida, sendo ainda repellidos pelos bulgaros e correndo a abrigar-se nas trincheiras, onde resistiram por bem duas horas.

Afinal, os bulgaros mantêm as posições conquistadas, sopeando fortemente os contrarios. Um aviador, em observação no seu apparelho, descobre que os turcos se preparam para uma fuga da sua guarnição; prevenidos os bulgaros, immediatamente desenrolam as suas fileiras no sentido de lhes impedir a saida, porque, evidentemente, o plano delles era irem reunir-se ás divisões turcas, que mais longe formavam uma segunda linha de prevenção.

Um novo combate decisivo se feriu então, um combate em que os turcos ficaram derrotados e cujos resultados são conhecidos. Mas, após essa memoravel lição infligida aos turcos, estes ultimos, dentro da cidade, praticam atrocidades, fuzilam os bulgaros inoffensivos que ali residiam, assassinam as mulheres e as crianças.

Outro official bulgaro descreve igualmente a acção de Kirk-Kilisse e refere como no primeiro momento, esperançados em vencer, os turcos sairam ao encontro dos bulgaros, cheios de enthusiasmo. A artilheria bulgara, porém, fez rapidamente um espantoso morticinio nas suas fileiras; as balas rasgavam no campo inimigo sulcos de sangue e juncavam de cadaveres o chão. Então, os turcos tomaram-se de verdadeiro panico e entraram de debandar, loucos de pavor, precipitando-se muitos nas aguas do Maritza, onde em grande numero pereceram, emquanto as forças dos christãos, apertando-os de todos os lados, á baioneta calada, faziam nelles uma carnificina indescriptivel."

O QUE DIZ STEPHANE LAUZANNE

Os turcos tinham, ha pouco, em torno de Andrinopla 190.000 homens e 80 baterias.

Na Macedonia terminavam a concentração de 300.000 homens.

Em Smirna e Scutari na Asia, 110.000 homens esperavam que os pudessem conduzir para o theatro das operações.

Em resumo, até o fim do mez de outubro deviam ter mais de 600.000 homens em campanha.

Stéphane Lauzanne, o mestre jornalista que se encontra fazendo a reportagem da guerra em Constantinopla, para o "Matin", de Paris, fornecendo estes dados ao seu jornal, telegraphou-lhe essas interessantes impressões em que se não disfarçam a sympathia e admiração pelos turcos:

"Se lhes fôr preciso (aos turcos) trarão (para a Europa) um milhão de homens, irão buscal-os até ás profundezas remotas do seu imperio asiatico, ao Kurdistan e á Arabia.

Cada dia que Deus deita ao mundo chegam 10.000 homens á estação de Haidar pachá, em Scutari. Esses 10.000 homens saltam mathematicamente para os barcos que atravessam o Bosphoro e sobem automaticamente para trinta comboios que saem da "gare" de Sirkedji, em Stambul.

Fui hontem á noite ver passar algumas vagas desse mar ininterrupto e as paginas da "Lenda dos seculos", em que Victor Hugo conta a travessia do exercito de Xerxes, vieram-me bruscamente á memoria. E' sem duvida, uma parte da Asia baldeada na Europa, mas essas hordas novas de barbaros apresentam-se notavelmente equipadas e vestidas. Todos os homens estão fardados de novo dos pés á cabeça, num "capuchon", as correias da mochila e das cartucheiras, de um amarelo luzente, uma Mauser do ultimo modelo em bandoleira e um bornal irreprehensivelmente novo ao lado. Apenas os viveres parecem não abundarem nesse bornal, mas toda a gente sabe que o turco é o soldado que no mundo melhor se póde bater sem comer.

Vi igualmente partir um comboio cheio de material de campo e de ambulancia. Estacas, cordame, leitos desmontaveis, para feridos e ferramentas para terraplenagem, tudo novo.

Isto denota uma arte de preparação que mal suspeitavamos sequer e tambem mostra que a Turquia tem dinheiro, muito mais dinheiro do que se crê. Não é, de resto, mysterio para ninguem que, além dos recursos officiaes do orçamento, o governo constituiu um thesouro de guerra de 500 milhões de francos, graças a concursos [illegible] que immediatamente deparou.

[illegible] material é apenas um dos elementos da guerra. A força physica e a força moral são primordiaes e, sob este aspecto tudo o que tenho visto me assombra. Os dois batalhões a cujo embarque assisti hontem á noite eram de reservistas de Konia, na Asia Menor. Todos os soldados deviam ter entre trinta e trinta e cinco annos. As physionomias eram rudes mas intelligentes; os corpos atarracados e vigorosos, as pernas bem feitas, nas suas polainas de kaki. Devem ser excellentes caminheiros e terriveis combatentes.

De resto, ninguem se illuda a este respeito: a lucta que se trava será encarniçada e medonha.

Transmitti-vos hontem o compromisso solemne formulado por Noradunghian effendi, o ministro dos negocios estrangeiros, em nome do seu governo e do exercito, com toda a sinceridade. Mas accumula-se tão pavorosamente a cholera patriotica no coração do exercito que os officiaes hão de ver-se obrigados a esforços sobre humanos para que os soldados não dêem curso a essa cholera.

Nas bellas cartas que o enviado especial do "Matin", lhe tem enviado de Sofia, escreveu elle que está será uma guerra á punhalada. Ainda ninguem aqui duvidou de tal, como ninguem se illude sobre a sorte que aguardaria Byzancio se o exercito bulgaro lograsse, porventura, acampar ás suas portas. Mas que se acautele Sofia com o duro castigo que lhe estaria reservado se fosse vencida...

Digo Sofia, como nos telegrammas que vos enviarei sempre direi bulgares, porque nem Athenas, nem Cettigne, nem Belgrado existem para a Turquia. O velho leão ottomano considera os gregos, os servios e os montenegrinos como infimos moscardos, como pobres insectos que um leve ericar da sua juba bastará para arredar do seu dorso. Mas sabe como é terrivel o seu adversario bulgaro; sabe que é um antagonista do seu valor e da sua estatura. E é apenas elle que fixa, é sobre elle que vai fazer carregar o peso formidavel da sua defesa.

Stéphane Lauzanne conclue o seu despacho telegraphico com esta aspera censura ás potencias, em que é naturalmente ocupado o chefe do governo francez: "Que o sangue que vai correr em cadas não seja imputado á Turquia: seria iniquo. Recai todo elle sobre a consciencia da Europa, que não soube evitar o conflicto e onde houve potencias que o fomentaram, onde houve governos que se mostraram surdos, desde o primeiro instante, á voz corajosa e eloquente do Sr. Poincaré, e onde ainda ha, talvez, quem mutuamente se espie em vez de trabalhar, com unanimidade de corações, para extinguir o fogo que sobe, em labaredas vermelhas, num céo purpureo."

O FAMOSO EXERCITO TURCO

O exercito turco compõe-se, em principio, de todos os cidadãos ottomanos; mas ha uma grande diminuição no que diz respeito aos christãos, contra os quaes se alimentam persistentes prevenções.

Por outro lado, a obrigação militar não é absoluta; particularmente não é applicada nos paizes arabes e está muito atrouxada no Kurdistão.

O serviço é prestado dos 20 aos 40 annos.

O material de guerra, que data do regimen hamidiano, não é máo e póde prestar bons serviços.

No entanto, a Turquia não está bem munida de metralhadoras e de canhões modernos.

O exercito possue a espingarda Mauser do modelo de 1903.

A artilheria de campanha compõe-se de canhões Krupp. A artilheria de montanha tem canhões de Creusot.

A organização e a instrucção foram preparadas por uma missão militar allemã, dirigida pelo general von der Goltz.

Theoricamente, o exercito turco tem um effectivo de 1.400.000 homens em pé de guerra, mas este effectivo não poderá facilmente ser reunido no campo de operações da Europa.

Se as tropas ottomanas fossem o que deviam ser, poder-se-hia, sem hesitação, partilhar-se a opinião austro-allemã sobre a sua superioridade militar.

No papel, com effeito, os turcos devem possuil-a.

Mas que vão fazer na realidade?

Como são organizados os seus quadros em pé de guerra?

Como se vai operando a mobilização?

As suas forças estão ainda hoje bem dispersas e é preciso que a sua concentração se faça de modo a fazer frente aos ataques que se produzem simultaneamente em toda a expressão das fronteiras européas.

Com effeito, deve considerar-se que, praticamente, os turcos não poderão oppor mais 800.000 homens aos 700.000 da colligação balkanica.

Sem duvida, o soldado turco é excellente e se não tem mais valor que o soldado bulgaro, é incontestavelmente superior aos elementos dos outros exercitos balkanicos.

Mas a margem, vê-se, é muito estreita entre as duas forças e a partida mostra-se difficil de ganhar.

O BLOQUEIO NAVAL NA GRECIA

Telegrammas de Athenas disseram que o commandante em chefe das forças navaes turcas, no mar Jonico, proclamou o bloqueio effectivo do litoral ottomano, comprehendido desde o porto de Goumenitza até á entrada do golfo Arta, de todos os seus portos, rios, bahias e enseadas.

A parte comprehendida no bloqueio fica entre os parallelos 39°, 32, 38°,56 norte e os meridianos 20°,5 e 20°,46 de logitude oriental Greenwich.

Todo o navio que tentar violar o bloqueio ficará sujeito a proceder-se contra elle, em conformidade com as regras do direito internacional e tratados em vigor com as potencias neutras.

O ministerio dos negocios estrangeiros grego, na conformidade do codigo naval de guerra, fez publico que seria considerado contrabando de guerra o seguinte: armas de toda e qualquer natureza, comprehendendo espingardas de caça montadas ou em peças soltas, couraças, munições de armas de fogo, taes como projectis, foguetes, obuzes, balas, fulminantes, cartuchos, caixas de [illegible]cnos, polvora, salitre, enxofre, ma[illegible] explosivas, taes como torpedos, dynamites, pyroxilina, as diversas substancias fulminantes, fios conductores que servem para explosão de minas, e torpedos, material de artilheria, engenharia e trens, taes como carretas, caixões, jogos de carroças, cozinhas, forjas de campanha, pontões, cavalletes de ponte, fio de ferro aguçado, objectos de equipamento ou fardamento militar; material de acampamento e de machinas, de todo o genero, equipamento e fardamento militares, montagens completas ou peças soltas, para construcção e armamento de navios de guerra, instrumentos e apparelhos que sirvam para fabricação de munições de guerra ou para a fabricação e reparação de armas e material militar.

TELEGRAMMAS

BERLIM, 17.

Telegrammas de Constantinopla informam que, em consequencia da batalha que, desde manhã, se trava entre turcos e bulgaros em Tchataldja, os commandantes dos navios de guerra ancorados no porto daquella capital resolveram desembarcar contingentes de marinheiros encarregados de proteger as ruas que vão dar ao bairro de Péra, onde residem os europêus.

CONSTANTINOPLA, 17.

De todos os pontos da cidade ouve-se, desde madrugada, o troar dos canhões na direcção de Tchataldja, acreditando-se estar travado, entre turcos e bulgaros, o esperado combate geral na principal linha de defesa desta capital.

No espirito publico reina viva effervescencia, augmentada ainda pela falta de noticias positivas do local do combate.

CONSTANTINOPLA, 17.

O generalissimo Nazim-Pachá, que está á frente das forças turcas que defendem Tchataldja, telegraphou ao ministro da guerra, agora á noite, informando que o combate com os turcos, começou esta manhã e terminou sómente ao anoitecer. Accrescenta que os turcos repelliram os bulgaros que atacavam o centro e a ala direita das linhas de defesa, aniquilando tambem tres baterias bulgaras.

CONSTANTINOPLA, 17.

Ao anoitecer começaram a chegar noticias do combate que está travado em Tchataldja.

As forças bulgaras atacaram hoje, ás 3 horas da manhã, toda a linha de defesa turca, constando que as forças ottomanas, auxiliadas pela esquadra, que cruza no mar de Mármara, repelliram a ala esquerda das tropas bulgaras.

Os navios de guerra estrangeiros ancorados no porto desta capital estão com as suas tripulações promptas a desembarcar, no caso de necessidade.

CONSTANTINOPLA, 17.

A epidemia do "cholera-morbus" alastra-se com extraordinaria rapidez por toda a cidade. Das pessoas atacadas, a proporção das que morrem attinge, em média, a 50 o|o.

ATHENAS, 17.

Communicam de Salonica que, nas proximidades daquella cidade, se deu a explosão de um paiol pertencente aos turcos, morrendo 95 pessoas e ficando feridas muitas outras.

BELGRADO, 17.

As forças servias occuparam, hontem, todas as posições estrategicas que dominam Monastir, estando imminente a quéda daquella cidade.

CETTIGNE, 17.

Communicam de Rieka a occupação, hontem de tarde, pelas forças montenegrinas, de San Giovanni di Medua, sobre o Adriatico.

(Serviço do *Paiz.*)

ULTIMA HORA

O armisticio

VIENNA, 17.

O "Reichspost" informa, em telegramma de Sophia, que cessaram as hostilidades por parte dos bulgaros.

O governo da Bulgaria, accrescenta esse telegramma, consentiu em negociar um armisticio com a Turquia, para discutir as condições da paz.

CETTIGNE, 17.

Informam de Rieka que foram suspensas as hostilidades das forças montenegrinas contra a cidade turca de Scutari.

Elixir de Nogueira—Cura rachitismo.

Rouquidão? Asthma? — **Bromil.**

O desordeiro Bento José Coutinho de Almeida estava insultando a familia do dono de um botequim da estrada Marechal Rangel, em Madureira, quando o guarda civil João Baptista de Souza o admoestou.

O desordeiro passou, então, a mão em um páo e aggrediu o guarda, ferindo-o na cabeça.

Afinal, depois de uma grande lucta, Almeida foi subjugado, autoado e trancafiado no xadrez do 23° districto.

O guarda ferido medicou-se e recolheu-se em seguida á sua residencia.

Elixir de Nogueira--Cura escrophulas.

Conhece sabonete de **La Toja?**

Tosse? Coqueluche? — **Bromil.**

Como ha poucas vagas no 11° Club da Cooperativa de Joias e Relogios, está marcado o primeiro sorteio para 25 do corrente — 35 Gonçalves Dias, 35.

UMA DUVIDA HISTORICA

A PRIMEIRA BANDEIRA DA REVOLUÇÃO DE 1889

Quatro testemunhos valiosos

Não foi infrutifero o appello feito á reminiscencia dos contemporaneos da proclamação da Republica, em 1889, testemunha de episodios que vieram a ter mais tarde um grande valor como documentação historica. O caso das duas bandeiras que se encontram hoje no Archivo Publico Municipal parece inteiramente elucidado com as quatro cartas que publicamos hoje, que, partidas de fontes differentes, se encontram e completam para a solução definitiva.

De facto, o que resulta desses testemunhos, firmados por cidadãos idoneos por mais de um titulo, uns que tiveram parte nos successos de 15 de novembro, outros que assistiram á solemnidade da proclamação do novo regimen no paço da Municipalidade, como funccionarios desta, é que a bandeira hasteada por José do Patrocinio é a mesma que se achava agora, depois de peregrinações explicaveis no momento, no archivo do Conselho de Intendencia e foi pelo Sr. Julio Horta Barbosa entregue ao chefe do Archivo Municipal, Sr. Noronha Santos; e que a outra, a apresentada pela digna viuva do fallecido republicano Lourenço Vianna foi a que, feita improvisadamente por um grupo de patriotas, figurou nas manifestações populares dos dias que se seguiram ao advento republicano.

A impossibilidade, por parte daquella senhora, de guardar nitidamente a impressão do facto, de que teve apenas, de parte de seu marido, a tradição oral, fez com que ella attribuisse á bandeira que possuia um papel differente do que teve. Ambas têm, no emtanto, sensivel valor: uma sagrou officialmente o novo regimen: outra consagrou-o nas espontaneas manifestações da masas popular, imprimindo-lhe o sello do sentimento vivo da multidão.

A' Municipalidade incumbe guardal-as com o mesmo zelo.

Damos em seguida inserção ás quatro cartas recebidas, a primeira das quaes ajunta detalhes e episodios interessantes da revolução de 15 de novembro, subsidios valiosos para a historia definitiva do surto da Republica no Brazil.

"Cidadão redactor do *Paiz* — Attendendo ao convite feito por esse orgão republicano áquelles que possam trazer luzes sobre o caso da bandeira que no dia 15 de novembro de 1889 representou a aspiração dos republicanos de então, venho trazer o meu concurso leal e sincero, pois, felizmente ,tive a suprema ventura de tomar parte ao lado do meu velho pai, Esteves Junior, nessa jornada que ha 23 annos baniu para sempre de minha Patria os representantes de uma instituição aviltante, principalmente depois da libertação do homem preto.

Nesse dia, ás 4 horas da madrugada, quando meu pai se despedia de sua esposa para derramar seu sangue na desaffronta do brio brazileiro, acompanhei-o até ao Campo de Sant'Anna, depois de termos ido buscar Quintino Bocayuva, de saudosa memoria.

Ahi, o nosso grande estadista Lauro Müller, então alferes e ajudante de ordens de Deodoro, transmittiu a meu pai a ordem desse general, afim de que alguem de confiança fosse ao cáes da Gloria levar suas determinações, afim de que a Escola Militar seguisse para o Campo, a despacho do 10° batalhão que na Lapa aguardava os alumnos para se oppôr á passagem; por engano, essa força recebeu a escola, commandada pelo saudoso Marciano de Magalhães, que tinha a seu lado o valente e destemido de todas as épocas, tenente Alcides Bruce. Em marcha forçada chegámos ao Campo e ahi, nesse momento, Sampaio Ferraz, o ardoroso republicano de sempre, subindo á Escola Normal fez breve discurso, cheio de calor e brilhantes phrases, terminando por um *viva á Republica*, correspondido por quantos o ouviram e com elle sentiam a necessidade dessa salutar e digna transformação politica.

Depois que Deodoro proclamou a Republica, emprestando seu braço prestimoso para a execução do que o cerebro extraordinario de Benjamin Constant tinha conseguido organizar — a fundação da Republica — organizaram-se diversas passeatas pelas ruas, afim de dar expansão ao delirio com que a mocidade recebia essa extraordinaria transformação politica.

Entre ellas houve a que teve como guião a bandeira que servia de symbolo ao Centro Republicano Lopes Trovão; empunhou-a, se me não falha a memoria, o estudante, hoje deputado pelo Rio Grande do Sul, Dr. Domingos Mascarenhas, discipulo do grande Julio de Castilhos, a quem a fatalidade fez desapparecer, roubando á Patria um dos maiores de seus vultos.

Essa bandeira, hasteada na Camara Municipal, hoje Prefeitura, era em listras verde e amarelo, de seda, tendo em um dos cantos um quadrilongo azul com estrellas; ahi se conservou até 19, dia esse em que o governo provisorio da Republica decretou a que hoje nos tem guiado em todos os momentos de eclipse para o brilho dos nossos ideaes republicanos, como sejam na revolta de 6 de setembro, em que o Brazil viu surgir o inesquecivel Floriano, que soube, com o sacrificio da propria vida, consolidar a Republica, deixando no coração dos patriotas um sentimento profundo de gratidão.

Depois de 19 de novembro de 1889, Thomaz Delfino, temendo que a bandeira que no momento historico revolucionario servira de guia aos republicanos, não encontrasse da parte dos servidores do regimen decahido, o necessario carinho, guardou-a e logo que foi conseguida a organização do Districto Federal, com a decretação da lei organica, elle levou-a para o Conselho Municipal, fazendo ao seu director a entrega.

Julio Horta Barbosa achou-a atirada a um canto e com o calor de moço que sente o regimen, deu-lhe o valor merecido e assim, ainda hoje possuimos essa reliquia historica, que se acha no archivo do Conselho Municipal.

E' bem verdade tambem que nas passeatas surgiu uma outra bandeira, costurada ás pressas, e que empunhada pelos republicanos, serviu igualmente de symbolo ao povo; esta foi guardada por Lourenço Vianna, que sempre nella me falava e que agora sua digna viuva acaba de a entregar aos carinhosos cuidados desse moço ardoroso que com maior competencia dirige o archivo da Prefeitura, Noronha Santos.

Quem a confeccionou, não sei; na outra collaboraram Emilio Ribeiro e o capitão Barros, alfaiate, nossos dignos republicanos historicos.

Eis, Sr. redactor, o que sei e me occorre dizer, sobre o inquerito que tão patrioticamente iniciastes hontem nas columnas desse orgão republicano, ao qual a Republica deve tão assignalados serviços.

Rio, 16 de novembro de 1912, 23° da Republica.

Rua Buarque de Macedo n. 52, Cattete.

Do voso correligionario —*Iturbide Esteves.*

"Sr. redactor do *Paiz* — O inquerito aberto por essa folha sobre as duas bandeiras republicanas e que disputam a primazia de ter sido içada na Camara Municipal, em 15 de novembro de 1889, offerece-me occasião para trazer o meu depoimento, como testemunha ocular da solemnidade.

A bandeira içada por Patrocinio, que era o vereador mais moço da Camara, não é a que está no archivo municipal.

A verdade parece estar nestes termos:

Um grupo de populares trouxe até á Camara Municipal uma bandeira grande, listrada de verde e amarelo, talvez a mesma que a gravura da *Noite*, de 15, reproduziu. Digo talvez porque não a vi ainda no Conselho Municipal. Era uma linda bandeira, que esteve hasteada quatro ou cinco dias. Depois, não sei o fim que lhe deram.

A bandeira, pequena, que dizem pertencer a uma senhora, se bem me recordo, acompanhou um grupo de republicanos pelas ruas da cidade e foi vista por muita gente nas manifestações que se succederam ás primeiras horas da revolução.

Tanto esta como a que foi hasteada pelo jornalista José do Patrocinio, offereciam os mesmos caracteristicos, differindo sómente no tamanho.

Outras poderão dizer da origem destas bandeiras; só devo, porém, relatar o que sei e o que vi.

Funccionario antigo da Municipalidade, acompanhei com interesse, embora surprehendido, os acontecimentos que á pequena distancia do Paço da Camara se deram na manhã de 15 de novembro e mais tarde o hasteamento da bandeira republicana, segundo o modelo norte-americano, achando-se á frente do povo que invadiu a Camara Municipal o fallecido Sr. Patrocinio.

Quem manufacturou e que mãos a empunharam não o sei dizer.

Capital Federal, 16 de novembro de 1912 — *Isidro da Rocha Porto.*"

"Sr. redactor — Concorro ao inquerito que abristes na edição de 15 deste mez.

A 15 de novembro de 1889, assisti de uma das janelas da Camara Municipal á proclamação da Republica, e ás 10 horas da manhã, mais ou menos, ao troar da artilheria pelo advento da nova instituição, observei a formatura da tropa.

O vereador José do Patrocinio a essa hora içou a bandeira republicana, que se acha actualmente no Conselho Municipal.

Uma outra bandeira, porém, apparece como tendo sido hasteada na Camara. Isto não é positivamente verdade. Vi na rua, de 1 para 2 horas da tarde, uma pequena bandeira levada por populares. E verificando hoje no archivo municipal essa bandeira, que muito se assemelha á que foi levada por José do Patrocinio, reconheço-a como a que andou pelas ruas. Sem outro assumpto, sou vosso leitor assiduo. Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1912 — *Francisco Martins Gonçalves.*"

"Sr. redactor — Venho ao encontro do velho orgão republicano auxiliando-o no interessante inquerito que com tanto brilho abriu para saber qual a verdadeira bandeira que os republicanos de 15 de novembro desfraldaram na Camara Municipal.

Quero crer que a bandeira que está no Conselho Municipal, é, sem duvida, a verdadeira, pois não é crivel que,recolhida depois de 15 de novembro, fosse ter a outro logar que não fosse repartição municipal.

Quem a costurou foi, de facto, o Sr. Barros, alfaiate, como dizeis, e isto é repetido por todos os republicanos contemporaneos da revolução de 15 de novembro.

O facto de apparecer outra bandeira citada no vosso jornal e pertencente á viuva do velho republicano Lourenço Vianna, está perfeitamente explicado, dada a ligação deste patriota com as maiores figuras da propaganda republicana.

Foi uma bandeira feita ás carreiras, para acompanhar, no dia 15, depois da proclamação, a grande massa popular que percorreu as ruas da cidade saudando a nova éra de trabalho e de prosperidade, que se apresentava ao Brazil.

Tenho reminiscencias saudosas da alegria com que foi saudada a Republica, só comparavel ao 13 de maio.

Parece ainda estar vendo a figura energica de Silva Jardim, preso do mais louco enthusiasmo; deviso ainda Sampaio Ferraz dirigindo ao povo palavras de arrebatadoura eloquencia e, como em sonho, vejo passar ao alcance da minha retina de velho republicano que se divorciou da gente que governa e infelicita o Brazil, os honrados republicanos, uns mortos, como Esteves Junior, Quintino Bocayuva, Barata Ribeiro, outros vivos e preteridos pelo adhesismo, entre os quaes Lopes Trovão, que é a encarnação da honestidade e da pureza de principios, coisas de pouca monta na época actual.

Basta de desabafos.

O Paiz com seu inquerito me fez pensar; e voltei ao passado, recordando dias felizes; hoje, alquebrado, mas soldado da Republica, venho dar-vos um abraço pelo interesse que tendes pelos grandes dias do nosso Brazil— *José Mendonça.*"

CARTA DE PARIS

Paris, 25 de outubro.

A guerra do Oriente — Os turcos batidos — As sympathias francezas pelos povos balkanicos — Receios de guerra européa — O proximo julgamento dos companheiros de Bonnot e Garnier — O que se pensa nos meios anarchistas sobre os accusados — Interessante entrevista — Virgilio Mauricio — Um novo livro de Remy de Gourmont.

Repicam festivamente os sinos de Sophia, estão cheios de gritos de enthusiasmo as ruas de Athenas, desfilam cortejos civicos nas ruas de Belgrado e em todo o Montenegro ha um delirio de enthusiasmo. A Turquia está soffrendo derrotas sobre derrotas. O crescente musulmano, mesmo dourado com o *art-nouveau* da joven Turquia, vai caindo e afundando-se na lama. Principia a debandada! E em breve teremos os bulgaros e os servios, talvez de braço dado aos gregos e aos montenegrinos ás portas de Constantinopla.

Delenda Turquia!

No fim de cinco seculos, a um triumpho nas regiões do Oriente, e vemos, sem duvida, o crescente infiel partido em pedaços pelos guerreiros da christandade orthodoxa.

Mas nós não podemos, caros leitores, vos dar noticias mais circumstanciadas. O telegrapho transmittiu diariamente para ahi tudo o que se dá e que succede de mais importante. Não podemos senão enviar impressões e muitas das quaes podem já ter sido dissipadas por casos posteriores á publicação desta chronica.

No que neste momento mais se fala é nas complicações que podem resultar do triumpho (que nos parece seguro) dos alliados balkanicos.

A Bulgaria, a Servia, a Grecia e o Montenegro hão de querer tirar proveitos immediatos e seguros da victoria. E não se importarão com as resoluções de uma conferencia européa, porque sabem de ha muito que todas as potencias hão de querer *puxar brasa para a sua sardinha* e será difficil conciliar os interesses da Austria e os da Russia.

De Belgrado affirma-se (diz um jornal da *city*) que os Estados balkanicos se sairem victoriosos não abandonarão os territorios conquistados, que occuparão, esperando o resultado da conferencia das potencias, conferencia em que tomarão parte. Se as grandes nações da Europa não reconhecerem a victoria balkanica, só cederão á força.

A Austria está mobilizando e a Russia tambem. Teremos grandes e graves complicações européas? Haverá a guerra geral? E por que? Para conservar o *statu-quo* na Turquia? Não é justo nem sensato...

A tomada de Kirk-Kilissé pelos bulgaros, a occupação de quasi todo o Novi Bazar pelos servios, os triumphantes successos dos gregos em Elassona e em Servia, as victorias continuas dos montenegrinos desde a fronteira até Scutari, tudo isso nos indica a derrota dos turcos, não obstante a grande, a formidavel reserva de homens que o imperio ottomano tem na Asia Menor.

Veremos se nos enganamos. Mas tudo nos leva a crêr no triumpho dos exercitos alliados balkanicos.

*

Nota extremamente cardosa e que as folhas francezas apontam com orgulho bem cabido e bem justo.

O exercito turco que foi organizado por instructores allemães e que tem armamento allemão, recua de derrota em derrota. A artilheria Krup tem dado pessimos resultados. A tactica é detestavel. Um verdadeiro *fiasco* a tão apregoada instrucção militar allemã no exercito turco!

Em compensação — o exercito bulgaro, onde se segue a tactica franceza, com armamento francez; o exercito grego que foi todo instruido por officiaes do estado-maior francez, possuindo canhões Canet; o exercito servio onde a influencia militar franceza é preponderante, — todas as forças militares balkanicas instruidas pela França e com armamento francez marcham de victoria em victoria!

Compare-se o resultado obtido na Turquia com os generaes allemães, e o resultado obtido na Grecia e na Bulgaria, sob a direcção franceza.

Tambem é digno de nota a maneira humana como os prisioneiros turcos são tratados pelo exercito balkanico, emquanto os turcos praticam atrocidades sem nome, incendiando as povoações, degolando os feridos bulgaros e servios, espalhando por toda a parte o terror!

Os turcos que estão prisioneiros em Sophia, em Belgrado e em Athenas, parecem maravilhados! Julgavam que iam ser martyrisados e, afinal, até podem fumar, beber, rir, cantar, dançar! Estão melhores do que na Turquia. Chamam aos bulgaros: os nossos salvadores!

*

Vamos ter proximamente em Paris o julgamento dos bandidos da chamada quadrilha tragica que teve por chefes tres malandrins hoje mortos: Bonnot, Carnier e Vallet.

Ora, o chronista que conhece — como poucos, — os meios revolucionarios onde ainda hoje se acoitam varios acolytos dessa malandragem rocambolesca, foi ha dias interrogar um dos ex-companheiros dos bandidos, e eis o que ficamos sabendo e que, por mera curiosidade, embora *malsaine*, communicamos aos leitores da nossa folha.

Bairro de Villette, no fundo de um sujo *impasse*, entre um *marchand de vins* e um ferro-velho que exhibe o mais infecto *decroche-moi-çá*.

Estamos na baiuca infecta. E perguntamos pelo *companheiro* Lourot.

Appareceu-nos um typo um pouco bohemio, de melenas, figura macilenta de intellectual, olheiras profundas, vestido de escuro, com gravata de largas fitas a fluctuar sobre o collete aberto.

—Que deseja?

—Vinha saber as suas impressões sobre o processo proximo dos individuos incriminados nos assassinatos de Chantilly e roubos de automoveis, isto é, o processo dos companheiros de Bonnot e Garnier.

—Ah! já sei. No que os senhores da imprensa burgueza por ahi chamam de *bandidos em automovel*...

—Isso mesmo.

— Que quer que eu lhe diga? Trata-se de um processo de tendencias. Esses individuos vão ser condemnados e a penas severas, mas mas pelo crime de serem anarchistas. Não nos atemorizam. Vaillant, Ravachol e Emilio Henry tambem foram guilhotinados. Mas nem por isso desappareceram a anarchia e os chistas. E' porque as causas subsistem e os effeitos hão de existir tambem. Os Srs. querem dar cabo da anarchia e dos anarchistas? E' muito simples. Não é necessario nem a guilhotina nem os carrascos. Basta supprimir a miseria. Nós, os anarchistas, somos os desgraçados que não abdicam nem se submettem.

—Mas por que assassinam e por que roubam á mão armada? Vocês praticam os mesmos crimes que os nossos apostolos com theorias pomposas combatem, dizendo que são actos de burguezia criminosa.

O nosso anarchista pareceu um pouco hesitante, mas respondeu-nos depois, com um certo ar de desdem e de compaixão pela nossa fraca mentalidade:

—Bem sei, bem sei. São as theorias hipocritamente humanitarias dos nossos trapalhões de imprensa capitalista e liberal. Todos os mesmos. Os criminosos são os anarchisats que para fazerem a *vida intensa* se vêm obrigados a supprimir vagas humanidades, um ou outro empregado de banco, rafeiros que guardam o capital. Mas não são criminosos os que por interesses de rapina desencadiaram a guerra do oriente em que morrem cinco a dez mil pessoas por dia. Nós anarchistas, os grandes bandidos! Mas, aquelles que diante de Andrinopla lançam bombas incendiarias sobre uma cidade, matando indistinctamente creaturas que nada têm com as questões dos burgaros e turcos? E os italianos lançando explosivos na Tripolitania sobre os navios dos arabes pacificos? E as companhias de millionarios que são responsaveis de explosões de grisou nas minas de carvão onde morrem duzentos e mil operarios? Ah! bem o sabemos! Os pobres caixeiros da *Société Generale* que morreram com os tiros de carabina de Bonnot e de Valot são dignos de compaixão. Mas por que é que elles estavam de guarda ao cofre forte? E o cobrador da rua Ordonner não era tambem um cão de guarda do capital? *Tant pis poux eux!* Nós queremos viver a vida intensa, a vida de gozo e de prazer. E ai daquelles que se atravessam diante de nós...

—Mas parece-me que muitos anarchistas não estão de accordo na apologia dos membros da quadrilha de Bonnot e Garnier!

— Bem sei. Sebastien Favre fez uma serie de conferencias em que apreciou de uma maneira esquisita e bifronte os nossos amigos presos. Para Favre ha ladrões que se não devem confundir com os anarchistas.

— Então o ladrão e o anarchista é tudo o mesmo?

— Não. O ladrão não pratica actos anarchistas porque a anarchia é a fraternidade e a concordia.

— Creio que não é essa a theoria dos camaradas de Bonnot. Não é positivamente um acto de fraternidade e de concordia matar a tiro de carabina os pobres empregados da succursal da *Société Generale* em Chantilly...

E o nosso anarchista... embuxou não sabendo o que nos havia de responder.

— Não me expliquei bem, disse o nosso famoso *individualista*.

E, atirando o chapéo para o alto afadistada, continuou:

— Todo esforço que se tenta para abolir a autoridade é um acto anarchista. Estamos em plena lucta. Reagimos com feitos de odio. Estes feitos dão a medida da nossa energia como anarchistas.

Mas o nosso individualismo não nos explica porque razão matar um pobre empregado inconsciente que ganhava 100 francos por mez (os empregados da Generale assassinados por Bonnot e Garnier) é um acto de pura moral anarchista.

Saimos da nossa rapida entrevista com a certeza absoluta da desorientação desses individuos victimas do paradoxo e da miragem idealista.

Esses anarchistas não sabem o que dizem, em geral.

Os feitos da quadrilha de Bonnot oãn se podem defender. São crimes como Carony serão guilhotinados — de direito commum. Os cumplices e a anarchia, pura idéa philosophica, nada tem que ver com esses bandidos.

*

Recebêmos a visita do distincto pintor brazileiro o Sr. Virgilio Mauricio, que acaba de estar em Bruxellas e vai fixar a sua residencia em Paris.

E' um artista de renome em todo o Brazil, porque tem exposto no Rio, em S. Paulo, em Bello Horizonte, em Maceió, no Pará, em Manáos, etc. E por toda a parte tem sido acclamado pela critica.

O Sr. Virgilio Mauricio tenciona organizar uma exposição dos seus quadros em Paris, por occasião da primavera. Cremos que terá grande successo, porque é um artista inspirado pela escola franceza moderna.

*

Ramy Goumont, o escriptor trancez que maiores sympathias conta no meio literario da America do Sul, o pensador eminente que tem firmadoê tantas e tão admiraveis obras de alto valor como o *Latim mystico*, a Cultura das idéas, a serie dos *Passeios philosophicos* e *Passeios literarios*, sem esquecer os seus curiosos *Dialogos de amadores* e os seus maravilhosos livros de versos — acaba de nos enviar um novo trabalho *Souvenirs du symbolisme*.

Poucos homens como Remy de Gourmont podem falar dessa época tão curiosa de luctas literarias em França, quando appareceram Mallarmé, Verlaine Jean Moreas, Baju, René Ghil, a época de *Vogue* e da reapparição do *Mercure de France*; quando Huysmans e Maupassant publicaram as suas obras mais curiosas, — quando o chronista desta folha chegou a Paris, isto é, ha uns bons 27 para 28 annos!

Conhecemos aqui pessoalmente quasi todos os poetas citados por Remy de Gourmont no seu curioso trabalho. E na nossa modesta e resumida bibliotheca temos a collecção da primeira *Revue Independente*, de *Vogue*, do *Symbolisme* do *Decadent* (de Baju); dos *Ecrits pour l'art* de René Ghil, do *Scapin*, onde conhecemos pela primeira vez Vallette, hoje director do *Mercure de France*.

E' por isso que lêmos com infindo prazer os *Souvenirs du Symbolisme*, onde se fala de poetas que tanto estimamos, como Verlaine, Moreas, como Samain, como Stuart Merrill, como Mallarmé. Muitos estão vivos ainda hoje como René Ghil, em pleno triumpho, chefe de escola, uma das mais radiosas intelligencias francezas!

Num folheto sobre o decadismo, escripto por Anatole Baju, e noutro folheto apparecido ha pouco tambem sobre o symbolismo, vem o nosso modesto nome citado varias vezes como sendo o critico estrangeiro que melhor comprehendera essa revolução literaria, por causa das nossas *Cartas de Paris* no *Diario Mercantil*, que Leo d'Affonseca dirigia em São Paulo e na *Provincia*, de Oliveira Martins, no Porto.

Quando um dia tivermos um pouco de paciencia, havemos de escrever as nossas impressões de 29 annos de Paris, e nessas *Memorias* publicaremos notas curiosas e originaes sobre o movimento decadista e symbolista que nós tanto estudamos de perto nas *soirées* das terças-feiras, em casa de Mallarmé, na rue de Rome ou na cervejaria da *Source*, com Verlaine e Jean Moreas.

*

Crêmos poder dar a feliz nova á colonia portugueza do Rio, da viagem de Magalhães Lima, em fins de janeiro. Não sabemos ainda se irá em companhia do senador francez Mascurand, mas em principio essa viagem está emfim decidida.

Temos a certeza de que o Brazil republicano receberá condignamente o homem de intelligencia e de coração, que foi sempre o maior apostolo das idéas democraticas na Europa. Magalhães Lima é uma das figuras culminantes do nosso seculo.

XAVIER DE CARVALHO.

OBJECTOS DE ARTE

e artigos de fantasia para presentes e ornamentações de salas. Assembléa n. 121. Casa Rebello Lourenço & C.

O coronel Manoel Portilho Bentes, commandante do 5° regimento de artilheria, seguirá breve para Matto Grosso, afim de assumir a chefia daquelle corpo.

Regressa hoje de Rezende o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

GRAVATAS—Ver para comprar; R. Formosinho, r. Gonçalves Dias, 64.

Eis um curioso trecho de uma carta endereçada ao general Sebert, membro do Instituto de França, pelo actual ministro da instrucção publica da China, M. Esai Guenbch:

"Desde já farei o possivel para propagar a lingua neutra em todas as partes da nossa Republica, com o fim de facilitar as relações internacionaes. Para mostrar-vos quanto partilho vossa opinião sobre esse assumpto, annuncio-vos que acabo de organizar um curso de esperanto em nossa capital..."

Em Shang-hai funccionam actualmente quatro cursos de esperanto, dos quaes um é dirigido por M. San Yun Sen, ex-presidente da Republica Chineza.

O "North China Daily News" refere que M. Lui, membro da Associação Esperantista Chineza, em uma conferencia sobre o esperanto e suas vantagens, demonstrou que para os chinezes o esperanto era a chave das linguas e que, por seu intermedio, era muito mais facil o estudo de qualquer lingua estrangeira.

Caxambú a domicilio
Casa Viuva Henry
Telep. n. 371 — Telep. n. 2.373
Avenida Rio Branco n. 130 e rua Gonçalves Dias n. 45

OS DESORDEIROS EM ACÇÃO

Ha tempos deu baixa do serviço da brigada o cabo Raul de tal, irmão de fuão Viriato, um desordeiro que ha annos assassinou um guarda civil no Boulevard 28 de Setembro.

Raul, logo que deu baixa começou a andar com muito más companhias e hontem deu provas dos seus perversos instinctos.

Raul, logo que deu baixa, começou ves Moreira, de 19 annos de idade e residente no morro da Favela, estava rondando na rua Senador Euzebio quando por ali passou Raul que o provocou.

O guarda nocturno reagiu.

Raul sacou de um revolver e alvejou-o, prostrando com a coxa esquerda varada por uma bala.

O desordeiro fugiu.

Moreira foi soccorrido pela assistencia e removido para a Santa Casa.

A policia do 14° districto anda a procura do criminoso.

ESPELHOS, QUADROS E MOLDURAS

O que ha de mais chic e a preços sem exemplo. Assembléa n. 121. Casa Rebello Lourenço & C.

POLITICA DO CEARÁ

FORTALEZA, 17.

O partido situacionista apresentou a sua chapa para deputados estadoaes, contendo 25 candidatos, que são os seguintes: Dr. Adolpho Siqueira, Hermenegildo Firmeza, monsenhor Ferreira Antero, tenente Correia Lima, pharmaceutico Rodrigues Andrade, Dr. João Bezerra, Dr. Ruy do Monte, Dr. José de Freitas, Dr. Florencio de Alencar, tenente Guilherme Bezerril, Joaquim de Sá, Augusto Vieira, Alfredo de Souza, Francisco Alves Barreira, Antonio Fiuza, Arthur Cyrillo, Sergio Hollanda, Vicente Loyola, capitão J. Penha Cordeiro, capitão Manoel Moreira e Dr. Placido Pinho.

A circular de apresentação está assignada pelos Srs. deputado Moreira da Rocha, desembargador Olympio de Paiva e Dr. Paula Rodrigues.

E' muito provavel que a colligação chefiada pelos coroneis João Brigido e Thomaz Cavalcanti dispute a eleição.

FORTALEZA, 17.

Surgirá, sob a direcção do deputado Gentil Falcão, o *Radical*, orgão de combate á politica chefiada pelo Dr. Paula Rodrigues.

FORTALEZA, 17.

Reapparecerá provavelmente na proxima terça-feira o *Jornal da Manhã*, suspenso após os graves successos do dia 9.

FORTALEZA, 17.

Alguns directores da Associação Commercial apresentaram na ultima sessão a seguinte indicação, que foi approvada:

"Lamentando os successos desenrolados nesta capital a 9 do corrente e os extremos a que se conduziram, em massa, populares influenciados por paixões politicas, propomos que se consigne em acta um voto de pesar por tão violentas medidas postas em pratica, notadamente contra as propriedades dos nossos consocios Srs. Guilherme Rocha, Casimiro Montenegro e Pompeu & Irmão, consignando particularmente um voto de protesto contra os roubos praticados na confusão dos incendios e pedimos se officie á autoridade policial competente, manifestando a confiança da Associação Commercial nas medidas de repressão e punição que, sem duvida, se tomarão contra aquelles que, prevalecendo-se das circumstancias do momento, praticaram taes rapinagens e que, em face da attitude energica e louvavel da autoridade, sejam evitadas reproducções de tão perigosos e deprimentes factos. Propomos que a associação se congratule com o presidente do Estado pelo prompto restabelecimento da ordem.

FORTALEZA, 17.

Embarcou hoje com destino á capital de Pernambuco o Dr. Frota Pessoa, secretario do interior e justiça.

Ignora-se o motivo que determinou essa resolução.

—Seguiram hoje com destino a essa capital os Srs. Francisco Aureliano Brigido, Manoel Rodrigues Monteiro, George Pequeno, Aldovrando Pinto, administrador dos correios, e outros.

O coronel João Brigido ainda permanece em Maracanahú, em companhia de sua familia.

MACEIO', 17.

O *Correio de Maceió* diz o seguinte, na sua edição de hoje:

"O que acaba de acontecer no Ceará, o que teve logar no Pará são exemplos frizantes. Olhem os Maltas para os Acciolys e tomem cuidado na vida. Não facilitem."

—O vapor *Sergipe* partiu hoje do porto desta capital com destino ao Rio de Janeiro, ao meio-dia.

MACEIO', 17.

Foi transmittido desta cidade para os jornaes do Rio de Janeiro o seguinte despacho telegraphico:

"Protestamos contra a vilania das affirmações contidas nos telegrammas com que o coronel Franco Rabello procura attenuar a dolorosa impressão que domina o Brazil civilizado, ante o selvagem ataque, por agentes do poder publico, contra as nossas vidas e as nossas familias, saque, incendio e destruição total da nossa propriedade. Da calumnia mal engendrada do governo criminoso e anarchico, que barbariza o Ceará, appellamos para o testemunho da população de Fortaleza inclusive, para os elementos alheios ás luctas politicas, como tambem para as autoridades civis e militares da União, autoridades ecclesiasticas, consules estrangeiros, casas bancarias e outras".

Assignam o referido despacho os Drs. Nogueira Accioly, Thomaz Accioly, Graccho Cardoso, José Accioly, Julio Pinto, deputados Eugenio Gadelha, Carlos Camara e Benjamin Accioly, Clovis Alencar, Manoel Ozorio, Gomes de Mattos e Hildebrando Accioly.

MACEIO', 17.

Por intermedio dos politicos cearenses, que passaram hoje pelo porto desta capital, a bordo do vapor *Sergipe*, soubemos que algumas pessoas instaram com o bispo diocesano para que S. Ex. telegraphasse ao governo federal, afim de não tomar elle providencias sobre os acontecimentos de Fortaleza.

Consta que S. Ex. se negou a satisfazer ás alludidas instancias.

—Durante o tempo em que permaneceu no porto desta capital o vapor *Sergipe* o Dr. Nogueira Accioly foi garantido por uma força da guarda civil.

—Ficaram em Maceió o deputado Carlos Camara e sua familia, passageiros do vapor *Sergipe*, que faziam parte da comitiva do Dr. Nogueira Accioly, em viagem para ahi.

MACEIO', 17.

Tem sido muito commentado nas rodas politicas o seguinte telegramma, que o coronel Clodoaldo da Fonseca dirigiu ao coronel Franco Rabello, governador do Estado do Ceará:

"Gabinete do governador de Alagoas, 14 de novembro de 1912—Governador do Ceará—Accusando o recebimento do vosso telegramma, de hontem, apresso-me a felicitar V. Ex. e congratular-me com o povo cearense pela attitude patriotica e energica, fazendo desapparecer desse Estado os restos dos elementos da oligarchia. Alegra e conforta ver que o programma do marechal Hermes da Fonseca, de moralizar a politica administrativa dos Estados do norte, está sendo, para felicidade da nossa querida Republica, bem comprehendido pelos republicanos sinceros e desinteressados."

A proposito desse despacho um jornal desta capital publicou um artigo, de que damos alguns topicos:

"A missão dos bons governos é, sem duvida alguma, implantar no seio dos seus jurisdicionados o respeito ao direito escripto, garantia da propriedade e da paz, que é o agente principal do progresso. Toda a vez, porém, que elles se desviam dessa norma, concitando o povo á lucta pela intolerancia do partidarismo politico, que visa eliminar a opposição, fiscal indirecto dos actos publicos, claro está que temem a livre analyse da sua administração. O opposicionismo exerce a influencia unica e capital sobre a acção governamental, quando bem intencionado e patriotico, chamando os governos á fiel observancia dos principios constitucionaes e distribuição equitativa da justiça.

Tentar, por qualquer meio, a eliminação desse poderoso agente, é pretender cercar a parte da collectividade, que é tambem collaboradora da grandeza da Patria. Os governos que não se arreceiam da luz, que expõem de bom grado os seus actos ao exame, não procuram prescrever a liberdade do pensamento, aconselhando ou applaudindo o exterminio dos adversarios. Não somos amigos das situações que tombaram vencidas pelo direito da força, mas infensos a todos quantos, simulada ou francamente, trabalham para depreciação do systema republicano, pondo o paiz no mesmo plano das Republicas vizinhas, onde o caudilhismo de vez em quando perturba a paz e a tranquilidade dos povos.

E' de admirar que o coronel Clodoaldo da Fonseca, cujas virtudes são geralmente conhecidas, tivesse redigido semelhante documento, onde a irreflexão perturba a paz intima dos vencidos e ameaça a ordem publica.

MACEIÓ, 17.

Os jornaes chegados hoje de Recife trazem protestos contra o empastelamento do *Unitario*.

MACEIÓ, 17.

Diz-se que um deputado federal telegraphou para pessoa de sua amisade nesta capital informando que o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, está satisfeitissimo com os ultimos acontecimentos desenrolados em Fortaleza.

Recebêmos hontem o telegramma seguinte:

"MACEIO', 17 — Protestamos contra a villania das affirmações contidas nos telegrammas com que o Sr. Franco Rabello procura attenuar a dolorosa impressão que domina o Brazil civilizado ante o selvagem ataque por agentes do poder publico contra as nossas vidas e a das nossas familias, saque, incendio e destruição total da nossa propriedade. Da calumnia mal engendrada pelo governo criminoso e anarchico que barbariza o Ceará appellamos para o testemunho da população de Fortaleza, inclusive os elementos alheios ás luctas politicas, como as autoridades civis e militares da União, autoridades ecclesiasticas, consules estrangeiros, casas bancarias e outros — Nogueira Accioly — Thomaz Accioly — Graccho Cardoso — José Accioly — Julio Pinto — Deputado Eugenio Gadelha — Deputado Carlos Camara — Deputado Benjamin Accioly — Clodoaldo Alencar — Manoel Ozorio — Gomes de Mattos — Hildebrando Accioly."

(Agencia Americana.)

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

LAMINAS "GILLETTE"
LEGITIMAS

Só na casa Guarany — J. Santos & C.— Rua dos Ourives, 36. Doze laminas com caixa de nickel 4$. Pelo correio, 4$500.

Recebêmos o n. 3, volume III da "Revista Dentaria Brazileira". Esta revista, que ha tres annos se publica no Rio de Janeiro, é uma prova frizante do quanto entre nós tem progredido a odontologia.

E' editada pela conceituada casa Hermanny, que assim contribue poderosamente para este movimento progressista.

Traz o seguinte summario:

"Communicações originaes—As indicações e principaes condições a serem preenchidas nos trabalhos de coroas, William H. Nitzchke; Posições na cadeira de operações, Sebastião Jordão; Uma complicação pouco frequente na carie de 4° grão, Paulo A. Lustosa; Ligeiras considerações sobre o ouro, Mario Peixoto; Da etiologia da carie dentaria, Lima Netto; Estudo technico-histologico do dente, J. Cancela; Algumas considerações praticas sobre as extracções, Luiz Carlos de Oliveira. Revista das revistas—Traducções dos melhores artigos publicados pelas revistas estrangeiras. Notas de viagem — Luiz Hermanny Filho. Secção da Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas—Editorial — Cosmoscopio — Necrologia — Bibliographia — Noticiario."

Só se obtêm bons cabellos com o uso da loção

KLÉA

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes ou por carta, Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15. 1° andar—Rio.

Luciano Tapajoz, bom poeta, que de Petropolis, onde se acha actualmente, annuncia a saida de sua estréa "Hausto", é um autor que depois da rapida peregrinação pelos jornaes literarios e revistas, vem se firmar no volume.

O triumpho de Luciano Tapajoz, visto o talento que nelle reconhecemos, será inconteste.

Seu livro que conhecemos pouco, mas o bastante para avalial-o, é um bello livro, um completo trabalho denunciante de grande pratica poetica e de raro sentimentalismo.

Luciano Tapajoz firmará bem seu credito de poeta. E é o que o "Hausto" vai mostrar.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

DESORDEIROS EM CAMPO

GRANDE CONFLICTO

UM MORTO E TRES FERIDOS

A' BALA E A' NAVALHA

A principal causa do conflicto, do pavoroso conflicto havido hontem, em pleno dia, num botequim da rua Souza Barros, é a falta absoluta de policiamento na cidade e muito especialmente nos suburbios, onde a população noã tem a minima garantia, onde não se encontra um policial sequer de serviço.

Bandos de desordeiros, individuos perigosos agem impunemente, não encontrando o minimo obstaculo para levar avante as suas tropelias.

Se aquelle bando que provocou o conflicto tivesse achado em caminho um policial, que os impedisse de proseguir, certamente um pobre homem não seria morto e mais tres pessoas feridas.

Emfim, o facto já está passado.

Que sirva de exemplo e que a policia melhore essa situação, realmente intoleravel.

Narremos, portanto, o que occorreu hontem.

Cerca de 5 horas da tarde, no botequim n. 186 da rua Souza Barros, no Engenho Novo, achavam-se varios freguezes, na maioria conhecidos do dono do negocio, Antonio Madureira.

Dentre esses freguezes estavam Manoel Gomes, dono de uma chacara fronteira ao botequim e seu irmão José Joaquim Gomes.

Todos palestravam animadamente, regando as palavras com os refrescos e as bebidas alcoolicas.

Certo nenhum presumia que d'ahi ha minutos um grave facto ia-se desenrolar ali e com funestas consequencias.

A rua, que é pouco movimentada, estava calma.

Subito um tiroteio irrompeu dentro do botequim, saindo d'ali, a correr, um individuo.

Varias pessoas perseguiram-no aos gritos de "Pega o assassino! Lyncha!"

O individuo cada vez corria mais.

Chegando a rua Bella Vista o guarda civil n. 275, Fortunato Gabriel, e seu irmão Americo Gabriel, praça da brigada policial, que se achavam de folga, tomaram a frente do individuo e prenderam-no, levando-o para a delegacia do 19° districto policial, no Meyer.

Emquanto isto acontecia uma verdadeira multidão de curiosos se agglomerava em frente ao estabelecimento em que se deu o facto.

Na calçada havia um creoulo morto, com o peito tinto de sangue.

No interior da casa pessoas feridas gemiam e pediam que chamassem a assistencia.

Os populares indagavam do que havia occorrido.

Começavam a correr varias versões sobre o caso.

A policia do 19° districto poz-se em campo para apural-o, o que conseguiu, sem grandes difficuldades.

Hontem, um bando de individuos desclassificados percorreu varias ruas dos suburbios.

Em todos os estabelecimentos commerciaes que entravam, promoviam desordens e depois seguiam caminho, sem nada temerem.

Cerca de 5 horas foram ter ao botequim acima referido.

Logo que chegaram, principiaram a dirigir insultos aos outros freguezes presentes, que conversavam alegremente.

Tantos foram os insultos, que Manoel Gomes, o dono da chacara, em dado momento, reagiu, respondendo a um desaforo com energia.

Um dos desordeiros destacou-se do grupo e avançou para elle, vibrando-lhe um golpe em pleno peito.

Vendo o sangue correr do peito do irmão, José Joaquim Gomes sacou de uma pistola Mauser, de oito tiros, e resolveu reagir á aggressão dos desordeiros.

Deu de mão ao gatilho e, emquanto a sua arma tinha balas, não cessou de atirar.

Estabeleceu-se uma enorme confusão no local. Cadeiras viraram e as mesas andaram de embrulho com as pessoas que queriam fugir e haviam caido.

Quando os estampidos echoaram, ouviam-se gritos de dor.

Aproveitando-se da confusão, o grupo provocador fugiu.

Quando caiu em si José Joaquim Gomes, que tinha agido como um verdadeiro louco, viu o erro que tinha commettido, fugiu.

Foi elle o homem perseguido e poucos minutos depois preso na rua Bella Vista.

Dos oito tiros que elle disparou, nenhuma bala alcançou os desordeiros.

Uma das balas foi attingir o peito de um freguez, que tomava cerveja a um canto.

Este caiu ao solo, já moribundo.

O socio do botequim, Antonio Moreira Ramos, que não gosta de complicações com a policia, arrastou o moribundo do negocio e collocou-o na calçada, onde elle veiu a fallecer.

No local ninguem o conhecia.

Trata-se de um preto, moço ainda, de estatura regular, trajando paletó preto, calça de brim listrado e camisa amarela. Calçava botas pretas e usava chapéo molle, cinzento.

Uma outra bala alcançou a perna esquerda da mulher do dono do botequim, Jeronyma Ferreira Rocha, e a ultima tambem a perna esquerda de um outro freguez, Christino Ferreira da Silva, residente á rua D. Anna Nery n. 121.

A assistencia, comparecendo ao local, soccorreu todos os feridos, que se recolheram ás respectivas residencias, depois de receberem os primeiros curativos.

O cadaver do desconhecido foi removido para o Necroterio.

José Joaquim Gomes, na occasião em que fugia atirou a arma fóra.

OUTRO CONFLICTO

VARIOS FERIDOS—ALUMNOS DA ESCOLA DE GUERRA E PAIZANOS.

A rua Vinte e Quatro de Maio esteve hontem, ás 8 horas da noite, em polvorosa, nas proximidades da de Magalhães Castro.

Foi justamente naquelle ponto que um bando de 16 a 20 alumnos da escola de guerra promoveram um grande conflicto, alarmando as familias e ferindo varios paizanos.

As scenas que ali se passaram não são nenhuma recommendação para moços que aspiram a postos elevados no exercito. Pelo contrario, muito depõem contra a educação de alguns exaltados que, assim agindo, estão promovendo o descredito dos seus collegas.

Estes e as autoridades superiores devem ser os mais empenhados em punir os culpados pelas tropelias de hontem, para que não fique assignalado com a impunidade tão máo precedente.

Um alumno estroina arrastou comsigo outros collegas para uma questão puramente pessoal e que devia ser resolvida entre as partes interessadas.

Segundo o que a policia apurou e informou, o caso foi o seguinte:

Jeronymo Ferreira Romariz, appellidado por "Cazuza", namorava uma irmã de Octavio Colin, residente á rua Magalhães Castro n. 161.

Este não via com bons olhos a côrte que o alumno fazia á irmã.

D'ahi a divergencia entre os dois, divergencia que parecia ter sido sanada com a lucta havida entre os dois, sexta-feira ultima, na qual trocaram bofetadas com sustancia.

"Cazuza" não se conformou com a decisão do caso e avisou seu adversario de que ia reunir companheiros para aggredil-o.

Colin preparou-se tambem para a lucta.

Hontem, "Cazuza" appareceu no logar acima referido, em companhia de muitos collegas, entre os quaes se achavam os alumnos "Bichinho", "Lago", Oscar Nabuco, "Noventa", "Meridiano", "Batata" e outros.

Na esquina da rua Magalhães Castro encontrou-se com Colin e os seus amigos.

Não discutiram muito; entraram logo em lucta e em poucos minutos estabeleceu-se a confusão.

Tiros a esmo, navalhas reluzindo e cacetes erguidos.

Foi um horror.

Os alumnos que se empenharam na lucta trataram de fugir.

No local só ficaram os feridos, que são: Jardelino de Souza Azevedo, residente á rua Flack n. 70, ferido a navalha, nas mãos e a páo na cabeça; Arlindo Pimentel Ribeiro, residente á rua Souza Barros n. 71, ferido a páo no rosto; Octavio Colin, ferido a páo por todo o corpo, e José Vieira, residente á rua Magalhães Castro n. 157, ferido a páo no braço direito.

Todos os feridos foram soccorridos pela assistencia e depois removidos para as respectivas residencias.

O 2° delegado auxiliar, sendo avisado do occorrido, entendeu-se com o commandante da 9ª região militar, que tomou as necessarias providencias no sentido de serem os alumnos presos antes de entrar na escola de guerra.

As autoridades do 18° districto abriram inquerito sobre o facto.

Prefiram sempre as aguas de

CAMBUQUIRA

Incontestavelmente é a melhor do Brazil.

Os nossos multiplos trabalhos e mesmo a falta de espaço não permittiram attendessemos mais promptamente ás explicações, que nos dirigiu um distincto funccionario postal e publicámos em edição de 30 do mez findo, sobre a nossa local de 24 do mesmo mez, accentuando a divergencia de procedimento dos ministerios da fazenda e viação, quanto ao desconto para os effeitos do montepio da parte relativa á gratificação addicional, que percebem os empregados do correio.

Os argumentos produzidos contra a decisão do Tribunal de Contas, que parecem procedentes, deveriam ser officialmente apresentados ao mesmo tribunal, para que elle revogasse a decisão, quando convencido do seu equivoco, ou a mantivesse, no caso contrario, o que determinaria naturalmente do ministerio da viação o procedimento que a boa razão e as conveniencias de ordem administrativa indicassem.

O silencio, porém, observado sobre a decisão em causa, dando logar a que empregados do mesmo ministerio soffram exigencias differentes, constitue anomalia e absurdo tão graves, que só mesmo uma administração pouco zelosa dos seus deveres e attribuições póde permittir e aceitar com tanta indifferença.

Diz o articulista, a quem respondemos, que, oppondo-se a decisão, que se discute, a preceito terminante do regulamento postal, é de esperar, o Tribunal de Contas, em sua sabedoria e justiça e com mais detido exame do assumpto, resolva alteral-a.

Mas, por que o ministerio da viação não promove tal reconsideração e por que a directoria dos correios não se lembrou ainda de indicar ao mesmo ministerio semelhante providencia? Esta é a nossa questão, que ficará de pé, emquanto os empregados do correio, em actividade, continuarem a soffrer na gratificação addicional o desconto para montepio, conservando-se isentos de semelhante onus os empregados aposentados da mesma repartição.

LAMBARY Virtuosa agua mineral

Parte da zona suburbana, comprehendida nas ruas Dr. Miguel Rangel, Itaquaty, Commendador Silva Telles e outras, esteve sexta-feira em geral regosijo pela inauguração da illuminação.

Durante grande parte da noite as ruas estiveram repletas de familias, que, a cada combustor acceso, saudavam com palmas.

Uma grande multidão de rapazes percorreu as ruas levantando enthusiasticos vivas.

Duas commissões de moradores e negociantes foram cumprimentar o capitão Alvaro de Castro, presidente interino do Centro P. e Beneficente Dr. J. J. Seabra, pelo melhoramento que obteve essa sociedade quando no ministerio da viação esteve o patrono do novel centro.

TENTATIVA DE MORTE

FERIDO A' BALA

O pouco caso que o delegado do 9° districto dá ao policiamento das ruas sob sua jurisdição deu em resultado um individuo perverso praticar um crime em pleno dia, conseguindo fugir.

E nesse cremos bem que a policia não mais deitará as mãos taes são as circumstancias em que se deu o facto, como vão ver os leitores.

Na casa n. 323 da rua Visconde de Itauna residem varias mulheres de vida facil, dentre as quaes está Gloria dos Santos, de 19 annos de idade.

Cerca de 2 horas da tarde esta estava na janela, quando por ali passou um individuo que lhe fez uma proposta.

Discutiram e, pouco depois, a mulher deu-lhe as costas, caminhando para o interior da casa.

O individuo, nessa occasião, sacou de um revólver e detonou um tiro contra ella, indo a bala alcançal-a na região inter-escapular.

Gloria gritou por soccorro.

O criminoso, calmamente, fugiu, não encontrando um unico policial que lhe interceptasse os passos.

A policia do 9° districto abriu inquerito sobre o facto e anda procurando o criminoso, um homem, typo de portuguez, trajando terno de casemira preto.

Estava sem collarinho e com chapéo molle.

A victima foi soccorrida pela assistencia, ficando em tratamento em sua residencia.

Vida Social

Festas.

Os alumnos da Escola Naval offerecem, amanhã, uma *matinée* dansante aos seus collegas francezes, embarcados a bordo do navio-escola *Jeanne d'Arc*.

A festa terá inicio a 1 hora da tarde.

*

Os salões da Sociedade Franceza de Beneficencia abriram-se ante-hontem para a festa que todos os annos, realiza a benemerita instituição.

A' organização dessa *soirée* presidiu um requintado bom gosto, de maneira que a séde da Sociedade Franceza de Beneficencia, na rua Sete de Setembro, apresentava garrido aspecto por entre a profusão de bandeiras, luzes e flores.

A concurrencia foi numerosa e escolhida não só por parte da colonia franceza do Rio de Janeiro, como tambem por parte de senhoras e cavalheiros da sociedade brazileira.

Honraram a brilhante festa com a sua presença os Srs. visconde Salignac de Fenelon, encarregado de negocios da França; L. Bonlet, consul da França, e a officialidade do cruzador-couraçado *Jeanne d'Arc*, fundeado em aguas brazileiras.

A *soirée* da Sociedade Franceza de Beneficencia começou com o concerto, sendo executado o seguinte programma:

I — *a*) Listz — Noctune — piano; *b*) A. Napoleão — Etude de concert — Dr. Leopoldo Duque Estrada.

II — *a*) H. Oswald — Berceuse; *b*) Schubert — L'Abeille — violino — Senhorita Paulina d'Ambrosio.

III — Joseph Rico — Une page d'amour — canto — Sra. Marguerite Teixeira.

IV — *a*) Goltermann — andante; *b*) Van-Goens — scherzo — violoncelo — Sr. Alfred Gomes.

V — Wienlawsky — Scherzo tarantelle — violino — Senhorita Paulina d'Ambrosio.

VI — Massenet — Il est doux, il est bon — canto — Senhorita Marguerite Teixeira.

VII — Listz — Rhapsodia — Piano — Dr. Leopoldo Duque Estrada.

Após o concerto seguiu-se animado baile, que se prolongou até tarde.

Recepções

A Sra. Placido Barbosa dá hoje recepção, pela ultima vez, na presente estação.

Concertos.

No salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, o concerto organizado em beneficio da Sra. Andréa M. Orsini, por suas discipulas.

E' este o programma do concerto:

J. Raff, *Pompe solennelle*, marcha a quatro mãos para piano, senhoritas Zeffireta Mallio e Angela Athayde, discipulas do maestro Frederico Mallio;

Charpentier, *Louise, Depuis le jour*, senhorita Olinda Brazil;

Martini, *Plaisir d'amour*, Sra. Adriana Joppert.

Leoncavallo, *Pagliacci*, ballatella, Sra. Leonor de Rezende;

Meyerbeer, *Dinorah, valsa dell'Ombra*, Sra. Italina Reidy;

J. Raff, *Les pécheuses de Procida*, tarantella a quatro mãos para piano, senhoritas Zeffireta Mallio e Angela Athayde.

Carlos Gomes, *Guarany*, ballata, senhorita Edmea Regazzi.

R. Wagner, *Tanhauser, priere d'Elisabeth*, Sra. Arthur Lemos;

Mascagni, *L'Amico Fritz, Son pochi fiori*, senhorita Leopoldina de Freitas;

Haendel, *Rinaldo, Lascia ch'io piange*. Sra. Adriana Joppert;

A. Maillart, *Les dragons de Villars Il m'aime*, senhorita Maria Mello de Andrada;

Mascagni, *I Rantzau, Fá che i pensier non tornino*. senhorita Olinda Brazil;

Bizet, *Les pêcheurs de perles. Seul en ce lieu desert*, Sra. Italina Reidy;

C. Gounod, *Ave Maria*, melodia religiosa adaptada ao 1º preludio de J. S. Bach, cantada a unisono por vozes de soprano, acompanhada ao piano pelo professor Jayme Filgueira, no orgão pelo maestro Frederico Mallio e aos violinos pelos professores senhorita Elena Taveira, Srs. Alvaro Mello, Alfredo Mello, Cyrofredo Mallio e José Seixal.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Jayme Filgueira.

A *Ave Maria* será cantada pelas Sras. Arthur Lemos, Italina Reidy, Zizi Glycerio Torres, Julieta Salles, Enéas Galvão, Corina Gaffrée, Leonor de Rezende, Lydia Olympio Pereira, Livia de Paes Barreto, Bébé Pimentel, Adriana Joppert e Adalgiza do Valle Fernandes, senhoritas Maria Mello de Andrada, Anna Freitas, Leopoldina Freitas, Dora Abitboul, Edméa Regazzi, Esther Leonardos, Olinda Brazil, Adalgiza Salgado, Julieta Saramago, Corininha Ferreira Vianna, Coralia Torres, Romane Bezzi, Noemi Reis, Alice Soares, Zeffireta Mallio e Elzi Alvarenga.

Pic-nics.

Sexta-feira ultima realizou-se no agradavel arraial da Penha um *pic-nic*, no qual tomaram parte distinctas senhoritas e senhoras e varios cavalheiros.

Após uma visita ao bello templo, que se ergue no magestoso penhasco que lhe deu o nome, foi servido um delicado *lunch*, tendo sido feito por essa occasião varios brindes pelos Srs. Alfredo Baracho, Gastão Cunha e Israel Costa.

Tomaram parte nesta deliciosa festa as senhoritas Leonor Camargo, Calyope Costa, Elsa Marquez de Souza, Julia Costa, Mariana S. Vianna, Mario Sampaio Vianna, Isaura Magalhães, Candida Costa, Lucy Oliveira, Maria da Gloria Santarella, Corinta Costa, Nadir de Sabrosa, Maria A. Dourado, Zaira Marques de Souza, Ottilia Oliveira, Zilda Magalhães, Manoelita Magalhães, Sylvia Bastos, Dora Pamphiro, Odette Mirangia, Maria Alice Sampaio Vianna e Maria Amelia Sampaio Vianna e os Srs. Alfredo Baracho, Carlos Vianna, M. de Souza, Israel Costa, Gastão Cunha, Flavio Marques de Souza, Armando de Sampaio Vianna, Altivo da Matta Pamphiro, Egberto M. Sabrosa, Renato A. Santos, Manoel F. Silva, Durval Nobrega, Thelemaco A. Dourado, Manoel Costa, Orlando Sampaio Vianna, Edgard Cunha, Edmundoo Chagas, Paulo Sampaio Vianna, Fernando Sampaio Vianna, Ivo da Malta Pamphiro e Luiz Vianna.

Manifestações.

Na residencia do coronel Maia Filho, inspector da Alfandega de Santos, realizou-se ante-hontem, naquella cidade, um banquete offerecido ao deputado Dunshee de Abranches.

Cerca de 8 horas da noite começaram a chegar os convidados, que foram recebidos gentilmente pela familia daquelle cavalheiro, e conduzidos a um gabinete, onde estiveram em palestra até a hora do banquete.

O salão onde se realizou a festa achava-se lindamente ornamentado, com profusa illuminação e muitas flores naturaes.

A mesa tinha a fórma de L, e estava caprichosamente enfeitada com flores.

Nos logares de honra sentaram-se: Dr. Dunshee de Abranches, tendo a seu lado direito a esposa do Sr. Maia Filho, e á esquerda o Dr. Bias Bueno, delegado de policia; em frente o Sr. Maia Filho, tendo á sua direita a esposa do Sr. Dunshee de Abranches.

Nos outros logares sentaram os Srs. Symphronio de Magalhães, jornalista italiano Nino Navarro, Deolindo Dutra, Djalma Maia, Dr. Alexandre Coelho, Lauro Maia, José Mariano de Castro Araujo, Antonio Joaquim Pimenta, Roberto Campos e Arnaldo Damaso, as Sras. DD. Celina Lion, Aracy Maia e Mariquita Abranches, e Srs. Nascimento Junior, director da *Tribuna*; Dr. Tito Brazil, director do *Diario de Santos*, e Carlos Martins, pelo *Commercio de S. Paulo*.

O serviço da mesa esteve correcto, obedecendo a um excellente cardapio.

Ao champagne, falou em primeiro logar o Sr. Maia Filho, que, em um eloquente discurso, offereceu o banquete ao Dr. Dunshee de Abranches, enaltecendo as suas qualidades parlamentares e terminou pela confraternização da imprensa carioca e paulista.

Usou da palavra, em seguida, o Sr. Alexandre Coelho, saudando o Dr. Dunshee de Abranches e amigos presentes.

Falou ainda o Sr. Symphronio Magalhães, que, no seu eloquente discurso, notou as qualidades do illustre manifestado e terminou brindando á imprensa paulista e santista.

Agradeceu em nome desta o Dr. Tito Livio Brazil, que em um bello discurso, saudou o jornalista Nino Navarro, que agradeceu bebendo pela felicidade do Sr. Dunshee de Abranches e da Nação Brazileira.

Terminou a serie de dicursos o Sr. Geraldo Damaso, secretario do inspector da Alfandega, saudando a esposa do Dr. Maia Filho e Dunshee de Abranches.

O banquete terminou ás 11 ½ horas da noite, no meio da mais franca cordialidade.

A seguir houve um sarão musical literario.

O jornalista Nino Navarro recitou lindas poesias.

A familia Maia foi muito gentil para com as pessoas presentes, deixando a magnifica festa excellente impressão em todos que a assistiram.

Commemorações.

Em homenagem a Martim Affonso de Souza, o *Ararigboia*, fundador da cidade de Nitheroy, realiza-se naquella cidade, no dia 22 do corrente, uma romaria civica que partirá do morro de S. Lourenço, a 1 hora da tarde.

Viajantes.

A bordo do paquete *Konig Wilhelm II* segue, hoje, para o velho mundo, afim de tratar de negocios, o distincto professor Dr. L. P. Zélic, que brevemente estará de regresso a esta capital.

*

Para Nova York, Estados Unidos da America do Norte, seguiu o Sr. V. P. Bowe, secretario da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro.

O Sr. Bowe enviou-nos uma carta de despedida.

*

Teve a gentileza de nos enviar attencioso cartão de despedida, ao regressar á Republica Argentina, o capitão de fragata Enrique G. Friess, distincto commandante do cruzador *Buenos Aires*.

*

Acha-se nesta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o coronel Americo Brazileiro Fleury, tabelião em Uberaba e antigo proprietario da *Gazeta de Uberaba*.

*

O Rio hospeda desde alguns dias o illustre jurista, professor e jonalista Dr. Francisco Mendes Pimentel, director da Faculdade de Direito de Bello Horizonte e uma das mais brilhantes figuras da intellectualidade de Minas.

O Dr. Mendes Pimentel demorar-se-ha provavelmente aqui até o fim da semana entrante.

*

A bordo do *Cap Finisterre*, regressou ante-hontem da Europa o Dr. Theodomiro Carneiro Santiago, director do Gymnasio de Itajubá e encarregado do Instituto Technico de Electricidade e Mecanica da mesma cidade, e que ali esteve fazendo estudos especiaes sobre o assumpto.

S. S. tambem contratou profissionaes habilitados para aquelle instituto.

*

O director geral dos Telegraphos partirá hoje para o Estado do Rio, em visita aos trabalhos de renovação de linhas telegraphicas da secção de Nitheroy a Victoria, a cargo da commissão Rio-Bahia.

Acompanham-no nessa viagem seu secretario, Pinto Pessoa, Dr. A. Portella, encarregado da construcção; Alfredo Mello, chefe do serviço semaphorico, e o inspector Raul Faria.

*

No *Cap Finisterre* chegou ante-hontem o Dr. Djalma Mendonça.

*

Seguirá na vigente semana para São Paulo, a serviço do ministerio da viação e obras publicas, o coronel Póvoas Junior, official de gabinete do Dr. José Barbosa Gonçalves, titular daquella pasta.

*

Partiu para o sul da Republica o visconde de Monte Redondo, em serviço de inspecção nas agencias da Garantia da Amazonia.

*

Com sua familia, regressou ante-hontem para Pelotas o coronel Alberto Rosa, director do Banco Pelotense.

Ao seu embarque compareceram, entre outras pessoas, os Srs. major Euclides Moura, deputados João Simplicio e Joaquim Ozorio e coronel Pessoa Junior, representando o Sr. ministro da viação.

*

Pelo paquete *Itaituba* hontem entrado de Porto Alegre e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Jacob Melka, Paulo Schweninputh, Luiz Correia Lima, Dr. Ernesto Otero, Armando Germanio, J. Gonçalves, Josephina Philippe e familia, João Ring, Nestor Nebias, Antonio de Paula, Deocleciano José da Costa, J. Ozorio da Costa, Jorge Tunpi e Felisberto Fonseca.

*

Partiram hontem para Montevidéo e escalas, pelo paquete *Saturno*, os seguintes passageiros:

Carolina e Albertina Duarte Nunes, Euclides Rocha, José de Azevedo Macedo, F. R. Duran, Francisco Fernandes, Deolinda Leite, Dina Santiago, Morris Coppel, Guilhermina Coutinho, Joseph Keimpscky, Anna Shomayes, Maria José, Dr. Bernardo Veiga, Lidio Paulo, J. Leite, Luiz Mattos, Plinio Soares, Antonio Rezende, Mario Pinto Graça, Jader de Castro, Dionysio Bittencourt, Jorge Schmidt, Francisco Santiago, Antonio de Araujo e familia, Carolina Brazil e filhos, tenente R. José da Silva, tenente-coronel Arthur Socrates, Rosa Mira, capitão Tertuliano de Albuquerque, Julia da Silva, Arlindo de Almeida, Manoel Coelho e familia, tenente Ubaldino Vieira, Antonio C. de Toledo.

Anniversarios.

Faz annos hoje o nosso distincto e prestimoso companheiro de imprensa Candido Bittencourt Junior.

*

Faz annos hoje o pharmaceutico Carlos Gouveia.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje muito cumprimentado o Dr. Gustavo Pedreira de Freitas, estimado funccionario da policia desta capital e presidente da Caixa Particular de Auxilios Mutuos dos Funccionarios da Policia.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem o casamento do Sr. Mario José de Moura Almeida com a senhorita Maria José França Soares.

O noivo é filho do Sr. José Ignacio de Moura Almeida, abastado fazendeiro em Taubaté, e a noiva filha do coronel Ernesto França Soares, estimado e conhecido chefe politico do Estado do Rio.

O acto civil realizou-se ás 11 ½ horas da manhã, na 12ª pretoria, sendo testemunhado pelo capitão Octavio França Soares e tenente Marcionilio França Soares, e o religioso na matriz do Engenho Novo, paranymphado pelo Sr. J. Vieira e Dr. Pedro e senhora.

Após essa ceremonia, os noivos e convidados foram para residencia do pai da noiva, á rua Joaquim Meyer, onde o coronel Ernesto offereceu uma grande festa.

Ao champagne foram trocados brindes, prolongando-se o baile, que esteve muito animado, até o dia seguinte, sendo grande o numero de senhoritas, senhoras e cavalheiros.

*

Realizou-se sexta-feira ultima o casamento do Dr. Manoel Tapajós Gomes, com a senhorita Alice Maia, filha do Sr. Francisco Maia e da fallecida escriptora Ignez Sabino Pinho Maia.

Ambas as ceremonias se effectuaram na residencia da noiva, em Botafogo, sendo testemunhas, do acto civil, por parte da noiva, o Sr. Antonio Moreira Coutinho e a Exma. Sra. D. Philomena Sabino Pires Lima e, do noivo, o Sr. Francisco Maia e a senhorita Maria Edui Tapajós Gomes, e do acto religioso, o Sr. João Reynaldo Faria e a Exma. Sra. D. Philomena Sabino Pires Lima, por parte da noiva, e o coronel Arthur Diederichsen e senhora, por parte do noivo.

Os noivos receberam grande numero de presentes, além de muitos telegrammas e cartões de felicitações.

*

Foram lidos hontem na cathedral metropolitana os seguintes proclamas:

Biagio Guida e Carolina Aida, Cesar Mantez e Adelina Lopes Moraes Rego, Antonio Francisco de Oliveira Salvador e Perla Felicia, Ercinio de Campos Mello e Isabel Joanna Heime, Nestor Tiburcio dos Santos e Rosa de Oliveira Botelho, Oscar José Pires e Ernestina de Oliveira, Gaspar da Costa Raymundo e Hortencia Ferreira de Mello, Mariano Valença Serra e Olga Ferreira de Brito, Antonio Martins da Silva e Francisca Martins Ferreira, Antonio Joaquim Lopes e Maria Augusta Lopes, Frederico Duarte e Joaquina Alves Chaves, Gaspar de Souza e Miguelina Fernandes, Antenor Antonio Bustamante e Olga de Almeida, Antonio Maria e Maria Cordeiro dos Santos, Cesar Pereira Legey e Adelina Grinaldi Pereira do Lago, Dilbadany Chidid e Valdemira da Conceição Ferreira, Dr. Laurio Barreiro Cravo e Luiza de Niemeyer, Alfredo José de Souza e Adelia de Azevedo, Wanderley Gonçalves de Oliveira e Orminda da Silva Maduro, Dr. Antonio Viçoso de Moraes Jardim e Clara Machado, Alvaro Mafra e Maria da Gloria, Arthur Faria da Silva Vianna e Anna Storino, Diogenes Castilho de Mattos e Francisca Sennenfeld, Joaquim Martinho e Maria Antonia Ferreira, José Americo Leite e Hercilia Augusta Alves de Sá, David Soares Pereira e Dorvalina da Rocha Carmo, Manoel Moraes Vieira e Amelia Gonçalves de Oliveira, Pericles Eugenio Leal e Maria Augusta de Souza Martinho, Augusto dos Santos e Edwiges da Costa, Manoel Rey Duran e Esperança da Silva, Augusto Ferreira de Lemos e Ophelia Castanhon Moraes, Altair Correia Massaferre e Alzira Leite de Andrade, Graciano Ferreira e Nathalina Basso, Sergio Laurindo da Silva e Carlota Barbedo, Angelo Serafim Locci Santi e Antonia Emilia Rodrigues, Antonio da Rocha e Maria da Annunciação, Germano Souza Mendes e Catharina Maria Lopes, Francisco Custodio Rajão e Presciliana Gomes Pavão, Agostinho dos Santos Fontinha e Maria do Carmo, Aristoteles Maximiano Estanislão e Aracy Martins, Pedro José Ferreira de Oliveira e Maria dos Anjos Oliveira, Manoel Vieira Rodrigues e Anna Joaquina Telles, Alfredo José Pereira e Isabel de Souza Ribeiro, Joaquim Moreira da Silva e Emilia de Jesus, Carolino Augusto e Marcelina dos Anjos, Acacio Lopes Machado e Zelia Leite, João Soares daCunha e Alina Aurora da Costa e Alexandre Teixeira e Juventina de Souza Pedroso.

Fallecimentos.

Causou hontem dolorosa impressão em toda a cidade a noticia de haver sido assassinado em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, o Dr. Nicanor Peña, medico muito popular ali residente e vice-presidente do directorio central do partido

Dr. Nicanor Peña

federalista, ora em exercicio da presidencia, por impedimento do conselheiro Maciel.

Os telegrammas dizem que o Dr. Nicanor foi assassinado em frente ao theatro, pelo coronel Zéca Martins, sub-chefe de policia do Estado.

Em Bagé e em outras localidades do sul do Estado, o Dr. Peña gozava de largo e solido prestigio, sendo mesmo actualmente um dos chefes mais influentes e queridos do federalismo riograndense.

Nas eleições para a Camara Federal, e na estadoal, em que foi candidato o Dr. Fernando Abbott, o Dr. Nicanor desenvolveu grande actividade, levando sempre ás urnas numerosos e aguerridos elementos.

Era natural da cidade de S. Gabriel, mas sempre viveu na cidade de Bagé, onde casou com D. Zulmira Tavares, filha do fallecido ex-deputado federal Dr. Francisco Tavares e sobrinha do general Jóca Tavares, chefe da revolução federalista.

Deixa, além de sua Exma. viuva, quatro filhos maiores.

Sabemos que serão prestadas á memoria do illustre riograndense grandes homenagens por parte dos seus amigos e companheiros politicos.

O Dr. Pedro Moacyr, deputado pelo districto da fronteira; o coronel Raphael Cabeda, chefe federalista; o Gremio Gaspar Martins, desta cidade, e muitos conterraneos do Dr. Nicanor enviaram telegrammas de pesames á familia e ao directorio central federalista, mandando depositar coroas no tumulo do Dr. Nicanor Peña.

A's manifestações de pesar pela morte do illustre riograndense do sul nos associamos de coração, expressando as nossas condolencias á familia enlutada pela tristissima occurrencia.

*

Victimado por antigos padecimentos, que ultimamente se aggravaram, falleceu no dia 13, em Ouro Preto, o commendador Henrique Adeodato Dias Coelho, inspector de fazenda da União e cavalheiro muito estimado ali.

Na velha capital, onde sempre residiu e de onde era natural, gozou do maior prestigio, vivendo cercado da maior consideração.

Tendo iniciado a sua carreira de funccionario federal em um modesto cargo, conseguiu pelo seu esforço e intelligencia, alliados a uma grande operosidade, galgar todos os postos de sua repartição, deixando de sua passagem por esses cargos uma tradição de cumprimento do dever, de amor á causa publica.

Militou nas fileiras do extincto partido liberal, chegando a chefiar o mesmo partido na freguezia de Ouro Preto.

O governo imperial, tendo em vista os seus serviços, distinguiu-o com a commenda da ordem da Rosa, e o eleitorado daquella terra varias vezes o elegeu seu representante na respectiva Camara Municipal.

Era o extincto pai do capitão Affonso Dias Coelho, cartorario da delegacia fiscal de Bello Horizonte.

O delegado fiscal do Thesouro Federal em Minas tendo recebido a noticia do fallecimento do commendador Henrique Adeodato Dias Coelho, que tambem serviu durante muitos annos como delegado fiscal, designou funccionarios para, em Ouro Preto, onde residia o fallecido, representarem, no enterro, a repartição e, como homenagem ao morto, suspendeu o expediente da repartição em Bello Horizonte.

*

Falleceu ante-hontem, ás 7 ½ horas da noite, e sepultou-se hontem, ás 4 ½ horas, tendo saido o feretro da rua da Harmonia n. 33, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Olegario de Paula Travassos.

*

Falleceu ante-hontem, em sua residencia, á travessa de S. Francisco de Paula, tendo saido o feretro hontem, ás 5 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, o Sr. Augustin Tujague.

*

Na avançada idade de 78 annos, falleceu ante-hontem, na cidade de S. Paulo, o Dr. João Alves de Siqueira Bueno, respeitavel ancião, pertencente a uma das mais antigas familias paulistas.

Tanto no antigo, como no actual regimen, occupou o extincto varios cargos de confiança politica e de eleição popular. As ultimas funcções publicas que exerceu, e nas quaes relevantes serviços prestou, foram as de intendente de hygiene e de vereador daquella Municipalidade.

O Dr. João Bueno, durante o antigo regimen, pertenceu sempre ao partido liberal, ao qual prestou inestimaveis serviços.

Como recompensa, o partido fel-o eleger deputado provincial, cujo mandato elle soube honrar, batalhando com vigor por todas as causas justas.

Essa mesma linha de conducta manteve-a o extincto nos outros cargos, devendo-se salientar a acção benefica que exerceu quando intendente de hygiene. No desempenho dessa funcção, o seu zelo pelos interesses da Saude Publica ia até ao sacrificio.

A sua constante preoccupação era estabelecer em condições duradouras um regimen de hygiene que garantisse a capital da invasão de qualquer molestia. Nesse sentido, o seu papel na Camara Municipal foi o de um homem que havia comprehendido com clarividencia que sem saneamento uma cidade não póde offerecer o menor beneficio á saude dos seus habitantes.

Por isso, a actividade do Dr. João Bueno dividia-se nos differentes serviços confiados á sua zelosa e efficaz fiscalização.

Era tambem um caracter austero, realçado por uma bondade excessivamente captivante.

Nos ultimos annos da sua vida, desinteressado da politica e sentindo a necessidade de descansar, foi residir por algum tempo em Guarulhos, sua terra natal, onde era proprietario.

*

Em S. Carlos, Estado de S. Paulo, deu-se ante-hontem o fallecimento de monsenhor Porphyrio de Souza Martins, secretario do bispado daquella diocese.

O extincto sacerdote nasceu no Ceará, indo para S. Paulo logo depois de ordenado.

Foi secretario particular do fallecido bispo D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, demonstrando neste cargo grande desvelo por tudo quanto estava sob a sua juirsdição.

Residiu, durante algum tempo, como vigario, em Santa Rita de Passa Qautro, no mesmo Estado. D'ahi saiu para a diocese de S. Carlos, a chamado do bispo D. José Marcondes Homem de Mello, que lhe deu o logar de seu secretario particular.

O Summo Pontifice Pio X, ainda ha pouco, distinguiu sobremaneira o fallecido sacerdote, elevando-o a monsenhor e camareiro secreto de sua santidade.

*

Succumbiu hontem á insidiosa enfermidade, nesta capital, ás 9 horas da manhã, a Exma. Sra. D. Julia Bayma, esposa do Sr. João Bayma, considerado funccionario da Western, e irmã do nosso prezado e distincto companheiro de imprensa Dr. Julio Pompeu e do 1º tenente Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti.

A joven e mallograda senhora, cujas elevadas qualidades de coração e de espirito de crearam um grande circulo de apreço e de affecto, era filha do Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, engenheiro e politico de destaque no antigo regimen, que representou em varias legislaturas o Ceará na Camara dos Deputados.

Na tural do Ceará, viera para esta cidade ha longos annos, consorciando-se aqui. Deixa seis filhos em tenra idade.

Era cunhada do deputado Celso Bayma e do Sr. Alexandre Bayma.

O enterro de D. Julia Bayma será feito hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 9 1|2 horas, da rua Affonso Penna.

Missas.

Em suffragio da alma da inditosa senhorita Sylvia Costa, filha da Exma. Sra. D. Maria Carolina da Costa, será rezada hoje, na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, missa de 7º dia.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje missa de primeiro anniversario, por alma do Sr. João Baptista da Costa Teixeira.

*

Por alma de D. Maria Adelina de Brito Guedes, será rezada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 10 horas, missa de 30º dia por alma do commandante Eduardo Lynch.

*

Por alma do Dr. Luiz Carlos Zamith, será rezada hoje, na matriz de S. Joaquim, missa de 7º dia.

*

Por alma de D. Christina da Silva Lima, será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia por alma de D. Sophia de Jesus Soares.

*

Por alma de D. Anna Thereza de Andrade, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz de Jacarepaguá, missa de 7º dia.

*

Será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma do Sr. Henrique Brito de Lamare.

*

Por alma do Sr. Marino da Silva e Oliveira será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa de 7º dia.

*

Por alma do Sr. Licinio da Gama Bentes, será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa de 7º dia.

*

Reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa de 6º mez, em suffragio da alma de dona Eulalia Candida da Silveira Niemeyer.

*

A familia de D. Clarinda America Brazileira, professora publica, recentemente fallecida, faz rezar, amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, na matriz de S. José.

*

Por alma do Sr. Manoel da Motta Junior, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia.

*

Em commemoração do 1º anniversario do passamento de D. Eva do Carmo Heredia de Sá, será rezada hoje, missa, na matriz de S. José, ás 9 horas.

*

Por alma de D. Ercilia Guadalupe de Medeiros, será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma do Sr. Manoel M. L. de Araujo Leão.

*

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa de 30º dia, por alma do Sr. Joaquim de Sá Oliveira.

*

Por alma do engenheiro Lopo Netto, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma de D. Maria Luiza Ribeiro.

La ville merveilleuse (Rio de Janeiro)

LES VOIX DE LA TIJUCA [1]

A Mr. O. de Carvalho Azevedo.

O montagne d'azur, splendeur pleine de grâce !
Un éblouissement de flamme emplit l'espace,
Une avalanche d'or baigne la Ville au loin,
Dans des parfums de nard, de myrrhe et de benjoin,
Les arbres colossaux, les lianes penchantes
Sont de graves géants entourés de bacchantes ;
Le bananier frémit, les palmiers sont aux cieux,
Au tronc des jonqueiras pend la jaca énorme,
On voit jouer dans l'air les bambous gracieux,
Près du tarnarina tors, fantastique, informe,
Un arbuste en spirale est si svelte, léger,
Qu'il est une verte fumée,
Et bien que sous ce ciel il ne puisse neiger,
Un arbre au sol brûlant met sa neige embaumée.
L'abime de feuillage est sombre et lumineux,
On y voit éclater la pourpre des pétales
Et mollement, sous les branches horizontales,
Une cosse entr'ouverte, à l'aspect épineux,
Laisse s'enfuir au vent des ailes végétales.
L'orchidée au buisson pose son front cuivré
Et sur toutes les étendues
Les papoûlas pareils à des bouches mordues
Offrent aux papillons leur baiser déchiré.
Un oiseau passe, vif, si rouge qu'on dirait
Le cœur volant de la forêt.
Cette écorce rugueuse a les tons de l'aurore,
Partout les yeux aigus voient du soleil éclore,
Sous le magnolia, le cédrat, l'oranger,
La moindre bestiole a des couleurs royales,
Et quand le vent la fait bouger,
Il semble qu'en l'air bleu s'agitent des cymbales.
Dans ce gouffre d'azur, cet immense trésor,
L'araignée elle-même est faite avec de l'or ;
Grouillantes sur les troncs, veloutemses et lentes
Les chenilles brûlantes
Au bout de leurs corps noirs ont des grains de corail
Un insecte d'émail
Augmente d'un éclair la lumière infinie,
Sur cette terre de génie
La petitesse est grande étant une harmonie.
Tout est féroce, doux, surtout voluptueux ;
Double mystère en qui tout se joint, se mélange
Voici le rendez-vous de la terre et des cieux,
Et c'est un hyménée, un ineffable échange,
Le ciel donnant sa force et la terre sa chair.
— Contre le roc puissant hurle la vaste mer,
Mais dans la baie, elle est si tendre, si calmée,
En son repos silencieux,
Qu'elle semble une reine ayant fermé les yeux,
Lasse d'être trop belle et d'être trop aimée,
Et soudain au détour du mont impérial,
Apparait un lac virginal ;
Une blancheur d'oiseau l'effleure et le traverse,
L'arbre tranquillement s'y mire et s'y renverse ;
A toute sa brûlure, à tous ses beaux secrets,
La montagne vibrante offre ce miroir frais.
Grâce ! émerveillement ! Tout rutile et s'irise.
Des flamboyants autour de la petite église,
Sont, sur le sol doré,
Près de l'ombre légère, extatique et fatale,
De gigantesques cœurs saignant d'amour sacré.
Pour qu'on soit enchanté d'une grandeur totale,
La nature se mêle au plus pur rêve humain
Et l'on est arrivé quando on prend ce chemim.
— Vous êtes, ô beauté ! la bonté de la terre
Et, confondue en vous, cet instant, ô beauté,
Moi, passante d'un jour, mortelle et solitaire,
Je suis pleine de joie et d'immortalité.

Mais si l'on peut encore, en votre heure éclatante,
Jeter dans l'air les mots d'une ivresse chantante,
Si, quand s'élève au jour votre multiple voix,
O rutilante mer, ô mont, splendides bois,
Merveilleux précipice où l'esprit se hasarde,
On ne vous entend pas tellement on regarde,
La nuit, quand vient la nuit,
Quand on ne connait plus le chemin que l'on suit,
Le silence avec elle, en nous tombe et médite
Et l'on t'écoute enfin, nature sans limite.
Un murmure infini, miraculeux, subtil,
— Que dit-il ? Que dit-il ? —
Emplit de son soupir l'ombre faite de voiles
Dont les pieds et le front baignent dans les étoiles
Puisque la ville en bas, et que le ciel en haut,
Sont la même splendeur immense et constellée.
J'oublie et le soleil et le jour tendre et chaud,
J'accueille ce murmure en mon âme troublée
Car ce n'est pas le tien, ô nuit de mon pays...
Il descend des palmiers, il monte des taillis,
Il vient de la cascade,
Du torrent, du ruisseau
Et des bambous légers frissonnant comme l'eau,
Des cigales jetant leur chanson par saccade,
Des arbres, de la mer, et du lac et du vent,
De tout ce mont vivant
Que j'aime et que j'ignore,
Il vient jusqu'à mon cœur des voix, des voix encore...
Que vais-je donc savoir qu'on n'a pas entendu ?
Dans le mystère épars de la nuit grandissante
Chaque luciole est comme un astre éperdu.
L'ombre est phosphorescente,
On dirait que les voix ont la couleur du feu,
Que chaque bananier est un fantôme bleu
Qui grandit d'un secret la grande symphonie.
O vertigineuse harmonie !
J'aurais peur s'il m'était possible d'avoir peur
Du mystère, du vent, des cieux, de la splendeur.
— Des voix, des voix encore...
On dirait qu'en la nuit chante toute une aurore !
Elles vont, elles vont, dans un immense vol,
De la nature au ciel et des astres au sol.
Ah ! quelles sont ces voix qu'on ne peut pas comprendre,
A nos fronts d'aujourd'hui que vont-elles apprendre,
Dans leurs accents pensifs et forts, quels dieux nouveaux
Exigent des humains de fabuleux travaux,
Quelle ineffable, tendre et neuve poésie
Naitra de leur puissance et de leur fantaisie...
Dites, que dites-vous,
O montagne sublime et presque inviolée ?
Mon être délirant vous écout à genoux ;
Quelle énigme détient votre voix ruisselée,
Que connaitrai-je avant mon heure de tombeau...
Ah ! dans ce grand instant unique,
Dans cette jeune nuit d'un pays édénique,
Que l'avenir au cœur me plante son couteau,
Qu'un éclair des lointains dont je suis exilée
Me frappe hardiment d'un coup bref et sacré,
Car je veux bien mourir, le cœur transverbéré,
Mourir d'une beauté nouvelle révélée...

JANE CATULLE MENDÈS.

(1) Transcrevemos da "Comœdia", importante diario parisiense, estes lindos versos de Mme. Jane Catulle Mendès, a illustre escriptora que ha pouco foi nossa hospede.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

Alvaro Figueiredo

LXXVI

E' irmão do ex-quasi grande chefe Mario Newton. Não é homem de muitas amisades nem de grandes expansões.

Funccionario publico e pai de familia, é figura que pouco apparece na faculdade.

De resto, dizem que não morre de amores pela turma, que num dos mais bellos movimentos de colleguismo, se uniu como uma só vontade, uma só força contra o poderio do seu habil mano. Bobagem.

Essas coisas passam sem deixar mossa. Quem se recorda, por exemplo, que o sisudo Alvaro furou a classica parede de junho, indo ás aulas do integro Sá Vianna? Certo que ninguem. Sabe-se que aquillo foi um energico protesto contra a vagabundagem da turma, um gesto de phenomenal amor ao estudo... Os máos habitos devem ser reprimidos. Foi o que elle fez.

Pena é que a violencia do gesto fosse de ordem a amortecer-lhe as energias futuras.

Jota Abelhudo.

*

Relação dos exames de hoje, na Faculdade de Medicina do Rio de aneiro:

2º anno medico—Pratico-oral de anatomia descriptiva, ás 11 horas—Antonio Vieira Bittencourt, José Avelino Correia, Henrique Guimarães de Sá Brito, Tacito Monteiro de Carvalho e Silva, Luiz Martins Falcão, Henrique Rodrigues da Rocha, Armando Marcondes Machado e Francisco Norberto.

Turma supplementar—Alcides Borges de Souza, Euclides Pereira de Almeida, Antonio Feliciano de Castilho, Gabriel Pinheiro de Figueiredo e Roseny Silva.

3º anno medico—Pratico-oral de microbiologia, ás 10 ½ horas—Guilherme Moncorvo Areias, José Maria Rodrigues Costa, José Botelho, Lincoln de Paula Barbosa, Bernardino Vieira de Medeiros, Heraclides Cesar de Araujo, José Mendes Pereira Junior, Hercules Mondanari, Israel França e José Marcos Xavier de Rezende.

Turma supplementar—Zacarias Simões Coelho, Cesar Esteves, Felix Guisard Filho, Lair Martins da Silva, João A. del Nero, Dolor Ramalho Pinto, Decio Lara da Silva, Americo Ferreira de Camargo, Heitor Ricardo Maurano e José Francisco Pereira Vianna.

Pratico-oral da 1ª serie medica, ás 11 horas—Archimedes Gonçalves de Mendonça, Pio Alves Pequeno Junior, Raymundo Luiz de Araujo, José Villela da Costa Pinto, Paulo Japiassú da Silva Coelho, Frederico Rodrigues Machado, Sebastião de Souza Leão e Paschoal Brando.

Turma supplementar—Antonio Vieira de Azevedo, Victorino Teixeira dos Santos Ribeiro, Roberto Tedesco, João de Castro Pupo Nogueira, Affonso Mendes Braga, Jonathas do Nascimento Bomfim, Helvecio de Rezende do Rego Monteiro e Olavo de Almeida Leme.

Pratico-oral da 5ª serie medica, ás 11 horas—João Bernardino Ferreira de Faria Junior, Aristides Antonio Ferreira, José Antonio Garcia Coutinho, Antonio do Livramento Barreto, João de Miranda Costa, Manoel Baptista da Silva, Oswalde Ayres Loureiro e Carlos de Miranda Sá Hambarger.

Turma suppleemntar—José Bonifacia da Costa Botafogo; José de Mello Camargo, Adelio Maciel, Annibal de Paiva, Assumpção, Ernesto de Albuquerque Mello, Humberto Mendes da Cunha Mello, Amadeu Leopoldo e Othon Feliciano da Silva.

*

Estão encerradas, na Faculdade de Medicina, as inscripções para os exames da 1ª época, nos primeiros cinco annos; quanto ao sexto, em vista de estar um dos lentes concluindo ainda o numero de aulas exigido no reggulamento, a inscripção continuará aberta até dois dias depois da ultima aula.

*

Continuam abertas gratuitamente as matriculas para o curso de esperanto, a inaugurar-se brevecmnte no Collegio Faria, á praça da Republica.

O curso, que será dirigido pelo Sr. Osmany C. Silva, funccionará áás sextas-feiras, das 4 ásá 5 horas da tarde.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina áás 10 da noite.

*

Continúa aberta a matricula no curso gratuito de esperanto, que será aberto na proxima semana e funccionará na séde do Brazila Klobo Espertnto, á Avenida Rio Branco n. 153, 2º andar, ás sextas-feirasr, das 4 áás 5 horas da tarde.

Esse curso será dirigido pelo presidente do Brazila Liga Esperantista.

LAMBARY Virtuosa agua mineral

José Ribeiro tem o costume de lenhar na Subida do Leme, mas leva sempre comsigo uma espingarda para matar lagarto.

Hontem, elle se distraiu e a espingarda disparou, indo a carga de chumbo attingil-o nas costas.

Ribeiro foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

CARTA ABERTA

(*Ao Gil*)

Li, meu prezado camarada, sua carta publicada na edição do *Paiz* de 15 do corrente, e estou de pleno accordo com as ponderações de nosso distincto camarada, que as publicou no "Boletim mensal do estado-maior".

Ninguem, porém, no exercito actual, mais se tem batido em prol do carinho que merece nossa *mais bella conquista*, essa mesma conquista, que se tornou o melhor amigo e o mais util instrumento de todo o homem de cavallaria, que tem a noção precisa do valor proprio e daquelle que lhe empresta o cavallo.

Logico era, portanto, que, tratando-se da realização de um certamen hippico no instituto em que tenho a honra de ser instructor de "equitação, hippologia e esgrima a cavallo", puzesse em pratica o que tanto tenho prégado *ás massas*, e assim se deu: todos os cavallos foram regular e sufficientemente trenados, e no dia do certamen, antes da partida delles, foram rigorosamente examinados por um veterinario, como os concurrentes o foram por dois medicos.

Desses exames resultaram algumas exlusões.

No decurso da caçada, apenas um cavallo demonstrou *manqueira*, e esse foi puxado á mão por quem o montava, desde Bangú até o picadeiro, dando isso logar a ligeira censura minha ao meu joven discipulo, que muito exigira de *sua* montada, e á necessaria referencia ao seu bom procedimento final.

Terminada a caçada, tão satisfatorio era o estado dos animaes, que o veterinario, até então presente, pediu permissão e retirou-se.

Nessa occasião, eu e o tenente Rocha recommendavamos insistentemente aos nossos jovens discipulos que não parassem seus animaes, que os fizessem passear, até que estivessem completamente enxutos, e ahi foi que *pegou o carro*... permitta-me a expressão.

Alguns dos 32 alumnos que correram, cumpriram esse dever de bons cavalleiros; outros, porém, fóra de nossas vistas, não o cumpriram totalmente e todos os animaes maiores de 12 annos de idade, isto é, aquelles cujo organismo não dispunha mais da necessaria energia, principiaram a manifestar symptomas da apoplexia, de que vieram a succumbir em numero de seis.

Houve, portanto, toda a previsão possivel e precisa para o certamen; faltou, porém, um pouco de cuidado, falta, aliás, natural, da parte dos concurrentes, todos muito jovens, que sabem montar satisfatoriamente, sabem tirar partido de suas montadas, mas não conhecem ainda os accidentes fortuitos, como esse, sómente evidenciado pelas duras, mas tão indispensaveis quão duradouras lições da experiencia propria.

O total do percurso, feito na caçada, em uma hora e 40 minutos, foi apenas de 16 kilometros, aproximadamente, e esse percurso, embora feito a galope, não mataria qualquer cavallo digno de tal nome e muito menos qualquer dos que morreram, todos elles, excepto dois, vencedores de mais de uma prova hippica.

Para terminar, demo-nos por felizes, tendo de lamentar apenas a perda desses pobres animaes, não tendo de prantear algum camarada tambem morto, como é frequente na Europa, em provas taes e em que se montam bons cavallos, e, por não ter tão grande o prejuizo, mediante o qual demos mais um passo na cultura do sport hippico, fóra d'aqui tão cultivado como educador da coragem, do sangue frio, da audacia, da destreza e de outras qualidades physicas e moraes, que se não adquirem nas columnas dos jornaes.

Ahi está, meu caro Gil, como quem, tendo já feito alguma coisa pelo cavallo de guerra no Brazil, encara essa questão, que, como todas as demais de sua natureza, exige grande somma de sacrificios, e grandes sacrificios, para que se chegue, com a experiencia que ainda não temos e nem nos facilitam adquirir, a um resultado productivo.

Dos males, o menor, não ha duvida; mas, tambem, nem tanta séde ao póte.

E aqui fica, inteiramente ao seu dispor, o menor criado e camarada admirador—*Barros Fournier*— Realengo, 16 de novembro de 1912.

Telegrammas

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 17.

O tribunal marcial, que está reunido em Braga, absolveu os militares que tinham sido accusados de pertencer a um *complot*, organizado contra as instituições republicanas.

LISBOA, 17.

Uma força de 150 marinheiros e a banda de musica do *Benjamin Constant* desembarcaram de tarde na doca de Belem, onde eram esperados por grande multidão que á sua passagem abriu alas. Os marinheiros brazileiros, sempre acompanhados por grande massa de povo, seguiram, em continencia, para o palacio de Belem, a cuja varanda estavam o presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, varios ministros e outras pessoas, que tinham sido especialmente convidadas para assistir ao desfile.

Emquanto os marinheiros passavam, a multidão levantou vivas, que foram enthusiasticamente correspondidos, ao Brazil e a Portugal.

O *Benjamin Constant* tem sido visitadissimo, e os seus officiaes foram convidados por monarchicos e republicanos, indistinctamente, para recepções, nas quaes são alvo de carinhosas sympathias.

LISBOA, 17.

Informam de Penafiel que em Paredes e em outras localidades proximas foi sentido um tremor de terra, estando a população alarmada.

Noutras povoações do norte do paiz foram tambem sentidos ligeiros tremores de terra.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 17.

Tanto nesta capital como nas capitaes e principaes cidades das provincias, realizaram-se hoje comicios de protesto contra o assassinato de Canalejas.

Em toda a parte, segundo communicações aqui recebidas, reinou completa ordem, com excepção de Barcelona, onde se deram varios incidentes, entre os monarchicos e os libertarios. A policia daquella cidade realizou varias prisões, entre os mais exaltados, libertando, porém, pouco depois os detidos.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 17.

Está marcada para 28 do corrente a reabertura da Duma.

—A remessa de tropas para Urga é acompanhada de importantes preparativos militares, o que faz suppor que se trata de uma grande expedição á Mongolia.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

Continúa a despertar aqui o maior interesse a lucta eleitoral na provincia de Cordoba.

Telegrammas daquella procedencia dizem que desde a madrugada é extraordinario o movimento nas ruas da cidade, que são percorridas por automoveis e carros, com bandeiras e distinctivos dos partidos politicos, e de onde são atirados ao publico boletins, manifestos e proclamações. Até as senhoras trazem ao peito medalhas e distinctivos dos partidos em lucta.

Numerosos agentes de policia vigiam as sédes das mesas eleitoraes. O governador da provincia mantem-se em constante communicação com o ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, por meio do telegrapho. Todas as tropas estão aquarteladas.

BUENOS AIRES, 17.

O ministro das obras publicas, Dr. Ramos Mexia, partirá brevemente para a Europa, em viagem de recreio, que durará alguns mezes. Quanto ao seu successor, nada se sabe ao certo, havendo indicação de varios nomes.

BUENOS AIRES, 17.

Todos os jornaes trazem columnas inteiras descrevendo minuciosamente o palacio do Sr. Anchorena e o baile que o mesmo deu para inaugurar a sua nova residencia. A festa teve um brilho e uma sumptuosidade extraordinarias e o palacio é de uma riqueza e bom gosto realmente notaveis.

BUENOS AIRES, 17.

São avaliados em mais de cem contos de réis os prejuizos causados pelo fogo, no incendio do Hotel Americano.

BUENOS AIRES, 17.

Continúa dando motivo a commentarios diversos o proximo pleito a realizar-se na provincia de Cordova.

Todos os partidos em lucta consideram-se invenciveis.

Conforme publicou hoje o jornal *La Nacion*, os radicaes gastarão com as eleições alludidas mais de 500 contos e os carcanistas mais de 300.

—A imprensa desta capital continúa a discutir o caso da renuncia do general Dellapiane, ex-chefe de policia desta capital, nada adiantando-se além do que já se tem dito.

BUENOS AIRES, 17.

O Congresso Legislativo reconheceu senador federal o Dr. Benito Villanueva, pela provincia de Mendonza.

BUENOS AIRES, 17.

As sociedades hespanholas residentes em Rosario fizeram uma manifestação em protesto pelo assassinato do Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros da Hespanha.

BUENOS AIRES, 17.

Os turcos residentes nesta capital festejaram hoje o 10º anniversario do jornal *Assalam*.

A' festa assistiram os jornalistas argentinos na sua maioria.

—O juiz Seeber dividiu o legado Garrigos, avaliado em 6.000 contos, pelas sociedades de beneficencia, hospital de mulheres e lojas maçonicas.

BUENOS AIRES, 17.

Os vice-almirantes Rafael Blanco e Atilio Barilari foram nomeados arbitro geral e director geral, respectivamente, das manobras navaes.

BUENOS AIRES, 17.

O ultimo radiogramma transmittido pelo commandante do paquete *Oravia* informa que aquelle se acha na impossibilidade de continuar a sua viagem e que se faz necessaria a ida para Portsfanley do vapor *Oronsa*, afim de conduzir para o seu destino os passageiros do *Oravia*.

BUENOS AIRES, 17.

Diz-se que é de pequena importancia a invasão de gafanhotos nas provincias de Santa Fé, Tucuman, Entrerios e Corrientes, attenta á pequena quantidade dos referidos insectos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 17.

Por falta de accionistas, liquidou-se o Aero-Club.

SANTIAGO, 17.

O Congresso Legislativo da Republica e a imprensa local discutem actualmente os projectos apresentados para a construcção de uma estrada de ferro que ponha em communicação Antofogasta com o Rio de Janeiro.

SANTIAGO, 17.

A Supremo Côrte confirmou a annullação das eleições municipaes.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 17.

Inaugurou-se mais uma linha telegraphica Marconi, que põe em communicação as cidades de Lima e Caracas.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 17.

O concessionario do monopolio do alcool, Sr. Regulo Valenzuela, vendeu os direitos que lhe foram concedidos pelo governo da Republica ao Sr. Simon Patricio, por seis milhões de pesos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17.

Falleceu na maior indigencia o celebre tenor hespanhol Aramtura, que era um enthusiasta admirador do Brazil.

—Telegrapharam de Bagé dizendo que, devido á morte do Dr. Nicanor Peña, *leader* do partido federalista, foi suspensa a reunião projectada pelos nacionalistas. Sabe-se que o Dr. Nicanor Peña foi assassinado pelo Sr. Martins, subchefe de policia daquella cidade brazileira, depois de uma violenta discussão.

—Os hespanhoes aqui residentes realizaram um concorrido *meeting* de protesto contra o attentado que victimou o Sr. Canalejas. Ao contrario do que se esperava, os anarchistas não commetteram tropelias.

—*La Democracia* diz, hoje, que o presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, fará brevemente uma viagem á Europa, passando o exercicio do poder ao senador Dantas Feliciano.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTEVIDÉO, 17.

Parece que fracassaram as negociações para o emprestimo que o governo pretendia lançar nas praças de Paris e Londres.

MONTEVIDÉO, 17.

Foram proclamados senadores: pelo departamento de Rivera, o Sr. Francisco Soca; pelo de Rocha, o Sr. Jacobo Varela; pelo de Treinta y Tres, o Sr. Martin Suarez; pelo de Flores, o Sr. Pedro Manini, e pelo de Tacuarembó, o Sr. Antonio Maria Rodriguez.

MONTEVIDÉO, 17.

Inaugurar-se-hão em Rosarino as festas de verão, havendo por essa occasião um corso de flores e uma exposição de floricultura.

MONTEVIDÉO, 17.

A Associação de Foot-Ball Argentina virá, no dia 1 de dezembro, jogar o *match* internacional contra a Liga Uruguaya.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 17.

Partiu para o Chaco uma expedição militar commandada pelo major Aponte.

—O governo contratou o aviador Paillette para realizar uma serie de vôos em aeroplano.

ASSUMPÇÃO, 17.

Chegou hoje a esta capital, onde teve uma brilhante recepção, o ministro da instrucção publica, Sr. Lopes Moreira.

Ao seu desembarque compareceram muitas autoridades federaes, além de um crescido numero de amigos.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

MARANHÃO

S. LUIZ, 17.

Realizou-se com solemnidade a distribuição dos diplomas conferidos ás normalistas e demais alumnos que concluiram os seus cursos na Escola Normal desta cidade.

São estes os alumnos diplomados: Analia da Costa Homem, Carmen Berredo, Aurina Falcão Borges, Arthemisa Gomes Lima, Julia Helena da Cruz, Adelia Falcão Borges, Maria da Annunciação Chaves, Alzira de Souza Rodrigues, Romilda Ribeiro do Rego, Philomena Angela da Cruz, Joanna dos Santos Reis, Amelia Alves Lobo, Maria José Barreiros, Adalgiza Theodora e Candida Mendes Reis.

Foi oradora official da turma de diplomandas D. Analia Costa Homem; foi paranympha, a professora Laureana Barbosa.

Serviu como paranympho honorario o Dr. Luiz Domingues, presidente do Estado.

Todos os discursos foram muito elogiados pelos conceitos emittidos acerca da efficacia da instrucção e da pedagogia contemporanea.

—Amanhã effectuar-se-ha a distribuição dos diplomas na Escola Modelo Benedicto Leite, dirigida pela educadora maranhense Maria da Gloria Parga Nina.

O acto realizar-se-ha ás 11 horas da manhã e revestir-se-ha de grande solemnidade.

—No proximo domingo, 24 do corrente, realizar-se-ha a distribuição dos diplomas aos alumnos que concluiram o seu curso de sciencias e letras no Lyceu Maranhense.

Serão então diplomados os alumnos Raymundo Mariano de Mattos Ferreira, Pinto Garrido, João Paulo, Silva Caldas, Raymundo Lopes da Cruz, Djalma Sacramento, Alcides Smith, Torreão da Costa, Victoriano Catanheda de Almeida e Filogenio Lima Lisboa.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 17.

Suspendeu a sua publicação, desde o dia 8 do corrente, a *Imprensa*, orgão de publicidade dirigido pelo Dr. Graccho Cardoso.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 17.

Os commandantes dos destacamentos que se acham na fronteira do Estado, nos limites com os Estados de Pernambuco e Parahyba, telegrapharam ao chefe de policia desta capital, informando que os cangaceiros, que haviam penetrado no Estado, vindos daquelles dois Estados, regressaram aos sertões de onde vieram, inclusive o bandido Antonio Silvino.

O governo ordenou aos mesmos commandantes que continuassem o policiamento das fronteiras, afim de evitar novas incursões.

NATAL, 17.

Correm com muita animação as festas iniciadas no dia 15 de novembro, em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica.

O governador do Estado, acompanhado de sua familia, assistiu ao baile que a Associação do Natal Club offereceu ao chefe de Estado, em regosijo pela mesma data.

NATAL, 17.

A escola de aprendizes marinheiros realizou uma passeata civica com o Tiro Natalense da 18ª Confederação, em commemoração á data da proclamação da Republica.

Effectuou-se tambem um concurso de tiro ao alvo no polygono de Deodoro da Fonseca, ao qual assistiu o governador do Estado, acompanhado de outras autoridades.

NATAL, 17.

O deputado Eloy de Souza aceitou o convite, que lhe fizera o governador do Estado, para chefiar a redacção do jornal *A Republica*, em substituição ao Dr. Sergio Barreto, que pedira dispensa, por haver fixado residencia no Rio de Janeiro.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 16 (*retardado*).

Realizaram-se hontem imponentes festas para commemorar o anniversario da proclamação da Republica, devendo ser mencionadas especialmente a sessão civica no theatro Santa Rosa, a *marche aux flambeaux* e a recepção no palacio do governo, a que compareceram todos os funccionarios estadoaes e federaes, os membros da magistratura e os officiaes do exercito, marinha e policia.

PARAHYBA, 16 (*retardado*).

O governo enviou para o interior do Estado pessoas de sua inteira confiança, para assistirem ao pleito que se vai realizar, fiscalizar a liberdade do voto e evitar fraudes e violencias.

Os juizes que militavam na politica já designaram para seus substitutos pessoas alheias á magistratura, tendo estas assumido a chefia politica dos municipios.

PARAHYBA, 16 (*retardado*).

Reina grande desgosto no seio da população contra a Companhia de Luz Electrica, devido á exorbitancia do preço cobrado, tendo um consumidor pago no mez findo 90$000.

PARAHYBA, 16 (*retardado*).

Têm apparecido, com grande pasmo do governo actual, contas de antigos fornecimentos e trabalhos publicos feitos por conta da administração passada, montando essas novas despezas em cerca de oitenta contos de réis.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 16 (*retardado*).

Noticias procedentes do Ceará informam estar averiguado que tomaram parte no saque que foi dado ás casas, posteriormente incendiadas, alguns trabalhadores da Light and Power, ultimamente chegados a Fortaleza e contratados por aquella companhia.

Em consequencia da destruição da fabrica Pompeu & Irmão, de propriedade do Dr. Nogueira Accioly, centenas de familias acham-se sem pão.

O coronel João Brigido seguiu para Maracanahú. Diversos amigos do mesmo coronel Brigido offereceram-lhe importancia sufficiente para montar novamente a typographia do *Unitario*, traiçoeiramente empastelada no dia 9.

A colonia cearense de Recife mostra-se indignada com os acontecimentos que se desenrolaram no Estado do Ceará. Os seus principaes membros visitaram os proscriptos a bordo do paquete *Sergipe*.

Um official do exercito transmittiu o seguinte telegramma ao coronel Casimiro Montenegro, deputado á Assembléa Legislativa do Ceará e membro da commissão executiva do partido republicano conservador:

"Solidario conterraneos, protesto vandalismo dictador."

O *Jornal da Manhã*, orgão independente, suspendeu a sua publicação, por falta de garantias, diante da ameaça de ser empastelado.

O paquete *Sergipe* zarpará hoje deste porto, ás 8 horas da noite.

RECIFE, 16 (*retardado*).

A firma Americo Menezes & C. assumirá amanhã a agencia do Lloyd Brazileiro.

Os jornaes applaudem a escolha feita pela directoria do Lloyd, salientando o credito de que goza e a correcção de que tem dado provas a mesma firma.

RECIFE, 16 (*retardado*).

O bando de Antonio Silvino acha-se homisiado no sitio denominado Coqueiros, proximo a Itabayanna. O chefe de policia, avisado por telegramma, vai providenciar a respeito.

RECIFE, 16 (*retardado*).

Seguiu hoje para essa capital, a bordo do paquete *Oronsa*, o deputado Manoel Borba.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 17.

O presidente do Estado, coronel Marcondes de Souza, offereceu hoje um almoço intimo ao capitão Jovino Marques, commandante da 7ª companhia isolada, ora transferida para Nitheroy.

Compareceram ao almoço o secretario da presidencia e do governo, o chefe de policia, o official de gabinete, medico da hygiene, director das finanças, o commandante da policia local, o presidente do Congresso, o presidente da Côrte de Justiça, a familia do coronel Marcondes de Souza e a senhorita Helena Calmon.

Foram trocados alguns brindes, dentre elles os do presidente do Estado ao capitão Jovino, e deste, em resposta.

VICTORIA, 17.

A 19 do corrente, se realizará uma sessão para a posse do governo municipal de S. João do Muquy.

Representará o presidente do Estado, nessa occasião, o commendador Domingos Vicente.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17.

Seguiu hoje para Ouro Preto o jornalista norte-americano Alberto Hale, que ali vai em visita.

O illustre jornalista percorreu hontem esta capital, tirando varias photographias de diversos pontos e mostrando-se bem impressionado com as construcções e com a belleza natural.

—Falleceu em S. José de Paraopeba monsenhor Candido Velloso, irmão do deputado João Velloso.

Sua morte foi muito sentida, principalmente em Ouro Preto, onde era estimadissimo.

BELLO HORIZONTE, 17.

Os réos da 9ª companhia, absolvidos na ultima sessão do jury, foram defendidos pelos advogados Carlos Meirelles Filho e Gregorio Barros.

—Reuniu-se a congregação da Faculdade Livre de Direito, afim de organizar as commissões examinadoras.

Foram adiados por 15 dias os exames da referida faculdade, a pedido dos alumnos examinados.

BELLO HORIZONTE, 17.

Foi eleita a seguinte directoria para a Companhia de Viação e Electricidade de Bello Horizonte: Drs. Mendes Pimentel, director secretario; Carvalho de Brito, director gerente, e Antonio Gomes Lima, director thesoureiro.

—Promettem grande solemnidade as festas da bandeira, que se realizarão no dia 19 do corrente.

O Club Floriano Peixoto e os grupos escolares activam os preparativos.

BELLO HORIZONTE, 17.

Tem estado enferma D. Hilda Brandão, esposa do presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão.

S. Ex. tem experimentado melhoras, tendo passado estas ultimas noites regularmente.

Seu medico assistente diz não se tratar de molestia grave.

BELLO HORIZONTE, 17.

D. Hilda Brandão, esposa do presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, que tem estado enferma, vai apresentando algumas melhoras no seu estado de saude, esperando-se o completo restabelecimento por poucos dias. Seus medicos assistentes, Drs. Samuel Libanio e Cornelio Vaz Mello, declararam que o seu estado é muito animador, não havendo nenhuma gravidade.

BELLO HORIZONTE, 17.

Seguiu hoje para essa capital o coronel João Ribeiro Miranda, chefe politico em Ouro Fino.

Seu embarque esteve muito concorrido.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16 (*retardado*).

Estiveram imponentes as festas realizadas para commemorar a data da proclamação da Republica.

Apesar do tempo chuvoso, á tarde effectuaram-se a batalha de flores e o corso, que tiveram grande animação e concurrencia.

A rua dos Andradas estava deslumbrantemente illuminada, estacionando até á meia-noite uma verdadeira multidão, que se entregava ao jogo de confetti e serpentinas. A ordem manteve-se inalteravel.

No concurso de vitrinas, obteve o primeiro premio a Casa Idéal, de propriedade do Sr. Eduardo Pereira. No corso de carruagens, foi classificado em primeiro logar o automovel das senhoritas Demarchi.

PORTO ALEGRE, 16 (*retardado*).

Foi encontrado morto, dependurado em uma arvore do morro do Cristal, e em adiantado estado de putrefacção, um homem, cuja identidade não foi possivel estabelecer.

—Amanhã, a Sociedade Protectora do Turf realiza o grande pareo "Bento Gonçalves", de 3.100 metros, cujo premio é de 51:000$000.

—Está resolvida a fusão do Club Julio de Castilhos com o Centro Republicano em uma só associação, que será denominada Centro Republicano Julio de Castilhos.

—Os cruzadores *Montevidéo*, *Uruguay* e *Barroso* seguiram para Montevidéo, ás 4 1/2 horas da madrugada.

PORTO ALEGRE, 17.

Foi hontem aggredido, na cidade de Bagé, o coronel José Lucas Martins, sub-chefe da policia da quarta região, que ali se acha.

Foi autor da aggressão o Dr. Nicanor Peña, chefe federalista. Entre o aggredido e o aggressor foram trocados oito tiros de revólver, saindo gravemente ferido o Dr. Nicanor, que veiu a fallecer pouco depois, ás 11 horas da manhã de hontem.

PORTO ALEGRE, 17.

Ancorou no porto da cidade de Rio Grande o cruzador *Montevidéo*, que ha pouco esteve encalhado nas costas do Bajurú.

Aquella unidade de guerra soffreu ali alguns ligeiros reparos.

—O *match* realizado entre o *scratch* paulista e o *team* riograndense teve grande concurrencia. Os paulistas marcaram oito *goals* contra zero.

PORTO ALEGRE, 17.

Telegrammas procedentes do interior do Estado informam que a data da proclamação da Republica foi muito festejada.

PELOTAS, 17.

O Dr. Pedro Luiz Ozorio offereceu, em sua residencia, um banquete ao *scratch* carioca.

O banquete correu cordialmente, sendo trocados muitos brindes.

S. GABRIEL, 17.

Appareceu nesta cidade o jornal *A Republica*, orgão do partido republicano local.

PORTO ALEGRE, 17.

Na madrugada de hoje, um pavoroso incendio destruiu os edificios situados na rua Therezopolis, de numeros 270 e 272, em que residiam o Sr. Antonio Vieira Guimarães e sua familia, e funccionava a pharmacia da Gloria, de propriedade do Sr. Cecilio Monza.

Esta se achava segurada por uma companhia de seguros desta capital.

O outro predio não se achava segurado.

PORTO ALEGRE, 17.

Em Cahy, um lavrador de máos instinctos violentou uma sua filha, de 13 annos de idade.

Esse facto tem sido muito commentado, achando-se a população daquella localidade revoltada contra o nefando crime.

A policia local já áestá inteirada da occurrencia.

—O *Correio do Povo* diz, na sua edição de hoje, que o Dr. Mibielli não pedirá demissão de seu cargo de membro do Superior Tribunal, esperando que o governo do Rio Grande o declare avulso por abandono de emprega.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 17.

Inaugurou-se hoje solemnemente a instalação hydro-electrica da Companhia Pinhalense de Electricidade, com resultado satisfatorio. Todo o material foi fornecido pela casa Behrend Schmidt & C. — *Jeferman.*

CINEMATOGRAPHOS

Companhia Cinematographica.

A empreza resolveu de ora em diante, para attender ao publico, só mudar os seus programmas ás segundas e quintas-feiras, nos seus cinematographos Pathé, Odeon e Avenida.

Cinema Avenida.

Cinco bons films constituem o programma de hoje: "A expiação", drama de Eclair; "A riviera", panorama da Côte d'Azur; "Melodia despedaçada", episodio cinematographico de Milano; "Casamento do telephone", comedia de Gaumont, e "Salvo por uma criança", bello film de Essanay.

Cinema Odeon.

A "Guerra dos Balkans" é uma das novidades do programma de hoje, com "Chantage mundana", film de grande extensão; "O signal", drama de Pathé; "Eclair Jornal" e uma fita comica de Eclair.

Cinema Pathé.

Além da "Rainha da noite", primorosa composição da fabrica Messter, que a encenou com meticuloso cuidado, exhibem-se hoje "Depois da corrida, a felicidade", o "Pathé Jornal" e "Gavroche vai á festa", formando um bello e attrahente programma.

Cinema Idéal.

O elegante salão da rua da Carioca terá hoje colossaes enchentes com o seu bello programma, formado com tres soberbos films, todos de grande metragem: "A expiação", drama pungente; "Corrida á felicidade", primoroso drama de Pathé, e "Chantage mundana", da excellente fabrica Bioscop.

Cinema Ouvidor.

O Ouvidor offerece hoje aos seus numerosos frequentadores um excellent programma, arranjado com o capricho com que a sua direcção já habituou o publico. Pelo annuncio que vai na secção propria, verá o publico que o Ouvidor continúa a manter as suas tradições de bem servil-o, correspondendo á distincção da sua preferencia.

Cinema Paris.

O Paris dá hoje o seu primeiro programma novo desta semana, destacando-se o film d'arte, de Urban Gad, "Quando a mascara cae" em que o principal papel é desempenhado pela celebre artista Sra. Asta Nielsen.

Outros films completam o programma.

EM NITHEROY

EPILOGO DE UM DRAMA CONJUGAL

UM CASO DE HONRA

O collegio dos Salesianos, em Santa Rosa, na vizinha capital do Estado do Rio, onde se encontraram casualmente esposos, que viviam separados, foi hontem scenario do epilogo de um desses dramas conjugaes que, para honra da sociedade brazileira, não são frequentes no nosso meio.

E' o facto que o Sr. Laudelino Gomes Carneiro se casou ha mais de dez annos com a Sra. D. Herminia Gomes Carneiro, vivendo a principio na melhor harmonia, na mais perfeita communhão de sentimentos, sem que nada perturbasse o carinho que reciprocamente votavam um ao outro e que os havia levado ao altar.

Infelizmente para ambos, a continuidade desse affecto que existia foi quebrada por motivos não tornados publicos, nem mesmo agora por occasião do desfecho do drama, e a despeito do nascimento de um filho, que poderia ter sido um vinculo mais, apertando laços que o casamento não fôra bastante para tornar indissoluveis. O certo entretanto é que a consideração e a estima entre os dois conjuges foi diminuindo de dia para dia e em vez de uma existencia calma e feliz, onde a confiança reciproca predominasse absolutamente, nasceram entre ambos dissenções formaes.

A vida em commum, sob o mesmo tecto, que antes fôra o ninho das mais promissoras esperanças, de juras de amor eterno, que só a morte desfruiria, tornou-se-lhes insupportavel e nenhum dos dois esposos poude encobrir por mais tempo as fundas divergencias que os separavam. Separaram-se, indo cada um viver sob economia separado.

O filho do casal, que hoje conta dez annos, com a desventura do lar paterno, foi então levado para o Collegio dos Salesianos.

Os pais, que, com o regimen do collegio, não podiam ter o menino em visita, em suas casas, iam frequentemente ao estabelecimento nos dias em que é franqueado. Evitavam, porém, encontrar-se, estarem face á face, o que poderia provocar da parte de ambos amargas recriminações, de todo incompativeis com o logar e com a occasião, em presença do filho e de estranhos.

Não está ainda apurado se foi a fatalidade que hontem os collocou em presença um do outro ou se a occasião foi procurada pelo Sr. Laudelino Gomes Carneiro, que teria tido sobre a conducta da sua esposa informações que perturbassem a sua razão, por ver o seu nome deshonrado.

Eram 2 1/2 da tarde e o cinematographo collegial, installado em um morro, por trás do estabelecimento, funccionava perante uma assistencia extraordinaria de alumnos e de familias destes.

O Sr. Laudelino, vendo a esposa, encaminhou-se para ella e lançou-lhe em rosto a "indignidade" do seu procedimento, censurando-a com a energia de um homem de brio, que via enlameada a sua honra, e com esta o nome de seu filho.

Parece que as respostas de D. Herminia não foram nem satisfactorias, nem cortezes, concorrendo para exasperarem mais seu marido, cuja razão estava, momentaneamente, obscurecida. Parece tambem que D. Herminia, arrostando a indignação de seu esposo, chegara mesmo a dizer que preferia passar um anno sem vêr o filho a deixar de vêr, um só dia que fosse, alguem que ora occupava, no seu coração, o logar que coubera ao esposo ultrajado.

O Sr. Laudelino Gomes Carneiro perdeu então completamente a calma, e sacando de um punhal com que estava armado, avançou para a esposa embebendo-lhe onze vezes, seguidamente, a arma no corpo, sem dar tempo a que ninguem o contivesse ou desviasse D. Herminia, de golpes tão certeiros.

A senhora, duas vezes infeliz, gritou logo por soccorro, mas antes que este lhe fosse prestado, caiu banhada em sangue. Apesar da confusão que se estabeleceu e que lhe poderia facilitar a fuga, o Sr. Laudelino, attonito, desvairado, permaneceu no logar, sendo preso em flagrante e levado para o posto policial do 3º districto, de onde foi, por ordem do Dr. Mario Verani, removido para a repartição central.

— Depuzeram na delegacia varias testemunhas que presenciaram a scena.

— O prefeito do Collegio de Santa Rosa, Revdmo. padre Francisco Lanna, officiou ao sub-delegado do 3º districto, scientificando-o do occorrido.

— D. Herminia Gomes Carneiro foi removida, em automovel, para o hospital de S. João Baptista, onde foram feitos logo os necessarios curativos, verificando os medicos que dois ferimentos, um no pulmão esquerdo e outro na fossa illiaca são, por sua localização, graves.

MULHERES-HOMENS

O facto de que se occuparam, ha pouco, os jornaes, da moçoila que se vestiu de homem para fugir a um padrasto brutal não é novo no Brazil. Não ha muito, no mez findo, deu-se identico facto no Paraná, assim narrado pelo *Diario Popular* de São Paulo:

"No dia 2 do corrente embarcou em Coritiba, para S. Paulo, um passageiro que, pelas maneiras finas, traços esculpturaes, chamou logo a attenção dos passageiros do trem, que desde logo começaram a fitar o bonito rapaz, que sem a menor perturbação disfarçava, ora contemplando o "film" dos campos que reverdeciam em mutações continuas, ora folheando as paginas de um livro que levava.

O "moço" e cabellos louros trajava um terno de sarja preta, calçava botinas amarellas, tendo ao pescoço um laço de seda tambem preto.

Na cabeça ostentava um chapéo marron de grandes abas, estas caidas.

O trem pára em Serrinha, e começa logo a manobra da divisão dos vagões para os dois trens. O de Ponta Grossa partiu. Partiu tambem o do Rio Negro. Começou o recebimento das passagens.

O chefe do trem, dirigindo-se para o bello viajante, pediu-lhe a passagem, que lhe foi entregue debaixo de um risinho encantador.

-- Esta passagem é para Ponta Grossa e o trem em que senhor viaja se destina ao Rio Negro. Naturalmente, o senhor ao envez de tomar o trem para Ponta Grossa, tomou o do Rio Negro. Houve engano da sua parte.

— Oh! E eu que não tenho mais dinheiro! — exclama o bonito "passageiro".

— E' verdade, cavalheiro, o senhor enganou-se: o melhor é ficar aqui.

— Mas, senhor, me proteja, por favor, eu...

E o viajante, segredando ao ouvido do chefe de trem, disse-lhe que tivesse pena, pois elle não era homem... era uma mulher que fugira de Coritiba, da casa de seu marido, porque este a maltratava. Ella se dirigia á cidade de S. Paulo.

O chefe do trem, uma bella alma, chegando á veracidade da affirmativa, ficou penalizado, conduziu a pobre mulher até á Lapa, de onde pagaria o trem de regresso, afim de, na Serrinha, embarcar no dia seguinte no comboio de Ponta Grossa.

Na Lapa, porém, o povo reunido em torno da fugitiva, recolheu-a a uma casa proxima á estação, ali fazendo-a vestir as roupas feminis que trazia, para embarcar para a Serrinha.

E, dentro em pouco, a mulhersinha, encantadoramente vestida em uma blusa azul, saia cinzenta, com botinas de pellica amarella, tendo a adornar-lhe a cabeça um chapéo azul, com bellas plumas, dirigiu-se de novo para a estação, onde tomou o trem para S. Paulo, aqui chegando a 24, mas no seu verdadeiro traje."

Ha um outro facto mais longinquo, porém mais expressivo. E' o da inditosa moça, cuja identidade não está até hoje bem determinada, que se matou, ha dois annos, em S. Paulo, depois de ter vivido longos mezes com trajes de homem, empregando-se em varias casas. Esse é o caso mais typico deste genero, não só pela insuspeitavel honestidade em que viveu, como pela odysséa de soffrimento ignorado que foi a sua vida.

AS RELIQUIAS DOS GRANDES HOMENS

A poltrona de marfim, que Gustavo Waza recebeu da cidade de Lubeck, foi arrematada, em 1825, pelo camarista do rei da Suecia, Sr. Schinckel, no preço de 58.000 florins (100.000 cruzados, pouco mais ou menos).

O livro de orações, em que lia Carlos I, da Inglaterra, quando subiu ao cadafalso, foi comprado em um leilão, feito em Londres, no anno de 1825, por 100 libras esterlinas (mais de 800$000).

O vestido que Carlos XII, da Suecia, levava no dia da batalha de Pultawa, conservado pelos cuidados do coronel Rosen, que o acompanhou a Bender, vendeu-se no mesmo anno, em Edimburgo, por 22.000 libras esterlinas (440.000 cruzados).

Um pedaço do vestido, que Luiz XVI levou do leilão de Mr. Méon, em 1829, teria seguramente sido levado a mui alto preço, se motivos de decencia o não tivessem feito excluir do leilão.

Um dente de Newton foi comprado em 1816 por Lord Schwarterburg, pela quantia de 730 libras esterlinas (quasi seis contos de réis).

O abbade de Tarsan comprou por uma quantia assás grande umas "chinelas" de setim branco, de Luiz XIV.

Mr. Alexandre Lenoir refere que, na occasião da trasladação dos corpos de Heloisa e Heilard para os Agostinhos Pequenos, um inglez offerecera 100.000 francos (80.000 cruzados) por um dente de Heloisa.

O craneo de Descartes foi levado, na venda da bibliotheca do Dr. Sourman, feita em Stockolmo, em 1820, á quantia de 100 francos (32$000).

Uma cabelleira velha de Kant foi vendida, depois de sua morte, em 1804, por 200 francos (60$000).

Uma cabelleira de Sterne foi vendida em Londres, em um leilão, em 1822, por 200 libras esterlinas (4.000 cruzados).

Sir Burnett, genro de Walter Scott, pagou, em 1825, as duas pennas que haviam servido para assignar o famoso tratado de Amiens, a 27 de março de 1801, por 500 libras esterlinas (10.000 cruzados).

O chapéo que trazia Napoleão na batalha de Eylau foi arrematado em Paris, pelo medico Mr. Lacroix, no dia 1º de dezembro de 1825, por 1.900 francos (mais de 600$), e 32 competidores se disputaram á compra deste traste.

DESASTRE EM AUTOMOVEL

Um grande desastre occorreu hontem na alameda S. Boaventura que atravessa o bairro do Fonseca, em Nitheroy.

A's 8 1/2 horas da noite, corria em vertiginosa velocidade um automovel, guiado pelo motorista Carlos Alberto Joaquim dos Santos, tendo como ajudante Agapito Ribeiro dos Reis e conduzindo a senhorita Maria Candida Brandão, o Sr. Waldemar de Castro Portugal e uma menina de tres annos e meio de idade.

O auto, perdendo a direcção, subiu pelo meio-fio, indo cair no canal que corta em toda a sua extensão a alameda S. Boaventura, a uma profundidade de 7 metros.

Com muito esforço foram os passageiros feridos do auto retirados do canal por meio de cordas.

A senhorita Maria Candida e a menina que a acompanhava foram transportadas para o Hospital de S. João Baptista. A menina apresentava ferimentos leves, mas a senhorita Maria, cujo estado é grave, apresentava um grande ferimento no ventre.

O Sr. Waldemar Portugal e o ajudante Agapito foram soccorridos na pharmacia Cardoso, á rua Visconde do Rio Branco, e o motorista Carlos Alberto foi medicado na pharmacia Silveira, á rua S. Lourenço.

O automovel que era de propriedade do Sr. A. Cabral ficou inutilizado.

A policia do 4º districto, zona em que occorreu o desastre, abriu inquerito.

A França e a Italia.

O Sr. Poincaré, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros do governo francez, e o Sr. Tittoni, embaixador da Italia em Paris, assignaram a seguinte convenção:

"O governo da Republica Franceza e o governo real de Italia, desejosos de executar os seus accordos de 1912, pela fórma mais amigavel, confirmam a sua mutua intenção de não levantar, reciprocamente, nenhum obstaculo á realização de todas as medidas que julgarem opportuno adoptar — a França em Marrocos e a Italia na Lybia.

Assentam, igualmente, em que será reciprocamente assegurado o tratamento de nação mais favorecida, á França, na Lybia, e á Italia, em Marrocos. O referido tratamento deve applicar-se, na mais larga escala, aos nacionaes, aos productos, aos estabelecimentos e ás emprezas de um e de outro Estado sem excepção."

O "Matin", commentando a publicação deste accordo, diz:

"A opinião publica em França acolheu, com satisfação, a conclusão deste accordo, que faz resaltar o desejo, que existe de ambos os lados, de manter e melhorar ainda as relações intimas que existem entre os dois paizes.

A conclusão deste accordo significa, além disso, que devem desapparecer os tribunaes consulares e os protegidos, tanto na Lybia como em Marrocos, e que nesse sentido se vão fazer modificações na convenção de Madrid.

A Hespanha já concordou com a França nestes assumptos.

Pelo tratado de 4 de novembro de 1911, a Allemanha consente em renunciar aos tribunaes consulares, desde que as outras potencias tenham renunciado.

Logo que a nossa organização em Marrocos seja mais completa, será possivel propôr á Allemanha e ás outras potencias a extincção dos tribunaes consulares e a modificação da convenção de Madrid."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o

---

Quando amputavam a perna esquerda ao general austriaco Kestetloz, o seu criado de quarto chorava em alta grita.

— Cala-te, malandro, bradou o general. Pensas acaso que não percebo quanto estás satisfeito por teres, de hoje em diante, de me engraxar um só pé de bota ?

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Uma festa na Escola de Engenharia —Foi uma bella solemnidade, que deixou a mais grata impressão em quantos a assistiram, a que se realizou sexta-feira na Escola Livre de Engenharia desta capital.

Pretendendo esse estabelecimento de ensino, de que é director o Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, demonstrar ao Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, o seu reconhecimento pelos grandes serviços prestados por S. Ex. á escola, desde a sua fundação, resolvera a congregação, desde muito, offerecer-lhe o titulo de bemfeitor.

A solemnidade para a entrega do respectivo diploma a S. Ex., que não pudera ser levada a effeito em 7 de setembro, dia que assignalava a passagem do 2º anniversario de seu governo, e que fôra por esse motivo escolhido, effectuou-se, assim, a 15 de novembro, data duplamente significativa como ephemeride da proclamação da Republica e como termo dos trabalhos lectivos do conceituado instituto de ensino superior.

A sessão solemne de sexta-feira foi uma encantadora festa literaria a que não faltou o concurso da sinceridade de professores e alumnos do estabelecimento e de representantes de todas as classes sociaes reunidos ali para prestar uma homenagem merecida a quem tanto tem feito pelo desenvolvimento da Escola de Engenharia.

A's 2 horas da tarde, era grande o numero de familias e cavalheiros no vasto salão nobre da escola. Entre outros, achavam-se presentes os Srs. Dr. Bueno Brandão Filho, official de gabinete, e tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens da presidencia do Estado, representando o Sr. presidente do Estado; Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças; Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura e director da Escola de Engenharia; Dr. Pedro Carlos da Silva, representando o Dr. Delphim Moreira, secretario do interior; Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; Dr. Herculano Cesar, por si e pelo Dr. Americo Lopes, chefe de policia; Dr. Léon Roussoulières, director da Imprensa Official; tenente-coronel Pedro Jorge Brandão, encarregado do expediente da força publica; desembargadores Carvalho Drummond, Pereira Continentino e Edmundo Lins; deputados federaes Camillo Prates, Prado Lopes e Silveira Brum; senadores Cornelio Vaz de Mello e Pedro Matta; deputados estadoaes Nelson de Senna e José Alves Ferreira e Mello; coronel Emygdio Germano, commandante superior da guarda nacional, no Estado; major José Silverio, delegado fiscal do Thesouro Nacional; coronel Torquato de Almeida, presidente da Camara Municipal do Pará; Drs. Raul Franco, official de gabinete do secretario das finanças; Henrique Salles, Senna Valle, Lourenço Baeta Neves, Alvaro da Silveira, Arthur Moreira, Joaquim Francisco de Paula, Ernesto von Sperling e Joaquim Proença, Lymirio Celso da Trindade, F. Barcellos Corrêa, Pedro Rache, Honorio do Couto, Agostinho Porto, Arthur Guimarães, Carlos Prates e Benjamin Jacob; major Raymundo de Paula Dias, professor Luiz Peçanha, major Eugenio Thibau, Lauro Prates, Jayme Salse, Dr. Agostinho Penido, pela "Vanguarda"; Dr. Vicente Racciopi, pela "Tribuna"; Porphirio Camelo, pelo "Tempo"; Azeredo Netto, pelo "Minas Geraes"; Carneiro de Castro, pelo "Estado"; Oswaldo Araujo, pelo "Diario de Minas", e João S. Franzen de Lima, pela succursal desta folha.

Os representantes do presidente do Estado foram recebidos, no alto da escadaria que dá ingresso á escola, pelos Srs. Drs. José Gonçalves, director do estabelecimento, e Lourenço Baeta Neves, representando o secretario, major Aerysio Diniz.

Pouco depois de 2 horas teve inicio a sessão solemne, sendo lido pelo lente Dr. Lourenço Baeta Neves, servindo de secretario, a acta da sessão anterior da Congregação, que foi assignada por todos os lentes presentes.

Terminado esse acto, tomou a palavra o Dr. José Gonçalves que produziu substancioso discurso, explicando a razão da solemnidade e historiando a breve existencia da escola cujo programma expoz, e salientando a grande missão da engenharia, nos tempos modernos, á qual cabe "promover, nortear e superintender o progresso material de um povo, consistente no aproveitamento das suas riquezas naturaes e nos commettimentos industriaes de toda a especie."

Accentuou a necessidade de ser amparada por todas as classes sociaes e pelos poderes publicos a iniciativa dos fundadores da escola. Enaltece, em seguida, os serviços prestados ao instituto pelo presidente do Estado, dizendo que, á mingua de outra homenagem de maior valor, deliberou a escola conferir-lhe o diploma de bemfeitor.

A menina Olga Gonçalves, gentil filhinha do Dr. José Gonçalves, entregou então ao Dr. Bueno Brandão Filho o diploma, acondicionado em bella caixa de madeira, caprichosamente trabalhada.

Em nome do corpo discente, falou o Sr. Roberto Vasconcellos, alumno do curso de agrimensura, cujo discurso, como o anterior, foi muito applaudido.

Falaram, tambem, o Dr. Agostinho Penido, pela "Vanguarda", e o professor Luiz Pessanha, em nome da Escola Normal, sendo igualmente applaudidos.

Encerrada a sessão, o Dr. José Gonçalves convidou os presentes a percorrerem o edificio da escola.

Iniciou-se a visita pelo gabinete de topographia e historia natural, passando-se depois para as salas de aulas do andar superior.

No pavimento inferior, foram visitados os gabinetes de sciencias physicas e de mineralogia e as salas de aulas ali existentes, merecendo geraes louvores a ordem observada em todas as dependencias do estabelecimento.

Tocou, durante a solemnidade, no pavimento terreo do edificio, a banda de musica do 1º batalhão da força publica.

Vida social — Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Leopoldina Cassão, directora do acreditado estabelecimento de ensino Collegio Cassão.

"Estado de Minas" — Passou, a 15 do corrente, o 1º anniversario do diario local "Estado de Minas", fundado nesta capital, pelo Dr. Vianna Romanelli, e actualmente sob a direcção de Mendes de Oliveira.

Registrando o auspicioso facto, o "Paiz em Minas", faz votos pela prosperidade do brilhante collega, cuja orientação imparcial tem conquistado para aquella folha as merecidas sympathias da opinião publica.

Embaraços da lavoura. — Com esta epigraphe, publicou, ha dias, no "Diario do Povo", de Juiz de Fóra, o Dr. Nogueira Itagyba, um interessante artigo que, pelas idéas que encerra, com as quaes estamos de pleno accordo, transcrevemos nestas columnas.

Urge que a policia tome as providencias lembradas pelo illustre jornalista, não só no interesse dos campos despovoados continuamente pelo exodo de milhares de individuos cuja permanencia, ali, poderia ser de utilidade á lavoura, como ainda em beneficio das cidades infestadas por esses "retirantes" que, sem trabalho, se transformam em elementos perigosos, constituindo a ralé dos grandes centros.

E' o seguinte o artigo do Dr. Nogueira Itagyba:

"Todos quantos vivem na labuta da terra conhecem os enormes embaraços que entorpecem a agricultura em Minas. Trabalha-se em completa desordem; e caminhamos para a anarchização de todos os serviços agrarios devido á incoercivel molleza e indolencia do jornaleiro nacional, contaminado incuravelmente do virus que apanhara no periodo do captiveiro.

Mas, os lavradores mineiros não podem ficar á mercê dessa escumalha social, sob pena de caminharem para a miseria, e o Estado para o decrescimo de suas rendas e de sua riqueza fundiaria.

Já tenho escripto desde annos na imprensa do paiz, e não me enfastio de repetir que a lavoura mineira vem atravessando uma crise séria de braços, a ponto de não poder tratar de culturas de cereaes, vendo definhar no matagal grandes e productivos cafezaes.

Ha numerosos fazendeiros que, através das maiores difficuldades, ainda estão colhendo café, ainda estão plantando roças, ainda estão moendo cannas, fazendo rudes trabalhos com suas proprias familias, porque não encontram camaradas por nenhum preço!

Entretanto, as cidades, os arraiaes e as vendinhas da roça vivem apinhadas de libertos e caboclos, em plena e revoltante vagabundagem, preparando-se para crimes de sangue ou assaltos á propriedade alheia.

Ha dois recursos immediatos para debellarem esse mal, remedios que estão nas mãos do governo: a repressão energica e constante da vadiagem, por meio das autoridades policiaes, e o restabelecimento organizado do serviço de immigração.

O Codigo Penal não actúa no espirito daquellas classes porque ellas não temem os effeitos physicos e moraes do encarceramento em processos ordinarios, porque sabem que a propria lei bem sophismada lhes abre portas a todas as evasivas.

E' necessario, por isso, que a policia local exerça uma vigilancia permanente e energica, basculhando os povoados, varrendo as ruas das cidades de todo individuo jornaleiro que não se mostrar empregado licitamente.

Remuneradas como são hoje as autoridades policiaes, embora não tanto como fôra mister, póde o governo exigir-lhes maior somma de esforços em prol da ordem e segurança publica, forçando os vadios e malandrões a tomar occupações na lavoura.

Não desesperamos de ver o Dr. chefe de policia ligar a devida importancia a esses factos, providenciando com insistencia para que seus prepostos não se façam surdos aos reclamos das classes agricolas, sustentaculo das instituições e inesgotavel fonte que rega os erarios publicos.

E' urgente reprimir a vadiagem que campeia no Estado e povoar o nosso territorio com immigrantes latinos."

15 de novembro — A data da proclamação da Republica não teve, este anno, nesta capital, commemoração especial.

Apenas, em homenagem ao dia, fez um passeio pelas principaes ruas da cidade uma companhia de guerra do 1º batalhão da força publica, observando a formatura terciaria das novas instrucções.

Essa companhia saiu do quartel ao meio dia, sob o commando do capitão Henrique Brandão, tendo prestado continencias ao presidente do Estado.

Instituto electrico-mecanico de Itajubá — O ministro da agricultura encarregou o Dr. Pedro Rache, engenheiro do povoamento do solo, de examinar, apresentando a respeito relatorio, as condições de funccionamento do instituto electrico-mecanico, de Itajubá, afim de verificar se esse estabelecimento está em condições de ser subvencionado pelo governo federal.

Novas estações da Central — Inauguraram-se, no dia 15 do corrente, as paradas da Estrada de Ferro Central do Brazil, Capitão Eduardo, construida recentemente nas proximidades da fazenda desse nome, no kilometro 601, entre as estações de General Carneiro e Rio das Velhas, e Peripery, no kilometro 660, entre Mattosinhos e Prudente, nas immediações da grande fabrica de tecidos do mesmo nome.

O pessoal dessas paradas é constituido por um conferente, um telegraphista e dois guarda-chaves, para cada uma.

Tiro 52 — Inaugurou-se solemnemente, sexta-feira, no edificio onde esteve aquartelado o 2º batalhão de policia, a séde do batalhão Tiradentes, da sociedade n. 52 da Confederação do Tiro Brazileiro.

A' ceremonia, que se realizou ás 6 horas da tarde, compareceram, entre outras pessoas da nossa melhor sociedade, os Srs. tenente-coronel Vieira Christo, representando o presidente do Estado; Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura; Dr. Bueno Brandão Filho, tenente Pantaleão Nery Tolentino, os alferes Arnoldo Rezende Costa e João Baptista de Almeida, pelo 1º batalhão da força publica, e representantes da imprensa.

A convite do major João Libano Soares, presidente do Tiro 52, presidiu á sessão o Dr. Bueno Brandão Filho, ladeado pelos Srs. Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, e tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens da presidencia do Estado.

Teve a palavra, em primeiro logar, o major João Libano, que, pondo em relevo a utilidade das sociedades de tiro, fez vibrante appello á mocidade para que se eduque militarmente, concorrendo para que, a exemplo de outros paizes, tenha o Brazil, dentro em breve, o cidadão soldado.

Referindo-se á Suissa, disse que teriamos para garantia da nossa soberania perto de tres milhões de cidadãos soldados, se seguissemos o exemplo daquelle paiz.

Depois de varias outras considerações, terminou fazendo votos pela prosperidade do Tiro 52.

Falou, em seguida, o tenente Herculano de Assumpção, que enalteceu a necessidade dos exercitos e a competencia da nossa officialidade. Embora representando ali o general-inspector da 8ª região, corriam por sua conta exclusiva os conceitos que ia emittir, não só em relação ao exercito, como ás festas commemorativas da proclamação da Republica. O orador historiou, depois, a marcha da idéa republicana, no Brazil, nas suas principaes etapas, sendo muito applaudido ao terminar.

Foi, em seguida, encerrada a sessão.

Servida aos presentes, em outra sala do edificio, uma taça de champagne, o major João Libanio Soares saudou o presidente do Estado na pessoa do seu representante, tenente-coronel Vieira Christo.

Constituiram a commissão promotora da festa inaugural os Srs. aspirante Monteiro, instructor do tiro n. 52; tenente Herculano de Assumpção, Afranio Ribeiro de Abreu, Nilo Rosemburgo e Olegario Dias Coelho.

Eram as seguintes as outras commissões:

De recepção: Srs. Dr. Enock de Souza, Nilo Rosemburgo, Abilio Ribeiro, Waldemiro Gomes e Afranio Ribeiro de Abreu;

De "buffet": Srs. Manoel Gomes Pereira, Walter Gosling e Francisco Brito.

— O coronel Cassiano de Assis, chefe do estado-maior da 8ª região, foi representado, na solemnidade, pelo aspirante Arthur Abreu.

Club Bello Horizonte — Esteve concorridissima e brilhante a partida com que o Club Bello Horizonte solemnizou, este anno, a passagem da ephemeride da proclamação da Republica.

Os salões do club estiveram repletos de representantes da mais alta sociedade da capital.

As dansas tiveram inicio ás 10 horas da noite, prolongando-se até alta madrugada, com grande animação.

Todas as commissões desempenharam-se com a maxima gentileza, das respectivas incumbencias, nada deixando a desejar os serviços de "buffet" e de "buvette".

Novo jornal em Conquista — Appareceu, ante-hontem, na florescente villa de Conquista, o primeiro numero da "Tribuna de Conquista", folha destinada a pugnar pelos interesses daquella futurosa localidade.

Conforme telegramma que recebêmos do nosso activo correspondente em Conquista, ha grande enthusiasmo na população local pelo apparecimento da folha, tendo sido paranymphada pelos coroneis Tancredo França e Antonio Borges a inauguração das officinas do novo periodico.

Esponsaes — Contratou casamento com a distincta senhorita Emilia da Fonseca Pontes, filha do Dr. Sizinio Ribeiro Pontes, lente da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, o capitão Jeferson Darphe Mourão, 1º official da secretaria das finanças.

— Acha-se contratado o consorcio do Sr. Domingos Sabino, director do escriptorio da Companhia Siemens, nesta capital, com a gentil senhorita Odette Tavares de Lacerda, filha do saudoso jurista Dr. Fernando T. Lacerda e irmã do Dr. José T. Lacerda, advogado e director-secretario da Companhia Zona da Matta, em Leopoldina.

Enfermo — Foi ha dias operado na Santa Casa, onde se acha recolhido em um quarto particular, o coronel João Gualberto de Souza, residente em S. Domingos do Prata e cunhado do senador José Pedro Drummond.

A operação correu muito bem, sendo bastante lisonjeiro o estado de enfermo.

Juiz de Fóra

GRANDE DESASTRE—Um morto e varios feridos — Juiz de Fóra teve ante-hontem o seu primeiro desastre de automovel, mas em que não foram victimas os transeuntes, mas o "chauffeur" e o seu ajudante. Demorou, é facto, o tributo de sangue, mas veiu de um modo horroroso, que, diga-se a verdade, já era esperado, em vista dos abusos constantes dos "chauffeurs" que por essas ruas mais transitadas disparam a toda os seus carros.

Pouco mais ou menos ás 6 horas da tarde descia do Alto dos Passos, com grande velocidade, o auto n. 30, da "garage" da Auto-Viação.

Era guiado pelo "chauffeur" Julio Fonseca, que trazia como ajudante Horacio Moreira. No carro vinham quatro passageiros, os Srs. Odilon Braga, Mario de Barros, Virgilio de Barros e João Leite, todos elles estudantes das escolas do Granbery.

Pouco para baixo da rua de São Matheus, o automovel, em disparada, perdeu uma das rodas da frente, tendo-se arrebentado, com grande estrondo, o pneumatico.

Mesmo com as tres rodas restantes, o carro continuou, com o impulso inicial, em velocidade, até que, em frente á casa Herman & Hanlvie, mais ou menos, a parte dianteira tocou o chão e o vehiculo, com o impeto da corrida, ficou em pé sobre a caixa em que se acha o motor e virou de bordo, com enorme ruido, espatifando-se todo.

O ajudante do "chauffeur", Horacio Moreira, teve o craneo completamente esmagado, morrendo instantaneamente. A massa encephalica derramou-se pelo chão, numa grande poça. Ficou completamente desfigurado e era horrivel vel-o estendido na rua ao lado dos destroços do carro.

O "chauffeur" Julio Fonseca recebeu profundo ferimento nas costas. Uma lança de ferro do automovel penetrou-lhe nas costas, de onde a arrancaram, gotejando sangue, varios populares que acorreram ao local. Em estado grave foi conduzido á Santa Casa, num dos automoveis do Dr. Meton de Alencar, que na occasião por alli passava.

Os quatro rapazes, passageiros do auto, foram deste violentamente cuspidos, sendo atirados á grande distancia. Receberam todos ligeiras contusões pelo rosto e varias partes do corpo, sendo, felizmente, lisonjeiro o estado dos quatro.

O automovel ficou em cacos, sendo quasi total o prejuizo da Empreza Auto-Viação.

Meia hora depois do desastre compareceu a policia ao local do mesmo, mandando remover o cadaver e tomando as providencias necessarias.

O cadaver do infeliz Horacio Antunes foi transportado para a casa de D. Luiza Giudice, á rua de Santa Rita e o "chauffeur", ferido, como já dissemos, foi transportado para a Santa Casa, pelo Dr. Meton de Alencar, em seu automovel, sendo ali medicado pelos Drs. Cicero Tristão e Edgard Quinet.

Os medicos assistentes de Julio Fonseca ainda esperavam salval-o, ás 11 1/2 horas da noite de ante-hontem.

O enterro do infeliz Horacio Moreira realizou-se hontem á tarde, no cemiterio municipal, a expensas de sua familia.

Os empregados da Santa Casa, diz o "Pharol", isolaram hontem, á noite, o telephone do estabelecimento, não attendendo a quem pedia noticias. Este facto deve merecer a attenção do provedor, afim de que se não reproduza.

Noticiando o doloroso facto, commenta o mesmo diario:

"Agora que esse grande desastre acaba de se dar, bom será que as autoridades competentes regulem o transito de automoveis na cidade.

O abuso das grandes velocidades, que constitue um enorme perigo para o publico, precisa de ser energicamente cohibido, quando não, este lamentavel facto de hontem se reproduzirá assustadoramente.

Não descesse o auto do Alto dos Passos, com tamanha velocidade, e o desastre seria perfeitamente evitado.

Que a lição aproveite."

"Era já de esperar um grande desastre, escreve por sua vez o "Diario do Povo", em vista da velocidade com que costumam correr os autos, principalmente na rua Direita.

Informa-nos, entretanto, um "chauffeur", que não são elles os culpados, mas sim os proprios passageiros, que exigem grande velocidade, com o fim de alcançar outro, fazendo-se assim uma verdadeira corrida de velocidade, a cujo resultado, aliás previsto, tivemos o desgosto de assistir hontem.

No logar do sinistro houve grande agglomeração de povo."

Uma nota triste — O "Diario do Povo" fecha o seu noticiario do facto, com esta nota pungente:

"Depois de havermos tomado as presentes notas e já em caminho do nosso escriptorio, uma pobre velha acercou-se de nós:

— Por favor, meu senhor; como se chama o moço que morreu debaixo do automovel? Meu bom Jesus! Eu tenho um filho que se chama Horacio e que trabalha em um auto. Será elle, meu senhor?

Grossas lagrimas caiam-lhe pelas faces.

Consultámos nossas notas e, infelizmente, era de facto, o filho da pobre senhora, que se chama Agda Antunes.

— Não, minha velha, não é. Vá descansada para casa e console-se.

— Ah! meu senhor, creio que é elle mesmo e eu morro de dôr. Meu pobre filho!

Grande agglomeração reuniu-se em torno de nós. Pedimos a alguns populares para a consolarem e nos retirámos commovidos, pelo triste facto.

Assim terminou a triste occurrencia, que impressionou profundamente a todos quantos foram ao local do sinistro horrivel."

O desventurado Horacio, a primeira victima do automovel em Juiz de Fóra, entrára ha tres dias para praticar de "chauffeur".

Bellezas da Central. — Sob este titulo, escreve o "Diario do Povo" de ante-hontem:

"O C 16, mixto descendente, passou hoje com atrazo de 40 minutos.

O C 1, mixto ascendente, teve o atrazo de tres horas e meia, apenas.

— O Sr. Antenor Mendes nos mostrou o recibo de um telegramma que no dia 7 do corrente transmittiu da estação desta cidade, para uma pessoa em Dias Tavares, o qual até hoje não chegou ao destino.

E chegará? interrogamos nós."

Construcções. — O Sr. Antonio Ribeiro da Silva, proprietario de vastos terrenos nesta cidade, no prolongamento das ruas do Commercio, Barão de Santa Helena, Progresso, Sampaio e outras, pretende edificar grande numero de predios para aluguel, principalmente para operarios.

E' pensamento do Sr. Ribeiro organizar uma empreza constructora para esse fim.

Depende, porém, este seu intento de um auxilio por parte da municipalidade, auxilio que é a isenção de direitos sobre os ditos predios durante um certo tempo.

Caso o Sr. Antonio Ribeiro consiga o que deseja, a cidade muito terá a lucrar, pois mais rapido se fará o seu desenvolvimento.

Instituto Pasteur. — Entrou em tratamento o menor D'alma de Carvalho, vindo de Arcos, municipio de Formiga.

Belmiro Braga. — Em gozo de licença e em companhia de sua Exma. familia, partiu ante-hontem para Caxambú o festejado poeta Belmiro Braga, 2º tabellião desta comarca.

Serro

Lyceu de Artes e Officios — Será solemnemente installado a 1º de janeiro de 1913 o Lyceu de Artes e Officios, fazendo a inauguração, pessoalmente, o Dr. Julio Otoni, que deverá chegar á nossa cidade na segunda quinzena de dezembro proximo.

Saberemos receber com as mais vivas demonstrações de estima e gratidão, o benemerito desta terra, diz a "Voz do Serro".

"Eis as disciplinas e artes e officios que constituirão o programma de ensino do grande instituto: instrucção primaria completa, latim, francez, portuguez, sciencias physicas e naturaes, geographia, chorographia do Brazil, cosmographia, noções de agricultura, arithmetica, algebra, desenho, geometria, instrucção religiosa (tanto no curso primario como no secundario) e musica.

Estarão abertas desde o começo officinas de alfaiate, sapateiro, selleiro e ourives.

Outras se abrirão successivamente.

O generoso Dr. Julio Ottoni, além de todas as outras despezas, concorreu ainda com a quantia necessaria á compra de todos os instrumentos para a banda de musica, arados e ferramentas para as officinas, o que tudo não tardará a chegar á nossa cidade.

Os alumnos reconhecidamente pobres serão internos, gratis.

Admittem-se ainda alumnos internos, pensionistas, só de fóra da cidade, sendo muito modica a pensão.

Recebem-se tambem alumnos externos, da cidade, mediante modica contribuição.

Campanha

Nova lei da Camara Municipal — Foi sanccionada a nova lei da Camara Municipal, creando o serviço da limpeza publica, consistindo na remoção do lixo das praças e ruas da cidade e fiscalização da hygiene das casas e quintaes. E' uma medida de utilidade que se impunha no momento, mórmente agora que o benemerito governo do coronel Bueno Brandão veiu em nosso auxilio, mandando executar diversos serviços attinentes ao estado sanitario de nossa cidade.

Cumpre que cada um dos filhos de Campanha procure cooperar para que, secundando a acção dos governos do Estado e do municipio, possamos proseguir, sem embaraços em outros melhoramentos que seguirão a estes de que ora falamos.

Vida social — Acha-se na cidade o capitão José Alexandrino de Toledo, tabellião em Syurnoca.

— Em visita á sua familia, acham-se nesta cidade os Srs. Dr. Jefferson Oliveira, medico residente em villa Braz, e Taylor Oliveira, funccionario publico em S. Paulo.

—Tem estado enfermo o coronel Saturnino Oliveira, pai do agente executivo municipal, capitão Servulo Raymundo Correia e a Exma. Sra. D. Eleodora Mariano Toledo, esposa do coronel Aureliano de Assis Toledo.

S. Sebastião do Paraiso

Emprestimo municipal — A Camara Municipal de S. Sebastião do Paraiso, reunida extraordinariamente, acaba de autorizar o seu presidente e agente executivo a contrair um emprestimo interno de 350:000$, importancia já realizada e entregue áquelle funccionario.

Essa quantia é para ser applicada no seguinte: amortização da divida municipal na importancia de 35:000$, augmento do abastecimento d'agua; construcção de um edificio para o grupo escolar, concertos e aberturas de ruas e praças nesta cidade, concertos de ruas no districto de S. Thomaz de Aquino; abastecimento de agua nos districtos de Peixotos e Prata; acquisição de um predio no districto da Prata para nelle funccionar a escola municipal; e o excedente para melhorar e embellezar a cidade.

O agente executivo poderá celebrar a escriptura publica, fazendo a emissão de titulos ao portador que se tornar necessario para realização do negocio.

Os juros serão pagos semestralmente em datas estipuladas na escriptura.

O emprestimo será pelo prazo maximo de 25 annos e minimo de 20 annos, aos juros de oito por cento ao anno, no maximo, não podendo o typo da emissão ser inferior a oitenta e cinco por cento liquidos.

O resgate da divida será feito por meio de amortizações annuaes pela fórma que for estipulada na respectiva escriptura.

Para garantia do emprestimo a Camara dará o penhor exclusivo e irrevogavel dos impostos de industrias e profissões e agricola. Depois de feito o emprestimo teremos no municipio e nesta cidade todos os melhoramentos que a Camara quer e pretende pol-os em pratica.

Uberaba

Hygiene publica — O Dr. Francisco Palmerio, engenheiro, aqui residente, acaba de publicar um artigo, no "Lavoura e Commercio", em que faz opportunas ponderações sobre a hygiene desta cidade.

Conclue o Dr. Palmerio que é tempo de se cuidar seriamente de dotar a cidade de um regular abastecimento de agua potavel e de uma completa rede de esgotos, sem o que não ha progresso que possa aqui implantar-se.

Tambem é tempo de cuidar-se da hygiene alimentar, sendo precisa a construcção de um matadouro-modelo e de um mercado.

Refere-se ainda o articulista á incineração do lixo, ao calçamento das ruas, etc.

Orçamento de Uberaba — Está publicada a lei n. 284, de outubro proximo passado, que orça a receita e fixa a despeza do municipio de Uberaba para o exercicio de 1913, e contem outras disposições.

A receita monta em 243:000$ e a despeza está marcada em igual quantia.

A verba — Obras publicas — no orçamento da despeza, é de pouco mais de quinze contos.

Com escolas estabelecidas em diversas localidades, gasta o municipio 36:000$, e, com a illuminação publica, 32:300$000.

São discriminados 30:032$ para pagamento da annuidade do recente emprestimo de 350:000$, lançado na praça paulista.

No capitulo das disposições geraes vê-se que foi creado o logar de advogado da Camara, com o vencimento annual de 2:400$ e mais 20 % sobre os executivos fiscaes a que der andamento.

Centro espirita — A directoria do Centro Espirita Uberabense determinou, em sua ultima reunião, que o thesoureiro compre e faça chegar ao logar em que está em construcção o seu edificio, 30.000 tijolos, depois do que mande construir logo as paredes do predio, que terá 22 metros de comprimento sobre 11 de largura, e altura proporcional.

Agua em Uberabinha — Passou por esta cidade o Dr. A. Mendes Teixeira, engenheiro do Estado, que foi a Uberabinha estudar o serviço de abastecimento da cidade.

Gazeta de Uberaba — Consta que, a 1º de janeiro, reapparecerá, nesta cidade, a "Gazeta de Uberaba", jornal que, durante cerca de sete lustros, trabalhou em prol desta zona.

15 de novembro — Foi commemorada pelo grupo escolar, em uma festa simples e educativa, a data da proclamação da Republica.

Ao meio dia, os alumnos, reunidos naquelle edificio, entoaram patrioticos hymnos, e, em seguida, o Sr. João Lourenço Filho, do "Lavoura e Commercio", convidado pelo director daquelle estabelecimento, fez uma pequena palestra instructiva com os alumnos que cursam as aulas daquelle grupo.

Para celebrar a data nacional de 15 de novembro, os alumnos do Gymnasio Diocesano, sob o commando do seu instructor militar, o 1º tenente Dr. Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, que é nosso brilhante collega de imprensa, ás 5 horas da tarde, na praça da matriz, fizeram evoluções gymnasticas e de esgrima, e, em seguida a essas evoluções, percorreram, em linha de marcha, as principaes ruas da cidade.

— A banda musical do 4º batalhão, em commemoração ao grande dia, tocou, á tarde, no jardim publico, á praça Affonso Penna.

Araxá

A cidade, seu aspecto e seu desenvolvimento — Araxá, como toda a cidade antiga, está construida em um logar que não é bonito, mas o conjunto da cidade corrigiu esse defeito de modo que salvou as apparencias dos seus primévos que procuram, como logar proprio para as construcções, as barrancas dos corregos e tanto assim aconteceu com Araxá, que a sua principal rua de antanho está esquecida, fóra do convivio de suas companheiras.

Possue Araxá 18 casas commerciaes de fazendas, armarinho e ferragens; 15 casas de seccos e molhados, sem falar em pequenos estabelecimentos da mesma especie; tres pharmacias bem montadas, quatro medicos, com um que virá brevemente; são estes: Dr. Franklin de Castro, actual agente executivo e que muito se tem ennobrecido pelos desvelos prestados ao municipio e, principalmente, á sua séde; da vigencia de duas legislaturas municipaes, com a actual, datam os melhoramentos locaes, é mais politico do que medico; Dr. Eduardo Montandon, velho servidor do Estado, actualmente em vilegiatura pela Bagagem; Dr. Laudelino Gomes, brevemente o Dr. Heitor Montandon, que consta, transferirá a sua residencia do municipio do Prata para esta cidade.

E' juiz da comarca, o impolluto magistrado Dr. José Leandro Baracuhy; promotor publico, Dr. Garibaldi S. Cunha; juiz municipal, Dr. Maximiliano Lopes Chaves; delegado de policia, o correcto militar, tenente Manoel Vieira dos Santos, da brigada policial mineira.

A Camara, pelo seu agente executivo, acaba de contratar o fornecimento de energia electrica para luz e força, com a casa Siemens, do Rio, de modo que, em 1914, será esse serviço inaugurado, começando em dezembro vindouro.

Servida pela Estrada de Ferro Goyaz, ramal de S. Pedro de Alcantara a Uberaba, até maio vindouro, estaremos ligados com o tronco de Formiga a Catalão, pois, não só os trabalhos do ramal de São Pedro estão muito adiantados, como o serviço da linha tronco, que, até outubro se terá ligado de Formiga a Santa Thereza, quatro leguas áquem de Palestina, estação Engenheiro Taylor, e oito leguas de S. Pedro.

Dois são os hoteis existentes e que bem se recommendam pelos seus serviços; um theatro e cinco igrejas.

E' parocho da freguezia, o Rvdm. padre André Aguirre.

A criação que se faz em maior numero é a do gado bovino, e essa é toda mestiça de zebús, importados, primitivamente, das Indias, e, actualmente, os criadores dão mais apreço ao zebú puro, ao 7/8, 3/4 e meio sangue, nascidos e criados nas zonas do Triangulo.

Consta o municipio de quatro districtos todos mui florescentes; são elles: S. Pedro, a 54 kilometros da séde; Pratinha, a 72; Conceição, a 48 e Dôres de Santa Juliana, a 72 kilometros.

As fontes hydro-mineraes — As aguas mineraes de Araxá serão de futuro a verdadeira vida desta cidade, desde que dellas se cuide com o necessario carinho.

A Camara autorizou o agente executivo a conceder privilegio dellas á quem melhores condições offerecer.

A zona do salitre, em Serra Negra, no municipio de Patrocinio, possue tambem fontes superiores e situadas em logares de panoramas lindissimos, o que não se dá com as de Araxá, que estão num brejão e logar feissimo; o que, porém, é certo é que ellas são miraculosas para as gastro-enterites catarrhaes, para as hepatites, para os incommodos dos rins, bexiga, dyspepsias acidas, etc.

A composição chimica das aguas é a seguinte: acido silicico, 0,0130; acido sulfurico, 0,4041; acido carbonico, 1,9300; enxofre, 0,0116; soda, 2,0030; potassa, 0,1893; peroxydo de ferro, 0,0050; cal, 0,0450; oxydo de magnesia, manganez, albumina, acido phosphorico.

Esse exame foi feito no laboratorio da Casa da Moeda; as outras analyses feitas no laboratorio nacional de analyses, etc., confirmam-n'o com ligeiras alterações nas dosagens das mesmas substancias.

Uberabinha

Congresso de professores — Installou-se no dia 15, nesta cidade, perante 40 congressistas, o Congresso de Professores do Triangulo Mineiro. A banda União Operaria compareceu ao acto da installação, executando varios trechos do seu repertorio.

Ao meio dia realizou-se a sessão preparatoria, sendo approvados varios estudos e eleitos os membros da mesa que deverá dirigir os trabalhos do congresso. Foram eleitos presidentes honorarios os Srs. Dr. Delfim Moreira, secretario do interior; Olympio dos Santos, agente executivo de Araguary e Rodrigues Cunha, agente executivo de Uberabinha.

O futuro congresso realizar-se-ha nesta cidade, no mez de abril do proximo anno.

São oradores honorarios os Srs. Francelino de Souza, professor Jesus, major Mello Junior, Carvalhaes Filho e Gastão Salazar.

Os professores reclamam do governo medidas no sentido de lhes serem augmentados os seus vencimentos, bem como a execução da lei que creou as escolas municipaes, auxiliadas pelo governo e pelos municipios.

Foi votada uma moção de applauso aos Srs. Bueno Brandão, presidente do Estado, e Delfim Moreira, secretario do interior.

A mesa do congresso ficou assim constituida: presidente, professor Guimarães; vice-presidente, professor Affonso Pinheiro, e 1º e 2º secretarios, a senhorita Margarida Mamede e professor Sebastião Albernaz.

Serviço de aguas — O engenheiro Mendes Teixeira trabalha activamente para terminar os serviços de canalização de agua desta cidade. E' possivel que dentro de 15 dias a nova canalização seja inaugurada.

Doação ao Estado — O agente executivo deste municipio passou procuração a uma pessoa, residente em Bello Horizonte, conferindo poderes para, em seu nome, fazer doação ao Estado de um terreno nesta cidade, destinado á construcção do grupo escolar creado pelo Congresso Estadoal.

ANTINIGRAMINA
O MELHOR REMEDIO PARA O ESTOMAGO
Facilita a digestão e evita:
ASIAS, DYSPEPSIAS, ENXAQUECAS, ETC.

VIAÇÃO FERREA

Estrada de ferro de Guarapuava á fóz do Iguassú — O littoral paranaense ligado ao trecho navegavel do rio Paraná, na fronteira com as Republicas do Paraguay e Argentina — Travessia do Paraná de léste a oéste em 30 horas, num percurso de 1.050 kilometros, approximadamente.

No dia 18 do mez passado, assignou o engenheiro Ferreira Correia, na secretaria de obras publicas do Paraná, contrato para a construcção, dentro do prazo de 8 1/2 annos, de uma estrada de ferro de bitola de 1 metro, ligando a cidade de Guarapuava á colonia militar da fóz do Iguassú.

Sobre essa estrada de ferro, escreve a "Republica", de Coritiba:

"Contem esse contrato 39 clausulas, que regulam essa concessão.

Tem esta a duração de 99 annos, no fim de cujo prazo reverterá a estrada ao dominio do Estado, sem onus algum para este.

Goza o concessionario apenas dos favores de desapropriação, na fórma das leis em vigor, dos terrenos de que precisar para a construcção da estrada e de isenção de impostos estadoaes para o material destinado á mesma.

A estrada não terá curvas inferiores a 150 metros de raio, nem rampas superiores a 2%, podendo, portanto, os trens desenvolver com toda a segurança a velocidade média de 40 kilometros por hora, que será o sufficiente para fazer-se o percurso de 530 kilometros da estrada projectada, em 15 horas, inclusive as paradas nas estações.

De Guarapuava ao nosso littoral, feito o prolongamento da E. de Ferro do Paraná, de Ponta Grossa a Guarapuava, distará, por estrada de ferro, no maximo, 520 kilometros.

Teremos, assim, 1.050 kilometros, no maximo, do littoral ás nossas fronteiras com o Paraguay e a Argentina, percurso este que se fará em 30 horas, depois de feitas as modificações que estão sendo executadas na linha de Coritiba a Ponta Grossa, tendentes a dar aos trens maior velocidade e maior capacidade de tracção.

A estrada concedida ao engenheiro Ferreira Correia atravessará uma opulenta região de campos de criação e mattas virgens abundantes de hervas e pinheiraes e terras de cultura, onde se encontram minas de cobre e ferro, madeiras de lei, mangabeiras e maniçoba, etc.

E' uma zona de excellente clima, pois, em grande extensão seguirá a estrada pelo elevado plateau que divide as aguas do Iguassú das do Piquery, (altit. de 1.100 a 700m).

Em uma faixa de 15 kilometros para cada lado do eixo da linha se terá pelo menos 900.000 hects. de terras apropriadas á colonização, onde se poderão localizar 36.000 familias de agricultores nas proporções de 70 % de estrangeiros e 30 % de nacionaes, de accordo com o actual Regulamento Federal do Serviço de Povoamento do Solo.

Realizada a construcção dessa estrada póde-se levar a effeito este serviço, por conta do governo federal, para o que bastará o governo do Estado ceder á União as terras devolutas que lhe ficam marginaes e realizando assim o plano concebido pelo illustre Dr. Carlos Cavalcanti, digno presidente do Estado, que logo no inicio de seu governo pensou no aproveitamento das ricas terras dessa região para colonizal-as.

A renda da estrada desde o inicio será garantida pela exportação de herva matte, madeiras e gado vaccum e suino, seguindo-se logo após a dos productos agricolas e mais tarde o resultante da exploração dos mineraes de ferro e cobre e outros metaes e a de productos de industrias fabris que serão creadas com o desenvolvimento da zona.

Como productos de importação figurará em primeiro logar o trigo da Republica Argentina, que, por ali, encontrará entrada facil e outros generos consumidos neste Estado de origem platina.

Pelos estudos feitos por competente profissional que percorreu a região que deve ser atravessada pela estrada ora concedida ao engenheiro F. Correia, a renda que cobrirá, desde o inicio, as despezas de seu custeio será a proveniente da exportação de herva matte, madeiras, gado vaccum e suino, e couros e mais tarde algodão, borracha de maniçoba e mangabeira, assucar, fumo, aguardente, fructas, metaes, etc., além dos generos de importação do Rio da Prata.

Diz esse profissional que existe uma região de hervaes com uma extensão superior a 300 kilometros, que pode produzir annualmente 72.000 toneladas de excellente herva-matte, que terá subida para os mercados platinos pelo rio Paraná, e calcula que as madeiras exportaveis annualmente pela mesma via fluvial, como pinho, imbuia, canela, cedro, ipê, cabriuva, angico, etc., podem attingir a 240.000 toneladas, sendo a renda destes dois productos sufficientes para cobrir todos os gastos de custeio da estrada e juros e amortização do capital empregado, que se elevará de 35 a 40 mil contos, e constituirá tambem uma importante fonte de renda para os cofres publicos do Estado, pois só esses productos, nas quantidades acima notadas, representam o valor commercial superior a........ 30.000:000$ annuaes, dando a renda, para a estrada, de 6.000:000$ annuaes.

"A importancia calculada, diz o alludido profissional, não é exaggerada, porque já em 1906 foram transportados para Buenos Aires, pelo rio Paraná, nada menos de 72.000 metros cubicos só de madeira de lei extraida de região vizinha ao mesmo rio, exportação esta constatada pela mesa de rendas da colonia da foz do Iguassú.

Ora, feita uma estrada de ferro, deve-se contar com a exportação tambem de pinheiros que, por não se acharem proximos ao rio, não podem ser exportados antes da existencia de uma via ferrea.

O mesmo acontecerá com os metaes, pois são conhecidas jazidas de ferro e cobre na zona em questão, e não faltarão capitaes para a sua exploração, desde que haja via facil de communicação com os mercados consumidores, pois o cobre é um metal que, com o desenvolvimento crescente da industria, tornar-se-ha cada vez mais precioso, como tambem o ferro, cuja extracção, graças ás novas leis favorecedoras desta industria, poderá ser explorada com vantagem, visto que, em falta de carvão de pedra, pode ser empregado o vegetal no beneficiamento desse metal, constituindo, em futuro proximo, novas industrias vantajosas á estrada e ao Estado.

E', emfim, tão vasta e tão opulenta a zona que será servida pela estrada ora concedida, que qualquer previsão de seu progresso pode ficar aquem da realidade, uma vez que se levem a effeito a estrada e o povoamento da região, pois é incalculavel a riqueza ali existente, inexplorada, na paz bucolica daquelles sertões, que só despertarão pelo sibilo da locomotiva e pela agitação de braços laboriosos."

CHRONICA DOS FACTOS

Uma alma cheia de cacos de garrafa...

Eis uma nova sensacional.

Realmente, para um pequenino objecto ir alcançar a alma de um cidadão qualquer, é preciso fazer uma trajectoria levada dos diabos.

Mas, é mesmo?

Será, ou não será?

E a gente fica sem saber responder, porque ninguem descobriu, até hoje, onde mora a tal alma...

Todo o mundo diz que ella mora junto com D. Consciencia, é vizinha do Dr. Criterio e mais da D. Vontade.

Entenderam?...

Pois bem, se não entenderam, entendessem, porque Gervasio da Silva Magalhães conseguiu metter uma porção de cacos de garrafa na dita alma.

Talvez a operação não fosse lá de fazer graça para alguem rir, porque antes de effectual-a o alludido Magalhães bebeu uma porção de agua que cachorro não bebe, e que o vulgo chama de paraty.

Aconteceu ficar um pouco exaltado e em tal estado encontrou-se com o guarda civil n. 925, no largo do Estacio.

Este percebeu que qualquer coisa de anormal se passava com Magalhães e por isso convidou-o a ir com elle até ao 15º districto.

Magalhães não se conformou com isso e resolveu dar cabo do fardamento do guarda.

Rasgou-o.

Afinal, foi até á delegacia.

Ahi o commissario indagou o que era aquillo.

Magalhães respondeu calmamente;

—Não se impressione, seu commissario, estava com a alma cheia de cacos de garrafa...

E o commissario, para que os cacos não o contundissem, mandou deital-o em um estrado de um compartimento de grades que ha na delegacia...

O domingo de hontem correu até certa hora calmo, só sendo movimentado, para a policia, depois que se verificou o conflicto da praça do Engenho Novo.

Antes, porém, occorreram pequenos factos sem importancia.

O automovel n. 1.817, guiado pelo motorista Branet Paulino foi quem abriu a série desses pequenos factos.

Passando pelo largo do Estacio, atropelou a menor Valentina Alves, ferindo-a no braço direito.

A victima recusou-se a receber os soccorros da assistencia, recolhendo-se á casa em que é empregada e reside, á rua Haddock Lobo n. 18.

O motorista foi preso pela policia do 15º districto.

Isto é que não era da escripta...

O dentista pratico Alexandre José Alves, residente á rua Barão de S. Felix n. 98, esqueceu que a mãi de sua amasia estava em casa, hontem...

Era seu costume e por isso mesmo depois de uma discussão com a companheira, quiz lhe chegar a roupa á pelle.

Mas a mãi della, a Rosaria Fernandes, interveiu na questão, e chegou a roupa do genro torto á sua pelle.

Ora, um homem não deve apanhar de uma mulher... pensou lá o dentista com os seus botões.

Pensou e resolveu por cobro áquella audacia da Rosaria.

Puxou de um canivete e deu-lhe tres golpes nas costas.

Ia dar mais alguns, mas não teve tempo porque a policia do 8º districto compareceu ao local, prendendo-o em flagrante.

A victima foi soccorrida pela assistencia.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 27 de outubro.

O anniversario da Republica do Brazil

A direcção do benemerito grupo Pro-Patria deliberou festejar o proximo dia 15 de novembro, anniversario da Republica do Brazil, com uma recita de gala no Colyseu dos Recreios, em honra da colonia brazileira e com a assistencia do representante dessa nação, do presidente, do ministerio e ministro dos estrangeiros.

Empenha-se o grupo Pro-Patria para que a festa assuma o brilho condigno.

Abertura do Parlamento

E' positivo, assegura o "Seculo", que o Parlamento abre no dia 12 do mez que está a entrar.

Propostas de fazenda

E' igualmente positivo para o "Diario de Noticias", que o Sr. ministro das finanças está trabalhando em algumas propostas de lei, que tenciona apresentar ao Parlamento.

O sacristão do Lumiar é victima do seu genio folgazão

João Costa, homem dos seus 60 annos, era amigo de folgar, não estando ninguem triste ao pé delle, pela graça das suas anecdotas e pela facecia dos seus ditos. Onde de habito pousava, e era muito escutado, era numa mercaria do Campo Grande.

Em a noite de domingo ultimo, estava elle, como de costume, na lavracha amena e inoffensiva, como sempre, com grande gaudio dos circumstantes. Entre estes, de novo, estava João Monteiro, de 31 annos, casado, com filhinhos que, achando muita pilheria no velhote, foi chamar a mulher. O pai desta reside no sitio, e o Monteiro tinha ido passar esse dia com a mulher, á casa do sogro.

Nisto, appeteceu ao Costa petiscar, para o que mandou vir uma lata de atum. Offereceu aos circumstantes; uns aceitaram, outros recusaram, e destes ultimos foi o Monteiro, a quem o Costa disse, a rir:

— Então sirva á mesa.

O Monteiro replicou de viseira carregada:

— Tenho fracas pernas para isso.

E, pouco depois, sahia, visivelmente mal disposto, o que levou os outros a exclamar: "Ora o urso!"

Mas, a grande intervallo, voltava, sempre com a physionomia carregada, e, aproximando-se do Costa, annuncia-lhe:

— Bem, vá lá uma garfada!

E, sacando de uma lima que tinha ido buscar á casa do sogro, cravou-a no parietal direito do pobre sacristão, que caiu redondamente no chão, morto.

Foi um momento de angustioso pasmo e pavor! O assassinado foi conduzido para a "morgue", e o assassino para o governo civil, onde, no dia seguinte, se lamentava. Fôra uma baforada de alcool, que lhe embaciara a razão!

A travessia do Tejo — Uma nadadora emerita

Por iniciativa do Gymnasio Club Portuguez, houve, domingo ultimo, concurso de natação para a travessia do Tejo, sendo o ponto de partida a praia da Trafaria, e o ponto de chegada, a praia de Pedrouços. Venceu o Sr. João Formosinho Sanches Simões, que fez a travesia em uma hora e dous minutos.

E, ouçamos agora o "Seculo" de segunda-feira:

"Com os concurrentes para fazer a travessia, partiu da Trafaria a Sra. D. Margarida Pala, socia da Associação Naval, e que o regulamento não tinha deixado que corresse officialmente. A Sra. D. Margarida Pala, uma intrepida nadadora, com bello estylo e de uma resistencia e energia dignas de todo o applauso, conseguiu tomar pé na praia, entre Algés e o Dáfundo, tendo gasto na travesia duas horas e dous minutos, sem o mais pequeno desfallecimento, não aparentando, á chegada, a menor sombra de cançasso. A "performance" da arrojada nadadora é digna de registro e de figurar em logar de destaque no livro de ouro das tentativas sportivas arrojadas."

Cacau de S. Thomé

O governador de S. Thomé telegraphou, na segunda-feira, ao Sr. ministro das colonias, communicando-lhe que a producção do cacau este anno é melhor que a do anno passado.

E' conhecida a grande acção que este producto colonial exerce na nossa economia.

Uma homenagem a Bulhão Pato

O club de Instrucção e Recreio de Oeiras, mais conhecido pelo club dos Sargentos, resolveu crear uma bibliotheca sob a égide do autor da "Paquita", e do terno prosador das "Memorias".

Consta que a viuva do poeta vai dotar a referida bibliotheca com os livros que pertenceram a seu marido.

Exemplo a seguir

Aponta-o o "Seculo", de terça-feira:

"Um procedimento digno de elogio e um bom exemplo a seguir para com determinados jornalistas estrangeiros, que não se poupam a dirigir ataques ás nossas instituições, foi o adotado pelo governador de Bombaim.

Publica-se ali um jornal "O Goano", onde por vezes se escreveram artigos offensivos ao governo da Republica de Portugal.

Tanto bastou para que, pelo governador de Bombaim, fosse intimada, aos Srs. Francisco Xavier Furtado, Mathias Simão Pereira e M. A. Fernandes, este ultimo director daquelle jornal, a expulsão do territorio britannico, por mar, dentro do prazo de 14 dias.

O primeiro era escrevente da casa commercial Wiliam Walsan, já fallida, e exercia actualmente as funcções de secretario da companhia Indian Cooperative Navigation; o segundo era caixeiro na casa commercial Macbeth & Irmãos, e o terceiro, director do "Goano", era pagador na Companhia Masani.

Este ultimo tentou reivindicar direitos de subdito britannico e todos reclamaram contra a ordem de expulsão."

Carta autographa do rei de Italia

Por occasião da assignatura presidencial, de hontem, o Sr. ministro interino dos estrangeiros, o Sr. ministro das finanças, pois que o effectivo foi de visita a seus parentes na cidade da Guarda, entregou ao Sr. presidente da Republica uma carta autographa do rei de Italia, communicando a morte da duqueza de Genova, sua avó.

O chefe dos monarchicos que não desarmam

Disse-lhes, na semana passada, que era elle o antigo ministro da guerra Sr. Antonio Vasconcellos Porto, mas não lhes disse que fôra o "Seculo" quem o inferira de umas palavras com que o correspondente do "Correio da Manhã", no Rio de Janeiro, Sr. Dr. Annibal Soares, descrevia o novo chefe dos monarchicos que não desarmam.

Necessaria era esta explicação para a total intelligencia deste desmentido do "Diario de Noticias", de quarta-feira:

"Fomos hontem procurados pelo Sr. Dr. Nuno Porto, que nos veiu mostrar um bilhete postal que seu irmão Antonio lhe escreveu de Paris, com a data de 19, e no qual aquelle senhor lhe diz ser absolutamente falso o que a seu respeito leu num jornal de Lisboa, pois se mantem na mais completa isenção de politica."

O Sr. Dr. Annibal Soares, em carta ao "Dia", dá tambem por não certa a decifração que o "Seculo" deu ás suas palavras.

Mesmo por muito fiéis, os retratos á penna estão sujeitos á caução da semelhança.

Os rebeldes da India atacam o governador geral

A fim de tomar pessoalmente conhecimento das medidas, que se vão tomar para o inicio das operações militares na India, dirigiu-se a Valpoy o governador geral da India, Dr. Couceiro da Costa, acompanhado do chefe do estado-maior, e dos tenentes Tasso de Figueiredo e Mendonça Machado.

Ao sair de Valpoy para regressar a Pangim, acompanhado por uma força de artilharia, com uma peça Hotckiss e por uma de infanteria, a quem fôra entregue o serviço de segurança, os rebeldes atacaram-nos fortemente, saindo, felizmente, ileso o governador geral.

Foi nas alturas do desfiladeiro de Rasigante que os bandidos sob o commando do chefe Marió, aproveitando-se do expesso nevoeiro que fazia e da espessura do matto, se entrincheiraram num monte á direita da estrada donde dirigiram o fogo.

Caiu immediatamente morto um soldado indigena da 3.ª companhia de infanteria, que constituia a escolta, e uma bala feriu um cavallo, que conduzia a peça Hotckiss.

As forças, dispuzeram-se desde logo para o ataque, e internando-se no matto, perseguiram o bando, ao mesmo tempo que, collocando-se a peça em posição, se dirigiu um fogo nutrido sobre os rebeldes, que debandaram.

Tendo accorrido ao local as forças militares aquarteladas em Valpoy, seguiram para Sanquelim, devidamente escoltados, o governador geral e a sua comitiva, embarcando ali para Pangim.

O Congresso Nacional de Navegação para o Brazil

A direcção da Associação Commercial de Lisboa, na sua sessão de quarta-feira, congratulou-se com a noticia dada por um dos directores, de que a Empreza Nacional de Navegação estava disposta a collaborar no emprehendimento de uma linha de navegação para o Brazil, logo que o governo chegue a um accordo, dando garantia aos capitaes empregados.

Esta informação officiosa é da imprensa matutina de hoje:

"Tendo o governo convidado a Empreza Nacional de Navegação a apresentar as condições em que poderia fazer a navegação para as nossas possessões africanas, juntamente com a navegação para o Brazil, foram hontem, pela referida empreza, entregues ao ministro das colonias aquellas condições.

A empreza declara aceitar, em principio, a proposta feita pelo governo para as duas carreiras, mas, quanto á do Brazil, diz que só se poderá levar a effeito constituindo-se uma sociedade."

A grande commissão de propaganda de defesa nacional

Reuniu-se, na quinta-feira, sob a presidencia do vice-almirante Ferreira do Amaral, e assentou-se neste programma:

a) Demonstrar que é essencial garantir, pela diligencia instante de todos os portuguezes, a paz interna, de forma a o paiz poder trabalhar, aproveitar as suas riquezas e fazer-se respeitar no estrangeiro;

b) promover por todos os meios uma situação internacional estavel e respeitada, sem a qual não virão empregar-se capitaes estrangeiros nem na metropole nem nas nossas colonias, capitaes de que precisamos para desenvolver o que possuimos;

c) provar que a nossa situação internacional não se garante sem alfandegas, mas que estas não se obtêm sinceras e uteis nos momentos criticos, sem que representemos, nos pontos de vista militares, um elemento de valor proporcional ás nossas posses;

d) que esse elemento militar tem de ser representado pelo que respeita á armada por unidades de combate, de valor efficaz e universalmente reconhecido, e, pelo que se refere ao exercito, em material de campanha e equipamento equivalente ao numero de soldados que, pela nova reforma do exercito, se pode mobilizar em caso de guerra; pelo que respeita á combinação de dois factores de força publica de exercito e marinha, pela formação de postos militares, bases de operações e installação de fabricas e arsenaes do Estado que num futuro proximo dispensem o recurso ao estrangeiro para municiamento, conservação e sua acquisição successiva;

e) provocar, por todos os meios, e á custa de quaesquer sacrificios, o aproveitamento dos nossos minerios de cobre, ferro e carvão, de forma a concentrar em Portugal, tanto quanto possivel, os elementos de defesa;

f) o plano fixado não pode levar-se a cabo sem uma grande tenacidade e espirito de sequencia e sem a realização de um grande emprestimo; que para fazer face ao serviço de emprestimo é essencial que se crie um imposto especial, administrado por um organismo a decretar e a escolher pelo parlamento, que tenha com respeito ao emprestimo alludido, as funcções da Junta de Credito Publico, se o parlamento não julgar que a esta seja opportuno conferir a arrecadação e gerencia do fundo para o serviço do emprestimo destinado á defesa nacional, organismo que deverá collocar-se, em relação áquelle serviço, nas condições de independencia e autonomia em que está a Junta com relação ao da divida publica;

g) no plano das conferencias e artigos da imprensa deve entrar a demonstração, com os exemplos historicos flagrantes, que não faltam, de que a perda da independencia é para cada cidadão mil vezes mais custosa, mesmo em dinheiro, do que o sacrificio, embora violento, necessario para manter a força publica em condições de servir. A esses sacrificios chamam os inglezes o premio de seguro, que é mil vezes mais barato do que a perda da propriedade em caso de sinistro;

h) os vogaes da commissão que concordarem com o esboço do programma que a commissão approve deverão, segundo a sua especialidade, escolher entre elles as theses que mais lhe agradem para as suas conferencias, artigos e trabalhos de propaganda, e compromettler-se a executar os trabalhos que lhes forem distribuidos.

Não só os homens que constituem a grande commissão patriotica, como tambem os cidadãos que de todos os pontos do reino garantem que o emprehendimento será da maior efficacia para a vida nacional, sob os seus differentes aspectos.

Dr. Antonio José de Almeida

Informa a "Republica", de quinta-feira, que o seu director se retiraria naquelle mesmo dia, de Wiesbaden para a Suissa, afim de entrar em sanatorio de altitude, devendo ainda, depois fazer uma temporada, posto que rapida, no sul da França. E agora vou transcrever:

"Da observação clinica de eminentes especialistas chegou-se á conclusão de que o nosso querido amigo era victima de uma auto-intoxicação de origem hepatica, para a qual não deve ter contribuido pouco a sua longa e trabalhosa estadia em Africa.

Dessa profunda intoxicação, que, com exito, vai sendo combatida não tinham ainda resultado felizmente estragos ou lesões irreparaveis.

Julgamos poder dar com toda a precisão, esta noticia aos nossos leitores, dizendo-lhe, ao mesmo tempo, que estes mezes de ausencia do nosso querido amigo serão no futuro bem compensados por um novo periodo de energica e fecunda actividade politica."

Os cursos livres na Universidade de Coimbra

Foi o Dr. Mendes dos Remedios, e não a Sra. D. Carolina Michaelis de Vasconcellos (o impedimento: motivo de saude), quem pronunciou a oração de sapiencia, por occasião da abertura da Universidade de Coimbra.

Na allocução do illustre cathedratico ha uma vacillação tão digna de lastima quanto expressiva da veneranda cabula luso (e tambem das outras nações, consolemo-nos), a saber: que, por effeito dos cursos livres, a faculdade de assistir ou não ás aulas, os estudantes de direito nem em uma quinta parte as frequentaram. E especificando: em uma das aulas mais frequentadas, a mais frequentada mesmo, a do Processo, dos 172 alumnos matriculados compareciam, ordinariamente, 45.

E, em outra, cujo numero de inscriptos era de 232, o bedel nunca contou, durante o anno, mais do que 16!

E o Dr. Mendes dos Remedios pergunta: "Para onde vamos, por este caminhar?"

E' deixar escaldar o menino na braza, que, uma vez escaldada, não se torna a escaldar! Se o proprio gato escaldado, da agua fria tem medo!

O escriptor brazileiro Sr. Paulo Barreto

O Dr. Teixeira de Queiroz (Bento Moreno) apresentou, na sessão da Academia das Sciencias de Lisboa, desta semana, alguns livros offerecidos á mesma douta corporação pelo Sr. Paulo Barreto, de quem a nota officiosa diz: "illustre homem de letras brazileiro que, além de todas as suas bellas qualidades de escriptor, manifesta uma ternura e interesse especiaes por todas as coisas portuguezas."

A ponte sobre o Tejo entre Lisboa e Almada

A convite do general Madureira Chaves, effectuou-se, na Associação Industrial, uma reunião, para o fim de se trocarem impressões a proposito da construcção da ponte monumental entre Lisboa e Almada.

Fizeram-se representar varias collectividades, taes como: Associação Commercial dos Artistas, Associação dos Engenheiros Civis, Associação dos Architectos, Associação dos Operarios de Industria Electrica e da Federação Metallurgica etc.; e das camaras municipaes de Lisboa e Almada. Usaram da palavra varios oradores, na maior parte engenheiros e architectos, sendo todos concordes nas vantagens do emprehendimento, mas reconhecendo alguns delles que o problema carecia de mais profundo estudo technico dos que até agora feitos.

E assentou-se, por fim, em nomear uma commissão, que o foi para solicitar do governo mande proceder nos precisos estudos technicos, para melhor e cabal conhecimento da viabilidade da construcção da ponte.

Motim em Coruche

Foi para esta vila ribatejana uma companhia da guarda republicana, e começou a patrulhar a terra. As posturas municipaes, até ali imposturas, começaram a ser realidades, mas com brandura, de vagarinho, para não irritar em demasia. Ora, parece que inimigos surdos das instituições (são os peores, como os cães que não ladram), lisonjeavam a tão instinctiva rebeldia do povo á submissão e cumprimento da lei.

Isto produziu uma tensão de espirito entre o povo e a tropa. Bastaria, portanto, a primeira occasião para a explosão do conflicto. Foi no domingo ultimo, numa das ruas, por mera casualidade, um guarda dá um encontro num popular, que, por signal, ia fumando, e faz-lhe cair o cigarro no chão. O homemzinho desembesta toda a casta de insultos, e logo se junta gente immensa, que toma, é claro, o partido do popular. Intervém o administrador, um alferes, e consegue uma relativa calma. Mas os populares exigem que o guarda do encontrão não tornasse a fazer serviço.

Por esta fórma não era possivel manter-se uma força em Coruche.

Como a exigencia não fosse satisfeita, da excitação passa-se á amotinação, e ataca-se á padrada férvida o posto da guarda. Os soldados defendem-se a tiro: fica morto um homem e feridos tres.

Mal hajam os que ateiam odios!

A destruição, em parte, de um roubo celebre, ou o reapparecimento do famoso punhal do palacio das Necessidades

Dentre os muitos individuos que invadiram o palacio das Necessidades, em seguida ao triumpho da revolução, um, por certo ali ido, talvez, de peito a peito, forçou uma vitrina que estava nos aposentos do fugitivo rei, e que continha, entre outras preciosidades, uma anilha celtica, o livro de Horas, da rainha D. Leonor, sumptuoso de illuminuras, e o punhal attribuido á cinzeladura desse até hoje inigualavel mestre e magico do cinzel, Benevenuto Cellini, a que deitou mão, bem como no primeiro dos objectos mencionados.

O marau não se apoderou do livro de illuminuras, talvez porque lhe desconhecesse o valor, mas talvez porque lhe parecesse venda de maior ruido, ou por qualquer outro motivo.

Ha tempos, correu que a anilha celtica tinha sido vendida ao Museu de Londres, e suppunha-se que o punhal estava nas mãos de um millionario collecionador, americano, quando, com o maior espanto, o Dr. Costa Santos, encarregado de discriminar os objectos que são do Estado, e os que são da familia desthronada, o encontrou na caixa da sua correspondencia, pregada por dentro á porta da rua, e com communicação para fóra, por meio de uma fenda horizontal que uma charneira metallica tapa e indica, com a palavra: "correio".

Mas, a restituição foi incompleta, foi só o punhal, ficando o ladrão com a bainha.

O cabo é feito com uma figura representando a morte, envolta em amplas roupagens, e munida de foice e da ampulheta tradicionaes; os copos representam, de um lado um morcego, com as azas abertas, e do outro uma serpente, ambos ornados de esmeraldas, tendo a lamina, de fina tempera, a particularidade de ser furada por dez orificios, collocados aos lados uns dos outros.

A bainha era tambem um raro e delicado trabalho de cinzeladura: enroscavam-se por ella dragões, serpentes; viam-se corujas e no meio desta bicharada uma figura de condemnado.

O' senhor ladrão, por alma de quem tem no outro mundo, restitua agora o resto, ande...

A torre de Belém

A favor desta joia architectonica, que um gazometro ao pé emporcalha e estraga, e nos enxovalha, representou á camara um grande punhado de cidadãos das proximidades da maravilha em pedra, desenhada por Garcia de Rezende.

Para escarmenta propria e alheia

Do "Seculo" de hontem:

"Tendo o tenente-coronel da administração militar, Sr. Zeferino Siqueira de Moraes, actualmente no ultramar, feito accusações muito graves ao capitão Sr. Alfredo Felner, então governador do districto da Huilla, o capitão-tenente Sr. Freitas Ribeiro, que nessa occasião geria a pasta das colonias, mandou proceder a uma syndicancia aos actos do Sr. Felner.

Como, pelo relatorio desta syndicancia, hontem entregue no ministerio das colonias, se reconheça que as accusações feitas pelo Sr. Siqueira de Moraes eram absolutamente infundadas, o actual ministro das colonias resolveu mandar instaurar-lhe um processo, afim de que aquelle official receba o castigo pelo acto que praticou.

O Sr. Alfredo Felner tenciona partir brevemente para Huilla, afim de occupar o seu antigo logar de governador daquelle districto."

Um desastre horrivel

O velho magistrado Dr. João Freire Themudo de Oliveira, ha bastante tempo, enfermo por motivo de uma paralysia, morreu, esta madrugada, por effeito de horriveis queimaduras no tronco, e principalmente no peito e ventre.

Vivia com duas criadas e tinha a esposa numa casa de saude. As criadas eram-lhe carinhosas e vigilantes, eram, mas o doente, com a rabugice dos annos (setenta e tantos) e as impertinencias da doença, contrariava-se com essa vigilancia constante.

Ora, parece ter succedido que, em uma ausencia das duas enfermeiras, o Dr. Themudo de Oliveira riscou um phosphoro para accender a vela da palmatoria á cabeceira da cama e que, nesse momento, teve um ataque, de modo a incendiar-lhe a roupa da cama, produzindo-lhe horriveis queimaduras e a morte!

Falsificação das moedas de prata de 50 centavos

Com a circulação da primeira moeda da Republica appareceu a sua tambem primeira falsificação... Esta chegou a impressionar aquella parte do publico que ignora que toda a vez que ha uma nova emissão de moeda quasi coincide com ella a correspondente falsificação.

Este "quasi" é o pequenino intervallo que vai da saida da Casa da Moeda á mão do falsificador vigilante, pois que as moedas são fundidas.

Foram presos tres dos passadores, os quaes disseram que as tinham encontrado num rolo, na feira das Mercês, julgando-as verdadeiras.

Não se sabe, no certo o valor da falsificada emissão.

Mercado cambial

Da chronica financeira do "Diario de Noticias":

"Os cambios ainda se aggravaram na presente semana, mercê dos mesmos factores anteriormente apontados. A crise balkanica determinou um movimento internacional de fundos que não deixou de influir nos cambios portuguezes, tão susceptiveis de soffrer sempre as consequencias do menor abalo e especialmente no anno presente.

Não é, no entanto, no momento presente, a crise cerealifera, cujas consequencias se estejam fazendo immediata e directamente sentir.

Sigamos o movimento das cotações cambiaes nas quatro ultimas e agitadas semanas e em referencias ás suas

Londres:

Cheques — Dia 4 de outubro, 48 1|8; dia 12, 43; dia 19, 47 3|8; dia 26, 46 13|16;

Paris:

Cheques — Dia 4 de outubro, 592; dia 12, 594; dia 19, 602; dia 26, 609.

Berlim:

Cheques — Dia 4 de outubro, 243 1|2; dia 12, 244; dia 19, 247 1|2; dia 26, 250.

Libras — Dia 4 de outubro, 4$980; dia 12, 4$990; dia 19, 5$060; dia 26, 5$120.

O nosso fundo externo, cotado a 65 antes dos acontecimentos balkanicos, desceu a 64,05 em Paris e a 66,62 em Londres."

As ultimas cotações foram as seguintes:

Compra	Compra	Venda
Londres, cheque ..	46 15|16	46 13|16
Londres, 90 dias..	47 9|16	
Paris, cheque	607	609
Madrid, cheque...	950	960
Berlim, cheque....	249	250
Amsterdam	423 1|2	425 1|2
Nova York.......	1$050	1$060
Italia	600	607
Libras	5$070	5$120
Ouro portuguez...	12 %	14 %
Rio s|Londres.....	16 11|32	
Belgica	604	608

F. C.

A PROTECÇÃO AOS ANIMAES

"A prece de um cavallo"

Pela Liga Protectora dos Animaes, de Nova York, foi ali profusamente distribuido o seguinte boletim, subordinado a esta epigraphe e assignado pelas Sras. James Speyer (presidente), e J. Henna (secretaria):

"A ti, meu dono, dirijo esta prece.

Dá-me de comer, de beber e cuida bem de mim; e ao terminar o meu dia de trabalho proporciona-me um tecto sob o qual possa recolher-me. Dá-me uma cama de palha limpa e secca em uma cocheira espaçosa onde eu possa deitar-me e descansar tranquillamente.

Fala-me. A tua voz significa mais para mim que as tuas redeas crueis. Acaricia-me de vez em quando, para que eu possa servir-te com mais gosto e aprenda a querer-te. Não me puxes com violencia pelas redeas, nem me dês chicotadas quando estou subindo uma ladeira.

Não me castigues quando não entendo o que tu desejas que faça, dá-me opportunidade de poder comprehender-te.

Olha-me sempre com carinho, observa-me com attenção e interesse e se eu deixo de servir-te no que de mim queres, revisia-me o corpo, examina-me as patas, posso estar soffrendo e estares me castigando injustamente.

Não me batas quando tiveres zangado, nem me maltrates por culpas a que eu sou estranho.

Examina-me os dentes quando notares que não como; é possivel que tenha um dente furado e tu sabes que isso não é dôr privativa dos racionaes.

Não me prendas a cabeça de fórma que eu não possa movel-a com liberdade, nem me córtes a cauda, unica defesa que possuo contra as moscas.

Finalmente, meu dono, quando depois de largos annos de serviço as minhas forças comecem a abandonar-me, não me soltes em campo arido e esteril para que eu morra de fome, nem me vendas a alguma pessoa cruel que me torture e lentamente me mate; em vez disso, meu dono, dispõe tu mesmo da minha vida de maneira a mais humanitaria, porque Deus a t'o pagará nesta e na outra vida.

Não me consideres irreverente se te peço este ultimo favor em nome daquelle que, como eu, tambem nasceu em um estabulo. Amen."

Isto vai com vista á Sociedade Protectora dos Animaes, de S. Paulo.

NOTICIAS DE S. PAULO

Cartorios á venda

Um conhecido politico — escreve a "Gazeta", de S. Paulo — procurou o Sr. presidente do Estado para mostrar a S. Ex. uma denuncia, assignada por pessoa conhecida, de que um tabelião de Taubaté está com o seu cartorio á venda pela quantia de vinte e cinco contos.

Ouvimos dizer que o governo vai tomar providencias, não só para burlar essa immoralidade, como o trafico dos empregos publicos em geral.

Dr. Rubião Junior.

Em substituição ao pranteado jurisconsulto Dr. Duarte de Azevedo, será eleito presidente do Senado o Dr. João Alvares Rubião Junior.

Movimento industrial.

Em Campinas, foi apresentado á Camara Municipal um requerimento dos Srs. Dr. João de Assis Lopes Martins, Euripedes Coelho de Magalhães, A. B. de Castro Mendes, Manoel de Moraes, Arthur Levy e Fortunato A. de Figueiredo Tavares, solicitando os seguintes favores para a fundação e instalação de uma fabrica de tecidos:

a) isenção de todos os impostos municipaes, por 20 annos;

b) Concessão de uma area de terreno com cerca de 40 mil metros quadrados, na rua Barão de Parnahyba, entre as ruas Sete de Dezembro e avenida Itapura, ou em outro ponto conveniente á industria;

c) Supprimento de 30 mil litros diarios, de agua, ou 2:000$ annuaes e força de 400 cavallos para funcionamento dos trabalhos, pelo mesmo prazo de 20 annos.

Essa fabrica, como dizem os peticionarios, será para tecidos finos e grossos, com 250 teares iniciaes e com capacidade para augmentar o numero destes a 400, occupando no serviço cerca de 500 operarios.

O capital inicial será de 1.000 contos.

Telephonica Bragantina

A Telephone Development Co., de Londres que, como ha tempos noticiámos, subscreveu todo o augmento de capital de 2.000:000$ a 4.500:000$, entrou já, por intermedio do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, com 60 % da subscripção.

A Bragantina fez ha poucos dias, na delegacia fiscal, o deposito de réis 250:000$, correspondente a 10 % do capital augmentado.

Novos agronomos.

Em Piracicaba, na Escola Agricola Pratica Luiz de Queiroz, com a presença do Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura; Dr. Fonseca Hermes, deputado federal; Dr. Carlos Botelho, Dr. Luiz Pereira Barreto e outras pessoas gradas, realizou-se o acto da entrega solemne dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso de agronomia, e que são os Srs. Antonio Pires, Alcides Chagas, Armando Esteves, Armando Jordão, Celso Junqueira, Manoel Deodoro da Fonseca Hermes, Fausto Luz, Francisco Medina, Felippe Cabral, Gastão Faria, Helio Nogueira, Joaquim Barreto Costa, João Mattos Carvalho, José Carvalho Barbosa, José E. Dias Martins, José de Mello Gouveia, José Bonifacio Sampaio, José Maria de Salles, Julio Machado, Julio da Costa Marques, Juvenal Godoy, Juvenal Vieira, Lucas de Souza Dutra, Liberalino Godelha, Leonidas Coelho de Souza, Octavio Costa Gomes, Paulo de Negreiros, Paulo de Lima Correia, Raul Duarte e Raul Lacerda.

O Dr. Carlos Botelho, ex-secretario da agricultura, pronunciou um substancioso discurso.

S. Vicente protesta.

A Camara Municipal de S. Vicente vai representar ao Congresso do Estado contra o projecto em discussão na Camara dos Deputados, o qual crea naquella cidade o imposto de 3 % sobre o locativo dos predios.

Não deixamos de achar justo o protesto. A população de S. Vicente não é rica.

Ali habitam classes pobres, compostas de pescadores, operarios e, mesmo, ali residem por maior commodidade e economia grande numero de pessoas menos abastadas, que têm as suas occupações em Santos.

Qualquer augmento de imposto, pois, irá causar um mal estar á população vicentina

Collectoria federal.

A collectoria das rendas federaes na capital arrecadou em outubro findo 523:817$128, importando em réis 6.714:072$189 a arrecadação do corrente exercicio e em 57.203:290$426 o total arrecadado desde a sua installação, em 1905.

Viação ferrea.

Está já constituida, nesta capital, onde tem sua séde, a Companhia E. de Ferro Rio Feio e que terá por objecto a construcção de uma estrada de ferro da bitola de um metro, a qual partirá da povoação de Jacutinga (já servida pela Estrada de Ferro Noroeste do Brazil), passando pelas cabeceiras do rio Feio e Tibiriçá.

A concessão dessa estrada foi dada pela Camara Municipal de Baurú, com pelo prazo de 90 annos, e a sua extensão privilegio de 20 kilometros de zona, são será de 300 kilometros em terras proprias para o plantio de café.

O seu capital inicial é de 4.000 contos, e foi todo subscripto pelos proprietarios de terras na zona a ser percorrida.

Essa estrada vai servir todo o sertão da margem esquerda do rio Feio e á direita do rio do Peixe.

Casa de saude.

Com a denominação de Instituto Sancarlense, constituiu-se na cidade de S. Carlos, sob o regimen das sociedades anonymas, uma associação, cujo fim é a exploração de uma casa de saude para o tratamento de molestias medicas e cirurgicas, dispondo dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, não só para operações, como tambem para as applicações physiotherapicas.

A duração da sociedade será de 20 annos, a contar da data da sessão de instalação, podendo ser prorogada por deliberação da assembléa geral

O seu capital será de 100 contos de réis, dividido em quinhentas acções de 200$ cada uma, podendo ser elevado até 200 contos de réis, pela directoria, independentemente de autorização da assembléa geral.

Pela directoria já foi feito o deposito de dez contos de réis na delegacia fiscal do Thesouro Federal em São Paulo, correspondente á decima parte do capital social.

A administração ficou assim constituida: director-presidente, Sebastião Sampaio; director-gerente, Dr. Serafim Vieira de Almeida; director-secretario, Alvaro de Souza e Oliveira; conselho fiscal, Hugo Dornfeld, Christiano Silva e Francisco de Camargo Barbosa; supplentes, Lazaro Pinto de Carvalho, Mansetto Luporini e Henrique Gregorio.

O Instituto Sancarlense vai ser um edificio magestoso, obedecendo ao estylo dos congeneres das grandes cidades, e possuirá 24 angulos bem arejados que circumdarão uma grande area.

A construcção foi contratada pela quantia de 120:000$ com o Sr. Germano Fehr, que dentro em breve iniciará as obras, devendo concluil-as no prazo de oito mezes, a contar da data da assignatura do contrato.

O escriptorio do Instituto Sancarlense está funccionando á rua S. Joaquim n. 22, annexo ao da Companhia Prado Chaves.

Dois annos depois.

O Sr. Joaquim de Medeiros, de Monte Alto, compareceu no dia 30 do passado á delegacia de policia e, exhibindo uma justificação, requereu ao delegado de policia a apprehensão de uma besta que fôra vista na cidade, em a carroça de Raphael Pedroni, a qual havia sido furtada do pasto de sua fazenda no dia 20 de maio de 1910.

A autoridade deferiu o requerimento determinando que fosse passado mandado de apprehensão, em cumprimento do qual o animal furtado foi apprehendido naquelle dia no largo da Estação, em poder do referido Pedroni.

A FRANÇA E A ITALIA

"Le Journal", referindo-se aos motivos por que a França demorou o reconhecimento da soberania da Italia na Libya, disse:

"A maior parte das grandes potencias, a Russia, a Allemanha, a Austria e a Inglaterra já reconheceram a annexação da Tripolitania e da Cyrenaica pela Italia. A França reserva a sua decisão. Já ha dois dias dissemos a razão desta attitude, que não implica nenhuma disposição desfavoravel á extensão do dominio colonial italiano. Todavia, informações de Roma aventam a este respeito disposições diversas e formulam commentarios que poderiam crear um mal entendido. Julgamos poder precisar exactamente a situação.

Primeiro do que tudo importa notar que o governo francez deu a sua adhesão tacita á annexação da Tripolitana e ainda mais, que foi o primeiro governo a dal-a, pois que os accordos recentes franco-italianos de 1899 e 1900 têm por base fundamental o futuro estabelecimento da soberania na Libya. Esses accordos foram o ponto de partida da acção diplomatica que permittiu á Italia realizar as suas ambições em Africa.

E', pois, injusto accusarem-nos de contestar hoje a execução dos nossos compromissos. A França não é dessas potencias que renegam a sua assignatura.

Por outro lado, desde o começo da guerra italo-turca e desde que depois os acontecimentos precipitaram a nossa acção em Marrocos, foram tomados compromissos rigorosos entre Paris e Roma, para o reconhecimento reciproco das soberanias dos dois paizes nos seus novos dominios da Africa do norte. A situação, é, pois, nitida. Resta apenas tornar publicas disposições formalmente estabelecidas. Uma unica questão resta em suspenso. As fronteiras entre a Tripolitana e a Tunisia não estão definidas com exactidão. Foi feita uma delimitação rigorosa, mas só até o Tropico do Cancer."

O artigo do "Journal" termina por dizer que, estabelecidas aquellas fronteiras, a França reconhecerá publicamente os direitos da Italia.

Em presença dos commentarios e do desagrado que em Roma estava causando a demora do reconhecimento da soberania da Italia na Lybia, o governo francez entendeu que não devia demorar mais a sua publica adhesão ao accordo que, desde 1902, estava estabelecido. O reconhecimento official da França chegou, afinal, a Roma.

"Não quer isto dizer, accrescentou "Le Journal", dias depois, que a solução das pequenas questões em suspenso, deva ser abandonada ou mesmo adiada. O governo francez propõe-se, pelo contrario, a emprehender a regularização immediata dessas questões.

Vão ser nomeadas commissões de delimitação, encarregadas de fixar definitivamente a fronteira, entre a Tunisia e a Tripolitana. Ora, desde que a soberania italiana na Africa do norte não comporta nenhuma restricção, temos, consequentemente, o direito de contar com o concurso do governo italiano para facilitar a supressão de obices que paralysam a nossa acção em Marrocos, como sejam os tribunaes consulares e a revisão da acta de Madrid, sobre o regimen dos protegidos.

Vão ser iniciadas immediatas negociações neste sentido e não duvidamos do seu rapido exito. A prova de confiança e de amisade que a França dá á Italia, antecipando esta liquidação de contas, ha de, por certo, ser recompensada por uma attitude leal, igualmente cordial da nação vizinha. Os estreitos laços que unem os dois povos latinos, hão de se apertar ainda mais."

Briga de gallos.

O Congresso da Republica da Costa Rica approvou um projecto de lei autorizando a briga de gallos, ao qual o chefe do mesmo Estado oppoz o seu voto, fundamentado nos seguintes termos:

"Senhores deputados: Cumprindo com o que me impõe a Constituição de dar o meu voto sobre a elaboração das leis, sinto profundamente não poder concordar com o vosso decreto que transforma em acto licito a briga de gallos, e dispõe que o producto das apostas constitua uma nova receita municipal.

Na minha opinião, essa lei se chegasse a ser adoptada, mostraria que os nossos costumes estão bem necessitados de aperfeiçoamento, e que soffrem uma nova e lamentavel decadencia.

E' má essa lei, porque fomenta o jogo, escolho em naufraga o amor ao trabalho, o espirito de economia e de previsão, o bem estar do lar e, não poucas vezes, os sentimentos de honradez e compaixão humana; essa lei é má porque, se hoje se abrissem de par em par ao publico as portas das gaiolas dos gallos, amanhã, pela logica fatal das coisas, ter-se-hia de fazer o mesmo com as portas das jaulas das féras.

Dizer-se que cada um tem a liberdade de arriscar ao jogo o dinheiro que devia servir para o sustento de sua familia, para a educação da sua prôle, ou ainda para melhorar a propria situação; allegar-se que devemos ter a liberdade de ser crueis com os animaes, porque o direito da propriedade nol-o dá para usarmos e abusarmos das nossas coisas; dizer-se que o direito da embriaguez é um dos direitos inalienaveis do homem; affirmar-se que se é verdade que não temos direito a viver na immundicie e fazer das nossas casas fócos de infecção moral; falar assim da liberdade é humilhal-a, é degradal-a, prostituil-a, como esta lei humilha e degrada o Estado, desde que estabelece uma percentagem para os municipios, sobre as apostas dos combates de gallos, devidamente fiscalizada.

Por este motivo não sanccionarei com a minha assignatura o decreto que me haveis enviado. Se o quizerem pôr em vigor, que outro poder o autorize e assigne que não eu."

Negocios... de casamento.

Ha dois annos, o Sr. Salvador Hayemen, empregado de um negociante de vinhos, de Paris, desejou contrair casamento com certa menina dos seus affectos. Como era menor tinha, é claro, de apresentar na "mairie" a autorização da mamãi para tal acto e diremos da mamãi, porque Salvador é orphão de pai. A viuva Hayemen é, porém, creatura de cabellinho na venta e creatura de negocio e assim quando o filho lhe falou em casar, ficou furiosa e declarou que tal não consentiria. O rapaz tanto pediu, tanto lamuriou, que a madame propoz uma transacção: só dava a necessaria autorização para o contrato se celebrar, se lhe entregassem a bonita somma de 3.700 francos.

Salvador que estava ancioso por constituir familia e tinha além de economias difficilmente juntas, a legitima de seu pai aceitou logo a proposta e de bom grado assignou o compromisso que a mãi lhe apresentou, concebido nos seguintes termos:

"Eu abaixo assignado, comprometto-me a pagar a Mme. Hayemen, minha mãi, no dia seguinte ao do meu casamento, a quantia de 3.700 francos, pela sua autorização para o casamento, que devo contrair com mademoiselle X. Fica entendido que, se o casamento se não realizar, o presente compromisso fica inteiramente nullo e nada terei que pagar."

O casamento realizou, pois, um impedimento como porém o rapaz não tivesse logo no dia seguinte da ceremonia os 3.700 francos, pediu 1.700 francos emprestados a um outro irmão, promettendo pagar á mãi o resto dentro de breves dias. Succede, porém, que não só se passaram dias como semanas sem que o noivo se lembrasse de saldar a extravagante divida.

O irmão não o apoquentava, mas a mãi não o largava, de tal sorte que, interpoz arresto no ordenado do filho, em casa do negociante de vinhos. Posta a questão nos tribunaes por lá se arrastou até ha dois ou tres dias. O juiz por fim proferiu a seguinte sentença:

"Attendendo a que o consentimento para matrimonio, exigido pela lei, deve ser livre e gratuito e que é commetterem acto contrario á lei, á moral e á ordem publica exigir qualquer somma por essa autorização ou consentimento, etc., annullo e dou como improcedente o arresto e mando que Mme. Hayemen restitua a seu filho os 1.700 francos que já recebeu, ficando á sua conta todas as contas e despezas do processo."

Imagine-se a cara da madame quando ouviu ler a sentença. Ficou como uma furia.

CRIMES PASSIONAES

O tribunal de Calvados, França, julgou uma causa sobremaneira interessante.

O accusado é um homem de 25 annos, Joseph-Fleury Cauchy, mecanico. Ha annos travou conhecimento, em Roeulx, com Angele Soupart, uma linda morena de grandes olhos negros, que se tornou sua amante.

Passados mezes, Angele deu á luz um filho. Joseph-Fleury, querendo regularizar a situação da mãi e do filho, propoz casamento á amante. Angele, embora não morresse de amores pelo mecanico, como ella propria confessava por toda a parte, aceitou a proposta. Era melhor ser esposa do que amante.

Fez-se o casamento, mas, desde então, o viver do casal tornou-se um inferno.

Angele não occultava ao marido a repugnancia que elle lhe causava. Por fim, abandonou-o e foi para Caena viver com uma irmã cuja moral era bastante duvidosa. As duas passaram a levar uma vida irregular. Quando o marido de Angele de tal soube, escreveu-lhe intimando-a a que voltasse para a sua companhia, em Roeulx.

Angele recusou. O marido metteu-se no comboio, decidido a usar dos seus direitos e a trazel-a para o lar conjugal.

Pobre homem! quando chegou a Caena, teve a decepção de ouvir da boca da infiel esposa que, nem a bem nem a mal, o acompanharia, e pol-o fóra do alcouce, onde elle a fôra encontrar. Desesperado, cego de ciume e de raiva, Joseph-Fleury tirou uma navalha de barba da algibeira e vibrou com ella um profundo golpe na garganta da mulher. Em seguida, tentou suicidar-se, golpeando os pulsos, mas os ferimentos foram de pouca importancia. Não assim os de Angele, a navalha tinha cortado as veias jugulares anteriores e thyroideas superiores, um musculo e a trachea arterial. A ferida tinha oito centimetros de comprimento e tres de profundidade.

Os medicos fizeram a operação da tracheotomia e, depois de largo e delicado tratamento, Angele conseguiu salvar-se quasi milagrosamente, mas ficou privada do uso da fala.

No julgamento que se realizou, a esposa adultera, tornada accusadora do marido, compareceu cheia de rancor e odio contra este. Durante duas horas, respondeu, por escripto, a todas as perguntas que os membros do tribunal lhe fizeram, procurando sempre fazer a maior carga ao mecanico, a quem, de vez em quando, lança olhares ferozes, de um odio indomavel.

O marido, por seu turno, mostra toda a sua vida de sacrificio e de dedicação pela megera: a maneira como a conheceu, o seu desejo de a rehabilitar perante a sociedade, desposando-a, o enternecido amor que sempre lhe teve, os carinhos e desvelos com que cuidou do filho, tendo tudo como paga o desapego, a infidelidade e a traição de Angele. Confessa o crime mas jura que o praticou em um accesso de loucura, por amor e na inconsciencia absoluta do que fazia.

O advogado de accusação pede a cabeça do réo, o advogado de defesa pede a sua absolvição.

O jury foi da opinião do segundo, e o juiz, consequentemente, mandou Joseph Fleury em paz. O publico applaudiu.

CONGRESSO DE PATHOLOGIA COMPARADA

Abriu, no dia 17 de outubro, em Paris, este congresso, com mais de 1.200 adherentes, estando officialmente representadas 24 nações estrangeiras.

No estrado estava o principe Roldão Bonaparte, que na vespera recebera no seu palacio os membros do congresso.

O professor Roger, com a grande simplicidade que é uma das suas seducções, disse coisas profundas e encantadoras, comparando o homem com os humildes copanheiros da vida terrestre.

"Durante muito tempo o homem teve o terror de se assemelhar aos animaes; julgava-se feito á imagem do Creador, e esta ousada concepção, que o fazia olhar para cima do solo em que rasteja, inspirou-lhe uma moral sublime; estudavam-se os animaes, mas era para insistir nas differenças que os afastam do homem.

A sciencia destruiu o edificio em que o homem pretendia isolar-se: descobriu em todos os seres uma analogia de structura e de funcção; e esta concepção unicista, tão bella e grandiosa como a idéa estreita e egoista dos antigos philosophos, tornou-se a base dos nossos actuaes conhecimentos.

A physiologia humana não é mais do que a deducção de verificações feitas nos animaes. A physiologia encontra importantes inspirações no estudo dos seres mais inferiores.

As investigações que proseguem, referentes á memoria e aos habitos, á educação, ao instincto e intelligencia dos animaes, esclarecem a origem e a natureza das nossas manifestações psychicas muito mais do que o poderiam fazer todas as dissertações dos philosophos e dos metaphisicos."

O ministro de instrucção publica dirigindo-se aos medicos, disse:

"Para conservar a saude e curar as doenças, resolvestes estudar, desde o homem até aos animaes e plantas, as secretas relações possiveis entre o soffrimento de todos os seres vivos. Estranho aos vossos estudos, permitti-me dizer que me congratulo por ver realizar, de um modo humano, a asseveração do professor Chauveau, a quem a nossas acclamações ainda agora mesmo glorificaram: "Scientificamente, só ha uma medicina"."

Varios delegados de diversas nações felicitaram a sciencia franceza pela organização deste primeiro congresso, que parece, será fecundo em trabalhos importantes.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte numerosos socios, reservistas, alumnos do Collegio Militar e da Escola de S. José.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e foi suspenso ás 2 horas da tarde sob a direcção do 2º tenente atirador Luiz Camargo de Brito, que teve para auxiliar o sargento Angenor Cezar de Barros.

Foram produzidas excellentes séries, entre as quaes destacaram-se:

100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros — Odilon Costa 151 pontos, Francisco Dortevil 156, Horacio Lima 150, José Fernandes Robim 147, José de Oliveira Soares 139, Adolpho Castro 130, João Augusto de Oliveira 130 e outros com pontos inferiores a 100.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Odilon Costa 155 pontos, Floriano Escobar 153, Dr. Guedes de Mello 150, Horacio Lima 146, Francisco Dortevil 136, José Lyra 136, Cyro Santos 140, Arthur Barbosa Filho 134, Angenor Cesar de Barros 128 e outros com pontos inferiores a 100.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 — Adstoden Spinelli 141, Angenor Cesar de Barros 120, Dr. Guedes de Melsar 126 em 89 segundos, Floriano Escobar 121 em 74 segundos, Oscar Thiers de Faria 118 em 82 1|2 segundos e outros com pontos inferiores a 100.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Manoel Dias de Carvalho 137 pontos, Floriano Escobar 130, Francisco Dortevil 122, Herbert Chrockalt de Sá 120 e outros com pontos inferiores a 100.

—Foi disputada a prova mensal "2º Tenente Ildefonso Escobar", a 200 metros, em alvo c. c. n. 3, com 15 tiros, com o seguinte resultado:

Odilon José da Costa 139 pontos, Dr. Campos da Paz 136, Dr. Armando Guedes de Mello 122, Arthur Barbosa Filho 91, Dr. Agenor Guedes de Mello 90, não tendo nenhum alcançado o limite minimo de 140 pontos.

Esta prova ainda será disputada este mez pela 2ª classe, nos dias 24 e 31 do corrente.

—Ao exercicio de hontem copmareceram no "stand" do Tiro n. 7 os seguintes directores: Oscar Thiers de Faria, secretario; Herbert Chrockatt de Sá, Manoel Dias de Carvalho e Luiz Camargo de Brito, vogaes.

—Tem causado grande enthusiasmo a prova destinada á socios reservistas que, pelo Tiro n. 7 será disputada no dia 1º do proximo mez.

Nessa prova poderão se inscrever socios reservistas de todas as sociedades da Confederação do Tiro, uma vez que apresentem suas respectivas cadernetas.

—Na séde social haverá hoje á noite aula para os alumnos matriculados no curso de tiro e evoluções para reservistas do exercito, cujo exame será realizado no proximo mez.

—O Tiro Brazileiro Federal, n. 7 da Confederação do Tiro, como nos annos anteriores, condignamente festejará o anniversario da bandeira da Republica.

Amanhã, ao meio dia será hasteado o pavilhão nacional, devendo formar um pelotão de atiradores para prestar as devidas continencias e as bandas de musica e de corneteiros que tocarão o hymno nacional e a marcha batida. Pelo pelotão serão dadas as salvas da ordenança, com cartucho de festim.

Nos "stands" do Tiro Pavunense, tiveram inicio hontem, sob a direcção do capitão Elpidio de Brito, os exercicios preparatorios para a disputa do grande certamen que essa importante sociedade de tiro de guerra vai levar a effeito no segundo domingo de janeiro de 1913.

— O Tiro n. 96 está sendo reorganizado e pretende no anno vindouro apresentar mais uma turma de reservistas para o exercito nacional.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra foi determinada a abertura de uma nova matricula para ser feita por esse modo a nova remodelação da sociedade: foi incumbida desse serviço uma commissão de socios, que funccionará todos os dias uteis na rua do Passeio n. 82.

Os exercicios de tiro realizados hontem foram limitados e mesmo assim o resultado foi magnifico e foi o seguinte:

300 metros — 15 tiros — Fuzil— Acylino Jacques, 130 pontos; Elpidio de Brito, 105; Ademar Joaquim Vieira, 99; Vicente Seda, 78; Francisco da Silva, 72;

100 metros — 10 tiros — Fuzil — Agostinho Pinheiro de Avellar, 70 pontos; Martins de Sant'Anna, 50; Dr. Tavares Guerra Filho, 77, e José Monerô, 100 pontos.

Findo o exercicio, foi, pelo capitão Elpidio de Brito, offertado um lauto almoço aos atiradores, em regosijo á reorganização do extraordinario Tiro Pavunense.

Esteve no polygono, onde assistiu os exercicios de fogo, o Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro n. 96.

Realizou-se hontem a festa offerecida pela directoria do Tiro de Irajá ao seu congenere, o Tiro Brazileiro de Pavuna, estando presentes muitos dos socios das duas sociedades e as respectivas directorias.

De manhã, recebida na estação do Rio das Pedras, na esplendida séde da sociedade, ornamentada a capricho, foi a directoria da sociedade n. 96 conduzida, ao som da banda de musica da sociedade n. 140, ao "stand", sito na estação de Inharajá, realizando ahi um grande exercicio de tiro de revólver e tiro de guerra, em que se salientaram muitos dos socios de uma e outra sociedade, de cujas séries e tiros damos relação abaixo.

Ao meio dia foi servido um lauto almoço, na residencia do Sr. João Alves Teixeira, proximo á linha de tiro, no qual reinou a maior alegria, sendo, ao champagne, levantado, por um director da sociedade n. 96, o brinde de honra ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e, por um dos directores da sociedade n. 140, o brinde ao seu illustre patrono, o general Menna Barreto, e, em seguida, brindadas mutuamente as directorias das duas sociedades co-irmãs.

Pela directoria da sociedade n. 140 foi participado aos presentes que era sua intenção realizar, durante os mezes de dezembro e janeiro, um concurso de tiro na sua magnifica linha, que se acha completamente montada e dotada de alvos para revólver e tiro reduzido, a 25 e 50 metros, e alvos para tiro de guerra, de 100 a 300 metros, todos montados com o maximo esmero e cuidado, conforme os ultimos preceitos militares, tendo resolvido convidar para esse concurso todas as sociedades congeneres.

O resultado dos exercicios de tiro foram os seguintes:

Tiro de revólver — 30 tiros, a 50 metros, em alvo c. c. n. 1, de pé e braço livres — Tenente Guilherme Paráense, 287 pontos; Joaquim da Silva Beato, 269; capitão Pinheiro Moura, 234; João Bloomfield, 208; capitão Antonio de Almeida, 203, e outros com resultados inferiores.

Tiro de guerra — Fuzil Mauser — 300 metros — 15 tiros, nas tres posições regulamentares — Capitão Antonio de Almeida (sociedade n. 96), 157 pontos; capitão Pinheiro Moura (sociedade n. 96), 152; John Bloomfield (sociedade n. 140), 145; Joaquim da Silva Beato (sociedade n. 96), 139; Durval Pinto Cirne (sociedade n. 140), 130; João Alves Teixeira (sociedade n. 140), 124; Adhemar Joaquim Vieira (sociedade n. 96), 120; sargento Ludgero Pires Cabral (50º batalhão), 118; Vicente Seda (sociedade n. 5), 105, e outros com menores resultados.

Tiro de guerra — 15 tiros, nas tres posições regulamentares — 200 metros — Alvo c. c. n. 2 — Durval Pinto Cirne (sociedade n. 140), 148 pontos; Adhemar Joaquim Vieira (sociedade n. 96), 146; José Gonçalves Ballinha (sociedade n. 140), 139; Ricardo D. Bloomfield (sociedade n. 140), 135; Vicente Seda (sociedade n. 5), 130; Felismino Gomes dos Anjos (sociedade n. 140), 125; Francisco O. Menezes (sociedade n. 140), 118; Oswaldo Costa (sociedade n. 140), 114; Carlos Sampaio (sociedade n. 140), 108, e outros com menores resultados.

Além dos exercicios acima, foram realizados exercicios para os aprendizes, a 100 metros, em alvos c. c. n. 2 e c. c. n. 3, com resultados aproveitaveis para os principiantes do tiro.

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Effectuou-se ante-hontem, na séde do centro, a reunião dos socios domiciliados ou eleitores nas freguezias de Engenho Velho e S. José, para eleição dos respectivos directores, que ficaram assim constituidos:

Directorio do Engenho Velho — Coronel Arthur Alfredo Correia de Menezes, Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, Dr. Jorge Duott Fontenelle, Dr. João Severiano da Fonseca Hermes Filho e coronel Alberico Dias de Moraes.

Directorio de S. José — Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga, Francisco Leão H. Barbosa, coronel Antonio José da Silva Brandão, tenente-coronel Bruno von Sydon e Dr. Felippe J. Barbosa da Costa.

A requerimento do Dr. Jorge Fontenelle foi consignado na acta um voto de pesar pela morte do Dr. Clarimundo de Mello.

Hoje, ás 4 horas da tarde, na séde social, haverá reunião dos socios domiciliados ou eleitores nas freguezias da Gloria e Engenho Novo, afim de se proceder á eleição dos respectivos directorios.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Pela sub-directoria da 2ª divisão foram remettidas ante-hontem á contabilidade as seguintes folhas de pagamento do pessoal do trafego, relativas ao mez de outubro ultimo:

N. 889 — Licenças de agentes, de Ypiranga a Lafayette;
N. 890 — Licenças de despachantes, de Ypiranga a Lafayette;
N. 891 — Licenças de conferentes, de Gagé a Ouro Preto;
N. 892 — Licenças de conferentes, de Sete Lagoas a Pirapora;
N. 893 — Licenças de agentes, do ramal de S. Paulo;
N. 894 — Licenças de conferentes, do ramal de S. Paulo;
N. 895 — Licenças de agentes, da linha auxiliar;
N. 896 — Licenças de conferentes, da linha auxiliar;
N. 897 — Abono do auxiliar Armando Duarte;
N. 898 — Agentes de Gagé a Prudente;
N. 899 — Agentes de Sete Lagoas a Pirapora;
N. 900 — Agentes de V. Alegre a Norte;
N. 901 — Conferentes de 1ª, de Gagé a Prudente;
N. 902 — Conferentes de 1ª, de Sete Lagoas a Pirapora;
N. 903 — Conferentes de 1ª, de V. Alegre a Norte;
N. 904 — Conferentes de 2ª, de Gagé a Prudente;
N. 905 — Conferentes de 3ª, de Gagé a Prudente;
N. 906 — Conferentes de 2ª, de Sete Lagoas a Pirapora;
N. 907 — Conferentes de 3ª, de Sete Lagoas a Pirapora;
N. 908 — Conferentes de 3ª, de V. Alegre a Norte;
N. 909 — Conferentes de 2ª, de V. Alegre a Norte;
N. 910 — Addicional do conferente Rozendo de Almeida Garcia;
N. 911 — Aluguel de casa do agente Manoel Constantino de Almeida;
N. 912 — Jornaleiros de Gagé a Burnier e ramal de Ouro Preto;
N. 921 — Additiva do guarda de armazem Didimo Euclydes de Lima;
N. 922 — Additiva do praticante Everaldo Ribeiro de Rezende;
N. 923 — Jornaleiros de S. Diogo (serviço extraordinario);
N. 924 — Jornaleiros de Sertão a Porto Novo;
N. 925 — Praticantes de V. Alegre a Norte;
N. 926 — Jornaleiros de Ypiranga a Lafayette;
N. 927 — Differença de diaria de Oscar Ferreira Bretas, guarda de 2ª;
N. 928 — Jornaleiros de Sete Lagoas a Pirapora;
N. 929 — Jornaleiros de E. Correia a Prudente e ramaes de Bello Horizonte e Caethé.

— Foram mandados servir: em Apparecida, o praticante João Domingues de Castro; em Jacarehy, o praticante Francisco de Paula Guimarães; em S. José, o praticante Francisco Pereira Filho; em Burnier, o praticante Alvaro Augusto de Carvalho; em Suruby, o praticante João Balthar; em Campo Bello, o praticante José Paula e Silva; em Anta, o praticante Ulysses Camargo, e em Retiro, o conferente Raymundo Freitas.

— Foram remettidas ás diversas divisões as seguintes guias de inspecção de saude, para os effeitos de licença:

Alexandre Augusto de Souza, 5.036; Arnaldo da Silveira Dutra, 5.037; Antonio de Souza Pereira, 5.038; Belisario Gama, 5.039; Carlos Sebastião de Andrade, 5.040; Eugenio de Almeida França, 5.041; Ormando Francisco da Silva, 5.042; José Domingos de Andrade, 5.043; José Dias de Souza, 5.044; José Cardoso, 5.045; José Francisco Salgado, 5.046; José Vicente, 5.047; João Ramos, 5.048, e Virgilio de Araujo, 5.049.

— Tambem foram enviadas as de aposentadoria seguintes:

Vicente Tropiere, 5.051; Joaquim Antonio Assumpção, 5.052, e Carlos Francisco da Gama, 5.053.

— Ao ministerio da viação foram ante-hontem, á tarde, remettidos os seguintes processos de addicionaes:

João L. Rodrigues, Pedro Francisco do Espirito Santo, Lucidio da Costa Lobo, Joaquim Pereira de Souza, Jeronymo Machado e José de Moraes.

— Foram remettidos ao ministerio da viação os seguintes processos de exercicios findos:

João Ribeiro Silvares, João Terno, João Pereira da Silva, João Maria Martins, Leopoldo Pereira Baptista, Manoel Pereira Thomaz, Justo Martins, Antonio de Souza Coelho e Firmino Alves Magalhães.

— Ao mesmo ministerio foram remettidos os seguintes processos de licença: Miguel Nagre, officio n. 690; José Pouças, officio n. 691, e Benjamin T. te de Souza, officio n. 692.

— Apresentaram parte de doente os telegraphistas Quintino Paschoal da Silva, de Bangú, e Alberto Fernando Gomes, de Palmyra.

— Foram mandados servir: em Pirapora, o praticante Henrique Vetinelle; em Bangú, o praticante João Vicente Manoel Pessoa; em Iuparanã, o praticante Renato Mafra; em Pinda, o praticante Militão da Silva Gandia; em Santissimo, o praticante Joaquim Soares Passos, e em Parahyba, o praticante Norberto José Correia.

— O movimento do gado ante-hontem, nas estações desta estrada, foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 712 rezes; Matadouro, abatidas, 605, e Sitio, embarcadas, 293, e a embarcar até hoje, 160.

— A importação da estação de S. Diogo ante-hontem foi de 1.521 volumes de encommendas, com o peso de 61.507 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 501.260 kilogrammas.

O rendimento do dia 13 do corrente foi de 4:874$600.

— O "stock" de café da estação Maritima ante-hontem foi de 13.728 saccas, com o peso de 831.147 kilogrammas.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Mas d'Azil e Condor ganharam o premio Jockey Club, de 5:000$ --- Uma pessima e estranhavel perfomance de Vanderbilt --- My Dear levantou, galhardamente, o classico Internacional.

A corrida de hontem, no velho prado de S. Francisco Xavier, foi o que têm sido todos os "meetings" levados a effeito, na actual temporada, pelo Jockey Club; uma festa muito concorrida, muito animada e deixou aos "turfmen" boa impressão porque deu logar a carreiras emocionantes e disputadas com lisura.

O "starter" esteve feliz em quasi todas as partidas e o movimento de apostas attingiu á somma de réis 152:054$000.

— O pareo "Jockey Club", de 5:000$ ao vencedor, formou uma corrida tremendamente emocionante e, ao mesmo tempo, uma decepção formidavel. De facto, a lucta travada, nos ultimos 300 metros, entre Condor e Mas d'Azil, foi uma das mais encarniçadas e mais electrizantes a que temos assistido, e foram bem empregados os ardentes e enthusiasticos applausos com que o publico recebeu o desenlace da sensacional correria Condor, que Zabala dirigiu, como um grande jockey que é, defendendo-se como um leão do impetuoso ataque do filho de Perth, ganhou, a nosso vêr, por diminuta differença, mas os juizes pronunciaram-se pelo "dead-heat", solução essa que os espectadores aceitaram sem protestos, antes com satisfação.

A decepção consistia na correria do favorito Vanderbilt, que 600 metros após a partida se negou, terminantemente, a correr, tendo entrado ultra-distanciado.

A muitos pareceu que o cavallo se achava doente e, realmente, elle apresentava um aspecto triste, mas o seu habil "entraineur" declarou-o absolutamente são e preferiu explicar a estranhavel "perfomance" do neto de Saint Simon, declarando-o manhoso.

Houve quem suspeitasse de ter sido Vanderbilt preparado para não figurar no pareo. Essa suspeita é fundada no facto de ter um "bookmaker", bem pouco escrupuloso nos seus negocios e que habitualmente não aceita jogos fortes, apostado cerca de 30:000$ contra o pensionista do stud Aguiar e de ter ainda proposto apostas mais valiosas. Nada se póde affirmar com segurança, mas Vanderbilt devia ter sido examinado hontem mesmo, logo após a corrida, e isso não se fez, o que é imperdoavel. Seria esse o unico meio de chegarmos a uma solução para esse lamentavel caso. Não queremos e nem devemos suspeitar da honorabilidade do "entraineur" de Vanderbilt; estamos mesmo inclinados a aceitar a sua opinião, que é a de um competente, mas póde bem ser que o cavallo tivesse sido preparado por um outro, por alguem que tivesse interesse na sua derrota. Esse exame era indispensavel e, repetimos, a directoria de corridas andou pessimamente não o ordenando logo em seguida.

Os 2.100 metros do pareo foram cobertos no tempo "record" de 2,16 3|5 segundos, tempo que demonstra as optimas qualidades de Condor e Mas d'Azil e as excellentes condições actuaes da pista do Jockey Club.

— O classico "Internacional" foi levantado por um "out-sidder", o potro inglez My Dear, um robusto e bem lançado filho de Minstead, e uma filha de Saint Simon, que parece ser magnifico "stayer". My Dear, que pertence ao estimado e dedicado "turfman", Dr. Tude Neiva, foi muito calmamente dirigido por Claudio Ferreira, e o seu triumpho foi recebido sob calorosos applausos.

Esperanto, o grande favorito, teve de contentar-se com o 2º posto.

— O pareo "Velocidade", que, com a retirada de Agadir e Monopolista, ficou reduzido a tres concurrentes, marcou a inesperada derrota do valoroso potrinho inglez Garoto, franco favorito nas apostas. O filho de Eager correu mal e perdeu longe para Japoneza, uma potranca de classe muito regular, que ultimamente tem feito figura digna de nota.

Pareceu-nos, entretanto, que a derrota de Garoto foi devida, em grande parte, a diabruras que esteve a praticar durante o percurso. Na partida, o potro titubeou e, na recta opposta, andou aos saltos, negando-se terminantemente a correr.

Japoneza foi dirigida por Dinarte Vaz, que mereceu os applausos do publico.

— Tuyuty, que fez a sua "réprise" numa turma fraquissima, tendo por adversarios os mais réles parelheiros do turf carioca, ganhou o 2º pareo, admiravelmente dirigido pelo pequeno Claudio Ferreira, que, na lucta final com Baronat e Ipanema, dirigidas por P. Zabala e A. Fernandez, dois profissionaes de nomeada, se houve como um grande jockey.

O publico, a despeito de ter desprezado a filha de Horeb no "pari-mutuel", fez a Claudio enthusiastica ovação.

Ipanema obteve esplendido 2º logar, derrotando por meio corpo a Baronat, que se revelou uma "frouxinha" de marca.

Flor de Liz não esteve no pareo.

— O 3º pareo foi ganho, com extraordinaria facilidade, por Cyllene, dirigida por D. Suarez. O filho de Melton, que dia a dia se revela magnifico parelheiro, saiu mal, mas, trezentos metros após a partida, assenhoreou-se do posto de honra, que conservou até triumphar por dois corpos sobre Camões, que correu muito regularmente.

— O 4º pareo forneceu uma carreira muito movimentada e interessante. Ruth, Onix, Phenomene e Tzar occuparam successivamente a vanguarda e, como, de accordo com a sabedoria das nações, os ultimos serão os primeiros, foi o representante da coudelaria Brazil o victorioso. Montou-o G. Herrera.

Tzar teve, entretanto, de "empregar-se" bastante para derrotar Phenomene, um debutante que fez carreira notavel, revelando-se ligeiro e, ao mesmo tempo, resistente. Bem conduzido por A. Fernandez, o pensionista do stud C. P., teve de atropelar Ruth e Onix, e, no final, ainda atacou com rigor o adversario vencedor, obrigando Herrera a fazer uso do chicote para resistir ao embate.

O potro Bridge tropeçou e caiu no areial, arrastando na quéda o seu jockey, Marcelino, que se tirou do accidente com uma escoriação no parietal direito.

— Confirmando a excellente carreira que produziu na ultima reunião do Derby-Club, Zaragoza, montado por P. Zabala, ganhou á vontade o pareo "Prado Fluminense", secundado pelo Radium, que fez energica entrada.

Milord, um cavallo de boa classe, mas que está sendo, evidentemente sacrificado, entrou em terceiro, tendo corrido bem.

— Graças á boa saida que teve e á calma com que a conduziu P. Zabala, Acacia ganhou de extremo a extremo o pareo "S. Francisco Xavier", resistindo briosamente á atropelada de Ophir e de Turqueza e ao energico ataque que lhe moveu, na ultima parte do percurso, o Quo Vadis?.

Este terminou em 2º logar, a um corpo da filha de Bellerophon.

Ophir e Turqueza, que se empenharam em estupida lucta durante o areial, vieram depois, nessa ordem.

—Bien Aimée ganhou o ultimo pareo. Montada por Gibbons, a filha de Flaneur II correu em segundo até a grande recta e ahi assenhoreou-se, sem difficuldade, da vanguarda, triumphando com sobras.

Resistindo a um bom esforço de Cicero, Soberbo obteve o 2º logar.

—Damos em seguida o resultado geral do pareo:

1º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:600$ e 220$000.

JAPONEZA, f., c., 2 a., Inglaterra, por Up Guards e Home Again, do general Pinheiro Machado, Dinarte Vaz, 50 kilos 1º
Garoto, C. Ferreira, 52 kilos.... 2º
Pensamento, A. Olmos, 52 kilos.. 3º

Não se apresentaram Agadir e Monopolista.

Tempo, 1,38 1|5 segundos.

Rateios: Japoneza em 1º, 68$200; dupla com Garoto (23), 13$800.

Movimento do pareo, 2:024$000.

Movimento de 1º logar:

Japoneza— 9,8
Garoto—60,5
Pensamento—13,3
Total—83,6

Ao ser dada a partida, Garoto, que largara em 2º logar, quasi emparelhado com Japoneza, titubeou e atrazou-se consideravelmente. A filha de Up Guards foi para a frente e abriu logo luz de tres corpos, ficando em 2º Pensamento e em ultimo o pilotado de Claudio Ferreira.

A carreira não soffreu a minima alteração até a entrada do areal, quando Garoto bateu Pensamento.

No inicio da recta final, Garoto aproximou-se um pouco de Japoneza, mas, logo depois, a potranca fugiu de novo e veiu ganhar, á vontade, por tres corpos.

Pensamento ficou a dois corpos de Garoto.

A vencedora foi importada por D. Torres e é tratada por Manoel Francisco Correia.

2º pareo — YPIRANGA — 1.250 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

TUYUTY, f., c., 6 a., Rio Grande do Sul, por Horeb e Sirius, da coudelaria Gironda, Claudio Ferreira, 52 kilos 1º
Ipanema, A. Fernandes, 51 kilos 2º
Baronet, P. Zabala, 52 kilos.... 3º
Flor de Liz, Torterolli, 52 kilos.. 4º
Alegrete, Marcellino, 52 kilos... 5º
Hacanéa, D. Suarez, 50 kilos... 6º

Não se apresentou Zefa.

Tempo, 1,23 2|5 segundos.

Rateios: Tuyuty em 1º, 90$300; dupla com Ipanema (25), 11$800.

Movimento do pareo, 9:597$000.

Movimento de 1º logar:

Flor de Liz—120,9
Alegrete—31,1
Tuyuty—42,8
Hacanéa—12,5
Ipanema—70,2
Baronat—206,1
Total—494,6

Partida prompta e boa. Tuyuty e Baronat saíram na frente, emparelhados, seguidos de perto pelo Flor de Liz.

Pouco depois, Baronat tomou francamente a posição principal, acompanhada de Tuyuty, Flor de Liz, Ipanema, Alegrete e Hacanéa, nessa ordem.

Nos 2.400 metros, Ipanema bateu Flor de Liz e tomou o 3º logar.

Na grande recta, Tuyuty atacou Baronat, atropelando-se severamente até os 1.700 metros, onde conseguiu alcançal-a, no mesmo tempo que Ipanema avançava por fóra.

A lucta entre as duas eguas prolongou-se até pouco antes do posto de chegada, quando Tuyuty, instigado com energia, dominou a adversaria, para triumphar por differença de palheta.

A' ultima hora, Ipanema, em violento "rush", arrebatou o 2º posto á Baronat, deixando-a a meio corpo.

Do 3º ao 4º tres corpos.

O vencedor foi criado por Oscar Canteiro e é tratado por José Manoel da Veiga.

3º pareo — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — 1.650 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

CYLLENE, m., c., 3 a., Inglaterra, por Melton e St. Victoire, do stud Galopin, Domingos Suarez, 52 kilos 1º
Camões, Marcellino, 52 kilos..... 2º
Nero, P. Zabala, 52 kilos........ 3º

Não se apresentaram Silencio, Tamandaré e Discreto.

Tempo, 1,48 2|5 segundos.

Rateios: Cyllene em 1º, 17$700; dupla com Camões (12), 13$500.

Movimento do pareo, 13:838$000.

Movimento de 1º logar:

Camões — 362,3
Cyllene — 419,2
Nero — 146,6
Total — 928,1

Partida rapida e soffrivel.

Camões saiu na frente, com dois corpos de vantagem, acompanhado de Cyllene e Nero, nessa ordem. Cyllene tratou logo de dar caça ao "leader" e perseguiu-o até a entrada da recta opposta ás archibancadas, onde Marcellino soffreou o seu pilotado e deixou ao filho de Melton o encargo de levar a corrida.

Desde então até o inicio da recta final, a carreira não teve peripecias notaveis. Ahi, Camões atacou Cyllene, mas o pupillo do stud Galopin resistiu galhardamente ao embate e manteve a posição principal até vencer, firme, por dois corpos.

Nero correu sempre em ultimo e ficou a dois corpos de Camões.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por A. Zalazar.

4º pareo — EXPERIENCIA — 1.250 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

TZAR, m., c., 2 a., Inglaterra, por King's Messenger e Thunia, da coudelaria Brazil, G. Herrera, 52 kilos 1º
Phenomene, A. Fernandez, 52 kilos............................ 2º
Onix, P. Zabala, 52 kilos........ 3º
Ruth, A. Olmos, 52 kilos......... 4º
Vestal, D. Vaz, 50 kilos......... 5º
Corajosa, A. Gibbons, 50 kilos... 6º
Bridge, Marcellino, 52 kilos..... caiu

Tempo, 1,21 1|5 segundos.

Rateios: Tzar em 1º, 28$; dupla com Phenomene (23), 45$800.

Movimento do pareo, 17:986$000.

Movimento de 1º logar:

Bridge — 337,5
Tzar — 279,3
Onix — 117,2
Phenomene — 137,3
Ruth — 38,4
Vestal — 33
Corajosa — 36,4
Total — 979,1

Boa partida. Ruth despontou, acompanhada de Onix, Bridge, Phenomene, Tzar, Vestal e Corajosa. Pouco depois, Onix passou a occupar a vanguarda, atropelada de perto por Phenomene e Ruth, emquanto Bridge retrogradava rapidamente.

Nos 2.400 metros, Onix corria na frente, seguida de Phenomene, Ruth, Tzar, Vestal, Bridge e Corajosa, nessa ordem. Pouco antes da ultima curva, Bridge tropeçou e caiu, arrastando na quéda o seu jockey.

Iniciada a grande recta, Phenomene atacou Onix, que dominou, após ligeira lucta, assenhoreando-se da posição principal. Pouco depois, porém, surgiu Tzar, que derrotou de passagem os tres adversarios que o precediam, vindo ganhar, com esforço, por um corpo e meio sobre Phenomene, que, nos ultimos cem metros, ainda avançou com coragem.

Phenomene bateu Onix por dois corpos e meio e esta deixou Ruth a dois corpos.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Santiago Villalba.

—Damos em seguida o *pedigree* de Tzar:

TZAR (1910):
- King's Messenger
  - King Monmouth — King Lud. / Miss Somerset
  - Swiftsure — Wisdom / Galopin-Mare
- Thunia
  - Sainfoin — Springfield / Sanda
  - Maid of Mentmore — Camellard / Corisande

5º pareo — "Classico Internacional" — 1.700 metros — Premios: 2:500$ e 500$000.

MY DEAR, m., c., 2 a., Inglaterra, por Minstead e Valeria, do stud Incitatus, Claudio Ferreira, 53 kilos 1º
Esperanto, Torterolli, 53 kilos . 2º
Manola, A. Olmos, 51 kilos 3º
Rio Claro, A. Lopez, 54 kilos ... 4º
Humaytá, D. Vaz, 53 kilos 5º
Dieudonat, P. Zabala, 53 kilos .. 6º

Tempo, 1,52 segundos.

Rateios: My Dear em 1º, 224$800; dupla com Esperanto (13), 26$700.

Movimento do pareo: 1:649$000.

Movimento de 1º logar:

Esperanto — 514,1
Dieudonat — 168,1
Humaytá — 21,5
Manola — 95,9
My Dear — 33
Rio Claro — 94.6
Total — 927,5

Dada a partida em regulares condições, Humaytá tomou a ponta, acompanhado de My Dear, este com as fitas enroladas no pescoço; Esperanto, Manola, Dieudonat e Rio Claro, nessa ordem.

No começo da recta opposta ás archibancadas, Humaytá abriu luz de cinco corpos sobre o lote e Esperanto assenhoreou-se do 2º posto, deixando em 3º My Dear.

No areal, Esperanto, que já era severamente instigado, aproximou-se bastante de "leader", e Manola acercou-se de My Dear, que sómente nesta occasião conseguira desembaraçar-se das fitas.

Feita a ultima curva, Esperanto atacou Humaytá, que resistiu frouxamente até pouco antes dos 1.800 metros, quando se entregou de vez, cedendo a posição principal ao filho de Herod.

Logo depois, My Dear, tambem derrotou Humaytá, e, em energica investida, veiu ao encalço de Esperanto, que, exhausto pela perseguição movida ao "leader", não póde offerecer resistencia ao embate. Entre o distanciado e o vencedor o pilotado de C. Ferreira, apoderou-se da vanguarda, para triumphar por um corpo e meio.

Manola obteve o 3º logar a tres corpos de Esperanto, e deixou Rio Claro a dois corpos.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Eduardo Ferreira.

—Damos em seguida o *pedigree* de My Dear:

MY DEAR (1910):
- Minstead
  - Minting — Lord Lyon / Minting Sauce
  - Lighthead — Zealot / Whitelock
- Valeria
  - St. Simon — Galopin / St. Angela
  - Pannonia — Hagioscope / Australasia

6º pareo—PRADO FLUMINENSE — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

ZARAGOZA, f., z., cinco annos, Republica Argentina, por Ovacion e Yerba Dulce, da Ecurie España, P. Zabala, 52 kilos 1º
Radium, A. Gibbons, 52 kilos ... 2º
Milord, D. Vaz, 52 kilos 3º
Olivette, A. Olmos, 52 kilos 4º
Odalisca, C. Ferreira, 52 kilos... 5º
Ben, Torterolli, 52 kilos 6º

Tempo, 1,33 1|5 segundos.

Rateios: Zaragoza em 1º, 14$900; dupla com Radium (14), 80$000.

Movimento do pareo: 20:338$000.

Movimento do 1º logar:

Zaragoza — 531,1
Ben — 128,6
Odalisca — 62,4
Olivette — 135,8
Milord — 40,3
Radim — 92,6
Total — 990,8

Partida optima. Zaragoza rompeu na ponta, seguida de perto por Olivette, Milord, Odalisca, Ben e Radium.

No inicio da recta opposta ás archibancadas, Olivette atacou Zaragoza, correndo as duas em lucta até os 1.250 metros, onde a pilotada de Zabala se destacou francamente. Olivette ficou então em 2º logar, acompanhada de Milord, Odalisca, Ben e Radium.

No areal, este ultimo forçou e bateu de passagem Ben, Odalisca e Milord, firmando-se em terceiro, a dois corpos de Olivette.

No meio da grande recta, a filha de Perth esmoreceu e foi derrotada pelo filho de Prince Hampton, que tentou então dar caça a Zaragoza. A egua não teve grande difficuldade em resistir ao ataque, e ganhou, á vontade, por dois corpos e meio.

Milord bateu Olivette nos 1.700 metros e terminou em 3º, a tres corpos de Radium.

A vencedora foi importada e é tratada por Antero Armestro.

7º pareo — SÃO FRANCISCO XAVIER — 1.650 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

ACACIA, f., c., tres annos, Inglaterra, por Bellorophon e Keenun, do "stud" Independente, P. Zabala, 52 kilos 1º
Quo Vadis? D. Vaz, 52 kilos ... 2º
Ophir, C. Ferreira, 52 kilos ... 3º
Turqueza, G. Herrera, 52 kilos.. 4º
Phariseu, Torterolli, 52 kilos ... 5º

Tempo, 1,47 4|5 segundos.

Rateios: Acacia em 1º, 49$400; dupla com Quo Vadis? (24), 361$700.

Movimento do pareo: 26:168$000.

Movimento do 1º logar:

Turqueza — 454,6
Quo Vadis? — 103,7
Phariseu — 279,8
Acacia — 251,2
Ophir — 464,9
Total —1.554,2

Partida má. Acacia foi muito favorecida, Turqueza e Phariseu muito prejudicados. A representante do "stud" Independente tomou a vanguarda, seguida de Ophir, Quo Vadis?, Turqueza e Phariseu, nessa ordem, que não soffreu alteração até o começo da recta opposta, onde Turqueza passou para terceiro logar.

Na entrada do areal a pensionista do "stud" Campo Alegre atacou Ophir, empenhando-se os dois em renhida lucta, que se prolongou até pouco antes da ultima curva; ahi, Turqueza dominou o adversario, collocando-se em 2º, e a um corpo da "leader".

Na ultima curva, Turquez e Ophir "abriram" e Quo Vadis? avançou, assenhoreando-se da segunda posição. Dos 1.800 metros até o fim do percurso, o filho de Nabot, atropellou com energia a Acacia, mas a egua resistiu e conservou a vanguarda até triumphar, firme, por um corpo.

Ophir foi 3º, a tres corpos de Quo Vadis?, e deixou Turqueza a dois corpos.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratada por Gabriel Reis.

8º pareo — JOCKEY CLUB — 2.100 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

CONDOR, m., c., 3 a., Inglaterra, por Flor di Cuba e Proud Peggy, do stud" Emissario, P. Zabala, 53 kilos 1º
MAS D'AZIL, m., c., 4 a., França, por Perth e Malmaison, do Sr. Léon Davenas, A. Gibbons, 49 kilos... 1º
Vanderbilt, A. Olmos, 52 kilos.. 3º

Não se apresentou Aventureiro.

Tempo, 2,16 3|5 segundos.

Rateios: Condor em 1º, 14$100; Mas d'Azil em 1º, 16$900; dupla (14), 28$400.

Movimento do pareo, 28:209$000.

Movimento de 1º logar:

Condor—648,4
Vanderbilt—936,2
Mas d'Azil—391,4
Total—1976

Levantado o apparelho, surgiu na frente Condor, acompanhado de Vanderbilt e Mas d'Azil.

Vanderbilt forçou immediatamente sobre o "leader" e perseguiu-o de perto até a primeira curva, onde o filho de Flor di Cuba destacou-se, abrindo luz de tres corpos.

No começo da recta opposta, Vanderbilt diminuiu ainda mais a sua velocidade e Mas d'Azil collocou-se á sua anca. Antes da entrada do areal, o filho de Perth passou para a 2ª posição e Vanderbilt esmoreceu de todo, atrazando-se consideravelmente.

No areal, Mas d'Azil iniciou a atropelada a Condor e travou-se, desde então, entre os dois cavallos, um formidavel duelo de velocidade, que parecia ir decidir-se a favor do pilotado de Gibbons, que se aproximava ameaçadoramente do filho de Flor di Cuba.

Na entrada da recta, Mas d'Azil corria já a meio corpo de Condor, mas este não se entregou e manteve a vanguarda até as proximidades da setta dos 1.900 metros, quando o seu rival conseguiu alcançal-o.

Os dois cavallos emparelharam, mas, ainda dessa vez, Condor não se rendeu. Magistralmente tocado pelo seu habil jockey, o valente potro sustentou com galhardia o violento ataque e uma lucta electrizante se travou entre os dois adversarios, lucta que se prolongou até o posto de chegada. A nosso ver, Condor, lançado nos derradeiros galões com uma energia insupperavel, ganhou a carreira por meia cabeça sobre Mas d'Azil, mas os juizes pronunciaram o "dead-heat"

Vanderbilt, apezar de barbaramente castigado desde o areal até o fim do percurso, entrou ultra-distanciado.

Condor foi importado por H. Joppert e é tratado por Braulio Cruz. Mas d'Azil foi importado e é tratado por Léon Davenas.

9º pareo — GUANABARA — 1.700 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

BIEN AIMÉE, f., c., 5 a., S. Paulo, por Flaneur II e Juracy, do stud Expedictus, A. Gibbons, 52 kilos.... 1º
Soberbo, C. Ferreira, 50 kilos..... 2º
Cicero, D. Vaz, 51 kilos.......... 3º
Rio Pardo, D. Suarez, 52 kilos.... 4º

Tempo, 1,55 3|5 segundos.

Rateios: Bien Aimée em 1º, 14$600; dupla com Soberbo (14), 36$300.

Movimento do pareo, 16:245$000.

Movimento de 1º logar:

Bien Aimée — 469,9
Rio Pardo — 63,6
Cicero — 241,7
Soberbo — 84,4
Total — 859,6

Partida prompta e boa.

Rio Pardo pulou na frente, mas foi logo substituido por Soberbo. Na primeira curva, Bien Aimée tambem bateu Rio Pardo, firmando-se em 2º; o representante do stud Hime & Roxo ficou então em 3º, acompanhado a dois corpos pelo Cicero.

A carreira não se modificou até o meio do areal, quando Cicero tomou o 3º logar.

Na recta, na altura dos 1.800 metros, Bien Aimée atacou e bateu Soberbo, vindo ganhar, com sobras, por dois corpos.

Nos ultimos duzentos metros, Cicero atacou com vigor o Soberbo, mas este resistiu bem e derrotou-o por pescoço.

Rio Pardo, ultimo.

A vencedora foi criada pelo Dr. Linneo de Paula Machado e é tratada por Miguel Penalva.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo "Ypiranga":

Flor de Liz	30$200
Alegrete	127$200
Tuyuty	90$300
Hacanéa	316$500
Ipanema	56$300
Baronat	19$100

Pareo "Experiencia":

Bridge	23$200
Tzar	28$000
Onix	66$800
Phenomene	57$000
Ruth	203$900
Vestal	237$300
Corajosa	215$100

Classico "Internacional":

Esperanto	14$400
Dieudonat	44$100
Humaytá	345$100
Manola	77$300
My Dear	224$800
Rio Claro	78$400

Pareo "Prado Fluminense":

Saragoza	14$900
Ben	61$600
Odalisca	127$000
Olivette	58$300
Milord	196$600
Radium	85$500

Pareo "Estrada de Ferro":

Camões	20$400
Cyllene	17$700
Nero	50$600

Pareo "Velocidade":

Japoneza	68$200
Garoto	11$000
Pensamento	57$800

Pareo "S. Francisco Xavier":

Turqueza	27$300
Quo Vadis?	119$800
Phariseu	44$400
Acacia	49$400
Ophir	26$700

Pareo "Jockey-Club":

Condor	24$300
Vanderbilt	16$800
Mas d'Azil	40$300

Pareo "Guanabara":

Bien Aimée	14$600
Rio Pardo	108$100
Cicero	28$400
Soberbo	81$400

Derby-Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, de accordo com o projecto que os interessados encontrarão na secretaria do Derby-Club, as inscripções para a corrida que essa sociedade effectuará domingo proximo.

— A directoria do Derby-Club resolveu multar em 20 °|° das apostas feitas no pareo "Rio de Janeiro", da corrida de 15 do corrente, os proprietarios dos animaes Turqueza, Quo Vadis? e Phariseu. Essa multa importa em pouco mais de 2:200$000.

Como devem estar lembrados os leitores esse pareo foi annullado por ter havido demora na partida.

Se a moda pega...

Diversas.

Parece que um dos directores do Jockey-Club tem manifestado a mais decidida má vontade para com a Ecurie Paris, cujos pensionistas são chamados nos projectos dessa sociedade em condições bem desvantajosas.

Por esse motivo, o proprietario da importante ecurie deliberou não correr os seus parelheiros no prado Fluminense.

— O Sr. Albano de Oliveira não aceitou a offerta de 16:000$ que o Dr. Linneu da Paula Machado fez pelo potro inglez Brazão.

— O jockey Marcelino, que hontem caiu do potro Bridge, foi immediatamente soccorrido pelo distincto "turfman", Dr. Oscar de Aguiar Moreira, que tomou a si o tratamento do antigo e estimado profissional.

Hontem mesmo, foi Marcelino muito visitado por amigos e collegas.

— Será embarcada hoje para São Paulo a potranca ingleza de dois annos Noble Countes, por Harry Melton, da Ecurie Paris. Morisco, Good Morning e Good Bye seguirão ainda esta semana para a referida cidade.

O accidente que impossibilitou o valoroso Aventureiro de tomar parte na corrida de hontem, não tem, felizmente, a minima importancia.

— O filho de Mocanna voltará breve ao "entrainement."

— Mancou muito gravemente durante a disputa do classico "Internacional" o cavallo Dieudonat. O filho de Galion merece de sobejo as attenções da Sociedade Protectora dos Animaes.

— O potro Tzar apresentou-se com os garrões muito feridos depois do pareo "Experiencia." O pensionista da coudelaria Brazil soffreu forte tranco e, ao ser, por essa razão, sofreado, foi alcançado pelas patas dianteiras de Bridge.

— Esteve nesta capital e assistiu á corrida de hontem o distincto "sportman" paulista, Dr. Alfredo Redondo.

— Alguns frequentadores do Jockey-Club estão transformando a archibancada dos socios em circo de cavallinhos, mas circo de cavallinhos de quarta classe, muito chinfrin, desses que assentam tendo em Santa Anna do Arrebenta Rabicho.

São vaias constantes, pelo mais futil dos pretextos, das quaes são victimas, multas vezes, as proprias familias; um "zé-pereira" formidavel, tocado furiosamente com as ponteiras das bengalas, porque os gaiatos precisam passar divertidos os intervalos de um pareo a outro; uma grita ensurdecedora, graças pesadas e uma grosseria inqualificavel porque um espectador qualquer se lembra de trepar a uma columna.

A directoria da velha sociedade deve providenciar para pôr um termo a semelhante indecencia.

Não é justo que pessoas educadas e limpas estejam á mercê de meia duzia de malcriados e de desclassificados e é isso o que se está passando.

De resto, o remedio é simples.

Basta que sejam destacados para o policiamento da archibancada alguns guardas civis, e os interessantes não se atreverão a continuar com o estupido divertimento.

BOLO SPORTIVO
BETTINGS
BOLO LOTERICO
OUVIDOR, 137

ANGRA DOS REIS

Romaria á igreja de Nossa Senhora da Conceição

Por iniciativa de alguns angrenses, residentes nesta capital, deverá realizar-se uma romaria á cidade de Angra dos Reis, onde se venera a milagrosa e historica imagem de Nossa Senhora da Conceição. A direcção desta romaria foi confiada, de accordo com a autoridade ecclesiastica, ao conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, reitor da igreja de Nossa Senhora do Porto.

A romaria deverá partir da estação central da Estrada de Ferro, pela manhã do dia 14 do mez de dezembro vindouro, em carro ou trem especial directo á Itacurussá, onde os romeiros tomarão um vapor fretado para esse fim, ás 11 horas da manhã, devendo chegar á Angra, ás 2 horas da tarde.

Os romeiros irão logo em seguida á matriz, onde se cantará um *Te Deum*, em acção de graças.

A's 7 horas da noite haverá ladainha, pratica e benção do Santissimo Sacramento. No dia 15, domingo, ás 7 horas, missa e communhão geral, por D. Agostinho Francisco Benassi, digno bispo de Nitheroy; ás 11 horas, missa solemne e sermão ao evangelho, pelo mesmo bispo; ás 5 horas da tarde, procissão, ladainha, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 16, ás 7 horas da manhã, os romeiros, depois de assistirem á missa, sairão incorporados da matriz para o cáes, afim de tomarem o vapor que os conduzirá a Itacurussá e d'ahi em carro ou trem especial directo á Central.

Tanto na ida como na volta, os almoços serão a bordo do vapor.

Sendo os logares de hospedagem limitados, pede-se ás pessoas que queiram tomar parte nessa romaria o obsequio de se inscreverem até o fim deste mez, na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás terças e sextas-feiras, das 2 ás 3 horas da tarde, e aos domingos, das 7 ás 8 horas da noite.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario, os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, auxiliar de escripta Barbosa;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

—Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão José Ribeiro Bastos Junior;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 2º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria;

Ordens, um cabo do 10º batalhão de infanteria;

Ordenança, dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria.

— Uniforme, 7º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Senna;

Official de dia á brigada, capitão Proença;

Medicos, de dia ao hospital, tenente Dr. Lima; de promptidão, tenente Dr. Abreu, e interno de dia, alferes honorario Cassio;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia tenente Dantas, alferes Soido e Lopes, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto alferes Reis e um inferior de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Conversão, alferes Bomfim; Casa da Moeda, alferes Quirino; Thesouro, alferes Madureira, e Caixa de Amortização, alferes Mello e Silva;

Promptidão permanente do 4º batalhão, alferes Jesus, e na cavallaria, tenente Marinho;

Estado-maior: no 1º batalhão, capitão Jess; 2º, tenente Albino; 3º, alferes Cruz; 4º, tenente Izidro; 5º, tenente Saturnino; na cavallaria, capitão Odorico, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Coutinho;

Escolta, ás 8 ½, na assistencia do pessoal, tenente Gomes.

— Uniforme, 6º, com polainas pretas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

Imposto predial

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. director geral de Fazenda, que os cobradores municipaes permanecerão, nesta Sub-directoria, todos os dias uteis, do meio dia ás 2 horas da tarde, para attender os contribuintes, de accordo com o art. 43 do decreto n. 1.423, de 24 de setembro de 1912.

Sub-Directoria de Rendas, 11 de novembro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Obras na ponte da estrada de Bemfica, sobre o rio Jacaré, na praia Pequena

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, a 1 hora, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$ e as propostas devidamente selladas e em enveloppes fechados.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª.

O concreto para o estrado de cimento armado será de uma parte de cimento, duas de areia e tres de macadam n. 2 e será molhado durante oito dias, antes de receber o calçamento.

2ª.

O arcabouço metalico será composto de vigas de ferro duplo T, existentes no local e que se acharem em boas condições, a juizo do engenheiro fiscal da obra e de vigas novas das mesmas dimensões em substituição das existentes que forem recusadas. Estas serão batidas e isentas das crostas de ferrugem, para serem então empregadas. As vigas guardarão entre si o espaçamento de 0m,60. A tela de arame será de metal "Deployé" n. 8 e collocada sobre as vigas, formando corpo com as mesmas, presa com fios metalicos em varões de ferro de uma pollegada de diametro, nas extremidades das mesmas vigas e tambem ao centro. As vigas serão collocadas na altura precisa sobre os encontros da ponte, para que haja concordancia do calçamento existente no local.

3ª.

Os parallelipipedos serão toscamente apparelhados e assentes sobre a argamassa de cimento, na proporção de um volume de cimento e tres de areia.

4ª.

Os meios-fios serão collocados com tardoz em concreto e as juntas tomadas com argamassa de cimento acima especificada para os parallelipipedos.

5ª.

O estrado provisorio de madeira será feito com solidez precisa, inteiramente nivelado e só será tirado no fim de 16 dias, depois de collocado o estrado de cimento armado.

6ª.

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados da data da assignatura do contrato.

7.ª

O contratante conservará, pelo prazo de um anno, a obra que executar. Para garantia dessa conservação das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento—Em 26 de setembro de 1912—CORIOLANO GOES.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçú, na rua General Bellegarde

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

As cavas das fundações serão abertas e amparadas por uma ensecadeira de taboas e travessas de canella, ficando completamente estanques na occasião em que for lançado o concreto.

2.ª

As fundações se comporão de uma camada de concreto posta e secco e de espessura de 0m,50, formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, regularmente batido. Sobre o concreto, depois da pega feita, será construida uma camada ou fiada de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3.ª

Os encontros serão construidos com essa mesma alvenaria, sendo as faces apparentes rejuntadas com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia.

4.ª

O estrado do pontilhão será feito de vigas de ferro duplo T de 0m,14 de altura, com espaçamento de 0m,60 de eixo a eixo, sendo estendida a téla de metal "Deployé" n. 8, sobre as mesmas. Essa téla será presa ás vigas e tambem nas extremidades, onde serão atravessados ferros redondos de 1" de diametro com porcas nas cabeças nas vigas extremas. Assim formado o arcabouço metalico, será collocado o concreto, que se comporá de uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada n. 2, até a espessura de 0m,22, tendo acima um abaulamento do fundo das sargetas para o centro de zero para 0m,12. Esse estrado será molhado durante oito dias. Para supportar o concreto, será construido um estrado provisorio de madeira, afastado 0m,02 da superficie inferior das vigas, o qual só será retirado depois de dezeseis dias.

5.ª

Os guardas-corpos serão feitos do mesmo material do estrado do pontilhão, sendo rebocado com argamassa de uma parte de cimento por duas de areia.

6.ª

Os passeios serão feitos com concreto, composto de uma parte de cimento, tres de areia e seis de pedra britada, sendo os meios-fios de pedra apicoada.

7.ª

O calçamento será de parallelipipedos, toscamente apparelhados, assentes com argamassa de cimento, sendo as juntas de um centimetro, tomadas com a mesma argamassa.

8.ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as concluirá no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato.

9.ª

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

—Em 15 de outubro de 1912—CORIOLANO GÓES.

ASSOCIAÇÕES

Centro Alagoano.

A directoria do Centro Alagoano, sob a presidencia do Dr. Venancio Labatut, e com a presença de numero legal e de brilhante assistencia de consocios, realizou quinta-feira ultima a sua 7ª sessão ordinaria.

Pelo 2º secretario, Dr. Ildefonso Souto, foi lida a acta da sessão anterior, a qual, submettida á discussão e votação, mereceu approvação unanime.

O Dr. Virgilio Antonino, 1º secretario, procedeu á leitura do expediente constante de um cartão-aviso do consocio Sr. Tiburcio Nemesio, agradecendo um telegramma que o centro lhe dirigiu, e de um telegramma, expedido pela imprensa alagoana ao mesmo centro, communicando o embarque, no dia 9, do consocio Dr. Jacintho Nascimento.

A proposito, e achando-se presente á sessão o Dr. Jacintho Nascimento, o 1º secretario, em nome da directoria, dirigiu palavras de saudação ao recemvindo, e requereu que da acta dos trabalhos constassem aquellas saudações.

O Dr. Venancio Labatut, secundando o requerimento alludido, declarou que interpretava o pedido da assembléa, deferindo o pedido do 1º secretario.

A assembléa, num gesto de applausos, confirmou a declaração do Dr. Labatut.

Passando-se á ordem do dia, o Dr. Labatut fez justas ponderações sobre o movimento economico do centro, tendo sido alvitradas pela assembléa determinadas providencias.

Ainda o Dr. Labatut fez referencias á festa da bandeira, que o centro solemniza todos os annos, ficando resolvido que no proximo dia 19 dita festa seria celebrada de harmonia com a Federação dos Centros dos Estados do Norte.

A esse proposito, o Dr. Virgilio Antonino fez uma synthese historica da proclamação da Republica em Alagoas, citando nomes como os do commendador Tiburcio Valeriano de Araujo coronel Pedro Paulino da Fonseca, Dr. Roberto Calheiros de Mello, Dr. Gabino Besouro e outros, e propoz que se inserisse em acta um voto de respeito á memoria dos batalhadores que inauguraram o novo regimen na terra alagoana, e um outro voto de congratulações aos que ainda sobrevivem da campanha da propaganda.

A proposta do Dr. Antonino foi unanimemente aceita pela assembléa.

O Dr. Jacintho Nascimento agradeceu, commovido, a recepção que o centro lhe fizera.

Encerrou-se a sessão ás 9 horas e 40 minutos da noite.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se hoje, ás 7 ½ horas, em sessão ordinaria da directoria e conselho.

RELIGIÃO

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Santissimo Sacramento do Engenho Novo.

Effectuou-se a 10 do corrente, com toda a pompa, o ceremonial de posse da administração electiva de 1912-1913, da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Santissimo Sacramento do Engenho Novo, com missa solemne, officiando o Revdmo. vigario conego Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, servindo de diacono e sub-diacono os Revdmos. padres Francisco Silva e José Negreiros.

A parte coral esteve a cargo das distinctas senhoras do coro de Santa Cecilia, desta parochia. Após a missa, teve logar o ceremonial do juramento, que, ao elevado acto de amor, o vigario, em breve e affectuosa allocução fez sentir o compromisso que tomam, junto ao Bom Jesus e á Santissima Virgem, com toda a solemnidade da posse, os membros da administração.

Seguiram-se o *Te-Deum* e benção do Santissimo Sacramento.

Assistiram ao acto grande numero de irmãos, com o concurso gentil de todas as devoções da parochia.

O templo regorgitava de fieis, que abrilhantavam a solemnidade. Seguiu-se a sessão magna presidida pelo vigario, sendo lida a acta transacta da eleição da administração, que se compõe:

Provedor, tenente Eduardo Cesar de Menezes Dias; vice-provedor, José Maria da Motta; 1º secretario, Felippe de Barros Correia Pinheiro; 2º secretario, João Pereira de Almeida; 1º thesoureiro, Alfredo Ramos Loureiro; 2º thesoureiro, Domingos Ribeiro de Freitas; procurador, Licidio José de Paiva; vigario do culto, Augusto dos Anjos Motta; definidores, capitão José Basilio da Silva, Julio Correia Bittencourt; capitão Benedicto de Oliveira Machado, Florindo Coelho, Domingos Luiz Soares, José Ferreira dos Santos, Daniel Alves Abrantes, João Justiniano da Silveira Salles, João Evangelista Esteves Silvino Coelho, José Machado Pavão e Dr. Alvaro Machado Brazil.

Provedora, D. Olivia Drummond Dias; vice-provedora, D. Maria Constança da Motta; zeladoras, DD. Rosa Victoria Reis, Antonia Rosa dos Santos, Joanna Adernc, Guilhermina Ribeiro de Gusmão, Rosinda Couto de Araujo, Maria Joaquina Pinheiro, Francisca Clara Cabral da Gama Rangel, Veridiana Amelia Duran, Carlinda Panascó de Athayde, Maria Bittencourt Coelho, Henriqueta Ferreira dos Santos e Anna de Almeida.

Juizes da festa de Nossa Senhora da Conceição, Carlos Joaquim de Almeida e D. Valentina Baptista de Almeida.

Juizes da festa do Santissimo Sacramento, coronel Alfredo Ismael Pereira da Cunha e D. Vicencia Fialho da Cunha.

O provedor reeleito pediu depois ao vigario para ler o seu relatorio, ao que S. Revdma. accede.

O relatorio apresenta o estado, quer financeiro, quer espiritual da irmandade na gestão do seu mandato durante o anno compromissal.

O secretario, em nome da administração, leu uma saudação de gratidão ás gentilezas que a irmandade tem recebido do seu distincto vigario.

O vigario agradeceu e exhortou os seus parochianos ao cumprimento do dever religioso.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Konig Wilhelm II, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Itanna, para o Estado do Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até as 12 1/2 e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Maroim, para o Estado do Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11 horas, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio-dia.

Santa Rosa, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Woglinde, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Garunna, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Industrial, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Kintail, para Cap Town, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Ibiapaba, para Aracajú, Recife e diversos portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até as 12 1/2 e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Italia, para Dakar, Almeria e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Amanhã:

Amazon, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até as 12 1/2 e com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Columbia, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Itapoan, para Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até as 12 1/2 e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Principessa Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; nos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 400:000$000. Autorizada por contracto de 6 de novembro de 1909. Extracção de 16 de novembro de 1912.

PREMIOS DE 40:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
13393....	40:000$000	6199...	200$000
12297....	3:000$000	7145...	200$000
10593...	2:000$000	7356...	200$000
6154....	1:000$000	9385...	200$000
5802....	500$000	10305...	100$000
6456....	500$000	11773...	200$000
2233....	200$000	12254...	200$000
3435....	200$000	12805...	200$000
4996....	200$000	15156...	200$000
5006....	200$000	15394...	200$000
6031....	200$000		

30 PREMIOS DE 100$000

1080	4610	6558	8847	12122
2381	4667	6811	7889	12106
2891	4771	6906	10[illegible]94	13543
3018	4997	7441	[illegible]	14551
3798	5[illegible]2	7743	104[illegible]6	15681
4231	6190	78[illegible]6	11513	15876

60 PREMIOS DE 50$000

1300	1386	1641	1678	1515	1815
1870	1972	2051	2309	2547	2640
3918	4814	5105	5176	5181	5791
5863	6119	6143	6147	6237	5506
6760	6825	6885	7029	7120	7287
7403	7680	8096	8227	8355	8399
8826	9371	10847	10995	11838	12004
12006	12376	12386	12430	13235	13334
13365	13453	13537	13642	13860	13960
15030	15381	15409	15698	15790	15874

Todos os numeros terminados em 7 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 10$000.

Têm mais 400 premios de 20$ que se encontram na lista geral.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36. Telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5, R. Sete de Setembro 196, sob. Teleph. 3839. Residencia, r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas, Rosario, 140, sobrado.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem suffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Daelano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph.: 867, Villa.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia; rua Dr. Maia Lacerda n. 34 Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 3.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 429. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia: Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 172.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Fernando Vaz — Cirurg. da Misericordia e Penitencia. Operações em geral. Especialmente hernias, hemorrhoides e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 99, das 3 ás 5. Resid. Conde de Bomfim, 472. Telep. 4.376, central.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas —Clinica medica, Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Pulsegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 11 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhães, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomuterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Candinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Rant de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zeile, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e prothethicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

Corydon Eurico Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas, Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares, garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4 988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garride, Cattete n. 203.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a **Escola "Velox"**; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

COPIAS A' MACHINA—Fazem-se com rapidez e perfeição, no largo S. Francisco de Paula 36, sobrado. Sala 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 48, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAD

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1/2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 26 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 6.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Horacio Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

Um dos mais preciosos

A gordura do oleo de figado de bacalhão é um dos mais preciosos elementos para reconstituir o systema. "Attendendo os bons resultados em crianças e senhoras enfraquecidas com o uso da Emulsão de Scott não duvido em dar um attestado em fé do meu grão, pois na therapeutica moderna representa o papel de magnifico e facil reparador, principalmente no meu paiz.

Dr. SILVA FERREIRA
Recife, Pernambuco."

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o Vinho do doutor Vivien. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

Esta Senhora Foi
—CURADA—
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada da anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.
"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina — alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Eva do Carmo Heredia de Sá

1º anniversario

Julia Campos de Oliveira Ramos e familia mandam celebrar na matriz de S. José, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, missa de 1º anniversario do fallecimento de sua velha amiga, EVA DO CARMO HEREDIA DE SA', pelo que convidam os parentes e amigos da finada, para assistirem a este acto de caridade e religião.

Commandante Eduardo Lynch

Maria de Andrade Lynch e filhos, Antonia Lynch e filhos, Cosme Andrade e familia convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa do 30º dia que por alma de seu idolatrado marido, pai, filho, irmão e genro, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 19 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, que por este acto se confessam eternamente gratos.

D. Maria Adelina de Brito Guedes

Dr. Julio Adolpho Fontoura Guedes Filho e seus filhos, coronel João Correia de Brito, sua mulher e filho, Dr. João Correia de Brito Junior, sua mulher e filhas, D. Candida Velasco de Brito, Dr. Julio Adolpho Fontoura Guedes, sua mulher e filhos, general Manoel Joaquim Guedes, D. Emilia Adelina Pegado e Dr. João Teixeira de Abreu Sobrinho agradecem sinceramente ás pessoas que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de sua adorada esposa, mãi, filha, irmã, neta, nora, cunhada, tia, sobrinha, afilhada e comadre D. MARIA ADELINA DE BRITO GUEDES, e de novo os convidam a assistirem á missa de 7º dia, que será rezada hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipam eterna gratidão.

Maria Christina da Silva Lima

(Santa)

Maria Luiza da Silva Lima, tenente Heitor da Silva Lima, almirante Foster Vidal, senhora e familia communicam que será rezada missa de 7º dia, pelo descanso eterno de sua filha, irmã, filha adoptiva e irmã adoptiva, MARIA CHRISTINA DA SILVA LIMA, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas.

O almirante Foster Vidal, senhora e familia, penhoradissimos com as innumeras provas de carinhosa amisade das pessoas de suas relações, e impossibilitados de se dirigirem a cada um, tantos, foram os amigos que os acompanharam nesse doloroso transe, vêm por esse meio dar publico testemunho de sua immensa gratidão.

Licinio da Gama Bentes

Amanda Bezerra da Gama Bentes e seus filhos, Leopoldina Bentes de Castro e Leopoldina de Castro Sá Freire agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pai, irmão e tio, LICINIO DA GAMA BENTES, e pedem-lhes bem como a todos seus amigos para assistirem á missa que em intenção á sua alma ce celebrará, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Levi Christiano Dezouzart

Pelo eterno descanso de sua alma, sua familia fará celebrar missa de 30º dia de seu passamento, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, para o que participa a todos os parentes e pessoas de amisade, hypothecando, a todos quantos comparecerem a esse acto de religião, os seus agradecimentos.

Manoel da Mouta Junior

(Fallecido no Porto)

Benjamin da Mouta Salgado Dias, tendo recebido noticia do infausto passamento de seu prantеado pai, MANOEL DA MOUTA JUNIOR, faz celebrar missa de 7º dia em suffragio de sua alma, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, agradecendo desde já ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de piedade christã.

Henrique Brito de Lamare

O capitão de mar e guerra Jeronymo Rebello de Lamare, sua esposa, o 1º tenente da armada Virginius Brito de Lamare (ausente) e seus irmãos Henriqueta Adelaide Ferreira agradecem summamente penhorados a todas as pessoas que acompanharam o enterro do seu querido filho, enteado, irmão e cunhado, HENRIQUE BRITO DE LAMARE, e de novo convidam a assistirem á missa que mandam celebrar por alma do mesmo, na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, 7º dia do seu passamento e desde já se confessam agradecidos.

Maria Luiza Ribeiro

Coronel Paulino José Soares Ribeiro e seus filhos, Dr. José Bento Thomaz Gonçalves, sua mulher e filhos, (ausentes), Antonio de Paula Ramos, sua mulher e filhos, Orminda da Silva Ribeiro e filhos, Cecilia Bonafina Ribeiro e filhas agradecem sinceramente ás pessoas que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortaes de sua adorada esposa, mãi, avó e sogra D. MARIA LUIZA RIBEIRO, e de novo os convidam a assistirem á missa de 7º dia que será rezada amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Desde já, antecipam eterna gratidão.

Ercilia Guadalupe de Medeiros

O capitão Fernando de Medeiros e irmãos, Hildemina Guadalupe e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua sempre lembrada esposa, cunhada, filha e irmã ERCILIA GUADALUPE DE MEDEIROS, fazem celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas.

Dr. Luiz Carlos Zamith

Anna Pereira Zamith, seus filhos e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de seu saudoso esposo e pai DR. LUIZ CARLOS ZAMITH, hoje segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim, na rua S. Christovão, antecipando, desde já, os seus agradecimentos.

Manoel M. L. de Araujo Leão

Arminio de Andrade, sua senhora e filha, José Perry Leão, sua senhora e filhos (ausentes), Belarmino Carneiro, Fortunato Cruz e sua senhora, Antonio Joaquim de Rezende, sua senhora e filhos, participam a seus amigos e parentes que a missa de 7º dia pelo descanso da alma de seu querido sogro, pai e avô, MANOEL M. L. DE ARAUJO LEÃO, terá logar amanhã, terça-feira, 19 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Sophia de Jesus Soares

Eduardo do Rio Soares e seus filhos, Rita de Jesus Lourenço e seus filhos, Joaquim Antonio Lourenço e seus filhos, Manoel Antonio Lourenço e seus filhos, Maria de Jesus Lourenço, Nemesio do Rio Soares e seus filhos, Francisco Vidal Soares e seus filhos e Joaquim Simões Estrella convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada, tia e prima, SOPHIA DE JESUS SOARES, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula; por esse acto de religião se confessam gratos.

Joaquim de Sá Oliveira

Anna de Sá Oliveira e José de Sá Silveira agradecem, penhoradissimos, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, JOAQUIM DE SA' OLIVEIRA, e de novo os convidam para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Engenheiro Lopo Netto

Adelaide Gomes Bastos Netto, Marieta Bastos da Rocha Dias, Dr. Eduardo da Rocha Dias, Carlos Bastos Netto, Elysio Gomes Pereira, viuva, filhos, genro e sobrinho do engenheiro LOPO NETTO fallecido em Manáos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

D. Clarinda America Brazileira

Professora publica

Seu pai, irmão e mais parentes, mandam celebrar missa de 7º dia do seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São José.

MADAME ROSENVALD
AVENIDA CENTRAL 135
Junto ao Cinema Parisiense
Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; traços sem competencia.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mont'Alverne n. 26 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João José da Silva Gomes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João José da Silva Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Mont'Alverne n. 26 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo [illegible] de comprimento. Neste terreno existem uma parede e os alicerces de um predio e, na frente, um gradil de madeira. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis (400$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mont'Alverne n. 6, antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Pinto Monteiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Joaquim Pinto Monteiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Mont'Alverne n. 6, antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 8m,00, tendo 14m,00 de comprimento por um lado e 15m,50 pelo outro; nos fundos, pela rua Saldanha Marinho, ha uma muralha de pedra com escada de cantaria. O terreno é completamente aberto. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$). E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua do Pinto n. 50, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz José Maria Gomes, hoje Constança Peixoto.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 18 de novembro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz José Maria Gomes, hoje Constança Peixoto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo terreno á rua do Pinto n. 50, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 10m,50, por tantos metros de extensão até confrontar com quem de direito. Este terreno não tem divisa e é de morro acima. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Pinto n. 34, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio dos Santos Marques, hoje Maria Marques de Jesus.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Santos Marques, hoje Maria Marques Jesus, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua do Pinto n. 34, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predios de sobrado, em ruinas. O primeiro predio mede de frente 5m,65 por 7m,40 de fundos, tendo na frente do pavimento terreo uma porta e duas janelas e no sobrado tres janelas e duas ditas e uma porta para o lado, todas com portadas de madeira; sua construcção de frontal e divisões de estuque, dividido em duas salas e dois quartos o pavimento terreo, o sobrado em duas salas, dois quartos e um telheiro no quintal, que serve de cozinha; todos os commodos são forrados e assoalhados. O quintal mede de fundos 6m,30. O segundo predio, aos fundos do primeiro, mede de frente 4m,70 por 8m,10 de fundos, com duas janelas de frente e duas para o lado; todas com portadas de madeira; sua construcção e divisões são de frontal de tijolos, forradas e assoalhadas, menos a cozinha; ao lado existe uma escada; parte de madeira e parte de tijolo, cimentado, tendo nos fundos um terreno com 30m,00 de extensão e de morro acima. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a réis 450$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Viuva Candido, entre os ns. 98 e 122 modernos, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Ferreira Magalhães.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica do immovel penhorado a Antonio Ferreira Magalhães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua Viuva Candido, entre os ns. 98 e 122, modernos, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 11 metros por 65, mais ou menos de comprimento, até o mangue existente nos fundos; este terreno acha-se completamente aberto. Avaliado o terreno em duzentos mil réis (200$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a cento e oitenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuad com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 por cento sobre a respectiva avaliação e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Em assembléa geral, devem reunir-se hoje, a 1 hora, para eleição do thesoureiro, os accionistas da Predial e de Saneamento.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Empreza de Mineração e Tintas Ancora, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Fiação e Tecelagem Alliança, a 1 hora de 19, em 2ª convocação.

—Banco Hypothecario do Brazil, ás 2 horas de 26, para contas e eleições.

—Moinho Santa Cruz, ás 2 horas de 30, para prestação de contas e eleições.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Magéense, uma chamada para recomposição de seu capital, até 30 do corrente.

—Expresso Federal, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 4$ por acção, até 31 de dezembro.

—Tecidos Covilhã, a ultima entrada de 10 o|o, até o dia 30 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—**Fiação e Tecidos Santo Aleixo,** os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—[illegible] **Fabril, os juros vencidos e** as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de suas debentures, até 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 18 a 23 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços seguintes:

Genero	Preço
Aguardente	$250
Alcool	$460
Assucar branco	$400
Idem branco de 2ª	$330
Idem mascavinho	$300
Idem mascavinho refinado	$400
Café	$840

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 31 de outubro de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Marinho Prado, os supplentes Diniz, Almeida, Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 1ª vara civel desta capital communicando a fallencia de Bento Bernardo Lopes, estabelecido á rua Haddock Lobo n. 10 — Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Miguel Barbosa de Oliveira, leiloeiro pedindo uma licença de noventa dias para tratamento de saude — Passe-se portaria de licença.

De W. A. Ross & Sons, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Ross's", em um losango dividido em duas partes por meio de uma faixa, um torreão e dizeres, que distingue aguas gazosas, mineraes e naturaes de sua fabricação e commercio — Como requerem.

De Pinto Castro & C., para o registro da marca "Palhaço", com uma figura caracteristica e dizeres, que distingue cigarros de sua fabricação — Indeferido, por constituir imitação das marcas numeros 3.919 e 6.511 já registradas.

De Pinto Castro & C., para o registro da marca "Idéal", com uma figura de moça e dizeres, que distingue os cigarros de sua fabricação — Indeferido, por imitar a marca n. 5.854 já registrada.

De Costa Pereira, Maia & C., transferencia a elles peticionarios de 13 marcas registradas nesta junta sob ns. 6.259, 6.260, 6.261, 6.262, 6.364, 6.775, 6.776, 7.865, 7.866, 6.953, 8.206, 8.207 e 8.222, por firma de igual nome de que são successores — Como requerem.

De Francisco Pinto Monteiro, para o archivamento da folha do *Diario Official* que traz a publicação da certidão de transferencia para elle peticionario da marca n. 8.206 desta junta — Como requer.

De Granado & C., para o cancellamento de sua marca registrada nesta junta sob n. 6.667 — Como requerem.

De Caminha & Ferreira, para o deposito de sua marca "Ceará Livre", registrada na Junta Commercial do Ceará sob n. 122 — Como requerem.

De Garcia & Neves, para o deposito de sua marca "Casa Garcia", registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero 1.751 — Indeferido, por constituir imitação da marca nacional n. 4.579, já registrada.

De Tarcha, Azem & C., para o deposito de tres marcas: "Morim Plus ultra", "Morim oriental" e "Morim Araguaya", registradas na Junta Commercial de São Paulo sob ns. 1.770 a 1.772 — Deferidas as de ns. 1.770 e 1.771 e indeferida a de n. 1.772 por imitar a marca nacional n. 4.112, já registrada contra o voto do deputado Prado e dos supplentes Almeida e Magalhães.

Da Sociedade Anonyma Fabrica Santa Margarida, para o archivamento da acta de alteração de seus estatutos — Como requer.

De Dias & Pimenta, Ferreira & Rocha, Sydow & C., Santos & Rocha, para o archivamento de seus contratos sociaes — Como requerem.

De Pinho & Fernandes, Oliveira & Pereira, para o archivamento de seus distractos sociaes — Como requerem.

De Raul Guimarães & Siqueira, Anjos, Paul & C., Martins & C., Rebello, Coimbra & Ferreira, Pacheco & C., Ascensão Santos & C., Nilo & Peroni e Adelino Seixas, para o registro de suas firmas commerciaes — Como requerem.

O presidente communicou á junta ter mandado passar portaria nomeando, á requerimento da Companhia Materiaes de Construcção, os Srs. Dr. Salvador Felicio dos Santos, membro do conselho fiscal, e Noé Pinto de Almeida, Bernardo José Gomes e Ladislão Dias da Cunha, para supplentes da mesma companhia.

Nos autos de aggravo, em que são aggravantes J. Santos & C., e aggravada a Junta Commercial da Capital Federal, esta manteve a sua decisão anterior e mandou que subissem os autos á Côrte de Appellação.

RECTIFICAÇÕES

Na acta de 24 de outubro proximo passado, no requerimento d'United Drug Company, Estados Unidos, deve-se ler o seguinte:

De United Drug Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Harmony", que distingue perfumarias, extractos, etc., de sua fabricação — Como requer;

Na acta de 28 de outubro proximo passado, no requerimento de Carlos Grelle & C., leia-se o seguinte:

De Carlos Grelle & C., para o registro da marca "Mikado", com uma figura de japoneza e dizeres, e "Jeanette", que distinguem cigarros de sua fabricação e commercio — Como requer, e não como saiu publicado nas referidas actas de 24 e 28 de outubro proximo findo.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 31 de outubro ultimo:

CONTRATOS

De Antonio Luiz Ferreira e Estevão Augusto da Rocha, para o commercio de botequim, á rua Vieira Souto n. 40, com o capital de 4:000$, sob a firma Ferreira & Rocha.

De Albino Rodrigues dos Santos e José Soares da Rocha, para o commercio de hotel, á rua do Rosario n. 151, com o capital de 20:000$, sob a firma Santos & Rocha.

De Israel Pimenta de Abreu e José Gonçalves Dias, para o commercio de carne verde, no becco da Lapa dos Mercadores n. 3, com o capital de 45:000$, sob a firma Dias & Pimenta.

De Bruno von Sydow, Raul Emilio Pereira da Silva e o commanditario Narciso da Costa Pereira, para o commercio de automoveis e seus accessorios, á rua Chile n. 7, com o capital de 100:000$, sob a firma Sydow & C.

DISTRATOS

De Oliveira & Pereira e Pinho & Fernandes

Pela secretaria da Junta Commercial da Capital Federal se faz publico que durante o mez de outubro ultimo, foram matriculados os seguintes commerciantes:

Francisco Rodrigues Narciso, portuguez, socio solidario da firma Granado & C., estabelecida nesta praça, á rua Primeiro de Março ns. 14 a 18.

Arthur Jacintho Rodrigues, brazileiro, estabelecido individualmente á rua Sete de Setembro n. 47.

Manoel Fernandes de Aguiar, brazileiro, socio solidario da firma F. de Aguiar & C., estabelecida á rua da Assembléa n. 45.

José Gomes de Freitas, brazileiro, socio solidario da firma Freitas Couto & C., estabelecida á rua dos Ourives n. 23.

Henrique Pinto de Lima e Octavio Pinto de Lima, brazileiros, socios solidarios, e 1º da firma Henrique d'Errico & C., estabelecida á rua Pereira de Almeida n. 88 e o 2º da firma Octavio Lima & C., estabelecida á rua Primeiro de Março n. 57.

Antonio Matheus Dias Fernandes, brazileiro, estabelecido individualmente á rua do Rosario n. 59.

Oscar Pires Salgado e Joaquim Lopes Macieira Junior, socios solidarios da firma Salgado, Macieira & C., estabelecida á rua da Quitanda n. 35.

Antonio Thomé e Antonio José Soares, brazileiros, socios solidarios da firma Antonio José Soares & C., estabelecido á rua do Acre n. 73 e 75.

Durante o referido mez foram archivados os seguintes contractos, alterações e distratos, com os capitaes que abaixo se declara:

77 contratos, com capitaes, no valor total de 4.849:129$000;

10 alterações de contratos com capitaes augmentados no valor de 477:000$000;

32 distratos representando o capital de 1.770:839$800.

Os referidos documentos pagaram de sello sobre os capitaes a quantia de réis 7:817$900, por verba e em estampilhas, e 654$500 em estampilhas, de archivamento nesta junta.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	Preço
Aguardente:	
Paraty (pipa)	115$000 a 125$000
Angra (pipa)	115$000 a 125$000
Campos (pipa)	110$000 a 120$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	190$000 a 230$000
De 36 gráos	160$000 a 170$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	— $180
Estrangeira (por kilo)	$165 a $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	50$000 a 53$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	36$500 a 38$500
Idem, com rajado (por 100 kilos)	32$500 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a 65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Frisia (litro)	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$300 a 4$600
Remoido (38 kilos)	— [illegible]
Triguilho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho da Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	38$000 a 38$500
Enxofre	40$000 a 41$000
Mulatinho	27$000 a 27$500
Branco nacional	40$000 a 41$000
Vermelho	27$000 a 30$000
Diversos	25$000 a 30$000
Branco estrangeiro	42$000 a 43$000
Amendoim	36$000 a 37$000
Fradinho	36$000 a 40$000
Manteiga, nacional	42$000 a 45$000
Preto de P. Alegre, sup.	24$000 a 27$500
Dito da terra	25$000 a 28$000
Dito de Santa Catharina	25$000 a 28$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	140$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	350$000 a 360$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a 360$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 59$500
Lata de 20 kilos (60 ks.)	56$000 a 59$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a 58$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspé (tina)	— 44$000
Noruega (caixa)	43$000 a 44$000
Pelxeling (tina)	— 39$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	16$500 a 17$500
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	32$500 a 33$000
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	42$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $980
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$820 a $940
Puras mantas	$860 a 1$040
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Grossa (idem)	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Bola (88 kilos)	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$300 a 24$000
Moinho da Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	22$300 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a 2$400
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$000
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$800 a 2$500
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
[illegible] (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Ricca pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebeusca	Não ha
Maslet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busek Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$800 a 4$200
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	14$800 a 15$200
Da terra (100 kilos)	15$300 a 15$800
Idem branco (100 kilos)	14$500 a 14$800
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$520 a $540
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$040 a 1$100
Idem, idem em lata (kilo)	$840 a $900
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 85$000
Spruce (duzia)	— 80$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Não ha
Matadouro (kilo)	$520 a $550
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$760 a $860
Tremoços (100 kilos)	23$000 a 26$000
Aguarrás (litro)	[illegible]
Batatas (kilo)	$200 a $220
Carne de porco (kilo)	$560 a $600
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	6$700 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$410 a $560
Pimenta da India (kilo)	1$400 a [illegible]

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Montevidéo e escalas, pelo vapor inglez *Helgoland*: carga, varios generos a Herm. Stoltz;

De San Nicolas, pelo vapor inglez *Bellucia*: trigo, a Wilson Sons & C.;

De Victoria, pelo vapor nacional *Pinto*: madeiras a Alves Vasconcellos & C.;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Eaton Hall*: carvão, á Liggat and Power;

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Mucury*: carga, varios generos, á C. C. e Navegação;

De Buenos Aires e escalas, elo vapor italiano *Constanza*: carga, varios generos á Brasilian Coal;

Do Havre e escalas, pelo paquete francez *Ville du Havre*: carga, varios generos, a Norton Megaw;

De Porto Alegre e escalas, elo paquete nacional *Itaituba*: carga, varios generos, a Lage Irmãos;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Rollsby*: carvão a Wilson Sons.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Montevidéo e escalas, nacional *Saturno*; São Vicente, inglez *Maneri*; Santos, hungaro *Buda II*, Cabo Frio, hiate nacional *Esperança*.

Vapores esperados:

18 Nova York, *Tennyson*.
18 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
18 Portos do sul, *Itapoan*.
19 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
19 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
19 Southampton e escalas, *Amazon*.
19 Liverpool e escalas, *Dryden*.
20 Genova e escalas, *Umbria*.
20 Callão e escalas, *Ortega*.
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
20 Bordéos e escalas, *Dicona*.
20 Portos do sul, *Itatinga*.
21 Rio da Prata, *Frisia*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Espagne*.
21 Hamburgo, *Queen Eleonor*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Rio da Prata, *Desna*.
23 Antuerpia e escalas, *Ben Vrackie*.
23 Portos do sul, *Laguna*.
23 Portos do norte, *Acre*.
23 Rio da Prata, *Samara*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Portos do sul, *Sirio*.
24 Santos, *Gotha*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Marselha e escalas, *Italie*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.
26 Portos do sul, *Anna*.
26 Portos do norte, *Bahia*.
27 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
27 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
28 Buenos Aires e escalas, *Sofia Hohenberg*.

Vapores a sair:

18 Nova York e escalas, *Santa Rosa*.
18 Paranaguá e escalas, *Iguape*.
18 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18 Portos do norte, *Pará*.
18 Santos, *Mucury*.
18 Rio da Prata, *Tennyson*.
18 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
18 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
19 Rio da Prata, *La Gascogne*.
19 Rio da Prata, *Amazon*.
19 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Umbria*.
20 Camocim e escalas, *Natal*.
20 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Liverpool e escalas, *Ortega*.
20 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Callão e escalas, *Oronsa*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
20 Buenos Aires e escalas, *Dicona*.
20 Portos do sul, *Itaituba*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
21 Buenos Aires, *Amazonas*.
21 Marselha e escalas, *Espagne*.
21 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
21 Recife e escalas, *Itatinga*.
21 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
22 Pará e escalas, *Itapuhy*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
23 Bordéos e escalas, *Samara*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Rio da Prata, *Italie*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Bremen e escalas, *Gotha*.
25 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
26 Rio da Prata, *Pampa*.
26 Manáos e escalas, *Taquary*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
27 Southampton e escalas, *Arlanza*.
27 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello n. 43, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Fernandes de Carvalho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Fernandes de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabello n. 43, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de largura 6m,55 por 26m,10 de comprimento. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quatrocentos cincoenta mil réis (450$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada de Santa Cruz n. 97 antigo, hoje junto ao n. 2.259, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Carlos Alberto Mangini.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carlos Alberto Mangini, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz n. 97 antigo, hoje junto ao n. 2.259, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em ruinas, construido de frontal de tijolos e coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, mede de frente 3m,20 por 15m,50 de comprimento. O terreno é aberto e mede de frente 11 metros por cinco de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a um conto e oitocentos mil réis (1:800$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 por cento, sobre a primitiva avaliação; e, se neste não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sá n. 2 D, hoje 68, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Constancia.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia dezoito de novembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Constancia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906 do imposto predial devido pelo predio á rua Sá n. 2 D, antigo, hoje 68, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pão a pique, em parte de folhas de zinco, coberto de folhas de zinco e telhas francezas, em feitio de meia agua, tendo na frente duas janelas, e ao lado, uma porta; mede 4m,30 de frente por 4m,50 de comprimento e é dividido em sala e cozinha de chão e zinco. O terreno é aberto e mede 9m, de frente, estendendo-se até com quem confrontar de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 250$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o/o, fica reduzida a duzentos e vinte e cinco mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o/o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o intervalo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 9, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio Moraes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 9, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira; o predio não tem pintura nem relevo no exterior. O predio está dividido em uma sala, dois quartos e cozinha. O terreno mede 10m, de frente por 33m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:200$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:080$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de terreno á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 3, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio Moraes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira; o predio não tem pintura nem rebôco no exterior. O predio está dividido em uma sala, dois quartos e cozinha. O terreno mede 10m,00 de frente por 35m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis (1:200$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:080$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, e com o abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 5/12 partes do predio e respectivo terreno á rua do Livramento n. 32 moderno, antigamente n. 6, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Dulce.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalides, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 5/12 partes do immovel penhorado a Dulce, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua do Livramento n. 6, antigo, hoje n. 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado construido de pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente, no andar terreo, tres portas, portaes de cantaria, e no sobrado, tres janelas e no sotão, uma janela, portaes de madeira. O andar terreo é aberto em armazem e o sobrado é dividido em tres quartos, duas salas, corredor e no puxado, cozinha e privada; ha área com tanque e caixa d'agua. Mede 7m,60 de frente por 17m, de comprimento. O predio está em máo estado e fechado, razão pela qual não damos as dimensões do terreno. Avaliadas as 5/12 partes do predio e respectivo terreno em doze contos e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o/o, fica reduzida a 11:250$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Galileu sem numero, hoje junto ao n. 77, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José da Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Galileu sem numero, hoje junto ao n. 77, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas francezas e de zinco, tendo na frente porta e janela e ao lado direito uma janela e do esquerdo uma porta; mede 3m,60 de frente por 4m,50 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha de telha vã. O terreno é cercado de espinheiros e arame farpado, medindo de frente 11m, por 66m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:080$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Guilherme Frota n. 5 antigo, hoje s|n, ao lado do n. 23 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco M. Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco M. Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Guilherme Frota n. 5 antigo, hoje s|n, ao lado do n. 23 moderno, cuja descripção e avaliação constantes dos autos são do teor seguinte: terreno cercado de espinhos, medindo de frente 14m, por 25m, de comprimento. Existem os alicerces de um predio. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, dez por cento, fica reduzida a 450$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de vinte por cento; sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Monteiro da Luz n. 14 A antigo, hoje junto ao numero 230 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardina Maria da Conceição.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardina Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Monteiro da Luz n. 14 A antigo, hoje junto ao n. 230 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de espinheiros na frente e nos lados, medindo de frente 10m, por 20m, de comprimento. No terreno cresce um capinzal. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Christianna n. 4 antigo, hoje 15, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Fonseca Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber, aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Fonseca Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á travessa Christiana n. 4, antigo hoje 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 6m,20 de frente por 4m,40 de comprimento e é dividido em salas e quartos, forrados e assoalhados. O terreno é cercado de arame farpado e mede 11m,00 de frente por 33m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a um conto e oitocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o/o sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paraná n. 75 antigo, hoje 221, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Chrispim Severiano de Lima.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Chrispim Severiano de Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraná n. 75 antigo, hoje 221, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta; portadas de madeira; mede 5m,00 de frente por 5m,30 de comprimento e é dividido em quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11m,00 de frente por 18m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatrocentos mil réis (400$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 360$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de ½ parte do terreno á ladeira do Barroso n. 96, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonia Gonçalves Lucas.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica a ½ parte do immovel penhorado a Antonia Gonçalves Lucas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1901, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Barroso n. 96, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 6m,50 de frente por cerca de 25m,00 de fundos, onde existe um barracão. Esse terreno é limitado pelos predios vizinhos e tem na frente tapamento de folhas de zinco. Avaliada a ½ parte do terreno em trezentos mil réis (300$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$. E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de ¾ partes do terreno á rua Frei Caneca n. 214, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paulino da Silva Lima.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, ¾ partes do immovel penhorado a Paulino da Silva Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo terreno á rua Frei Caneca n. 214, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno calçado a parallelipipedos, medindo de largura 5m,00 por 8m,70 de comprimento. Avaliadas as ¾ partes do terreno em setecentos e cincoenta mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a seiscentos e setenta e cinco mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mariano Procopio n. 11 antigo, hoje ao lado do n. 29 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Florentina e Isabel.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Florentina e Isabel, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo terreno á rua Mariano Procopio n. 11 antigo, hoje junto ao n. 29 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 5m,00 por 15m,50 de comprimento. Encontram-se nelle as ruinas de um predio, que fecha a frente com zinco, e paredes de meiação ao lado, e os fundos são abertos para o terreno da rua Saldanha Marinho. Avaliado o terreno em 500$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero, oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Carlos n. 110, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel da Silva Junior.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel da Silva Junior, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905 do imposto predial devido pelo predio á rua S. Carlos n. 110, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma casinha de fragil construcção de estuque e madeira, de porta e janela, com tres compartimentos distinctos e uma lojinha nos fundos com um commodo, cozinha e latrina separada, medindo de largura 3m,80 por 9m,20 de comprimento. A referida cozinha acha-se situada no centro de um terreno de rampa, com bica e agua encanada só de um lado, tendo de frente 9m,45 por 38 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quatrocentos cincoenta mil réis 450$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, o abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Navarro s|n, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Ferreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Ferreira no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á travessa Navarro s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet, em regular estado de conservação, forrado e assoalhado, construido de tijolos e cal, portadas de madeira, com porta e janela de frente, dividido em uma pequena sala, quarto, cozinha, pequeno quintal. Mede de frente 3m,80 por 5m,20 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cachamby n. 8, antigo 32, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Gertrudes Maria de Jesus Providencia Divina.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Gertrudes Maria Jesus Proveidencia Divina, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Cachamby n. 30, hoje 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11 metros de frente e mais 20 de entrada; a sua largura até ao fundo é de 23 metros sobre 116 de comprimento. Tem nos fundos um barracão pequeno sem divisão, barreado e em máo estado. Avaliados o predio e respectivo terreno em 200$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 180$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno, á rua Faria n. 26, antigo, hoje antes do n. 52 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Olivia das Chagas Rangel.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Olivia das Chagas Rangel, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Faria n. 26, antigo, hoje n. 52 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m, de frente por 44m, de comprimento, aberto na frente, cercado de malha de arame, nos lados, sendo as cercas pertencentes aos vizinhos. Avaliado o terreno em tresentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 270$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Avila n. 10 A antigo, hoje n. 140, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ulpiano Fuentes Carqueja.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ulpiano Fuentes Carqueja, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Avila numero 10 A antigo, hoje 140, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte, predio terreo, construido de madeira e estuque, coberto de telhas nacionaes, tendo porta e janela na frente e completamente em ruinas. Mede 3m,20 de frente por 6m,40 de comprimento, e é dividido em dois commodos de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11m, de frente por 63m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 720$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por

cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Sá n. 26 antigo, hoje junto ao n. 236, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Frederico Pfaltzgraff.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Frederico Pfaltzgraff, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Sá n. 26 antigo, hoje junto ao n. 236, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 20m,00 de frente por 66m,00 de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 720$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito e com o abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guttemberg n. 4 antigo, junto ao n. 34 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Augusta M. dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o terreno penhorado a Maria Augusta M. dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guttemberg n. 4 antigo, junto ao n. 34 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 11m,00 por 33m,00, mais ou menos, de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 360$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno no morro da Babylonia n. 5 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Benedicto Fontes.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Benedicto Fontes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio no morro da Babylonia n. 5 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de zinco, medindo 17m,50 de frente por 6m,80 de comprimento e dividido em seis habitações, tendo cada uma porta de frente e dividida em sala, quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno é aberto e pertencente ao ministerio da guerra. Avaliados o predio e respectivo terreno em duzentos mil réis (200$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 180$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada, com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Christovão n. 259 antigo, hoje n. 535, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Firmina M. Ferraz Neves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Firmina M. Ferraz Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Christovão n. 259 antigo, hoje n. 535, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo no pavimento terreo duas portas pela rua S. Christovão; uma no angulo e tres de peitoril pela rua Fonseca Telles, portaes de cantaria; mede 5m,00 de frente, 2m,00 no angulo e 13m,50 pela rua Fonseca Telles, incluindo o terreno da area, e é dividido em armazem corrido, cozinha e area cimentada, no andar terreo, sendo os outros commodos ladrilhados e forrados e privada e tanque; no sobrado, cujos aposentos são forrados e assoalhados, ha duas salas e tres quartos e vestibulo, ladrilhados, cozinha e privada. O terreno é de fórma irregular, alargando nos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 30:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 27:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Emilia n. 3 antigo, hoje 7, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Victorino de Medeiros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Victorino de Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Emilia n. 3 antigo, hoje 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, tendo na frente tres janelas; portadas de madeira, e, ao lado, duas janelas e duas portas; mede de frente 7m,80 por 10m,80 de comprimento e dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados; cozinha fóra, em um telheiro, coberto de telhas e construido de frontal; aberto em dois commodos, tendo duas janelas e uma porta. O terreno é cercado de madeira, medindo 22m,00 de frente por 120m,00 de comprimento, mais ou menos, e é plantado de arvores fructiferas. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 9:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Commendador Teixeira de Carvalho n. 2 A antigo, hoje n. 12, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Albino Gonçalves Teixeira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Albino Gonçalves Teixeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Commendador Teixeira de Carvalho n. 2 A antigo, hoje n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 5m,40 de frente por 8m,50 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados. O predio está em máo estado de conservação. O terreno é murado de um lado e cercado de folhas de zinco do outro lado; mede 24m,50 de comprimento por 7m,50 de frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:800$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Alvares Azevedo n. 2 antigo, hoje n. 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Francisco Coelho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Francisco Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador, dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Alvares de Azevedo n. 2 antigo, hoje n. 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, e, ao lado, duas janelas, portadas de madeira; mede de frente 5m,90 por 8m,60 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos de telha vã e assoalhado e mais cozinha. O terreno é cercado de zinco pela frente e, nos lados e nos fundos, de madeira; mede 50m,00 de frente, mais ou menos, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o/o, fica reduzida a 2:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Mont'Alverne n. 32, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Barreiros Caravellas.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Barreiros Caravellas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Mont'Alverne n. 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 14m,15 por 20m,00 de fundos, morro abaixo. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 240$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Faria n. 80, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Joaquim Teixeira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Joaquim Teixeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria n. 80, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio em dois pavimentos, terreo e sobrado, construcção de tijolos sobre baldrames de pedra, portadas de madeira, sendo a divisão do pavimento terreo a seguinte: uma sala, um quarto, cozinha e uma área, medindo de largura 4 metros e de comprimento 7m,10; deste pavimento ha uma escada que communica com o pavimento superior, o qual se divide em duas salas, um quarto, uma saleta, e mais um sotão em aberto e um quintal, que mede 4 metros por doze, dando para a ladeira do Barroso. Na parte terrea tem uma porta e uma janela na frente e nos fundos outra porta e janela, sendo as divisões dos commodos de madeira; no sobrado tem duas janelas de peitoril e nos fundos uma porta e uma janela; acha-se em pessimo estado. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis (1:200$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a novecentos sessenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação de 1/3 parte do predio e respectivo terreno á rua de S. Luiz Gonzaga n. 264, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leopoldo Jeronymo José de Freitas.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica de 1/3 do immovel penhorado a Leopoldo Jeronymo José de Freitas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 264, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e nos lados diversas janelas e diversas portas, portadas de madeira; a frente tem varanda com escada e gradil de madeira; mede 6m,40 de frente por 18m,46 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos, saleta, forrados e assoalhados, cozinha e despensa cimentadas; o sotão é dividido em dois commodos e vestibulo com diversas janelas. O terreno é todo murado e tem na frente gradil de ferro em ruinas; mede 11 metros de frente por 31 de comprimento. O predio está em máo estado de conservação; é de construcção antiga, e tem as divisões internas feitas de madeira. Avaliados a terça parte do predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a oitocentos mil réis (800$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação dos bens moveis que se acham depositados no Deposito Publico, para cobrança da multa a que foi condemnado por sentença deste juizo, que a fazenda municipal move contra Manoel Marinho Alves.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, dos bens moveis penhorados a Manoel Marinho Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança de multa a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma mesa com pia, 5$; uma vitrine, 10$; uma mesa de marmore partido, 2$; um balcão de volta, com grade de arame, 10$; uma vitrine com dois vidros partidos, 10$; quatro pedras de marmore, proprias para prateleira de copa, a 2$ cada uma, 8$; um balcão com volta, 15$000. Avaliados os bens moveis em 60$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a quarenta e oito mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á Estrada Real de Santa Cruz n. 97 antigo, hoje n. 2.257, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carlos Alberto Mangueira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carlos Alberto Mangueira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á Estrada Real de Santa Cruz n. 97 antigo, hoje n. 2.259, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo ao lado diversas portas e janelas; mede 3m,20 de frente por 15m,50 de comprimento, e é dividido em commodos para morada. O terreno mede 11m, de frente por 50m, de comprimento, mais ou menos, e é completamente aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o/o, fica reduzida a 1:600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do barracão e respectivo terreno á rua D. Luiza, s|n., hoje 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Jovino e Silvano.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 18 de novembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Jovino e Silvano, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo barracão á rua D. Luiza s|n., hoje 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telhas, tendo porta e janela á frente, medindo 3m,50 de frente por 4m, de comprimento, e dividido em sala, quarto e cozinha de telha vã e chão. O terreno é completamente aberto e mede 11m, de frente por 66m, de comprimento, mais ou menos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 240$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Galileu n. 18 antigo, hoje s|n., no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Vicente.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Vicente, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2 semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Galileu n. 18 antigo, hoje s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto, medindo 11m, de frente por 26m, de comprimento. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o/o, fica reduzida a 400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Argentina Reis n. 3 antigo, hoje s|n., junto ao n. 5 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Felicia Rosa do Sacramento.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Felicia Rosa do Sacramento, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Argentina Reis n. 3 antigo, hoje s|n., junto ao n. 5 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto, medindo 11m, de frente, por tantos quantos vão até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o/o, fica reduzida a 480$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do terreno á rua Santos Titára n. 9 antigo, hoje junto ao n. 133 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Clarindo Pereira de Mello.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Clarindo Pereira de Mello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Santos Titára n. 9 antigo, hoje junto ao n. 133 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 22m, de frente por 40m, de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em dois contos de réis 2:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:600$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Farneze n. 15, antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Maria da Gloria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Maria da Gloria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Farneze n. 15, antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m, de frente por 18m, de fundos, formando um triangulo e dando fundos para a propria rua Farneze. Avaliado o terreno em trezentos mil réis 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 240$. E, quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Tenente Costa n. 44 antigo, antes do n. 164 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Valeria Adelaide Motta e outros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Valeria Adelaide Motta e outros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo terreno á rua Tenente Costa n. 44 antigo, antes do n. 164 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 5m,50 de frente por 55m,00 de comprimento, mais ou menos, e aberto nos lados e fundos. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis, (400$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 320$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os arts. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paraná n. 49 antigo, hoje n. 119, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Machado da Costa.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Machado da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraná n. 49 antigo, hoje n. 119, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo duas janelas e uma porta na frente, medindo 5m,00 de frente por 5m,00 de comprimento e dividido em duas salas e dois quartos e cozinha de telha vã e chão. O te-

...reno mede 12m,00 de frente por 44m,00 de comprimento e é cercado de espinheiros e madeira. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello n. 46, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Fernandes Carvalho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ao meio dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Fernandes Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabelo n. 46, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de largura 6m,55 por 10 de comprimento. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Souza Pinto n. 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Fernandes de Oliveira Mendes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Fernandes de Oliveira Mendes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo terreno á travessa Souza Pinto n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 8m,70 por 16m,30 de fundos, morro abaixo. Avaliado o terreno em 800$000, importancia essa que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata	
LA GASCOGNE	amanhã
DIVONA	20 do corrente
LA BRETAGNE	9 » dezembro
CHAMPAGNE	13 » »
DIVONA	30 » »

Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
DIVONA	29 do corrente
LA GASCOGNE	3 » dezembro
LA BRETAGNE	17 » »
CHAMPAGNE	30 » »

O PAQUETE

SAMARA

esperado do Rio da Prata, no dia 23 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para BAHIA, DAKAR, LISBOA e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000 incluido imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas. Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO

TELEPHONE N. 250

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAITUBA

sairá quarta-feira, 20 do corrente, ao meio dia, para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 20 do corrente, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Padre Miguelino n. 77, antigo, hoje n. 101, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Jacintho Luiz de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Jacintho Luiz de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Padre Miguelino n. 77 antigo, hoje n. 101, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com uma porta e duas janelas de frente, portaes de madeira, medindo de frente 9m,10 por 11m,50 de fundos; contém sómente um armazem, transformado em estabulo. O terreno mede de frente 11m, fundos com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 1:200$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar de costume, pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

Aviso ao publico

A partir de segunda-feira, 18 do corrente, devido ás obras da rua Mariz e Barros, os carros da linha de Piedade trafegarão provisoriamente pela rua S. Francisco Xavier e Haddock Lobo, ficando um carro trafegando na rua Affonso Penna para servir os moradores desta rua.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1912.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE VERA CRUZ

Assembléa geral extraordinaria

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios quites a comparecerem hoje, 18 do corrente, na séde social, á praça da Republica n. 61, ás 7 1|2 horas da noite, afim de resolverem sobre assumpto urgente.

De accordo com os novos estatutos, se resolverá com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1912 — O secretario, ALFREDO ESTACIO DE FARIA.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

HOJE HOJE

20:000$000

Quinta-feira, 21 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma engommadeira, dando-se preferencia em casa que não tenha crianças; na rua Bella de S. João n. 305, S. Christovão.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira do trivial; na rua de Santo Amaro n. 42, quarto n. 3.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar, não dormindo no aluguel; trata-se na rua de S. Christovão numero 175.

ALUGA-SE uma boa cozinheira portugueza, tendo pratica do trivial; na rua Senador Pompeu n. 214.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra, para cozinhar o trivial ou para arrumadeira; na rua da Misericordia n. 114, 1º andar.

ALUGA-SE uma senhora de idade para cozinhar o trivial; na estação de D. Clara á rua Dr. Passos n. 18, moderno.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira ou arrumadeira de casa de familia; por favor na rua de São Diogo n. 120.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia, do trivial; na rua dos Andradas n. 171.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para casa de pensão; na rua Tavares Bastos n. 71.

ALUGA-SE uma criada para lavar roupa de senhora ou arrumar casa; na rua Real Grandeza n. 84.

ALUGA-SE uma moça para qualquer serviço, portugueza; na rua Paula Mattos n. 85.

ALUGA-SE uma ama secca, de côr, para casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 142, armazem.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira estrangeira; trata-se na rua do Cattete n. 199, quitanda.

ALUGA-SE uma moça para ama secca; trata-se na rua Senador Pompeu n. 158, quarto n. 14.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão para casa de familia veranista de Petropolis; na rua do Cattete n. 317, armazem.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Marquez de Abrantes n. 82; trata-se na charutaria.

ALUGA-SE um bom copeiro com pratica; na rua Senador Vergueiro n. 172.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou ama secca; na rua das Palmeiras n. 18 antigo, n. 24 moderno.

ALUGA-SE uma boa copeira e arrumadeira portugueza, com bastante pratica; prefere casa de familia; trata-se na rua das Laranjeiras n. 455.

ALUGA-SE um casal estrangeiro, a mulher para cozinheira de forno e fogão, sabendo fazer toda a qualidade de comida, e o marido para jardineiro ou qualquer trabalho; no beco do Rio n. 14, antigo Cattete.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, amas seccas, lavadeiras, engommadeiras, copeiros e jardineiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE um jardineiro e hortelão; na rua do Riachuelo n. 31, para falar com o Sr. Ferreira.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras para casa de tratamento, hotel ou pensão, não fazem questão de ir para fóra, sabem ler e escrever e costuras; são estrangeiras; na rua do Cattete n. 62.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Soares Cabral n. 80, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua D. Polyxena n. 88.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro, por 60$; na rua Correia Dutra n. 81, Cattete; informa-se na quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua da Misericordia n. 29, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, para copeira, em casa de familia séria; na rua Tobias Barreto n. 49, 1º andar.

ALUGA-SE uma menina portugueza para casa de familia, como ama secca; tem 12 annos de idade; na rua do Lavradio n. 155, quarto n. 13.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira, para casa de familia séria; quem precisar dirija-se á rua Pedro Americo n. 82.

ALUGAM-SE uma lavadeira para casa de familia e uma cozinheira do trivial; na rua Moraes e Valle n. 53, Lapa, baixos.

ALUGA-SE uma senhora portugueza chegada ha pouco, para arrumadeira e lavadeira; na ladeira do Faria n. 100.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de toda a confiança, para cozinheira; na rua Senador Pompeu n. 64.

ALUGA-SE uma moça estrangeira com pratica de hotel ou pensão, para arrumadeira; na rua Ypiranga numero 44, casa n. 12.

Cerveja Hanseatica

Deposito:

Praça Tiradentes n. 27

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço menos cozinhar; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço; na rua Frei Caneca n. 82, quitanda.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, fazendo mais alguns serviços leves, dando boas informações de sua conducta; não dorme no emprego; na rua da Passagem n. 214, Botafogo.

ALUGAM-SE duas boas criadas para copeira e arrumadeira; exigem bom ordenado; na rua Bambina n. 76, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça franceza para trabalhar em casa de familia, como ama secca. Para informações na rua Marquez de Abrantes n. 4 B, tinturaria.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua da Prainha n. 44.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, ama secca ou copeira; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 177.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco de Portugal; na travessa das Partilhas n. 83.

ALUGA-SE uma moça allemã para arrumadeira de hotel ou pensão, com pratica e de confiança; na rua Moraes e Valle n. 36.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de 18 annos, para lavar e passar roupa a ferro, para casa de familia séria; trata-se na rua de S. Leopoldo n. 214.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro, só para casa de tratamento; ordenado 60$; na rua Sant'Anna n. 127.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

SÓ

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo

Um remedio notavel!

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL
NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.

Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias faz curas maravilhosas! Não é uma panacéa; é um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e cacodylato de strychnina, que todos os dias são receitados e indicados por grande maioria de illustres medicos.

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é

TONICOS DOS NERVOS!	TONICO DO CORAÇÃO!
TONICO DOS MUSCULOS!	TONICO DO CEREBRO!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago. Cura doenças do peito. Cura impotencia. Cura o mão estar geral. Cura neurasthenia. Cura tuberculose. Cura fraqueza geral e anemia. Dá ás mãis abundancia de leite e ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas.

Não têm dieta! Toma-se tres colheres de sopa por dia, misturada em meio copo de agua, pelo que parece uma laranjada.

Cura a impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura palidez. Cura mão estar geral. NÃO FAÇAM experiencias! Se quereis gozar saude e robustecer-vos, tomai o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é

A VIDA DOS NERVOS	A VIDA DOS MUSCULOS
A VIDA DO CORAÇÃO	A VIDA DO CEREBRO

Agentes geraes: Pharmacia Carioca, de HUGO & C. Rua da Carioca, 33—RIO DE JANEIRO

Depositarios: GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

FOLHETIM 418

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A formosa Magdalena

XVII

Jurou-nos que sentia o mais ardente desejo de viver em paz com um vizinho tão poderoso como o rei de França e que estava prompto a dar-lhe todas as satisfações.

Deteve-nos tres dias, tratando-nos como principes.

No fim deste prazo, disse-nos Rénazé:

—Podemos retirar-nos. O duque encarregou-me de uma mensagem para o marechal. Creio que tudo se arranjará a contento do rei.

Pareceu-me haver nisto algum equivoco. Fui eu que levei a carta do marechal, era a mim que deveria ser confiada a resposta.

Mas Rénazé accrescentou:

—Já vim aqui muitas vezes e o duque tem mais familiaridade commigo do que com o Sr. Galaor.

Fingi aceitar a explicação, mas eu cá tinha o meu plano; partimos, pois.

Rénazé parecia tão satisfeito, que eu disse commigo:

—Que interessará a esta *menina* que se faça, ou não, guerra ao duque de Saboya?

O marechal collocou a carta em uma bolsa de couro, que o não largava nem de noite nem de dia.

Duas ou tres vezes, quando atravessavamos desfiladeiros desertos, ou valles mattagosos, senti a tentação de lhe esconder o meu punhal entre as espaduas e de o mandar para o fundo de um barranco, depois de me ter apossado da carta. Mas, além de me repugnar, na qualidade de homem, tirar a vida áquelle mulherengo, não me faltaria occasião opportuna de me apossar da carta que a missão de que elle havia sido encarregado.

Chegámos a Lyon, fomos para uma hospedaria á beira do Saône, intitulada o *Cavallo preto*.

Tres dias mais de jornada e estariamos em Dijon. Não havia, pois, tempo a perder.

Nas differentes hospedarias onde pernoitámos, notei eu que o maricas guardava a famosa bolsa pendurada ao pescoço.

Assim dormia com ella. Portanto, não havia senão um meio de me apoderar da carta, era matal-o; mas, repito a vossa magestade, repugnava-me isso.

Felizmente occorreu-me uma idéa, ou antes uma recordação. Lembrei-me que no castello de Amboise, uma graciosa camarada Périne, que estava ao serviço de Pont-Ribaud, ensinara-me a manipulação de certo narcotico, por meio do qual ella se salvaguardava do furibundo amor de seu hediondo amo.

O estalajadeiro do *Cavallo preto*, vendo que tratava com gente de qualidade, pediu-nos duas horas para preparar uma ceia digna das nossas pessoas.

Rénazé aproveitou esta dilação para tomar um banho e perfumar-se.

E eu dirigi-me logo a casa de um droguista, a comprar os ingredientes necessarios para a composição do narcotico; e á ceia misturei-o no vinho que Rénazé havia de beber.

Achavamo-nos sentados um em frente do outro; cada um de nós tinha diante de si a sua garrafa; e vossa magestade sabe que sou um bebedor muito soffrivel.

—Sei sei! Já mostraste a habilidade de despejar ás adegas do Louvre! Mas, continúa.

—Como vossa magestade póde suppôr o marechal estava completamente embriagado no fim da ceia. Fui transportado para uma cama, e fui eu mesmo quem o despi.

—E apoderaste-te da bolsa?

—Naturalmente.

—Sim, mas a carta estava fechada.

Galaor respondeu sorrindo:

—Meu senhor, uma linda rapariga, que Nancy conheceu muito bem, chamada Idolina, ensinou-me um meio de abrir um sobrescripto fechado, sem rasgar o fecho.

—Deveras! Como fazes tu isso?

—Accendo uma vela...

—Muito bem.

—Pego de uma faca com a folha pequenina, e aqueço-a bem.

—Depois?

—Depois passo-a muito cautelosamente sobre o lacre e o pergaminho. O lacre, pelo contacto da folha quente, destaca-se, sem que o sello fique deteriorado. Apenas se toma conhecimento do conteudo da carta, torna-se a fechal-a pelo mesmo processo. E' muito simples, como vossa magestade vê.

—Oh! muito simples, effectivamente. Mas, andam alguns pobres diabos nas minhas galés, por muito menos do que isso.

—Ora essa! repurguiu o gascão. Quando se trata do serviço de vossa magestade, não se tomam as coisas tanto ao pé da letra.

—Amen! disse Nancy.

—Então, leste a carta?

—Li, meu senhor.

—Que dizia ella?

—Que dizia?

—Mil protestos de amisade do duque para com o marechal.

—Que mais?

—Nada mais de positivo. O duque limitava-se a uma série de restricções e subterfugios e terminava dizendo: "Escrevi a Laffin, que é confidente, e elle o porá ao facto dos nossos projectos."

—Ah! o duque escreveu a Laffin?

—Sim, meu senhor.

—E tambem leste essa carta?

—Não.

—Achava-se igualmente dentro da bolsa?

—Não, mas nas costas do gibão do Rénazé. Bastante me custou a tornar a coser o gibão.

—E então? que continha a carta? continuou Henrique perguntando cada vez mais impressionado.

—Meu senhor, respondeu Galaor fleugmaticamente, é neste ponto que se torna mister que vossa magestade creia na minha palavra, porque não tive tempo de tirar cópia. Mas, podeis acreditar-me, se falto á verdade.

Galaor falava com tal accentuação de sinceridade, que era impossivel negar-se-lhe credito.

—Bem, bem. Tudo quanto me disseres, tel-o-hei por verdadeiro pelo já.

XVIII

O rei Henrique ficou sério e triste. Entrevia vagamente que o seu amigo marechal de Biron representava um papel importante nas velhacarias do duque de Saboya.

—Já lhe disse, meu senhor, que Rénazé está nas boas graças do duque Carlos Manoel.

—Que importa?

—O que quizer Rénazé tambem Laffin o quer, e o que for da vontade de Laffin é quasi sempre satisfeito pelo marechal.

—Mas a carta, que dizia?

—O duque dava o titulo de "caro amigo" a Laffin; e começava por lhe declarar que não entregaria o marquezado de Saluce, desdenhando o rei de França.

—Ah! elle dizia isso!

Henrique teve um accesso de colera concentrada, apenas denunciada nos [illegible].

—Mas consentia em se desapossar de Bresse, continuou Galaor.

—Ah! ah!

—A Bresse reunida á Borgonha, augmentada com a Franche-Comté e com parte do Lyonnais dariam um bonito reino. Não é verdade, meu senhor?

—Aonde quererás tu chegar? disse o rei, desconfiado, ao mesmo tempo.

—Queira ouvir, meu senhor. O duque de Saboya desapossar-se-ia pois da Bresse.

—E entregal-a-hia?

—Não a vossa magestade, de quem elle escarnece. E se vossa magestade protesta de o deixar dentro da sua casa de Chambéry, elle, pela sua parte, está convencido que virá cantar um *Té Deum* na igreja de Nossa Senhora de Paris, quando muito bem lhe parecer.

Henrique encolheu os hombros.

—O duque pretende casar a filha e dar-lhe a Bresse em dote.

—Se eu der licença.

—Queira vossa magestade ouvir ainda. Não basta ter a filha e o dote, é mister achar um genro.

—E o duque achou-o?

—Sem duvida, meu senhor.

—E... esse genro?

—E' o senhor marechal de Biron, a quem Laffin foi encarregado de transmittir a proposta.

Epernon soltou uma exclamação de espanto.

Nancy empallideceu.

Só o rei permaneceu impassivel.

Galaor ficou desapontado com esta impassibilidade. Entretanto, accrescentou:

—E' na verdade um bonito reino: a Borgonha, a Bresse, a Franche-Comté e o Lyonnais, tudo reunido! E' tão grande como o resto da França, e o marechal trocará o seu bastão por um sceptro como o de Carlos I, rei de Borgonha.

Henrique não pestanejou.

—Enganas-te, amigo Galaor, não succederá tal.

—Mas é Rénazé que assim o quer.

—Muito bem.

—Portanto, querel-o-ha Laffin.

—Não digo o contrario.

—E o Sr. de Biron...

—Recusará, indignado, atalhou Henrique com fleugma.

Epernon, Nancy e Galaor guardavam silencio e o rei proseguiu:

—Conheço o meu Biron como as minhas mãos. Ha vinte annos que batalhámos juntos e ninguem melhor do que eu sabe quem elle é.

Biron é um heróe de comedia; valente em combate, como só elle; um gabarolas de copo na mão, como todos os gascões reunidos. Finalmente, passa a vida a dizer mal de mim, dos outros e até de si mesmo.

Enchi-o de bens e affirma que lhe sou ingrato; como tambem se vangloria de manter os meus exercitos á sua custa.

(*Continúa*)

ALUGA-SE um cozinheiro para casa de familia, pensão ou hotel, não faz questão de ir para fóra; na rua dos Andradas n. 157.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, sendo senhora de meia idade, dormindo em casa dos patrões; na rua Visconde de Itaúna n. 293, 1º andar.

ALUGA-SE uma perfeita ... deira, moça portugueza, de muito bom comportamento, só para casa de tratamento e de respeito; na rua Marquez de Abrantes n. 88.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento, sabendo fazer massas e alguns doces; na rua Farani n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE um moço portuguez sabendo ler e escrever e dando boas referencias de sua conducta; na rua Real Grandeza n. 208, J. Duarte.

ALUGA-SE uma ama de leite, hespanhola, de boa familia, com leite novo, de um mez, ha pouco chegada da Europa; trata-se na ladeira João Homem n. 21.

ALUGA-SE uma senhora para ama de leite, recentemente chegada da Europa; trata-se na ladeira Felippe Nery n. 7

ALUGA-SE um menino portuguez, de 12 annos, para qualquer trabalho de casa; quem precisar dirija-se á rua do Proposito n. 65.

ALUGA-SE um rapaz asseado, para cozinhar; na rua General Camara numero 130, 1º andar.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua D. Mariana n. 14, cas an. 4, Botafogo.

ALUGA-SE um casal estrangeiro; a mulher para cozinheira de forno e fogão, sabendo fazer toda a qualidade de comida, e o marido para jardineiro ou qualquer trabalho; no beco do Rio n. 4, antigo, Cattete.

ALUGA-SE um bom copeiro; na rua do Rezende n. 95.

ALUGA-SE um pequeno de 12 annos, para serviços leves; na rua Coronel Pedro Alves n. 124.

ALUGA-SE um pequeno para casa de familia séria, como copeiro; tem 17 annos de idade; na rua da Paz n. 81, barracão.

ALUGA-SE um rapaz de 14 annos, para ajudar de copeiro ou qualquer outro serviço; na rua do Riachuelo n. 428, barbearia, onde se informa.

ALUGA-SE uma senhora para serviços de um casal ou arrumadeira; na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 75.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; dorme no aluguel; tratase na rua Pereira Nunes n. 13, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; dá as melhores referencias de sua conduta; na rua Santo Christo n. 271.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua do Cattete numero 357.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para serviços de um casal ou senhora viuva; na rua da Igrejinha numero 2, quarto n. 9, S. Christovão.

ALUGA-SE uma criada de meia idade, para ama secca, arrumadeira ou lavar roupa; na rua Ypiranga numero 44, casa n. 3.

ALUGA-SE um casal portuguez, chegado ha dias; a mulher para cozinheira e o marido para copeiro ou jardineiro; na rua Coronel Pedro Alves n. 77, Praia Formosa.

ALUGA-SE um casal portuguez, sem filhos, a mulher para cozinhar e o marido para copeiro ou jardineiro; na rua General Severiano n. 74, quarto n. 11, Botafogo.

ALUGA-SE uma empregada para passar roupa a ferro e coser, em casa de familia; na rua do Cattete n. 89, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço; na rua Paula Mattos n. 85.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para qualquer serviço de casa de familia, menos cozinhar; na rua Visconde do Rio Branco n. 19.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas, a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

40$000

ALUGA-SE um grande e bom quarto, com janelas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, para um ou dois moços solteiros; na rua S. Diogo n. 233.

50$000

ALUGA-SE um arejado quarto, para rapazes sérios ou do commercio; em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro de Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 25, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um bom quarto, na rua S. Pedro, em casa de familia, a rapazes sérios; trata-se na mesma n. 280, officina.

55$000

ALUGAM-SE sala e quarto independentes, tendo cozinha e quintal; na rua da America n. 80, sobrado.

60$000

ALUGA-SE metade de uma casa; na rua Pereira de Almeida n. 77, Mattoso, a moços solteiros.

70$000

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

80$000

ALUGAM-SE, separados, sala e quarto, com luz electrica, a pessoas sérias; na rua General Camara, 66.

ALUGAM-SE uma sala e quartos, separados, com luz electrica, a tres ou quatro moços sérios; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 45; trata-se na rua do Cattete numero 192.

ALUGAM-SE sala, cozinha e quarto, separados, a casal sem filhos ou moços serios; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

95$000

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby; as chaves estão no vizinho, n. 458, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

100$000

ALUGA-SE um quarto a pessoa de respeito; rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado.

ALUGA-SE metade de uma casa com tres quartos e mais dependencias, em casa de uma pequena familia, á rua Lins Vasconcellos n. 359.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 158.

ALUGAM-SE metade de uma casa e mais dependencias, em casa de familia; na rua Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

110$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto dos banhos de mar, na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, Ipanema; para ver na mesma, e tratar, na avenida Passos n. 11, armazem.

120$000

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, em casa de familia, com vista para o largo da Lapa, a uma familia ou a moços respeitaveis; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua da Lapa; trata-se na praia da Lapa n. 74, casa de familia.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, duas salas, agua, gaz, "water-closet", etc.

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n. 457, Madureira.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde estão as chaves; e trata-se na rua Mariz e Barros n. 407, sobrado.

130$ e 150$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, de tratamento, magnificos quartos bem arejados, a familias ou a cavalheiros de todo o respeito; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 124.

ALUGA-SE um rapaz de 18 a 20 annos, para vender sorvetes, com pratica, ordenado de 25$ a 30$; das 6 ás 9 da noite, na rua S. Christovão n. 246, em frente ao Cinema Mattoso; emprega-se de S. Christovão a Catumby e não dorme no emprego.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, um bom quarto para casal ou cavalheiro distincto; na rua Correia Dutra n. 43, Cattete.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar roupa de crianças; na rua da Luz n. 36, moderno.

PRECISAM-SE de dois carpinteiros; na travessa de S. Salvador numero 188.

Cerveja Hanseatica

Deposito:

Praça Tiradentes n. 27

VENDE-SE um piano, em bom estado, servindo para estudos; no campo de S. Christovão n. 264.

VENDE-SE em leilão, no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, o solido predio á rua Henrique Dias n. 35, estação do Rocha, tendo um grande terreno, todo murado, que se presta para a construcção de uma avenida.

VENDE-SE um binoculo, Carl Zeiss, novo, por 75$; custou 200$; na rua do Riachuelo n. 17, loja.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDEM-SE sempre terrenos em todas as localidades; informam-se sempre, á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, adianta-se dinheiro, qualquer quantia, sobre hypotheca; negocios serios e razoaveis; sempre das 11 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

BRILHANTINA TRIUMPHO, para acastanhar o cabello branco, frasco 2$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes e A' Noiva.

OVOS, GALLINHAS e frangos, das melhores raças, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas. Telph. 5.418.

ESPERANTO — Curso elementar de esperanto, em 28 lições, preço 1$500. Livraria Briguiet & C., e na rua de S. José n. 29.

CURSO PROPEDEUTICO — Rua Primeiro de Março, 103. Ambos os sexos. Todos os preparatorios, pela taxa de 30$. Selecto corpo docente.

CARTÕES de visita; cento 2$, bem impressos; na afamada casa Hildebrandt, á rua Rodrigo Silva n. 9.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos. Aos proprietarios que qizerem construir, dão-se metade da construcção e dois terços do valor do terreno. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usufruto e desconto de juros de apolices. Trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor, 68, sobrado.

NA avenida Gomes Freire n. 139, aluga-se, por 120$, uma linda sala muito clara e fresca, para duas pessoas e com pensão.

ESQUADRIAS PARA OBRAS

Com toda a perfeição, fazem-se sob medida; preço razoavel; recados por escripto, á rua Santa Luzia n. 83, ou na rua Visconde de Santa Isabel numero 75, venda; A. Santos.

CURA GONORRHEA — GONOL — Infallivel nas ulceras venereo-syphiliticas

DINHEIRO

Dá-se sob hypotheca de predio e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos dotal e usufruto, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

PRIVILEGIOS: ... e Whson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em cinco horas.

Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Pagamentos em prestações.

35, Praça Tiradentes — Teleph. 193

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147 teleph. n. 1.890.

EMILIO DEZONNE — Dentista

Diplomado na Belgica e no Brazil, com longa pratica, á rua da Carioca n. 60, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 5 horas; em outros dias, á rua Dr. Dias da Cruz n. 177, Meyer. Trabalhos garantidos. Preços modicos. Operações sem dor

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a	4$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$400
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas, 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo— Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A em frente ao largo do Rocio.

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

O MELHOR e o mais usado dos PURGANTES

PILULAS do Dr. BOSREDON da GIGON 7, Rue Coq-Héron PARIS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a Prisão de Ventre, as Dôres de Cabeça (Congestões) os Embaraços do Figado, o Excesso de Bilis e as Glarias. Exigir o nome: H. Bosredon, gravado em cada Pilula.

AOS SRS. CONSTRUCTORES

Executam-se com toda a perfeição revestimentos com asphalto fundido, em terraços, armazens, porões, garages ou outro qualquer logar que necessite tornar-se inteiramente impermeavel e resistente; trata-se na rua General Camara n. 94 1º andar, das 2 ás 4 horas.

Ratos e baratas

extinguem-se com a Pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo correio 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

Cabellos brancos

Agua de Guimarães, tintura rapida e fixa para tingir o cabello e ... Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

FERRO QUEVENNE

Cura anemia, febres, debilidade. O mais activo e mais economico, o unico inalteravel. Exigir o Sell. da "Union des Fabricants". Saude, Força, Energia pelo maravilhoso FERRO QUEVENNE

GONORRHEAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente (sem injecção), somente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; deposito na rua da Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

PARFUM CAMIA

V. RIGAUD - PARIS

Em todas as Perfumarias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
215 — 136ª	239 — 45ª
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 800 rs.

SABBADO, 23 DO CORRENTE

227ª – 15ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal

220 – 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

7 Rua Silva Jardim 7

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 19 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 119

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE NOVEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia

VINHO RECONSTITUINTE GRANADO — Quinium, carne, lacto-phosphato de cal, pepsina e glycerina — Tonico-nutritivo

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o

de BRAUNSTEIN frères — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brazileiras para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora de Concurso: LONDRES 1908 — TURIN 1911

Zig-Zag

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde:

RUA DO HOSPICIO, 93

Carta patente n. 19

COFRES FICHET

de fama universal

a prestações de 5$000

A casa **Fichet**, fundada em 1825, é hoje a mais afamada e mais importante do mundo inteiro em seu genero! Seus cofres, quer modelos imitação de moveis, quer modelos commerciaes, são de uma perfeição e de uma segurança absolutas! A casa **Fichet** fabrica actualmente perto de dez mil (10.000) cofres por anno, sem contar as grandes installações de casas fortes em todos os paizes do mundo!

Aproveitem as ultimas inscripções que restam para o club B.

DIVISA:

DORME... FICHET VELA!

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO;

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias........	4 %
Depositos a 90 dias........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

COLLEGIO FARIA

Praça da Republica

AULAS DE GEOGRAPHIA E HISTORIA

Das 7 ás 9 horas da manhã

Professor, HORACIO MAISONNETTE

Mensalidade, 10$000

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

EMPREZA JULIO, BRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz brazileira APOLLONIA PINTO — Direcção do actor GERMANO ALVES.

HOJE! HOJE

NÃO HA ESPECTACULO neste theatro para terem logar os ultimos ensaios geraes da opereta em dois actos, poema e musica do maestro BRITO FERNANDES

O CASAMENTO NA ALDEIA

e da opereta em um acto de CANDIDO COSTA, musica de SOPHONIAS DORNELLAS

O DELEGADO DA ZONA

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL — EMPREZA SUBVENCIONADA — ED. VICTORINO

AMANHÃ — A's 8 3/4 da noite — AMANHÃ

RÉCITA DE GALA

Para solemnizar a Festa da Bandeira

Honrada com a presença de SS. EEx. os Srs. presidente da Republica, prefeito, ministros de Estado e demais autoridades superiores

Pela primeira e unica vez, o original de COELHO NETTO

A SAUDAÇÃO A' BANDEIRA

Recitada pelo actor Barbosa

Terminará a récita com a peça em tres actos, de COELHO NETTO

O dinheiro

Em ensaios—a peça em tres actos, do Dr. Carlos Góes—O SACRIFICIO.

Os bilhetes estão á venda no *Jornal do Brasil*

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Segunda-feira, 18 de novembro HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo!!

5 sensacionaes estréas 5

CIRCO TSCHERNOFF'S

Cavallos, pombos, gatos e cachorros amestrados

HALL and EARLE

Acrobatas-comicos

MLLE. HERO!!!

Tableaux-vivants

THE SOGAR BROTHER'S

Equilibristas sobre perchas (JAPS OF JAPS!)

CARMELITA OSIRA

Dansarina hespanhola

e com o concurso de todos os artistas da excellente troupe!!!

Quinta-feira, 21 de novembro — Festival artistico, em beneficio das sympathicas e sempre applaudidas artistas SORELLE FLORIDA!

Amanhã, terça-feira — Grandiosa matinée familiar — A's 2 1/2 da tarde em ponto.

PREÇOS DO COSTUME

50 PRAÇA TIRADENTES 50 **CINEMA PARIS** EMPREZA Couto Pereira & C.

HOJE NOVO PROGRAMMA. Sensacionaes novidades dos melhores fabricantes **HOJE**

MAIS UM SUCCESSO DA ARTISTA ASTA NIELSEN

Grandioso film de arte da fabrica URBAN GAD, intitulado:

QUANDO A MASCARA CAE

Imponente drama da vida das sociedades modernas, dividido em tres actos, 209 quadros e 1.300 metros

De um entrecho empolgante e original se compõe este bello estudo da alma humana. E' ainda a mulher que, pela sua abnegação e pelo seu sentimento de amor e honestidade, contribue poderosamente para a grande obra da regeneração. O trabalho de **ASTA NIELSEN**, a divina actriz dinamarqueza, é digno de especial attenção, principalmente nas scenas arrebatadoras em que toda a sua alma de artista vibra e palpita.

Sem sorte Esplendida comedia da acredita fabrica Nordisk. Scenas originaes e destinadas a grande successo.

Em honra da marmita Engraçada comedia da fabrica ITALA - FILM

Como extra, na matinée --- A MALA DAS INDIAS --- Film comico

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

HOJE -- Segunda-feira, 18 de novembro -- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica de DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

GRANDIOSA MATINÉE A'S 2 1/2 DA TARDE

A's 7, ás 8 e 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Representar-se-á a hilariante burleta revista em tres actos

O CACHORRO DA MULATA

Vinte e dois numeros de musica

ESPIRITO FINO!

A mulher do passarinho! O turco dos phosphoros! A bahiana e a hespanhola!

Grande successo de **Alfredo Silva** no guarda fiscal. A Candinhas, por **Cecilia Porto.**

Pepa Delgado é applaudidissima na bahiana e na hespanholita.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites -- **O Cachorro da Mulata.**

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

o grande SUCCESSO THEATRAL DA ACTUALIDADE!

O GATO PRETO Peça fantastica

SUCCESSO!

Grande corpo de côros de senhoras

Esta semana, a opereta portugueza, em tres actos

O FADO

para estréa do festejado actor **SALLES RIBEIRO**

PREÇOS DE CINEMA

Entradas permanentes

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE Segunda-feira, 18 de novembro de 1912 **HOJE**

A'S 8 1/2 EM PONTO

Imponente espectaculo de attracções e variedades

RUIDOSO SUCCESSO DA

Troupe WERNOFF

(5 PESSOAS)

Celebres e inimitaveis acrobatas de salão

Numero excepcional que obteve o maximo exito

TRIO MAURI Acrobatas excentricos

LOS GITANOS Cantos e bailes internacionaes

Brown & Kennedy Cantores e bailarinos americanos

Mlle. DORA Original numero de quadros plasticos

Toma parte toda a valorosa troupe

---

60 Rua da Carioca 62 **CINEMA IDEAL** Empreza M. PINTO Telephone n. 1.937

HOJE - Deslumbrante e monumental programma novo - HOJE

3 grandiosos e sensacionaes dramas em um só programma com o total de 3.350 metros

Primeira projecção:

A EXPIAÇÃO

Imponente drama da vida real, concatenado em 1.000 metros, dois actos e 190 quadros, da serie dos grandes dramas sociaes, da fabrica Eclair, sendo protagonista a joven e celebre actriz Cecile Guyon.

Segunda projecção:

Corrida á felicidade

Grande drama moderno sportivo da fabrica Pathé-Frères com 1.000 metros, em 2 partes e 145 quadros

Terceira projecção:

CHANTAGE MUNDANA

Empolgante drama policial, cheio de peripecias e perseguições, com 1.350 metros, em tres partes e 270 quadros, desempenhado brilhantemente pelos artistas da fabrica BIOSCOP, de Berlim.

AMANHÃ E TODOS OS DIAS NOVIDADES!

Quinta-feira -- **Duas vidas por um coração** -- 1.500 metros.

THEATRO S. PEDRO

Empreza **Moraes & C.** Direcção JOSE' LOUREIRO

Espectaculos por sessões

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros **Luz Junior** e **Luiz Moreira**

HOJE --- A'S 7 3/4 E 9 3/4 --- **HOJE**

1ª representação da revista em tres actos e nove quadros original de Pedro Bandeira e Tavares de Mello, musica original do maestro Manoel Benjamin

QUE HA DE NOVO?

Personagens: Fabiano, Ghira; Capacho, Multa, Amolador, Colaço, Leonardo; José, Penetra, Fagote, Bragança; Aparador, Fogareiro, Despeza, Barquilhero, Silva, Monteiro; Turismo, Policia, Carteirista, Alicate, M. Veiga; Toucador, Contrabandista, Guichet, Firmino; Guarda-prato, Rendeiro, Horacio, 3ª classe, Passos; Constança, Relogio, Espalhafato, Saudade, Esther; Mesa elastica, Cama, Guitarra, Chocolate, Tina, Musica, Bilhete, Carruagem de luxo, Abigail Maia; Fogão, Ceia, Loteria, Festa, 1ª classe, Annita, Belmira; Guarda-pratos, Velhice, Poesia, 2ª classe, Amelia; Rosa, Cocote, Estação, Victoria; Mesa de cabeceira, Francellina, Tabaco, Caridade, Gare, Campainha, Davina; Cecilia, Criada, Palmyra.

Titulos dos quadros: 1º, A mulher do Centro; 2º, Bric-a-Brac; 3º, As inundações; 4º, O Conspirador; 5º, Na fronteira; 6º, Lisboa; 7º, Centro das Mulheres; 8º, A volta do Fabiano; 9º, Fé, Esperança e Caridade.

Brilhantes apotheoses — Esplendido guarda-roupa.

PREÇOS DE CINEMA

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da élite carioca | **CINEMA OUVIDOR** | 127 RUA DO OUVIDOR 127

O mais modesto e frequentado nas matinées

HOJE Sumptuoso programma novo, completamente americano e dinamarquez **HOJE**

1ª parte -- *Na solidão da montanha* -- Grandioso film americano, scenas empolgantes e commoventes, passadas nas grandes florestas entre indios e montanhezos.

2ª PARTE --- **CASA DE UMA GRANDE CIDADE**

Producção original de Copenhague, com 1.500 metros, em tres actos, desempenhada por celebres ARTISTAS DINAMARQUEZES DO THEATRO DE COPENHAGUE

PRIMEIRO ACTO

1 — Elna Froni, Amanda. 2 — Emilio Aelsengeren. 3 — Edith Buermann-Psdanbe, Anna (a negra). 4 — Elnar Langenberg, Carlos (o Formoso). 5 — O escriptorio da agencia da bolsa. 6 — Quer você guardar-me estes papeis de valor? 7 — Agora póde obter dinheiro de novo. 8 — Em casa do usurario. 9 — Empresta-me você 2.000 pesetas sobre este papel de valor. 10 — Os papeis de valor, acima mencionados, entregará á vista deste recibo. 11 — Em casa da amiga do agente da bolsa. 12 — Os credores são máos. Tens que fugir. 13 — A taberna e a casa de Moncear. 14 — A' noite elles vigiam a quinta do director Peterson Sufleve. 15 — A policia procura o criminoso e suspeita de Carlos (o Formoso). 16 — Roubo frustrado. 17 — Accusam-me de roubo. 18 — Esqueces da tua carteira? 19 — A denunciadora. 20 — Uma indisposição. 21 — A carteira não está em seu poder!! 22 — Carlos encontra a carteira. 23 — Agora a policia quer prender-me outra vez. 24 — Essa é a carteira do agente da bolsa, Z. Z. E. V. E. S. E. L. A.

TERCEIRA PARTE

CASA DE UMA GRANDE CIDADE

SEGUNDO ACTO

25 — O dia seguinte. 26 — Como hei de vingar-me. Rogo enviar-me esta tarde os meus papeis de valor. 27 — O agente de policia secreta procura informações sobre a carteira desapparecida. 28 — Um ninho bonito. 29 — O agente de policia faz uma visita, disfarçado. 30 — A' hora de fechar a officina. 31 — Como não tivesse recebido meus papeis de valor, vou eu mesmo buscal-os esta noite. 32 — Uma saida com apuros. 33 — Como espero uma visita e não posso deixar a officina, você é um homem honrado, póde ir buscar. 34 — Os dois camaradas. 35 — O velho morreu por ter caido de encontro ao cofre de ferro. 36 — Preparativos para a fuga. 37 — Entrega os papeis de valor. 38 — Aqui ha dinheiro para que possa fugir.

QUARTA PARTE

CASA DE UMA GRANDE CIDADE

TERCEIRO ACTO

39 — Tens que andar depressa para alcançares o trem. 40 — O agente de policia descobre os bandidos. 41 — O agente de policia procura informar-se em casa de Anna, La Negra. 42 — Espero que te lembrarás da festa que dou esta noite. 43 — Sala de recepção de Anna (a Negra). 44 — A casa de uma grande cidade. 45 — A fuga. 46 — A perseguição dentro d'agua. 47 — A morte!...

5ª parte -- **A descoberta scientifica do Dr. X** Comedia da Kalem, mimosamente desempenhada.

BREVEMENTE — Jack Brown, A vida de Roener, Enigma do coração, Justiçado por si mesmo, A noiva do apache, Não deixeis vossa terra, Momai, etc., films todos de tres partes, de successo garantido. Vendem-se e alugam-se films, na rua de S. José n. 67.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas

Director-ensaiador, actor **Brandão** (o popularissimo).

Maestro-regente da orchestra **Paulino do Sacramento.**

HOJE -- Segunda-feira, 18 de novembro de 1912 -- **HOJE**

A MAIS COMPLETA VICTORIA!...

1ª, 2ª e 3ª representações (réprise), da hilariante burleta em tres lindos actos, original de Candido Costa, musica original e coordenada pelo maestro Raul Martins

SEMPRE NO ANTIGO

ESMERADA MISE-EN-SCENE DO ACTOR BRANDÃO

22 NUMEROS DE MUSICA!!...

Titulos dos actos — 1º, Festa em casa do Dr. Samuel!... 2º, Casa de pensão em Catumby; 3º, Festas Joanninas!...

Grandes bailados!... Féerie!...

As sessões terão começo ás 7,30, 9 e 10,30.

A MAXIMA MORALIDADE

Scenarios, de **Jayme Silva.** Guarda-roupa, de **F. Storino.**

O papel de **Dr. Samuel** pelo actor **Augusto Campos.**

Em ensaios: MORREU O NEVES, burleta de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto

Quarta-feira, 20, beneficio do actor AUGUSTO CAMPOS.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta

PABLO LOPEZ

HOJE HOJE

1ª representação da opereta hespanhola, de grande espectaculo, em tres actos e sete quadros, de RAMOS CARRION, musica do maestro CHAPI

EL-REY QUE RABIO'

(O rei que damnou)

Toma parte toda a companhia

Entrada geral.... 1$000

Amanhã — **As duas princezas.**

Quarta-feira — Récita da 1ª tiple **Elena Parada.**

Quinta-feira, 28 — Reapparição da grande companhia **Juvenil Città de Roma.**

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

Tendo a companhia recebido numerosas reclamações de espectadores, que nem sempre logram logar para assistir as sessões cinematographicas, e tendo verificado, por experiencia, que a exhibição durante dois dias sómente, dos films de successo e de grande metragem, não consulta os interesses do publico que tanto a tem bafejado, no intuito de cada vez mais bem servil-o, passará a exhibir nas suas importantes casas de diversões DOIS programmas por semana com films de sensação e longa extensão, mudando-os invariavelmente nas SEGUNDAS e QUINTAS-FEIRAS.

PATHE

HOJE HOJE

DOIS IMPORTANTES E ARTISTICOS FILMS DE GRANDE EXTENSÃO

Rainha da noite

Maravilhosa composição dramatica em que, ao lado da nobreza, fulgura como astro de primeira grandeza uma linda operaria, que mais tarde, minada pelo luxo, se torna a demi-mondaine mais requestrada

Film da fabrica allemã MESSTER — 1.325 metros, em duas partes

Depois da corrida, a felicidade

Uma pagina de amor alliada a uma sensacional corrida de automovel. O desastre, destinado a produzir a morte, traz ao envez a felicidade do sportman

Film com 700 metros de extensão, em duas partes

PATHE' JORNAL (Ultimo numero)

GAVROCHE VAI A FESTA -- Film comico do fabricante Eclair, de Paris.

SEXTA-FEIRA --- O film de grande metragem, versado sobre assumptos da vida real --- **O Club dos Elegantes.**

AVENIDA

HOJE Selecto programma novo HOJE

A EXPIAÇÃO

Imponente drama da vida real, concatenado em dois actos, 190 quadros e 1.080 metros da serie dos «GRANDES DRAMAS SOCIAES» da excelsa fabrica **ECLAIR — Paris.**

Protagonista a joven e celebre actriz Mlle. CECILE GUYON.

A RIVIERA

Arrebatadores panoramas da Cote d'Azur — Pathécolor

MELODIA DESPEDAÇADA

Sentimental episodio amoroso — Milano-Film

CASAMENTO AO TELEPHONE

Delicada serie de «qui-pro-quos» que trazem o espectador em continua hilaridade **Gaumont**

EXTRA NA MATINÉE:

SALVO POR UMA CRIANÇA Essanay

QUINTA-FEIRA

A ATTRACÇÃO DA CRAPULA

ODEON

HOJE Soberbo programma novo **HOJE**

Merece particular menção o maravilhoso film

CHANTAGE MUNDANA

A ficção, o cynismo e o interesse, encarnados num typo ignobil e repellente. Conquista de um coração ingenuo, para o abocanhamento da fortuna. Scenas verdadeiras, que encerram profunda verdade.

1.300 metros 267 quadros Tres partes

A guerra dos Balkans

Film de actualidade, tirado sobre o theatro da guerra. Preparativos, marchas, etc., etc.

O SIGNAL (LOUCO ASSASSINO)

Emocionante drama, em cores naturaes, de PATHE'

Eclair Jornal -- Importante revista de acontecimentos mundiaes.

Petronilla ganha o "Steppe-Chase" -- Engraçado episodio burlesco de ECLAIR.

Sexta-feira -- Duas vidas para um coração

1.300 metros — Tres partes

BREVEMENTE --- **OS MISERAVEIS.** extraido da obra prima de VICTOR HUGO. O film de maior metragem até hoje editado. 5000 metros divididos em quatro épocas.

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS